

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

RELATÓRIO DE GESTÃO JANEIRO A DEZEMBRO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Sistema Único de Assistência Social

**GESTÃO
2017-2020**



GESTÃO:

“CONFIANÇA E TRABALHO”

PREFEITO MUNICIPAL

Diógenes José de Oliveira Almeida

VICE-PREFEITO

João Olegário de Matos Neto

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Patrícia Soares Nunes

ASSESSORIA TÉCNICA DE GESTÃO E FINANCEIRA

Jislei Dória

José Coliseu Santos

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Raíssa Silva Dantas da Gama – CRAS I – RURAL

Dickssana Luzia Silva de Meneses – CRAS II – URBANO

Danielly Sousa Santos Silva – SCFV

Chirlei Gardênia Barbosa – SCFV

Jéssica Andrade – ACESSUAS TRABALHO

Jéssica Fabrícia Barros – PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS

Rodrigo Firmino Alves Santos – BOLSA FAMÍLIA

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Amanda Caroline B. dos Santos – CREAS

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Fernanda Almeida Rocha – ABRIGO INSTITUCIONAL

CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO À MULHER

Josefa Lucélia Rodrigues – CREAM

CONTROLE SOCIAL

Camila Silva – SECRETARIA EXECUTIVA

POSTO AVANÇADO DE IDENTIFICAÇÃO

Viviane Lima Binderli

JUNTA MILITAR

Evelania Pereira de Melo



IDENTIFICAÇÃO

OBJETO: Relatório de Gestão

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro

MUNICÍPIO: Tobias Barreto – Sergipe

GESTÃO MUNICIPAL: Fundo Municipal de Assistência Social – CNPJ: 14.634.567/0001-24

PREFEITO: Diógenes José de Oliveira Almeida

SECRETÁRIA: Patrícia Soares Nunes

ORGÃO GESTOR: Secretaria Municipal de Assistência Social

ENDEREÇO: Avenida Prefeito Dr. José Airton de Andrade nº 1253

BAIRRO: Centro

CEP: 49300-000

TELEFONE: ---

EMAIL: assistenciasocial@tobiasbarreto.se.gov.br

NÍVEL DE GESTÃO: Plena

PORTE DO MUNICÍPIO CONFROME CRITÉRIOS DO MDS: Pequeno Porte II

SUAS

Sistema Único de Assistência Social



INTRODUÇÃO:

O presente Relatório de Gestão tem por desígnio, positivar as principais realizações da Secretaria Municipal de Assistência Social nos meses de janeiro a dezembro de 2018, elaborado com objetivo de destacar as ações da Secretaria e seus Órgãos ligados a mesma.

Neste primeiro relatório, abrangendo os meses de janeiro a dezembro de 2018, destacamos que foram priorizadas ações que contribuíssem para a modernização e melhoramento da política de Assistência Social no município, bem como para a participação, valorização e aperfeiçoamento dos servidores.

Estas ações são alguns exemplos de importantes iniciativas durante os 365 dias de gestão de 2018. Uma visão mais completa e detalhada das atividades desempenhadas por cada uma das unidades que compõem a Secretaria Municipal de Assistência Social, somente poderá ser extraída da análise completa do vertente relato. Observamos que novos desafios surgirão e serão enfrentados com determinação e afinco. Ratificamos no ensejo, o comprometimento de todos os que perfazem a atual gestão.

“Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho”.

PATRÍCIA SOARES NUNES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SUAS
Sistema Único de Assistência Social



UNIDADE GESTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL



Novas Instalações da Secretaria Municipal de Assistência Social.

A Seguridade Social esta estabelecida na Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e pela Política Nacional de Assistência Social. A Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS ocupa um espaço muito importante na Prefeitura Municipal de Tobias Barreto enquanto política pública social e assume assim o compromisso ético, político, de cidadania e de inclusão social.

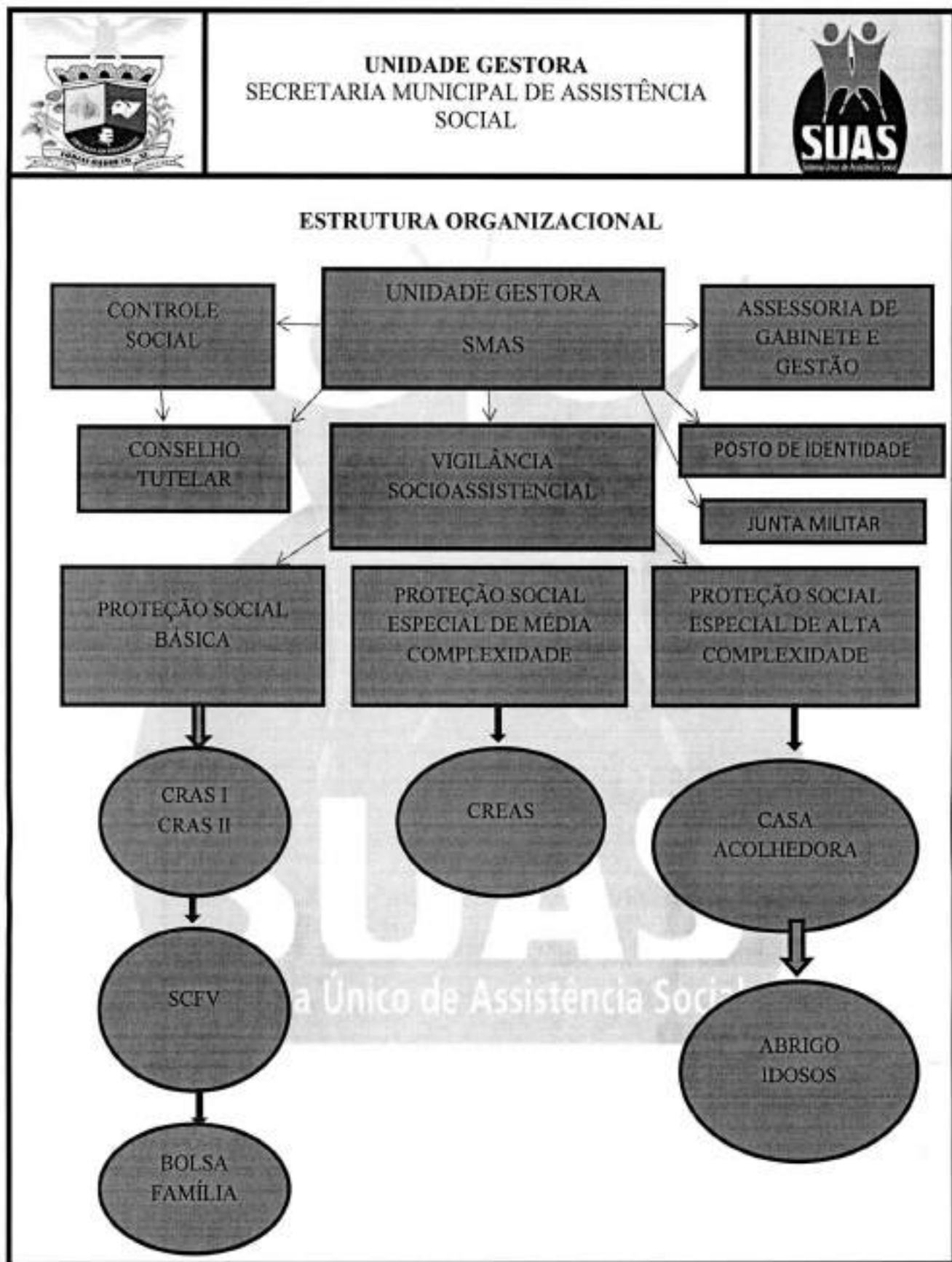
A Prefeitura Municipal enquanto órgão gestor do município tem o compromisso com a Política de Assistência Social na cidade de Tobias Barreto, a SMAS assume a atribuição de implantar a política municipal de assistência social em harmonia com o SUAS como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, afiançados de seguranças sociais, com o monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, de modo a dar maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividades no atendimento a população do município.

Compete a Secretaria Municipal de Assistência Social:

- ✦ Planejar e executar as políticas de assistência social do Município;
- ✦ Realizar o planejamento operacional e o desenvolvimento de ações na área de assistência social;
- ✦ Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou especial para as famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem;
- ✦ Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais em todo território municipal;
- ✦ Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família e que



- garantam a convivência familiar e comunitária;
- ✚ Planejar e organizar serviços de amparo e proteção à infância e adolescência, idosos, à pessoa portadora de necessidades especiais, famílias, grupos e indivíduos em risco de vulnerabilidade social;
 - ✚ Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades do indivíduo, e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
 - ✚ Promover e participar de cursos, seminários, campanhas, pesquisas, fóruns e conferências na área de assistência social;
 - ✚ Prestar o atendimento assistencial destinado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos, e ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras;
 - ✚ Garantir a oferta de serviços de proteção social especial, nas modalidades de média complexidade, garantindo a proteção e o atendimento das famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social no município, e que tenham os seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos;
 - ✚ Oferecer os serviços de alta complexidade, garantindo a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para as famílias e indivíduos sem referência, e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário;
 - ✚ Cadastrar as famílias e pessoas carentes;
 - ✚ Desenvolver e executar programas de atendimento as crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, nos regimes de orientação e apoio sócio familiar, apoio socioeducativo em meio aberto, colocação familiar, abrigo, liberdade assistida e semi-assistida, em consonância com a legislação vigente;
 - ✚ Desenvolver ações integradas com outras Secretarias Municipais;
 - ✚ Exercer o controle orçamentário no âmbito da Secretaria;
 - ✚ Efetuar o planejamento das atividades anuais e plurianuais no âmbito da secretaria;
 - ✚ Zelar pelo patrimônio alocado na unidade, comunicando o órgão responsável sobre eventuais alterações.
 - ✚ O combate às consequências geradas pela pobreza como a exclusão social, a garantia de acesso às políticas públicas essenciais para a vida como educação, saúde, cultura, esporte e lazer e o desenvolvimento de uma política de inclusão social das camadas mais pobres da população municipal;
 - ✚ Elaborar planos, programas e projetos de desenvolvimento social;
 - ✚ Coordenar as atividades de política de segurança alimentar e proteção social básica e especial;
 - ✚ Gerir os fundos municipais de Assistência Social, da Criança e do Adolescente;
 - ✚ Execução dos demais serviços públicos municipais que estejam compreendidos no seu âmbito de atuação.





UNIDADE GESTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL

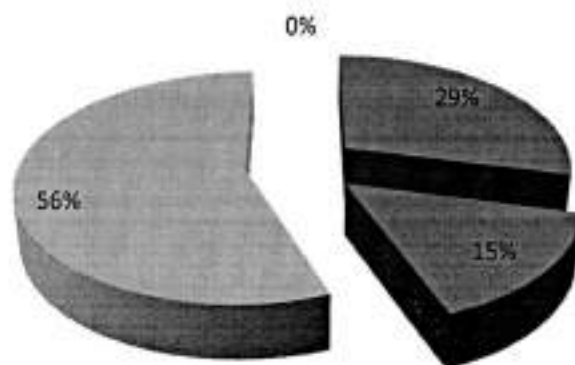


RECURSOS HUMANOS DA SMAS

A SMAS conta hoje com 104 servidores, de diversas formações, distribuídos nos 08 equipamentos públicos que atende as demandas sociais no município:

**RECURSOS HUMANOS DA SMAS E SEUS
SETORES**

■ EFETIVOS ■ COMISSIONADOS ■ CONTRATADOS



Sistema Único de Assistência Social



UNIDADE GESTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL



CONTEXTUALIZANDO A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A **Secretaria Municipal de Assistência Social** tem a missão institucional de formular, implantar, regular, financiar, executar, monitorar e avaliar a Política Municipal de Assistência Social, como parte integrante do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

Os principais instrumentos de gestão são o PLAS – Plano Municipal de Assistência Social, o CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social e o FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social.

As ações estão voltadas para o atendimento integral às famílias, às crianças e aos adolescentes, às mulheres, aos idosos, às pessoas em situação de rua e às pessoas com deficiência, estabelecendo-se como prioridade os segmentos que se encontrem em situação de maior vulnerabilidade social.

A Secretaria responde pela concessão, gestão ou orientação às famílias quanto aos benefícios socioassistenciais que são de duas modalidades:

Continuados (transferência direta e regular de renda): BPC – Benefício de Prestação Continuada para pessoas idosas e pessoas com deficiência (âmbito federal), o Programa Bolsa Família (âmbito federal).

Eventuais: modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do SUAS – Sistema Único de Assistência Social, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos. Os benefícios consistem em auxílio-funeral, auxílio-natalidade, auxílio-viagem, auxílio cesta-básica, auxílio-documentação e auxílio-moradia, conforme constam na Lei Municipal Nº. 762 de 23 de março de 2004.

NOTA: FOI ENCAMINHADA ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA O PODER LEGISLATIVO A LEI DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS REFORMULADA PARA ATENDER MELHOR A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO GARANTINDO DE FATO OS SEUS DIREITOS.



UNIDADE GESTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL



RESUMO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Demos início aos trabalhos da Secretaria no dia 02 de janeiro do corrente ano, visitando os locais onde funcionavam os setores desta secretaria. A primeira iniciativa tomada foi organizar os espaços de funcionamento da Secretaria/Bolsa Família, CRAS I e II, CREAS, Conselho Tutelar e Abrigo Institucional - Casa Acolhedora de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e da NOB – Norma Operacional Básica.
- Em seguida realizamos a contratação da equipe técnica de referência necessária para o oferecimento dos serviços socioassistenciais.
- Reunimos com a Caixa Econômica de Tobias Barreto para alterar os dados da Gestão do Programa Bolsa Família e atualizamos os dados do novo gestor no SIGPBF – Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (MDS).
- Realizamos também as alterações nos sistemas do MDS – Ministério do Desenvolvimento Social, como CADSUAS, SUAS WEB, SISC e SIMPETI.
- Elaboramos o Plano Plurianual Gestão 2017-2020.
- Renovação dos Conselhos Municipais – Assistência Social, Direitos da Criança e Adolescente e Pessoa Idosa.
- Criação da Central do Cadastro Único e Bolsa Família para melhor atender os beneficiários, totalizando 13.870 famílias cadastradas e 8.104 famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família.
- Recadastramento dos usuários do SCFV(sede e povoados) - criança, adolescente e idoso - totalizando 939 usuários.
- Posto Avançado de Identificação torna-se regional já realizou confecção de 11.469 carteiras de identidade.
- Junta Militar já realizou 416 alistamentos e emitiu 600 Certificados de Dispensa de Incorporação.
- Mobilizações para realização de eventos em parceria com as demais Secretarias Municipais.
- Mobilização para realização das pré-conferências e para a Conferência Municipal de



Assistência Social.

- Campanhas Educativas voltadas ao Combate e Exploração de Crianças e Adolescentes, Não ao Trabalho Infantil e Não à Violência Contra a Pessoa Idosa.
- Reuniões semanais com os(as) usuários(as) dos Serviços e Programas Sociais.
- Seleção e capacitação para a supervisão, a coordenação e os visitantes do Programa Criança Feliz, sendo referenciados 150 indivíduos, a saber:
 - gestantes
 - crianças de 0 a 3 anos – famílias Programa Bolsa Família
 - crianças de 0 a 6 anos – famílias Benefício de Prestação Continuada
- Adesão Programa ACESSUAS Trabalho, através do Termo de Aceite, com a liberação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), destinados à realização de oficinas e cursos voltados aos usuários dos serviços e programas sociais.
- Realização de Oficinas voltadas aos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na sede e nos Povoados Queimada Grande, Montes Coelho e Samambaia:
 - Flauta Doce
 - Dança
 - Percussão
 - Orquestra de Violinos
 - Balé

SUAS
Sistema Único de Assistência Social

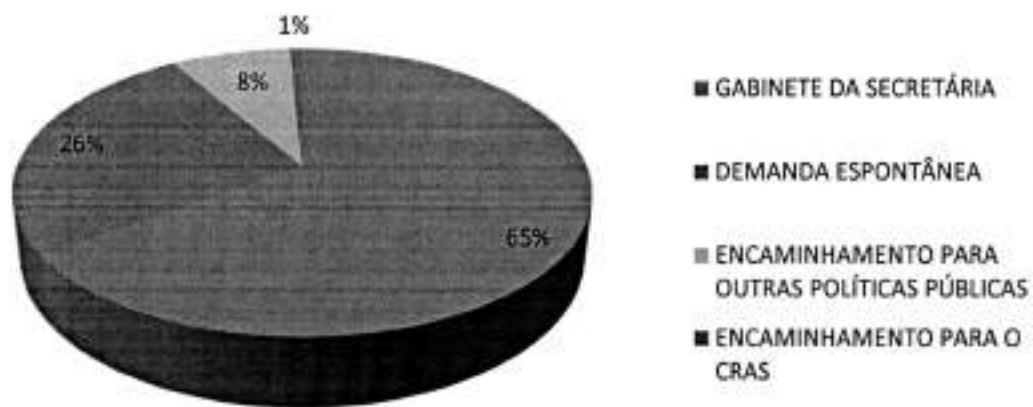


UNIDADE GESTORA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL



**CONTEXTUALIZANDO RECEPÇÃO DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**ATENDIMENTOS DA RECEPÇÃO DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL**



Sistema Único de Assistência Social

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

CRAS

RURAL

2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

DEZEMBRO/2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

Relatório de Gestão do exercício de 2018
Apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinárias anual
a que esta Unidade está obrigada nos termos do
art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto, Dezembro/2018.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SEMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social

PSB- Proteção Social Básica

PSE- Proteção Social Especial

CRAS- Centro Referência de Assistência Social

SCFV- Serviço de Convivência Fortalecimento Vínculos

CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social

CADÚNICO- Cadastro Único

PAIF – Programa de Atenção Integral à Família

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

IBGE – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística

PNAS – Plano Nacional de Assistência Social

BPC - Benefício de Prestação Continuada

PBF – Programa de Transferência de Renda Bolsa Família



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

Tabela 1- Fluxograma _____	16
Tabela 2 – Recursos Humanos _____	18
Tabela 3.1 – Ações Executadas em 2018 _____	20
Tabela 3.2 – Ações Executadas em 2018 _____	21



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

5

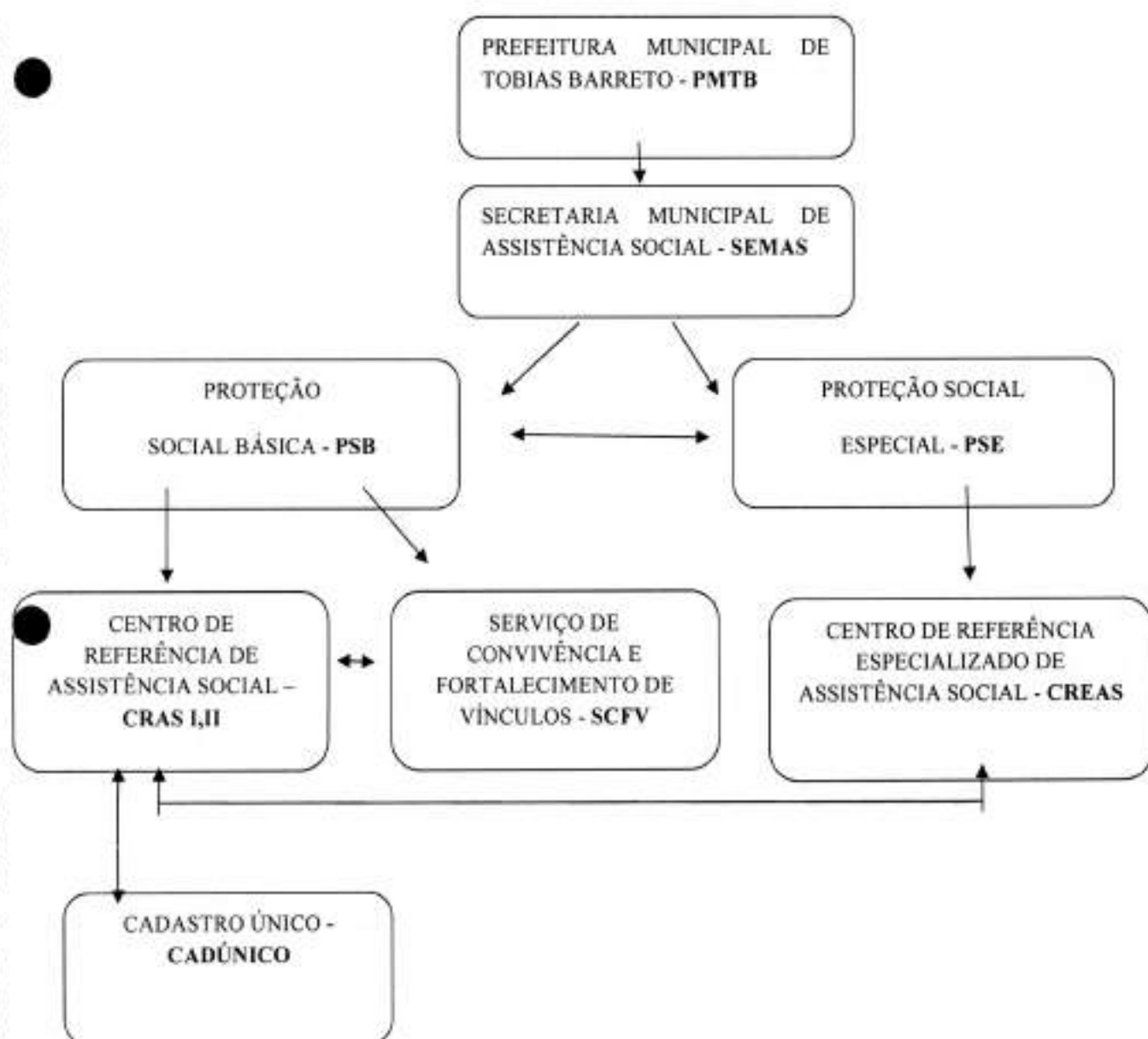
SUMÁRIO

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	05
2 INTRODUÇÃO	06
3 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	09
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES	14
5 ANEXOS	23

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

5

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

6

1-INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão tem por finalidade elencar os serviços ofertados e desenvolvidos pela equipe técnica de referência do CRAS I (Centro de Referência de Assistência Social), visando potencializar um trabalho que atenda a normatização dos serviços no território de abrangência do equipamento social, a zona rural do município de Tobias Barreto – SE.

A finalidade e as competências da instituição, o público alvo, os serviços, programas e objetivos, além do plano de ação desenvolvido no primeiro semestre de 2018 e do planejamento para o segundo semestre do ano corrente, serão apresentados no decorrer do relatório, organizados em tópicos, de modo a promover um melhor entendimento das ações e objetivos alcançados no período que compreende nos dozes meses do ano, uma vez que o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é um serviço essencial à Proteção Social Básica (PSB) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Dessa forma, ressalta-se a importância do PAIF vez que assegura espaços de convívio, informando e garantindo acesso aos direitos socioassistenciais, além de contribuir para a gestão intersetorial local, para o desenvolvimento da autonomia dos usuários dos serviços, o empoderamento das famílias e o aumento de sua capacidade protetiva. De maneira que favoreça a ampliação de perspectivas de vida das famílias mais vulneráveis e o acesso a oportunidades, desenvolve-se o trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários pela equipe técnica (assistentes sociais).

De acordo com a Lei nº 12.435/2011 que altera a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a oferta do serviço PAIF é obrigatória pelos CRAS, unidade pública

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

7

territorializada que deve ser localizada em áreas onde os índices de vulnerabilidade e riscos sociais são altos, para que de forma articulada, os serviços socioassistenciais que encontram-se no território de abrangência, atendam às famílias através da prestação dos seus serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica.

Vale ressaltar, que todos os serviços ofertados no CRAS devem estar focados no atendimento às famílias do seu território, levando em consideração que o contexto familiar é um espaço de formação dos sujeitos e transmissão de valores, e ainda, um local marcado por desejos contraditórios e conflitos humanos.

De acordo com os dados do censo do IBGE/Cidades (2010), o município de Tobias Barreto tornou-se de médio porte quando ultrapassou os 50.000 habitantes, possuindo atualmente uma população estimada em 52.156 habitantes, estando cerca de 15.000 destes, distribuídos em cerca de 80 povoados e lugarejos.

Atualmente, o CRAS I realiza o acompanhamento de 146 famílias pelo PAIF (Serviço de Proteção de Atenção Integral à Família) e dentre as principais demandas de intervenção estão as seguintes: vulnerabilidades socioeconômicas em virtude do desemprego e ausência de renda, famílias com moradia precária, fortalecimento de vínculos familiares e descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família. Além disso, a equipe técnica realiza atendimentos sociais e encaminhamentos dos casos que demandam para outras políticas setoriais, ampliando, dessa forma, o acesso aos direitos básicos de cidadania.

Ressalta-se também o trabalho desenvolvido pelos técnicos do CRAS I com os grupos de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e os



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

8

grupos de famílias do PAIF, que tem por finalidade fortalecer a convivência e os vínculos dos usuários atendidos uns com os outros, destes com seus familiares e com pessoas dos seus ciclos de amizade. Nesses grupos são referenciadas principalmente mulheres, pois estas se apresentam mais participativas e receptivas as atividades desenvolvidas pelo CRAS.

A avaliação e o monitoramento do trabalho realizado pelos técnicos são feitos através de reuniões de equipe mensais e discussão dos casos, o que direciona as intervenções desenvolvidas para cada família.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

9

2-DESENVOLVIMENTO

O trabalho social com famílias no âmbito do PAIF consiste em um conjunto de procedimentos desenvolvidos por profissionais capacitados, e que tem como objetivo “apoiar” as famílias no desempenho de sua função protetiva, em seu território de abrangência, caso estas tenham interesse em fortalecer a capacidade protetiva, uma vez que o trabalho social não visa obrigá-las a cumprir tal papel.

Atentos ao bem-estar coletivo dos grupos, objetivando o reconhecimento e acesso aos direitos e ao alcance do desenvolvimento social, os trabalhadores do SUAS, em especial os técnicos do PAIF, realizam seu trabalho social de maneira que valorize a subjetividade e histórico das famílias e comunidades.

Baseadas na acolhida, no convívio familiar e comunitário, na renda, no desenvolvimento da autonomia e na sobrevivência a riscos circunstanciais, as ações da área da política de assistência social são norteadas e delimitadas pelo papel e área de atuação dos serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS, de forma que expressem a garantia dessas seguranças sociais.

Para que o trabalho social seja realizado atendendo aos pressupostos da PNAS, os técnicos devem ultrapassar o conceito de família ideal, e assumir o de família real, lugar de cuidados e afeto, mas também de conflitos, diferenças, dificuldades, e por vezes, de violação de direitos.

Dessa maneira, até o dia 28 de dezembro de 2018, os técnicos de nível médio e superior do CRAS I realizaram inúmeras atividades e atendimentos as 146 famílias em acompanhamento pelo PAIF e domiciliadas nas comunidades da zona rural do município de

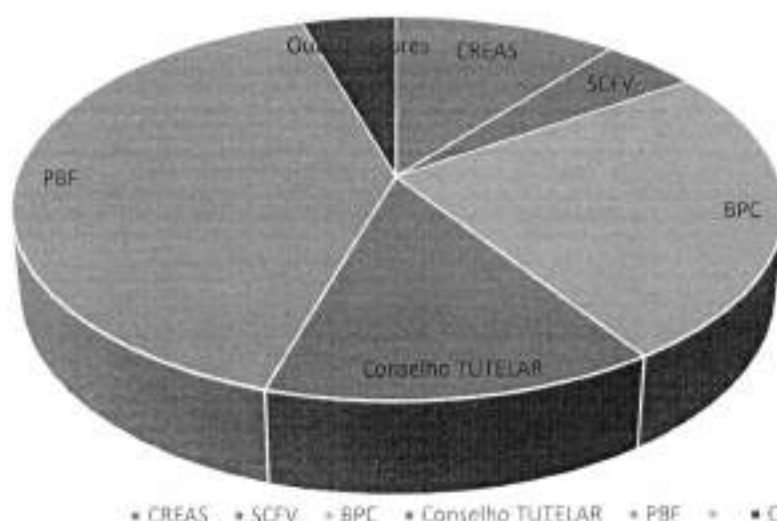
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

10

Tobias Barreto. Dentre as ações desempenhadas pelas equipes foram contabilizados, 900 atendimentos individuais e grupais pela equipe de referência e visitas domiciliares pela equipe técnica do CRAS I, sendo 467 visitas domiciliares foram realizadas pela equipe do PAIF e, além de 433 acolhimentos no CRAS I.

Foram realizados 64 encaminhamentos, distribuídos em 07 para o CREAS, 03 para o SCFV, 16 encaminhamentos BPC, 09 para o Conselho Tutelar, 26 para o setor do Programa Bolsa Família, 03 para outros setores da rede socioassistencial e demais políticas públicas.

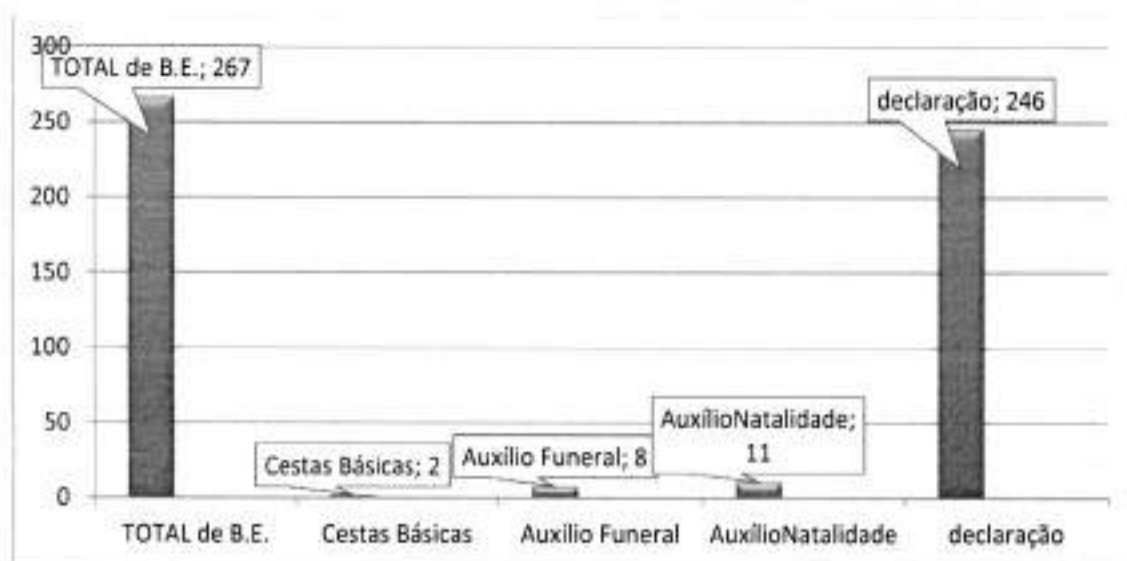
ENCAMINHAMENTOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

11

Os benefícios eventuais se apresentaram em um total de 267, e subdivido em 02 cestas básicas, 08 auxílios funerários, 11 auxílios natalidade e 246 declarações de hipossuficiência.



Com relação ao S.C.F.V. (criança, adolescente e idosos), houve palestras socioeducativas e divulgação dos serviços ofertados pela rede sócioassistencial. Durante o ano de 2018 foram realizadas várias atividades voltadas para os oitos grupos (coletivos) do SCFV-Rural- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- Rural, desde a formação da equipe às ações e projetos desenvolvidos com os usuários. Com relação aos coletivos, a primeira ação desenvolvida foi o recadastramento dos usuários dos povoados Água Boa, Brasília, Capitoa, Jabeberi, Monte Coelho, Queimada Grande, Samambaia e Cancelão que ocorreu no período do mês de outubro deste ano totalizando um número de 402 usuários cadastrados. Durante todo esse ano foram 48 reuniões com o grupo do PAIF (Famílias acompanhadas do CRAS).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

12

Mediante algumas inconstâncias referentes a redução da equipe técnica e transporte no início do ano, houve uma diminuição no quantitativo de visitas domiciliares e atividades coletivas, o que não significa dizer que a qualidade do serviço também foi alterada.

No ano de 2018, precisamente 30 de novembro foi realizada a XI Conferência Municipal dos direitos da criança e adolescente, durante a realização teve reunião com as coordenações, foi solicitado que cada equipamento promovesse atividades coletivas, objetivando informar os serviços ofertados pela rede socioassistencial para que fossem apresentadas durante a conferência. Devido a aceitação do projeto pelas comunidades atendidas naquele momento, a coordenação do CRAS I em conjunto com as técnicas do PAIF optou por realizar as atividades em diferentes localidades do seu território de abrangência. Com a continuidade do trabalho, foi possível perceber que, com a divulgação dos serviços ofertados, os usuários passaram a procurar o CRAS I para usufruir dos serviços que lhes são garantidos, como por exemplo, o direito de viajar de maneira gratuita para outros Estados e para outros municípios de Sergipe a partir da emissão da Carteira Federal e do Passe Livre intermunicipal. Houve um aumento na concessão de benefícios eventuais, de forma particular, dos auxílios natalidade e mortalidade, além da procura por informações sobre a regularização da documentação pessoal (emissão de 2ª via da Certidão de Nascimento e RG). Com o aumento do fluxo de atendimentos no CRAS I, os encaminhamentos emitidos para outros órgãos da rede socioassistencial.

Portanto, apesar da redução da equipe de referência do CRAS I, toda parte do plano de ação proposto para o ano de 2018 foi cumprido. Após as intervenções e avaliação técnica das assistentes sociais, através da discussão de casos entre a coordenação e a equipe durante reuniões, 21 famílias foram desligadas da instituição, pois, superaram as

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

13

vulnerabilidades apresentadas, não estão descumprindo as condicionalidades do PBF ou mudaram-se da zona rural. Em outras situações, famílias beneficiárias do PBF e do BPC encontram-se melhores organizadas com relação a administração dos benefícios após intervenções e acompanhamento familiar pelo PAIF.

Contrariando a dificuldade para articular o grupo de famílias do povoado Roma, é possível citar pelo menos três famílias do mesmo povoado, duas delas acompanhadas desde 2014, que superaram algumas das principais vulnerabilidades que demandavam atenção. A partir das visitas domiciliares e atendimentos sociais desenvolvidos do trabalho social das assistentes sociais em busca da autonomia dos usuários, essas duas famílias tiveram seus vínculos familiares fortalecidos e situações de riscos sociais reduzidas, e a terceira família regularizou a documentação pessoal, que no início contava somente com a Certidão de Nascimento e nos dias atuais conta com RG e CPF, além de ter realizado cadastro no CadÚnico, aguardando tornar-se beneficiária do PBF uma vez que encontra-se no perfil proposto pelo Programa Bolsa Família.

De acordo com o Caderno de Orientações Técnicas (2012), os impactos sociais esperados são as transformações ocorridas nos territórios atendidos pelos CRAS, fruto da junção dos objetivos alcançados e das aquisições realizadas pelas famílias, por meio dos serviços socioassistenciais e setoriais ali presentes.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

14

3-RESULTADOS E CONCLUSÕES

Compreendido como os propósitos do serviço socioassistencial e os resultados que dele se esperam, a Tipificação estabelece que o CRAS oferte seus serviços acompanhados dos seguintes objetivos:

- I. A fim de contribuir para a melhoria de vida das famílias, o CRAS tem como objetivo desenvolver ações com a finalidade de identificar e contrariar ideias preconceituosas, estigmatizantes e discriminatórias, de modo que fortaleça a função protetiva destas, levando em consideração as suas histórias sociais que, por vezes, esconde obstáculos;
- II. Desenvolver planos de atendimento às famílias, de modo a assegurar que todas as possibilidades de preservação dos seus vínculos familiares e comunitários sejam esgotadas, antes da sua ruptura;
- III. Promover aquisições sociais e materiais às famílias, através de serviços socioassistenciais ou setoriais, visando o protagonismo e a autonomia dessas famílias, condições essenciais para a conquista de direitos e alcance da cidadania. Os indivíduos devem ser levados a se perceber e a perceber a maneira como agem. A partir dessa compreensão é que se viabilizam possibilidades de mudanças;
- IV. Buscar e identificar as demandas das famílias usuárias que possam ser supridas pela rede e promover seu acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, garantindo seus direitos;



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

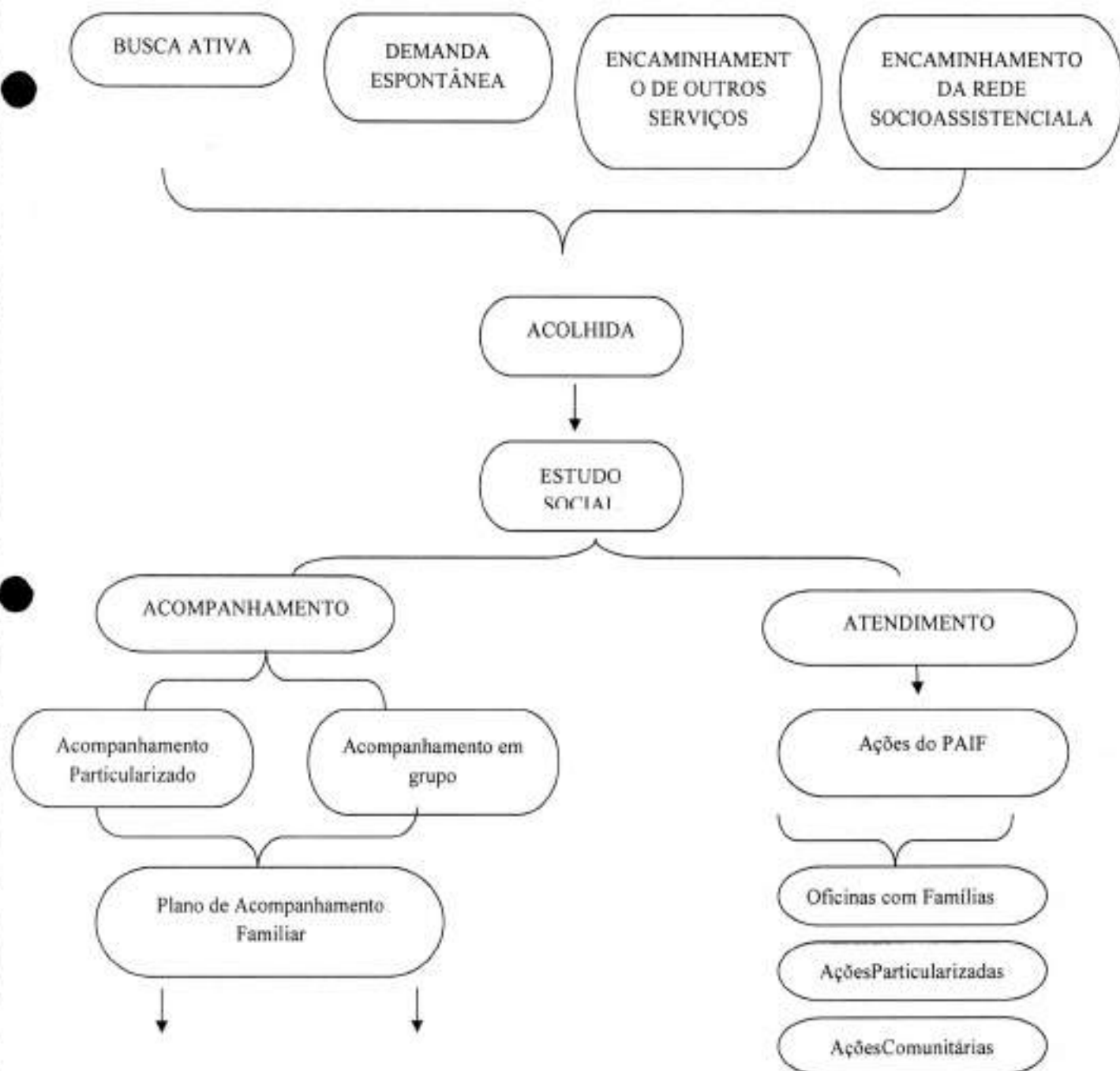
15

- V. Diante do título de “porta de entrada”, o CRAS também tem como finalidade proporcionar o ingresso das famílias em outros serviços setoriais, a partir do conhecimento das vulnerabilidades sociais e demandas das famílias do território de abrangência da instituição, cumprindo a diretriz de proteção e atendimento integral à família.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

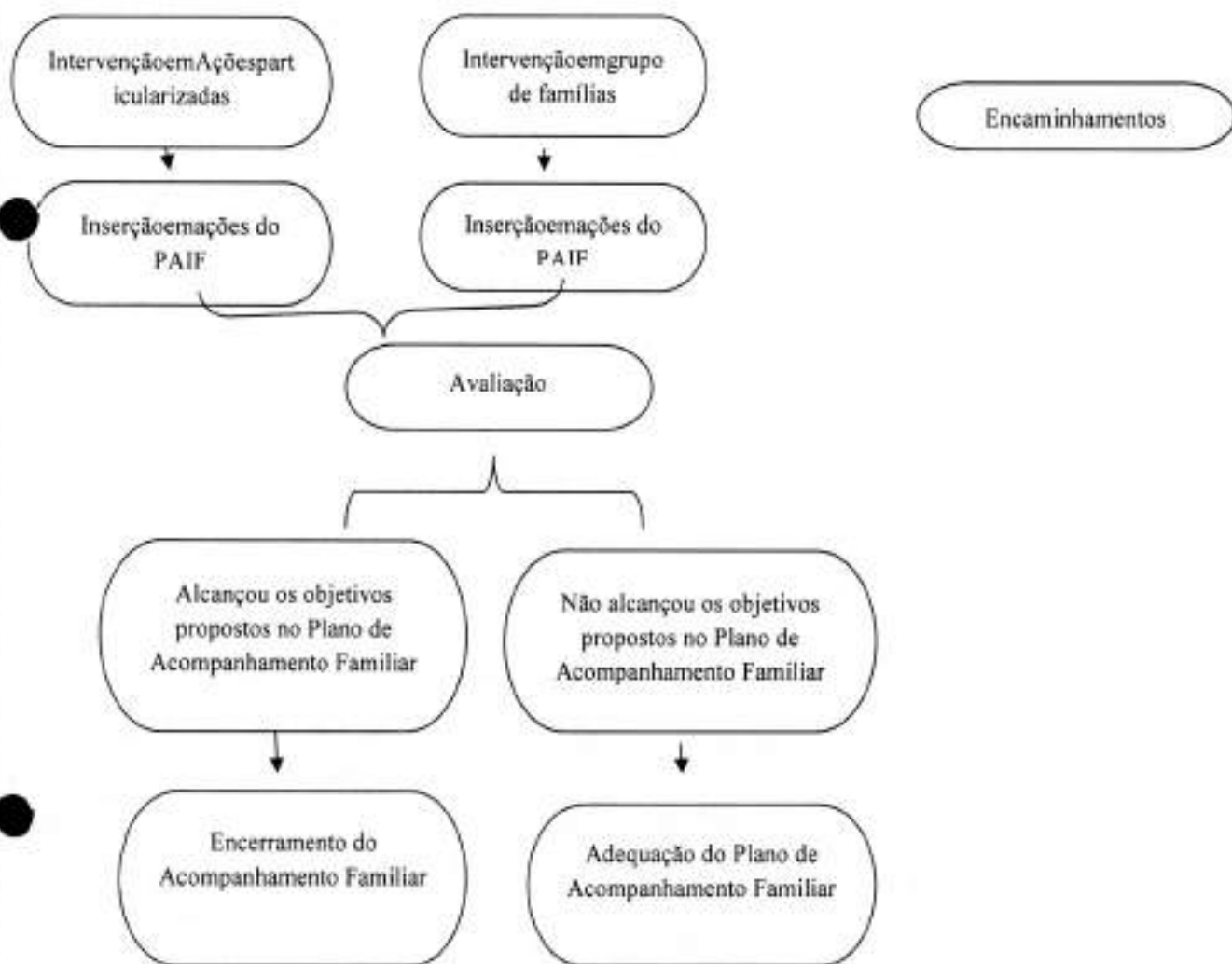
16

1- FLUXOGRAMA



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

17



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

18

2- Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Raissa da Silva Dantas da Gama	Coordenadora	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo CRAS; direcionar o desenvolvimento das atividades cotidianas no trabalho da equipe de referência do CRAS a partir das demandas, encaminhamentos, informações disponíveis; definir com a equipe de profissionais critérios para acompanhamentos de novas famílias e o desligamento daquelas que não se apresentam mais em situação de vulnerabilidade e risco sociais; avaliar sistematicamente a eficácia, eficiência e os impactos dos programas, serviços e projetos que visam a qualidade de vida das famílias acompanhadas; efetuar ações de mapeamento, articulação e potencialização da rede socioassistencial e das demais políticas públicas no território de abrangência do CRAS I.	40 Horas	Superior completo	Comissionado

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

19

Adelina S.G.Farias	Assistente Social	Acolhimento das famílias; oferta de informações sobre os serviços; acompanhamento familiar (PAIF); atendimentos individualizados, em grupo e psicossociais, visitas domiciliares e encaminhamentos para outras políticas públicas dos casos que demandam; acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidade e beneficiárias do BPC; desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias no território; evolução dos prontuários SUAS e realização de relatórios de transferência e contrarreferência para a rede.	30 Horas	Superior completo	Contrato
André Batista de Faria	Recepcionista	Recepção e oferta de informações as famílias usuárias do CRAS; suporte ao trabalho dos técnicos de referência (nível superior) do CRAS; participação de reuniões sistemáticas de planejamento e avaliação do processo de trabalho com a equipe de referência do CRAS I.	40 Horas	Médio completo	Contrato

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

20

3.1-Ações executadas em 2018.1

Serviços Realizados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Acolhimento	26	37	17	13	25	27	145
Famílias Inseridas em Acompanhamento Familiar	-	03	-	-	-	02	05
Auxílio Funeral	01	-	01	-	01	01	04
Cesta Básica	-	-	-	-	-	-	-
Busca Ativa	-	-	-	-	05	15	20
Carteira do Idoso	12	10	09	07	06	07	51
Declaração de Hipossuficiência	08	09	06	03	12	03	41
Encaminhamento do BPC	01	02	-	-	04	-	07
Entrevista	01	01	-	-	03	02	07
Palestras	01	07	02	-	-	-	10
Reunião Grupo PAIF	-	07	02	04	05	04	22
Visita Domiciliar	20	16	14	12	25	27	114
Encaminhamentos Emitidos	05	04	05	-	06	07	27
Encaminhamentos Recebidos	03	01	02	04	01	02	13
Ofícios Emitidos	04	12	08	05	10	07	46
Ofícios Recebidos	01	05	04	01	02	03	16
C.I Emitidas	07	07	03	04	05	04	30
C.I Recebidas	-	-	-	-	-	01	01
Passê Livre	02	-	-	-	-	02	04
Encaminhamentos para o CREAS	01	02	01	02	-	-	06
Referência e Contra Referência	02	04	03	06	03	04	22
Enxoval	-	01	-	03	-	03	07
Auxílio Passagem	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento Individual	20	16	14	12	25	27	114

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

21

3.2-Ações executadas em 2018.2

Serviços Realizados	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acolhimento	22	25	29	32	108	72	288
Famílias Inseridas em Acompanhamento Familiar	-	-	-	02	05	-	07
Auxílio Funeral	-	01	01	01	-	01	04
Cesta Básica	-	-	-	02	-	-	02
Busca Ativa	03	01	-	-	-	-	04
Carteira do Idoso	08	07	10	05	17	02	49
Declaração de Hipossuficiência	09	08	11	23	75	79	205
Encaminhamento do BPC	01	-	02	02	03	01	09
Entrevista	01	03	02	01	02	03	12
Palestras	01	02	01	01	01	01	07
Reunião Grupo PAIF	04	04	05	05	05	03	26
Visita Domiciliar	15	18	26	25	32	40	156
Encaminhamentos Emitidos	01	06	06	04	06	04	37
Encaminhamentos Recebidos	01	-	01	01	-	02	05
Ofícios Emitidos	11	11	12	26	108	01	169
Ofícios Recebidos	01	03	04	05	03	01	17
C.I Emitidas	05	05	06	06	04	05	31
C.I Recebidas	-	01	-	-	-	-	01
Passê Livre	02	01	-	-	-	-	03
Encaminhamentos para o CREAS	-	-	-	01	-	-	01
Referência e Contra Referência	22	03	01	05	02	05	38
Trabalho	-	-	01	01	01	01	04
Auxílio Passagem	-	-	-	-	-	-	-
Atendimento Individual	15	18	26	25	32	40	156

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de Estudos do Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS**. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2015.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **CapacitaSUAS. "SUAS: A exigência de uma nova cultura institucional". Caderno 2CapacitaSUAS: Proteção de Assistência Social: Segurança de Acesso a Benefícios e Serviços de Qualidade**. 2ed. Brasília, DF: MDS/SNAS, 2013.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF. 2009.

BRASIL, **Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2004**. Brasília, MDS, 2005.

BRASIL, **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. – 1. Ed. – Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. **Orientações Técnicas sobre o PAIF**. 1 ed. Brasília, MDS, 2012.

BRASIL, Lei Nº Federal Nº 12.435, de 06 de julho de 2011, que altera a Lei Federal Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Brasília, DF, 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm
Acesso em: julho de 2012.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

23

ANEXOS

Folia da Assistência Fev. /2018



Folia da Assistência Fev. /2018



II A Arte de Ser Mulher Março/2018- sede



II A Arte de Ser Mulher Março/2018- pov. Monte Coelho



II A Arte de Ser Mulher Março/2018- pov: Monte Coelho



Ciranda Julina- Julho/2018



Ciranda Julina- Julho/2018



Ciranda Julina- Julho/2018



Ciranda Julina- Julho/2018



Ciranda Julina- Julho/2018



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Reunião Grupo de Famílias PAIF/2018.



Capacitação com a rede de Proteção Básica e Especial/2018.



Capacitação com a rede de Proteção Básica e Especial/2018.



II Gincana Recreativa Outubro/2018



II Gincana Recreativa Outubro/2018



II Gincana Recreativa Outubro/2018



Dia de Lazer para os Idosos do SCFV – Rural e Urbano – 07 de Novembro de 2018.



Dia de Lazer para os Idosos do SCFV – Rural e Urbano – 07 de Novembro de 2018.



Assistência na Comunidade pov: Monte Coelhos – 23 de Novembro de 2018.



Assistência na Comunidade pov: Monte Coelhos – 23 de Novembro de 2018.



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

XI Conferência Municipal – 30 de Novembro de 2018.



XI Conferência Municipal – 30 de Novembro de 2018.



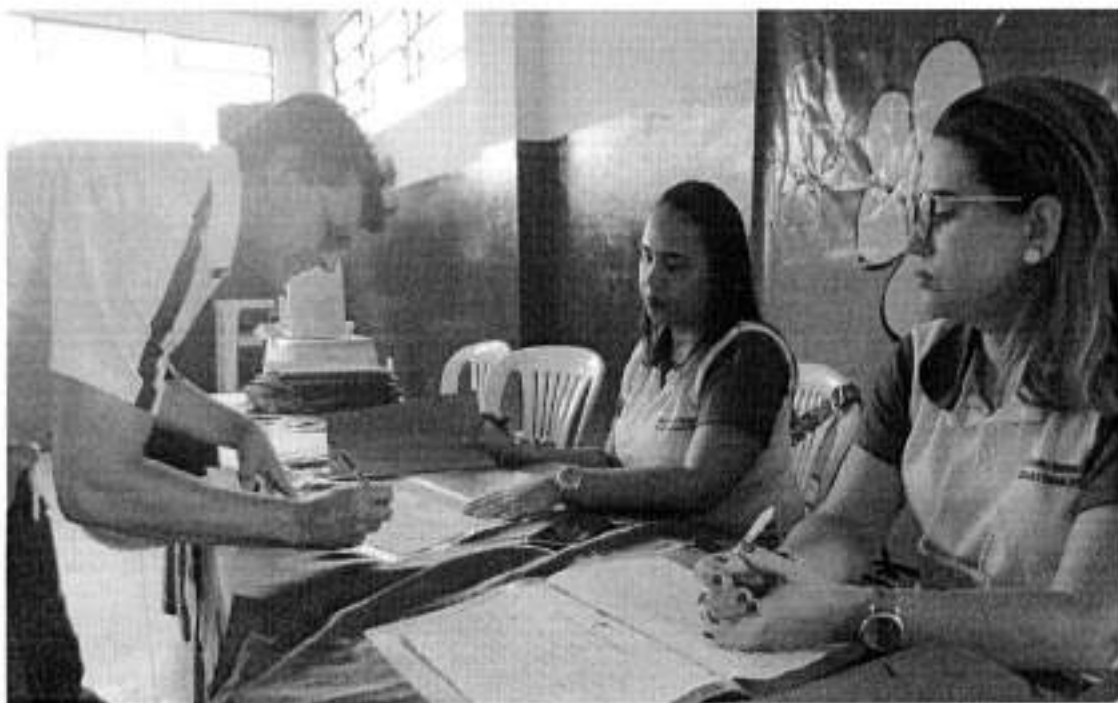
XI Conferência Municipal – 30 de Novembro de 2018.



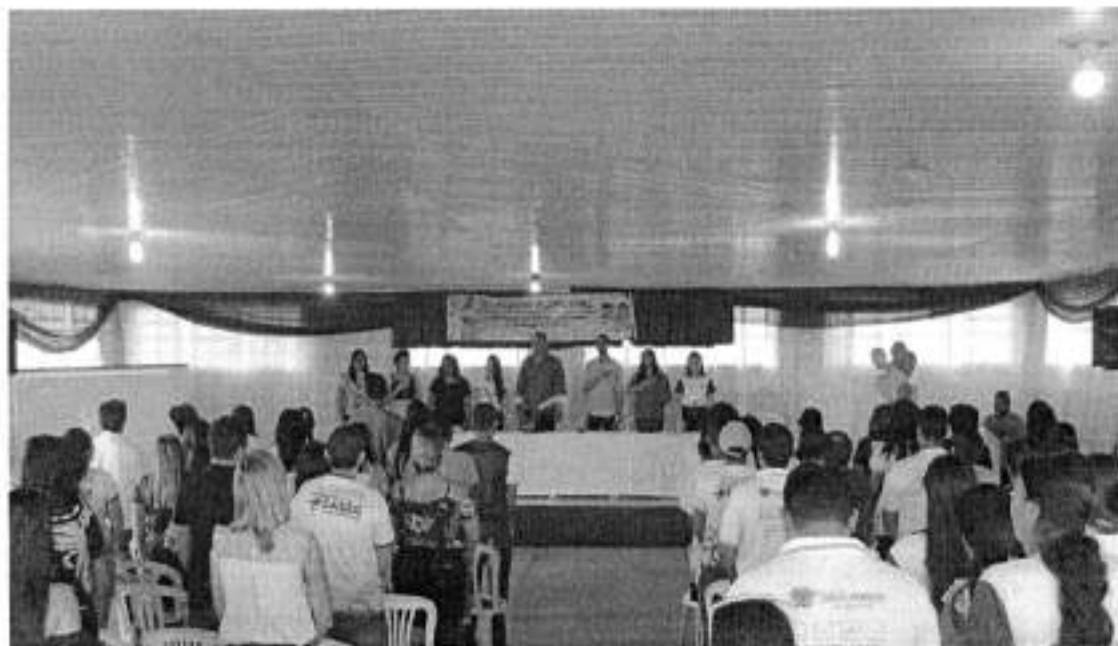
XI Conferência Municipal – 30 de Novembro de 2018.



III Fórum Municipal – 12 de Dezembro de 2018.



III Fórum Municipal – 12 de Dezembro de 2018.



III Fórum Municipal – 12 de Dezembro de 2018.



III Fórum Municipal – 12 de Dezembro de 2018.



I Baile Recordar é Viver – SCFV – POV: samambaia e Monte Coelhos -14 de Dezembro de 2018.



I Baile Recordar é Viver – SCFV – POV: samambaia e Monte Coelhos -14 de Dezembro de 2018.



I Baile Recordar é Viver – SCFV – POV: samambaia e Monte Coelhos -14 de Dezembro de 2018.



I Natal da Assistência - 20 de Dezembro de 2018.



I Natal da Assistência - 20 de Dezembro de 2018.



I Natal da Assistência - 20 de Dezembro de 2018.



I Natal da Assistência - 20 de Dezembro de 2018.



I Natal da Assistência - 20 de Dezembro de 2018.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

CRAS

URBANO

2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

DEZEMBRO/2018

*Realizado em
16/01/19
Cláudia Lima*



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

Relatório de Gestão do exercício de 2018
Apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinárias anual
à que esta Unidade está obrigada nos termos do
art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto, Dezembro/2018.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

- PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto
- SEMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social
- PSB- Proteção Social Básica
- PSE- Proteção Social Especial
- CRAS- Centro Referência de Assistência Social
- SCFV- Serviço de Convivência Fortalecimento Vínculos
- CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social
- CADÚNICO- Cadastro Único
- PAIF – Programa de Atenção Integral à Família
- SUAS – Sistema Único de Assistência Social
- LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
- IBGE – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística
- PNAS – Plano Nacional de Assistência Social
- BPC - Benefício de Prestação Continuada
- PBF – Programa de Transferência de Renda Bolsa Família
- PCF – Programa Criança Feliz



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

Tabela 1- Fluxograma _____	17
Tabela 2 – Recursos Humanos _____	19
Tabela 3.1 – Ações Executadas em 2018 _____	23
Tabela 3.2 – Ações Executadas em 2018 _____	24



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

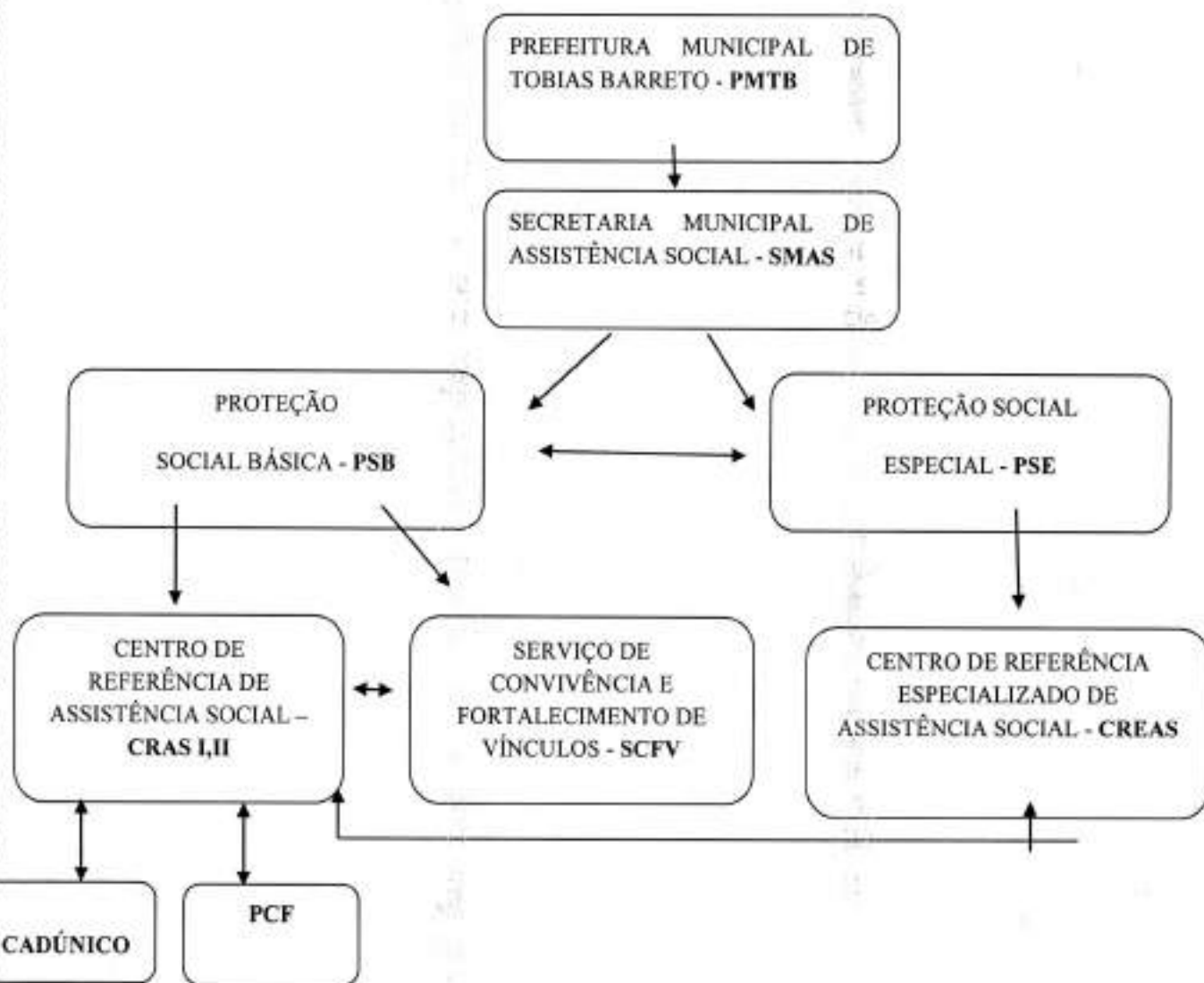
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

SUMÁRIO

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	06
2 INTRODUÇÃO	07
3 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	10
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES	15
5 ANEXOS	25

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

I.ORGANOGRAMA FUNCIONAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão tem por finalidade elencar os serviços ofertados e desenvolvidos pela equipe técnica de referência do CRAS II (Centro de Referência de Assistência Social), visando potencializar um trabalho que atenda a normatização dos serviços no território de abrangência do equipamento social, a zona urbana do município de Tobias Barreto – SE.

A finalidade e as competências da instituição, o público alvo, os serviços, programas e objetivos, além do plano de ação desenvolvido no primeiro semestre de 2018 e do planejamento para o segundo semestre do ano corrente, serão apresentados no decorrer do relatório, organizados em tópicos, de modo a promover um melhor entendimento das ações e objetivos alcançados no período que compreende nos dozes meses do ano, uma vez que o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é um serviço essencial à Proteção Social Básica (PSB) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Dessa forma, ressalta-se a importância do PAIF vez que assegura espaços de convívio, informando e garantindo acesso aos direitos socioassistenciais, além de contribuir para a gestão intersetorial local, para o desenvolvimento da autonomia dos usuários dos serviços, o empoderamento das famílias e o aumento de sua capacidade protetiva. De maneira que favoreça a ampliação de perspectivas de vida das famílias mais vulneráveis e o acesso a oportunidades, desenvolve-se o trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários pela equipe técnica.

De acordo com a Lei nº 12.435/2011 que altera a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a oferta do serviço PAIF é obrigatória pelos CRAS, unidade pública territorializada que deve ser localizada em áreas onde os índices de vulnerabilidade e riscos sociais são altos, para que de forma articulada, os serviços socioassistenciais que se encontram no território de abrangência, atendam às famílias através da prestação dos seus serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

Vale ressaltar, que todos os serviços ofertados no CRAS devem estar focados no atendimento às famílias do seu território, levando em consideração que o contexto familiar é um espaço de formação dos sujeitos e transmissão de valores, e ainda, um local marcado por desejos contraditórios e conflitos humanos.

De acordo com os dados do censo do IBGE/Cidades (2010), o município de Tobias Barreto tornou-se de médio porte quando ultrapassou os 50.000 habitantes, possuindo atualmente uma população estimada em 52.156 habitantes, estando cerca de 37.000 destes, distribuídos no centro e bairros da sede do município.

Atualmente, o CRAS II realiza o acompanhamento de 153 famílias pelo PAIF (Serviço de Proteção de Atenção Integral à Família) e dentre as principais demandas de intervenção estão as seguintes: vulnerabilidades socioeconômicas em virtude do desemprego e ausência de renda, famílias com moradia precária, fortalecimento de vínculos familiares e descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família. Além disso, a equipe técnica realiza atendimentos sociais e encaminhamentos dos casos que demandam para outras políticas setoriais, ampliando, dessa forma, o acesso aos direitos básicos de cidadania.

Ressalta-se também o trabalho desenvolvido pelos técnicos do CRAS II com os grupos de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e os grupos de famílias do PAIF, que tem por finalidade fortalecer a convivência e os vínculos dos usuários atendidos uns com os outros, destes com seus familiares e com pessoas dos seus ciclos de amizade. Nesses grupos são referenciadas principalmente mulheres, pois estas se apresentam mais participativas e receptivas as atividades desenvolvidas pelo CRAS.

A avaliação e o monitoramento do trabalho realizado pelos técnicos são feitos através de reuniões de equipe mensais e discussão dos casos, o que direciona as intervenções desenvolvidas para cada família.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

3. DESENVOLVIMENTO

O trabalho social com famílias no âmbito do PAIF consiste em um conjunto de procedimentos desenvolvidos por profissionais capacitados, e que tem como objetivo “apoiar” as famílias no desempenho de sua função protetiva, em seu território de abrangência, caso estas tenham interesse em fortalecer a capacidade protetiva, uma vez que o trabalho social não visa obrigá-las a cumprir tal papel.

Atentos ao bem estar coletivo dos grupos, objetivando o reconhecimento e acesso aos direitos e ao alcance do desenvolvimento social, os trabalhadores do SUAS, em especial os técnicos do PAIF, realizam seu trabalho social de maneira que valorize a subjetividade e histórico das famílias e comunidades.

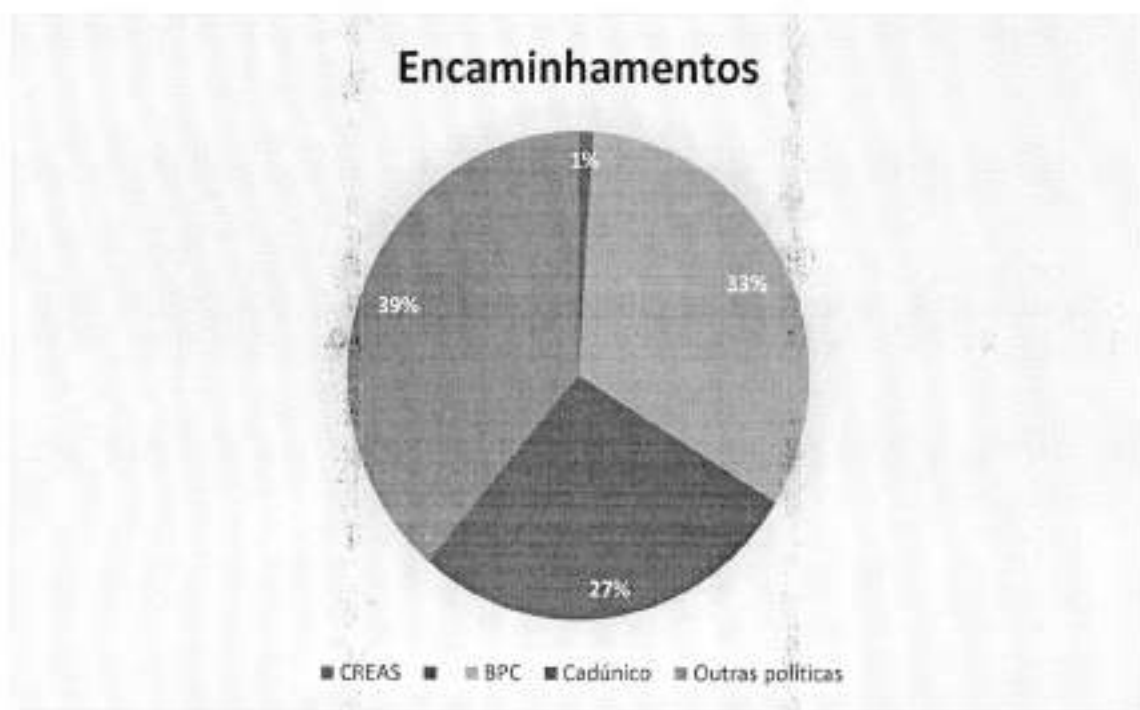
Baseadas na acolhida, no convívio familiar e comunitário, na renda, no desenvolvimento da autonomia e na sobrevivência a riscos circunstanciais, as ações da área da política de assistência social são norteadas e delimitadas pelo papel e área de atuação dos serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS, de forma que expressem a garantia dessas seguranças sociais.

Para que o trabalho social seja realizado atendendo aos pressupostos da PNAS, os técnicos devem ultrapassar o conceito de família ideal, e assumir o de família real, lugar de cuidados e afeto, mas também de conflitos, diferenças, dificuldades, e por vezes, de violação de direitos.

Dessa maneira, até o dia 15 de dezembro de 2018, os técnicos de nível médio e superior do CRAS II realizaram inúmeras atividades e atendimentos as 153 famílias em acompanhamento pelo PAIF e domiciliadas na zona urbana do município de Tobias Barreto. Dentre as ações desempenhadas pela equipe foram contabilizados 1171 atendimentos individuais/acolhimento, 914 atendimentos grupais, 189 visitas domiciliares pela equipe técnica do CRAS II.

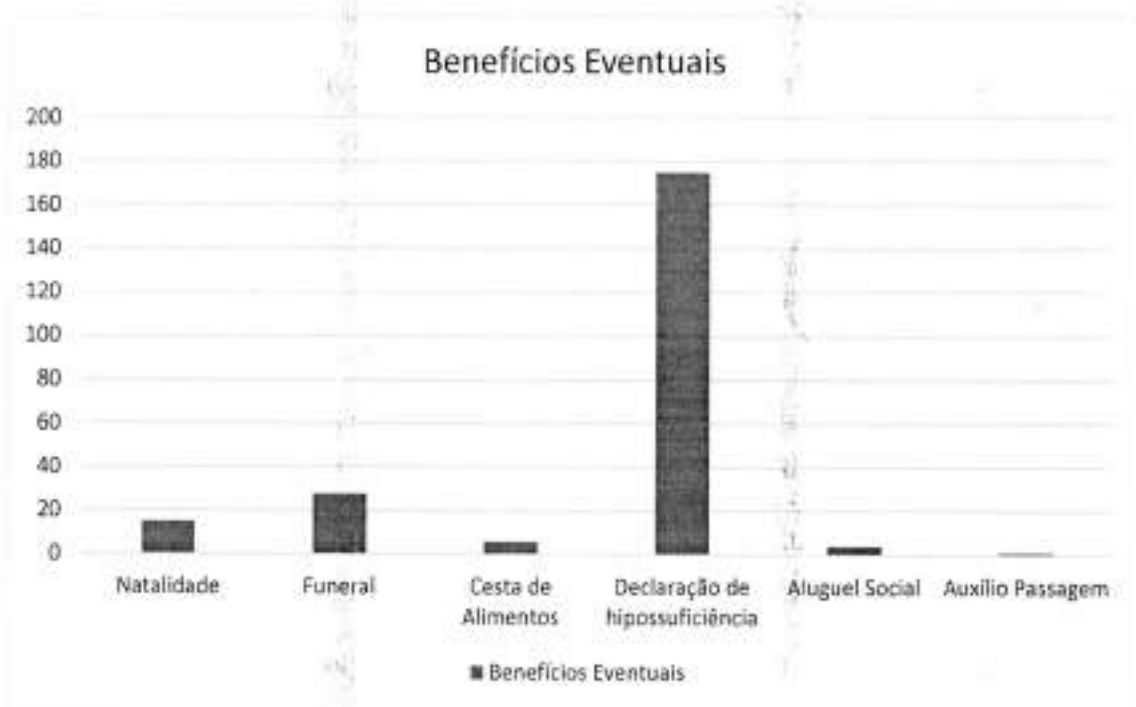
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

Foram realizados 91 encaminhamentos, distribuídos em 01 para o CREAS, 32 encaminhamentos BPC, 27 para o setor do CadÚnico, 191 para outros setores da rede socioassistencial e demais políticas públicas.



Os benefícios eventuais se apresentaram em um total de 229, distribuídos em 06 cestas de alimentos, 28 auxílios funerários, 15 auxílios natalidade, 175 declarações de hipossuficiência, aluguel social 04, auxílio passagem 01.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II



Com relação aos grupos de idosos do SCFV, os grupos de crianças e adolescentes do SCFV, palestras socioeducativas e divulgação dos serviços ofertados pela rede socioassistencial, no ano de 2018 foram realizados: 01 Encontro de Famílias Especiais (178 indivíduos) com pessoas, familiares e profissionais referente às pessoas portadoras de necessidades especiais, Palestra sobre Salário Maternidade com gestantes e profissionais da área da SMS (99 pessoas), Comemoração em alusão ao Dia das Mães, reuniões quinzenais no Centro de Convivência dos Idosos (68 idosos), atividades semanais com crianças e adolescentes em parceria com a AABB (250 crianças e adolescentes), execução dos Projetos: “Brincar ao Ar Livre” (PAIF/PCF) com 49 participantes e “Lazer para Toda Criança” (PAIF/SCFV) com 91 participantes em alusão ao Dia das Crianças, execução do Projeto “Diversão na Melhor Idade” com passeio realizado ao Recanto da Serra com 116 participantes, palestras informativas/socioeducativas (311 pessoas), São João da SMAS, participação da equipe técnica em atividades realizadas pelo SCFV, CRAS Rural, CREAS, CREAM, Cadúnico, realização da Semana do Bebê em parceria com o PCF com 98 participantes, realização do Natal da Assistência através da SMAS em parceria com os

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

equipamentos da rede socioassistencial. Todas as atividades contaram com a participação satisfatória do público alvo.

Mediante algumas inconstâncias referentes ao quantitativo de técnicos necessários à composição da equipe técnica e transporte no início e no final do ano, houve uma diminuição no quantitativo de visitas domiciliares e atividades coletivas, o que não significa dizer que a qualidade do serviço também foi alterada.

No ano de 2018 foi realizada a XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, I Fórum Selo UNICEF e III Fórum Municipal de Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil onde durante reunião de coordenações, foi solicitado que cada equipamento promovesse atividades coletivas, objetivando informar os serviços ofertados pela rede socioassistencial para que fossem apresentadas durante os eventos acima citados. Devido à divulgação dos serviços ofertados, os usuários passaram a procurar o CRAS II para usufruir dos serviços que lhes são garantidos, como por exemplo, o direito de viajar de maneira gratuita para outros Estados e para outros municípios de Sergipe a partir da emissão da Carteira Federal e do Passe Livre Intermunicipal. Houve um aumento na concessão de benefícios eventuais, de forma particular, dos auxílios natalidade e mortalidade, além da procura por informações sobre a regularização da documentação pessoal (emissão de 2ª via da Certidão de Nascimento, Óbito e Casamento e RG). Com o aumento do fluxo de atendimentos no equipamento, os encaminhamentos emitidos para outros órgãos da rede socioassistencial e para outras políticas públicas aumentaram gradativamente, totalizando cerca de 300.

Portanto, apesar do número reduzido de técnicos da equipe de referência do CRAS II, toda parte do plano de ação proposto para o ano de 2018 foi cumprido. Após as intervenções e avaliação técnica das assistentes sociais, através da discussão de casos entre a coordenação e a equipe durante reuniões, foi realizado levantamento para desligamento e/ou inserção das famílias na instituição, pois, algumas superaram as vulnerabilidades apresentadas, não estão descumprindo as condicionalidades do PBF ou mudaram-se da área



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

de abrangência. Em outras situações, famílias beneficiárias do PBF e do BPC encontram-se melhores organizadas com relação à administração dos benefícios após intervenções e acompanhamento familiar pelo PAIF, além da inserção e/ou desligamento de indivíduos usuários do PCF no PAIF.

De acordo com o Caderno de Orientações Técnicas (2012), os impactos sociais esperados são as transformações ocorridas nos territórios atendidos pelos CRAS, fruto da junção dos objetivos alcançados e das aquisições realizadas pelas famílias, por meio dos serviços socioassistenciais e setoriais ali presentes.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

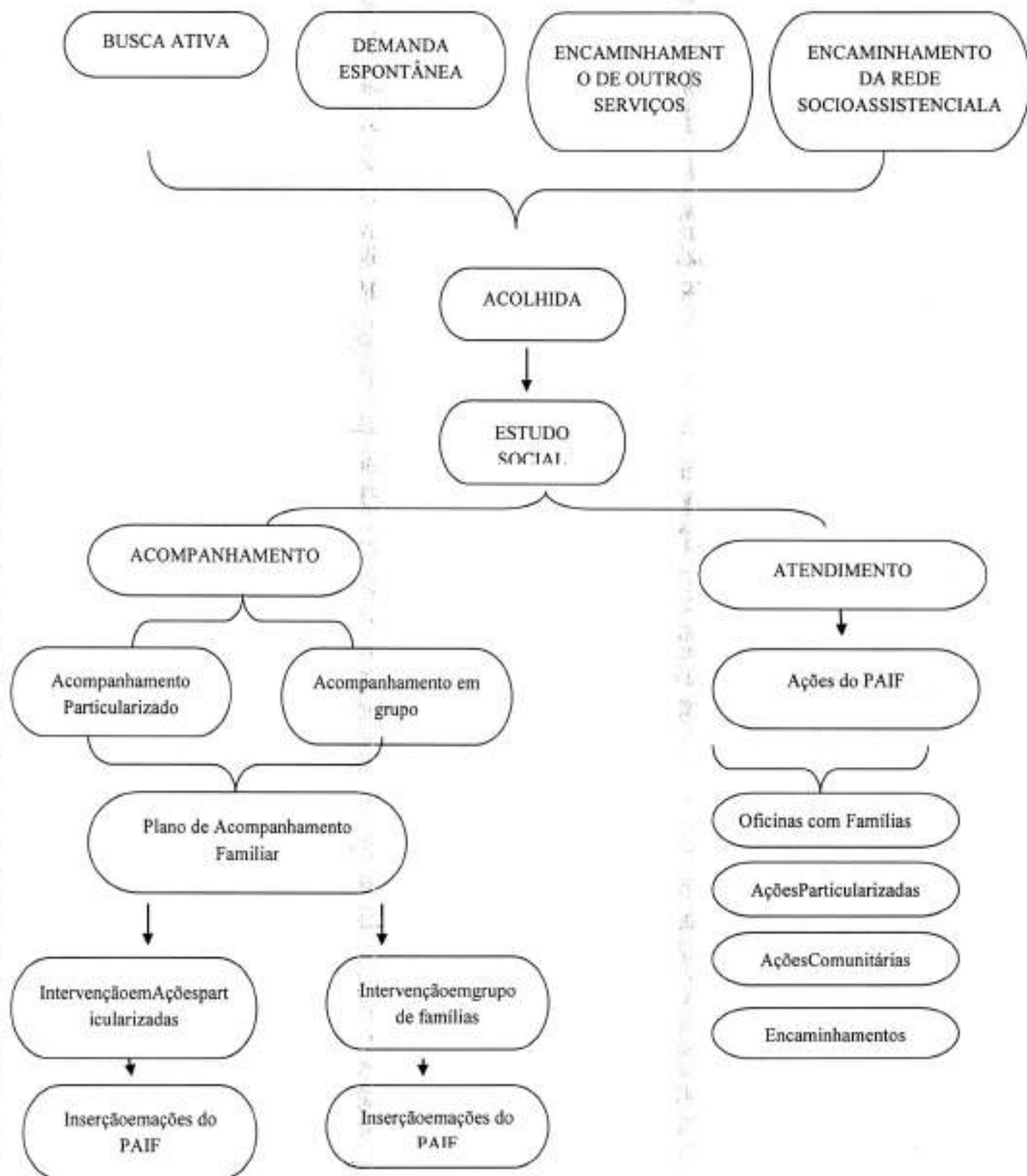
4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Compreendido como os propósitos do serviço socioassistencial e os resultados que dele se esperam, a Tipificação estabelece que o CRAS ofereça seus serviços acompanhados dos seguintes objetivos:

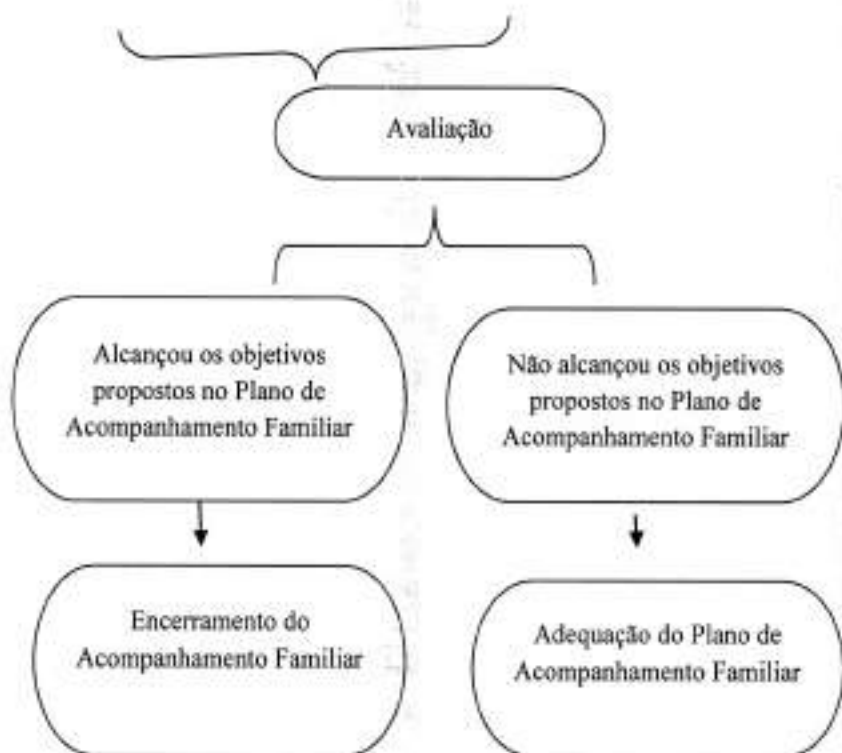
- I. A fim de contribuir para a melhoria de vida das famílias, o CRAS tem como objetivo desenvolver ações com a finalidade de identificar e contrariar ideias preconceituosas, estigmatizantes e discriminatórias, de modo que fortaleça a função protetiva destas, levando em consideração as suas histórias sociais que, por vezes, esconde obstáculos;
- II. Desenvolver planos de atendimento às famílias, de modo a assegurar que todas as possibilidades de preservação dos seus vínculos familiares e comunitários sejam esgotadas, antes da sua ruptura;
- III. Promover aquisições sociais e materiais às famílias, através de serviços socioassistenciais ou setoriais, visando o protagonismo e a autonomia dessas famílias, condições essenciais para a conquista de direitos e alcance da cidadania. Os indivíduos devem ser levados a se perceber e a perceber a maneira como agem. A partir dessa compreensão é que se viabilizam possibilidades de mudanças;
- IV. Buscar e identificar as demandas das famílias usuárias que possam ser supridas pela rede e promover seu acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, garantindo seus direitos;
- V. Diante do título de "porta de entrada", o CRAS também tem como finalidade proporcionar o ingresso das famílias em outros serviços setoriais, a partir do conhecimento das vulnerabilidades sociais e demandas das famílias do território de abrangência da instituição, cumprindo a diretriz de proteção e atendimento integral à família.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

I- FLUXOGRAMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

3. Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Dickssana Luzia Silva de Meneses	Coordenadora	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo CRAS; direcionar o desenvolvimento das atividades cotidianas no trabalho da equipe de referência do CRAS a partir das demandas, encaminhamentos, informações disponíveis; definir com a equipe de profissionais critérios para acompanhamento de novas famílias e o desligamento daquelas que não se apresentam mais em situação de vulnerabilidade e risco sociais; avaliar sistematicamente a eficácia, eficiência e os impactos dos programas, serviços e projetos que visam a qualidade de vida das famílias acompanhadas; efetuar ações de mapeamento, articulação e potencialização da rede socioassistencial e das demais políticas públicas no território de abrangência do CRAS I.	40 Horas	Superior completo	Efetiva
Estefânia Souza Oliveira	Assistente Social	Acolhimento das famílias; oferta de informações sobre os serviços; acompanhamento familiar (PAIF); atendimentos individualizados, em	30 Horas	Superior completo	Contrato

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

		grupo e psicossociais, visitas domiciliares e encaminhamentos para outras políticas públicas dos casos que demandam; acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidade e beneficiárias do BPC; desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias no território; evolução dos prontuários SUAS e realização de relatórios de transferência e contrarreferência para a rede.			
Andreia de Jesus Santos	Auxiliar de serviços gerais	Manutenção da higiene e organização do espaço físico do CRAS I.	40 Horas	Médio completo	Contrato
Sueli Moraes de Santana	Recepcionista	Recepção e oferta de informações as famílias usuárias do CRAS; suporte ao trabalho dos técnicos de referência (nível superior) do CRAS; participação de reuniões sistemáticas de planejamento e avaliação do processo de trabalho com a equipe de referência do CRAS I.	40 Horas	Médio completo	Contrato
Elaine Conceição Feitoza	Assistente Social	Acolhimento das famílias; oferta de informações sobre os serviços; acompanhamento familiar (PAIF); atendimentos individualizados, em grupo e psicossociais, visitas domiciliares e encaminhamentos para outras políticas públicas dos casos que demandam; acompanhamento das famílias em descumprimento de	20 Horas	Superior completo	Efetiva

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

			condicionalidade e beneficiárias do BPC; desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias no território; evolução dos prontuários SUAS e realização de relatórios de transferência e contrarreferência para a rede.			
Reidelane Couto	Viana	Psicóloga	Acolhimento das famílias; oferta de informações sobre os serviços; acompanhamento familiar (PAIF); atendimentos individualizados, em grupo e psicossociais, visitas domiciliares e encaminhamentos para outras políticas públicas dos casos que demandam; acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidade e beneficiárias do BPC; desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias no território; evolução dos prontuários SUAS e realização de relatórios de transferência e contrarreferência para a rede	40 Horas	Superior completo	Contrato

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Alan	Vigilante	Resguarda Conservar o patrimônio e equipamentos	40 horas	Médio completo	Contrato
------	-----------	-------------------------------------------------	----------	----------------	----------

3.1-Ações executadas em 2018.1

Serviços Realizados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Acolhimento	139	76	85	94	130	71	797
Famílias Inseridas em Acompanhamento Familiar	14	-	02	-	-	-	16
Auxílio Funeral	02	02	-	02	-	03	09
Cesta Básica	-	-	01	04	01	-	06
Busca Ativa	-	-	-	-	-	-	-
Carteira do Idoso	54	44	40	52	67	43	300
Declaração de Hipossuficiência	08	06	05	06	16	05	46
Encaminhamento do BPC	06	01	04	01	02	01	15
Entrevista	-	-	-	-	-	-	-
Palestras	-	-	-	-	-	-	-
Reunião Grupo PAIF	-	-	-	-	-	-	-
Visita Domiciliar	15	15	19	16	07	20	92
Encaminhamentos Emitidos	04	06	04	02	02	03	21
Encaminhamentos Recebidos	03	05	01	01	01	02	13
Ofícios Emitidos	-	-	-	-	-	-	-
Ofícios Recebidos	01	02	03	02	07	02	17
C.I Emitidas	01	09	02	05	04	01	22
C.I Recebidas	-	-	-	-	03	01	04
Passê Livre	13	05	07	02	02	05	34
Encaminhamentos para o CREAS	01	-	-	-	-	-	01
Referência e Contra Referência	02	03	03	01	03	04	16
Enxoval	-	01	-	02	02	-	05
Auxílio Passagem	-	-	-	-	01	-	01
Atendimento Individual	139	76	85	94	130	71	797

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

3.2-Ações executadas em 2018.2

Serviços Realizados	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acolhimento	149	123	81	94	126	56	629
Famílias Inseridas em Acompanhamento Familiar	01	-	01	01	01	-	04
Auxílio Funeral	01	05	02	01	01	01	11
Cesta Básica	02	03	03	01	-	-	09
Busca Ativa	-	-	-	-	-	-	-
Carteira do Idoso	57	57	41	44	22	10	231
Declaração de Hipossuficiência	06	17	17	14	71	10	135
Encaminhamento do BPC	02	-	-	01	05	06	14
Entrevista	-	-	-	-	-	-	-
Palestras	130	130	291	40	-	-	591
Reunião Grupo PAIF	-	-	-	-	-	-	-
Visita Domiciliar	14	27	26	13	12	05	97
Encaminhamentos Emitidos	03	01	02	-	03	-	09
Encaminhamentos Recebidos	-	02	-	01	03	-	06
Ofícios Emitidos	-	-	02	02	01	-	05
Ofícios Recebidos	01	01	05	02	06	01	12
C.I Emitidas	01	05	08	03	02	-	19
C.I Recebidas	-	-	01	02	01	-	04
Passê Livre	08	18	08	17	11	14	76
Encaminhamentos para o CREAS	-	-	-	-	-	-	-
Referência e Contra Referência	02	07	04	04	02	-	19
Enxoval	-	02	01	02	02	01	08
Auxílio Passagem	-	-	-	-	-	01	01
Atendimento Individual	149	123	81	94	126	56	629

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de Estudos do Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS**. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2015.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **CapacitaSUAS. "SUAS: A exigência de uma nova cultura institucional". Caderno 2 CapacitaSUAS: Proteção de Assistência Social: Segurança de Acesso a Benefícios e Serviços de Qualidade**. 2ed. Brasília, DF: MDS/SNAS, 2013.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF. 2009.

BRASIL, Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2004. Brasília, MDS, 2005.

BRASIL, **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. – 1. Ed. – Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. **Orientações Técnicas sobre o PAIF**. 1 ed. Brasília, MDS, 2012.

BRASIL, Lei Nº Federal Nº 12.435, de 06 de julho de 2011, que altera a Lei Federal Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. Brasília, DF, 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8742.htm
Acesso em: julho de 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

ANEXOS

Encontro de Famílias Especiais

Data: 03 e 04/04/2018 Local: Auditório Forum Dr. João Fontes de Farias



www.tobiasbarreto
facebook.com/prefeituradetobias



www.tobiasbarreto
facebook.com/prefeituradetobias



www.tobiasbarreto
facebook.com/prefeituradetobias

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Gestar: I Encontro com Gestantes

Data: 26/04/2018 Local: Auditório Gov Marcelo Deda



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Comemoração em alusão ao Dia das Mães

Data: 16/05/2018 Local: AABB



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

I Fórum Comunitário do Selo Unicef

Data: 29/08/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Gestar: II Encontro com Gestantes

Data: 20/09/2018 Local: CRAS URBANO



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Projeto Brincar “Lazer para Toda Criança”

Data: 25/10/2018 Local: ABB



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Projeto: Diversão na Melhor Idade ,em comemoração ao Dia do Idoso

Data: 07/11/2018 Local: Recanto da Serra



www.tobiasbarreto.sp.gov.br
[facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto)



www.tobiasbarreto.sp.gov.br
[facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto)



www.tobiasbarreto.sp.gov.br
[facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto)



www.tobiasbarreto.sp.gov.br
[facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Campanha “Por uma infância sem Racismo”

Data: 27/11/2018 Local: AABB



Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -CMDCA

Data: 30/11/2018 Local: AABB





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II**



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Projeto: II Semana do Bebê

Data: 04 à 07/12/2018 Local: CRAS URBANO



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

III Fórum Municipal de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil

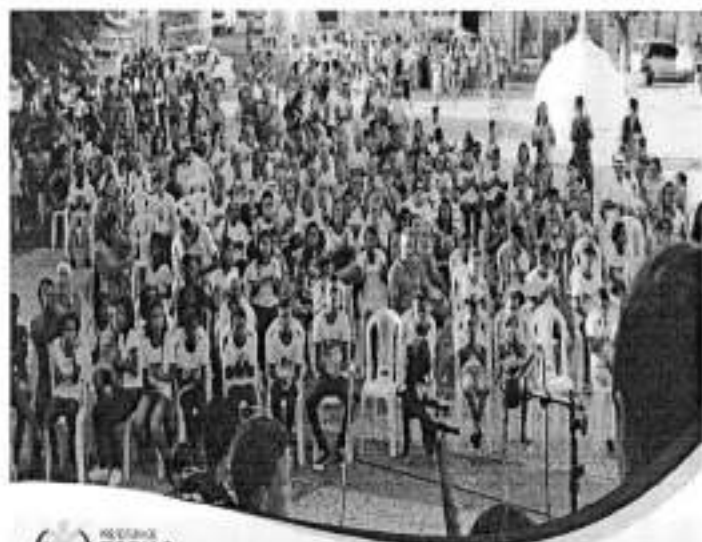
Data: 11/12/2018 Local: Auditório da Secretaria de Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS II

Projeto: Natal da Assistência

Data: 20/12/2018 Local: Praça da Matriz



www.tobiasbarreto.se.gov.br
[facebook.com/prefeituradetobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeituradetobiasbarreto)



www.tobiasbarreto.se.gov.br
[facebook.com/prefeituradetobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeituradetobiasbarreto)



www.tobiasbarreto.se.gov.br
[facebook.com/prefeituradetobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeituradetobiasbarreto)



www.tobiasbarreto.se.gov.br
[facebook.com/prefeituradetobiasbarreto](https://www.facebook.com/prefeituradetobiasbarreto)

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

SCFV

URBANO

2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO –SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

Coordenadora: **Danielly Sousa**

DEZEMBRO/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO –SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto/SE, Dezembro de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO –SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



**Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos**

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social

PSB- Proteção Social Básica

PSE- Proteção Social Especial

CRAS- Centro Referência de Assistência Social

SCFV- Serviço de Convivência Fortalecimento Vínculos

CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social

PAIF – Programa de Atenção Integral à Família

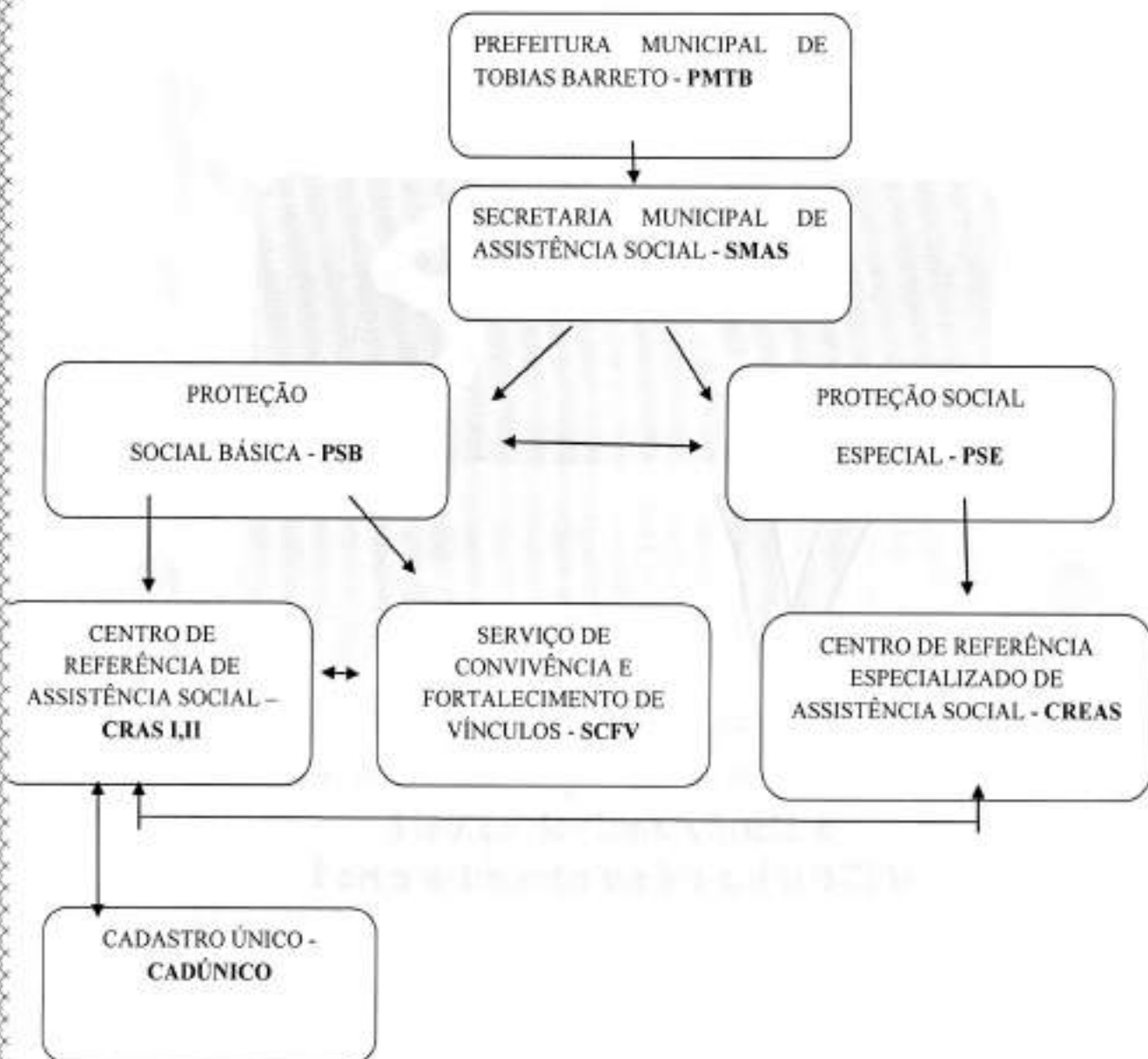
SUAS – Sistema Único de Assistência Social



SUMÁRIO

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	05
2 INTRODUÇÃO	06
3 DESENVOLVIMENTO	09
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES	15
5 ANEXOS	25

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



1- INTRODUÇÃO

O Presente relatório de gestão tem como objetivo descrever sobre o desenvolvimento e efetividade das ações realizadas pela equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, na cidade de Tobias Barreto, no ano de 2017. É uma análise visando identificar quais os bônus e ônus resultantes do nosso trabalho a fim de melhor proceder nos anos seguintes.

O SCFV, de acordo com a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, é uma forma planejada de intervir na sociedade, visando estimular e orientar na construção e reconstrução de vivências individuais, coletivas, familiares e territoriais, através da promoção de situações desafiadoras (MDS, 2009).

Esse serviço é ofertado de forma a complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários (MDS, 2015).

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária (MDS, 2015).

O SCFV na cidade de Tobias Barreto atende atualmente um montante de aproximadamente 300 crianças e adolescentes e aproximadamente 80 idosos, sendo ofertado para:

-Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, com o objetivo de desenvolver o protagonismo visando a formação do ser cidadão almejando os interesses próprios da idade através da convivência e trocas de experiências.

- Adolescentes de 15 a 17 anos com o objetivo de recriar ou consolidar comportamentos por meio da convivência social e familiar, desenvolver concepção de responsabilidade e compromisso e estimular o retorno ou permanência na escola a fim de ingressar no mercado de trabalho.

- Pessoas idosas, com o objetivo de oferecer um ambiente de troca e valorização de experiências, promover um convívio social mais alargado, além da oferta de cultura, arte e lazer.

2- DESENVOLVIMENTO

Nessa nova gestão, iniciamos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizando uma busca ativa que foi realizada nos povoados e na sede do município e que se caracteriza por buscar os usuários em suas residências ofertando o serviço e realizando os cadastros, visando ampliar o número de usuários a serem atendidos. Como resultado da busca ativa e dos cadastros realizados na sede do SCFV, um montante de aproximadamente 690 usuários cadastrados, entre eles, crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e idosos.

Após a efetivação dos cadastros, foi realizado o planejamento com os educadores sociais visando desenvolver e/ou estimular competências necessárias ao desempenho de suas funções, entre elas, otimizar o trabalho dinâmico e lúdico. A preocupação maior em planejar é o desejo de ver o SCFV sendo aplicado de forma a honrar suas pretensões.

Iniciamos Fevereiro e Março trabalhando o tema “Regras e Limites”, buscando entender a importância de trabalhar os limites através de regras estabelecidas e fazer a transferência desse conhecimento de forma acessível e aceitável às crianças e adolescentes. Trabalhamos também o Projeto “Folia da Assistência”, com o objetivo de reunir usuários dos equipamentos da assistência social com o intuito de promover lazer, socialização e formação de vínculos, este último de importância altamente relevante para a formação do ser cidadão.

Nos meses de Abril e Maio, trabalhamos o tema “Quem sou eu? Autoconhecimento e construção da Identidade/ Saúde (Higiene, autocuidado e vida coletiva)”, buscando perceber o autoconhecimento como precedente para uma vida melhor e o autocuidado como um dos resultados desse reconhecimento. Além disso, demos vida ao Projeto “MÃE, AMOR MAIOR!”, através da Prefeitura Municipal e Secretaria de Assistência Social (SMAS), através do CRAS urbano, CREAS, Programa Criança Feliz, CREAM, PBF, Abrigo Institucional, Conselho Tutelar, CMAS E CMDCA, que buscava elucidar e resgatar a importância do vínculo entre nossos usuários e suas mães, homenageando a figura feminina no exercício do seu mais nobre papel, o de ser mãe, proporcionando momentos de reflexão, emoção e descontração. A Culminância do projeto ocorreu na sede do SCFV (06 a 17 anos), com uma grande festa em homenagem as mães dos nossos usuários e reuniu todos os equipamentos da Assistência Social.

No mês de Junho e Julho, trouxemos o tema "Dados alusivos ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, à violência contra o idoso e ao trabalho infantil". O Objetivo é tornar os assuntos conhecidos dos nossos usuários, assim como suas causas e consequências. Houveram também palestras de conscientização com a ONG Macanudos tratando sobre os temas. Para homenagear o nosso grupo de idosos, foi ofertado um almoço juntamente com um forró pé de serra ao vivo, proporcionando momentos de descontração. No dia 26 de Julho, realizamos também o Projeto "Ciranda Julina" cujo objetivo foi proporcionar momentos de muita alegria e descontração, proporcionando, dessa forma, a criação e fortalecimento de vínculos. O evento reuniu cerca de 150 pessoas, além da nossas crianças e adolescentes. A nossa Gestora, Patrícia Soares Nunes também nos prestigiou com sua presença, como também, grande parte dos funcionários que compõem a SMAS.

A comemoração contou com apresentação de Cirandas Juninas do SCFV crianças, adolescentes e idosos e com coreografia do grupo de meninas do SCFV, além de muita dança, alegria e descontração. O som ficou por conta de Damião, artista local, que embalou os convidados com os ritmos pertinentes. Enquanto prestigiavam as apresentações, foram servidas comidas típicas a todos os convidados.

Em Agosto, os temas trabalhados pelos nossos educadores foram "Resgatando a infância". A mesma sociedade que legitima a criança a sujeita a novas pressões de amadurecimento precoce. O cenário da criança hoje, devido a diversas circunstâncias, aponta para uma infância a caminho do "desaparecimento". Diante dessa hipótese, esse trabalho se propõe a questionar a adultização da criança nos dias atuais, discutir suas principais causas e consequências para as crianças brasileiras e apontar a necessidade de mobilização de toda sociedade a fim de resgarmos a infância que nossas crianças estão perdendo. Qual o nosso papel, enquanto educadores, pais e cidadãos diante desse processo de adultização da infância? Afinal, o que é infância? O tema foi trabalhado de diversas maneiras.

Nesse mesmo mês, ofertamos ainda, a segunda edição do projeto "O dia no parque", no qual nossos usuários passaram uma manhã ou tarde no parque de diversões podendo usufruir de todos os brinquedos disponíveis, exceto aqueles que julgamos oferecer algum perigo.

Nos meses de setembro e outubro, elucidamos o tema "Preservação ambiental e Sustentabilidade", com o intuito de tornar nossos usuários conscientes dos principais

problemas ambientais que assolam nosso planeta, suas causas e como podemos interferir positivamente para minimização desses conflitos.

É certo que o conhecimento é o primeiro passo para gerar cidadãos responsáveis e comprometidos, dessa forma pretendemos despertar em nossos usuários um caráter preventivo e protetivo no que diz respeito ao meio ambiente. O SCFV é uma instituição de construção de conhecimento e auxiliadora no processo de conscientização, portanto apresentamos propostas de atividades a serem desenvolvidas com as crianças e adolescentes sobre o tema meio ambiente, enfatizando que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra e que o SCFV tem que estar engajado na busca de soluções para preservação do mesmo. Houve ainda a realização do Projeto Brincar “Lazer para toda criança”, que culminou no dia 25 de outubro na AABB, com uma grande festa e diversas apresentações culturais realizadas pelos nossos usuários, entre elas, flauta, violino, dança, coral, além de um parque inflável que fez a alegria de todos os participantes.

Em Novembro, no dia 07, desenvolvemos, sempre em parceria com os demais equipamentos sociais, o Projeto “Diversão na melhor Idade”. O Projeto reuniu idosos do SCFV sede e povoados e idosos do SCFV do município de Itapicuru, na Bahia. Passamos o dia no Recanto da Serra, onde houve dança, música, banho de piscina, passeio cultural, alimentação e muita socialização, nosso principal objetivo.

Ainda em novembro, o SCFV também participou do lançamento do programa “Assistência nas Comunidades”, que ocorreu na EMEF. Maria de Fátima Ramos, no Conjunto Habitacional Agripino I, no qual nossos educadores prestaram assistência atendendo o público infantil e adolescente. Houve também, a realização da Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente, da qual nossos educadores participaram e nossos usuários realizaram apresentações culturais de dança, flauta, violino e percussão.

No dia 13 de Dezembro, ocorreu o III Fórum Municipal de erradicação do trabalho infantil, no qual o SCFV fez uma apresentação cultural de dança. Realizamos também, na tarde do dia 19 de Dezembro do corrente ano, no Centro dos Idosos, a confraternização de fim de ano. O objetivo foi reunir usuários do equipamento acima mencionado com o intuito de promover lazer, socialização e formação de vínculos, este último de importância altamente relevante para a formação do ser cidadão.

O Projeto contou com a presença de cerca de 50 idosos, a educadora responsável pelo grupo, Antônia Vieira, a coordenadora do Serviço de Convivência, Danielly Sousa,

a Secretária de Assistência, Patrícia Soares Nunes e a primeira dama do nosso município e deputado eleita, Valdiná Almeida. Aos nossos usuários foi ofertado um delicioso almoço.

No dia 20 do mesmo mês, houve a realização do "Natal da Assistência", no qual todos os equipamentos da Assistência Social da sede e povoados, bem como seus usuários se reuniram numa grande comemoração na Praça da Igreja do nosso município. Houveram apresentações culturais do grupo de crianças e idosos, parque disponível, oferta de algodão doce, pipoca e arroz com galinha, além de banda ao vivo.

É importante salientar que, além da orientação realizada pelos educadores sociais, o SCFV oferece oficinas de futebol, de vôlei, flauta, violino, dança e percussão, além de um dia de recreação com banho de piscina, buscando oferecer aos usuários momentos inesquecíveis.

Administrativamente, o SCFV mantém vínculo, especialmente, com CRAS e CREAS, na busca de prevenir ou solucionar situações observadas pelos educadores sociais e que cabem intervenção.

Durante esse ano, foram recebidos encaminhamentos do CREAS, encaminhamentos do CRAS e expedidos ofícios para órgãos diferenciados da administração, entre eles, CRAS, CREAS, SMAS, SMS e outros.

3- RESULTADOS E CONCLUSÕES

Como segundo ano da atual gestão, é possível perceber a evolução de todo quadro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, evoluímos de diversas formas conseguindo superar os desafios que se colocaram no caminho e, desenvolver um trabalho de qualidade. É certo que houveram falhas, no entanto, servindo de aprendizagem, buscaremos superá-las.

Nossa perspectiva para o próximo ano é aperfeiçoar a oferta do serviço para que possamos nos tornar uma referência em atendimento, prevenção e recuperação de crianças e adolescentes, bem como, proporcionar aos nossos idosos um ambiente que lhes proporcione uma velhice saudável e feliz.

1- Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Danielly Sousa Santos Silva	Coordenadora	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo SCFV; direcionar o desenvolvimento das atividades cotidianas no trabalho da equipe de educadoras junto aos usuários; avaliar sistematicamente a eficácia, eficiência e os impactos das atividades desenvolvidas, seus pontos positivos e negativos;	40 Horas	Superior Completo	Cargo Público (celetista)
Luciana de Jesus Souza	Auxiliar administrativa	Atendimento ao público: analisa as demandas da população de acordo com as informações coletadas. Após o processo de coleta de informações o Agente Administrativo orienta o cidadão e encaminha-o para a solução da questão; Execução de atividades de apoio logístico administrativo; Auxílio aos profissionais técnicos nas atividades da secretaria em que estiver lotado; Elaboração, redação e digitação de correspondências, e-mails, ofícios, memorandos e outros documentos; Execução de rotinas e procedimentos de controle, como atualização de informações cadastrais e transposição de dados;	40 horas	Fundamental Incompleto	Contrato

		<p>Registro, conferência e outras atividades relacionadas ao arquivo de documentos;</p> <p>Acompanhamento de processos administrativos como controle de prazos, localização, encaminhamentos e atualizações;</p> <p>Controle do fluxo de materiais de expediente como protocolos por exemplo.</p>			
Deise Goes	Educadora Social	<p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa;</p> <p>Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p>	40 Horas	Superior completo	Cargo Público (celetista)

		Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;			
Tathiane Santos Sousa	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os	40 Horas	Superior completo	Cargo Público (celetista)

		usuários na execução das atividades;			
Dilma Araújo Ávila	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;	40 Horas	Superior incompleto	Cargo Público (celetista)
Ortência Alves	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e	40 horas	Superior completo	Cargo Público

		<p>garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;</p>			(celetista)
Marília Cardoso dos Santos	Educadora Social	<p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p>	40 Horas	Médio completo	Contrato

		<p>Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;</p>			
Fabiola Vieira dos Santos Alves	Educadora Social	<p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes</p>	40 Horas	Médio completo	Contrato

		formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;			
Ellen Caroline Anjo Santos	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos	40 horas	Superior completo	Contrato

		usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;			
Jôse Goes Padilha	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar	40 Horas	Médio completo	Contrato

		na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;			
Elenilda de Jesus Souza	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e	40 Horas	Médio completo	Contrato

		desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;			
Josefina Angélica Dantas Lima Santos	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os	40 Horas	Médio completo	Contrato

		usuários na execução das atividades;			
Antônia Maria Vieira dos Santos	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;	40 Horas	Médio Completo	Cargo Público (celetista)
Inilma Cardoso Santos	Educadora Social	Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e	40 Horas	Médio Completo	Contrato

		<p>garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; Apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; Atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;</p>			
Paula de Lemos Nascimento	Merendeira	<p>Zelar pela limpeza e organização da cozinha; Receber do nutricionista e da direção da escola as instruções necessárias; Receber os alimentos e demais materiais destinados à alimentação escolar; Controlar os estoques de produtos utilizados na alimentação escolar;</p>	40 Horas	Médio completo	Contrato

		<p>Armazenar alimentos de forma a conservá-los em perfeito estado de consumo;</p> <p>Preparar as refeições destinadas ao aluno durante o período em que permanecer na escola, de acordo com a receita padronizada, de acordo com o cardápio do dia;</p> <p>Distribuir as refeições, no horário indicado pela direção da escola;</p> <p>Organizar o material sob sua responsabilidade na cozinha e nas dependências da cozinha (despensa, sanitário, caso seja exclusivo para uso da merendeira);</p> <p>Cuidar da manutenção do material e do local sob seus cuidados;</p> <p>Trajar o uniforme fornecido pelo Serviço de Alimentação Escolar ou pela direção da escola.</p>		
Risodalva de Jesus Santos	Auxiliar de serviços gerais	<p>Realizar a limpeza completa e organizar salas e escritórios, incluindo portas, janelas, móveis;</p> <p>Realizar a limpeza completa e organizar a copa, cozinha ou área de descanso;</p> <p>Realizar a limpeza e organizar banheiros, vestiários e lavatórios;</p> <p>Manter controle do estoque de materiais de limpeza;</p> <p>Realizar a limpeza de ambiente externos da empresa, como garagem e pátio;</p> <p>Retirar o lixo de salas, banheiros, e áreas de convivência;</p> <p>Repor materiais de limpeza, copos e papel;</p> <p>Manter a organização dos ambientes.</p>	40 Horas	Contrato
Maria Aparecida de Jesus	Auxiliar de serviços gerais	<p>Realizar a limpeza completa e organizar salas e escritórios, incluindo portas, janelas, móveis;</p> <p>Realizar a limpeza completa e organizar a copa, cozinha ou área de descanso;</p>	40 Horas	Contrato

		<p>Realizar a limpeza e organizar banheiros, vestiários e lavatórios;</p> <p>Manter controle do estoque de materiais de limpeza;</p> <p>Realizar a limpeza de ambiente externos da empresa, como garagem e pátio;</p> <p>Retirar o lixo de salas, banheiros, e áreas de convivência;</p> <p>Repor materiais de limpeza, copos e papel;</p> <p>Manter a organização dos ambientes.</p>			
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.** Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas: Gestão do programa de Erradicação do Trabalho Infantil no SUAS.** Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2012.

BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Brasília, DF. 2009.

Disponível em: <http://www.helpconcursos.com.br/blog/guia-de-cargos/o-que-faz-um-agente-administrativo/> Acesso em 22 de dezembro de 2017.

Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-administracao-escolar/artigos/quais-as-funcoes-da-merendeira-escolar> Acesso em 22 de dezembro de 2017.

Disponível em: https://www.infojobs.com.br/artigos/Auxiliar_de_Limpeza_2192.aspx Acesso em 22 de dezembro de 2017.

ANEXOS

ANEXO A - PLANEJAMENTOS



TOBIAS
BARRETO

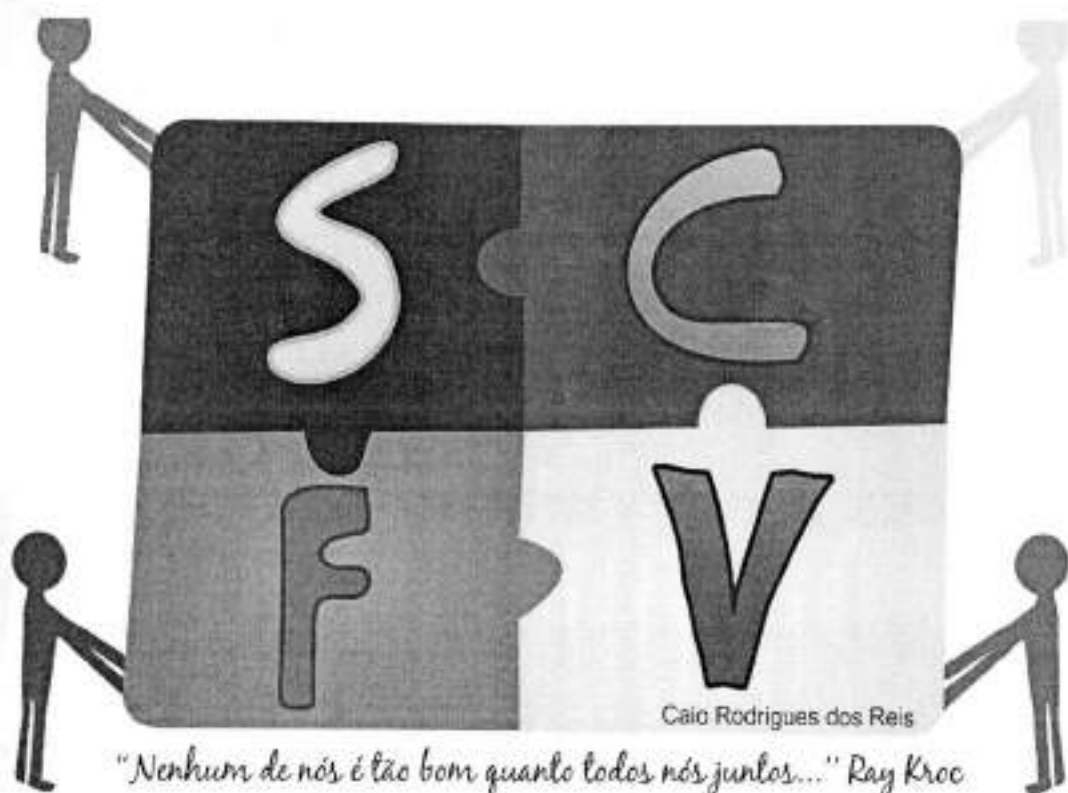
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO -SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos

PLANEJAMENTO



"Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos..." Ray Kroc

Tema: Trabalhando limites!

Coordenação: Danielly Sousa

TOBIAS BARRETO/SE
Fevereiro/2018

INTRODUÇÃO

Em geral, o limite na educação, como oposto de permissividade, é necessário para dar um 'ninho seguro' para as crianças, desenvolvendo uma segurança interna e autoconfiança. Assim elas consigam desenvolver segurança e autonomia, para se tornarem adultos independentes e responsáveis pelos seus atos. Os pais precisam ter este compromisso com seus filhos, o compromisso de educá-los para adultos responsáveis, ao invés de criar eternos adolescentes sem responsabilidade, através de uma educação permissiva. Não podemos, nem precisamos ter medo de perder o amor dos filhos, colocando regras.

O limite, na medida e no momento certo, deveria entrar de novo no bom senso dos pais, em dose equilibrada com respeito, direitos e deveres, e embalado numa grande quantidade de amor incondicional. Quem educa seus filhos ensinando regras, respeito mútuo e a diferença entre 'meu e teu', e no mesmo tempo demonstra o amor, não perde o amor dos filhos, pois está agindo como exemplo.

OBJETIVO GERAL:

Entender a importância de trabalhar os limites através de regras estabelecidas e fazer a transferência desse conhecimento de forma acessível e aceitável às crianças e adolescentes.

Objetivos específicos:

- ❖ Identificar pontos a serem trabalhados.
- ❖ Criar regras que propiciem melhor desenvolvimento da convivência em grupo.
- ❖ Explanar a importância de cumprir as regras estabelecidas.

A IMPORTÂNCIA DOS LIMITES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (PARA FORMAÇÃO).

O limite é fundamental no desenvolvimento de todo ser humano, pois é o que permite que o mesmo desenvolva uma noção clara de si na relação com o mundo: até onde se pode ir e quando começa o direito do outro.

A criança sem limites não aceita ser contrariada, acha que todas as suas vontades devem ser feitas e acaba se tornando uma criança infeliz por não ter tudo o que quer. Acostumada a receber sempre o sim, não consegue ser feliz quando o contrário acontece.

Já no adolescente, as consequências podem ser extremas. Em regra geral, acham que podem tudo, desenvolvem um comportamento agressivo, desconhecem a palavra “não” e acabam burlando todas as regras e normas. Na maioria dos casos se sentem pouco amados e agem para chamar atenção, como uma forma de confronto com os pais.

Os limites são de extrema importância na vida da criança e do adolescente, pois eles funcionam como uma rede de segurança. As relações humanas são permeadas de regras de convivência em grupo. Seja na família, no trabalho ou nas situações sociais, sempre existem normas que asseguram os direitos e os deveres de todos.

Quem não respeita as regras pode acabar sendo “punido” com a não aceitação dos outros. Assim, a principal consequência da falta de limites desde a infância é a dificuldade em construir vínculos duradouros e estáveis, o que favorece o isolamento e a baixa autoestima.

Durante a nossa vida recebemos muitos não como resposta a algo que queremos. O brinquedo que nossos pais não puderam nos dar, o (a) namorado (a) que não quis dar continuidade ao relacionamento, o emprego que não conseguimos conquistar... E aprender a trabalhar com os não que a vida nos dá é fundamental para construção da saúde mental de todo adulto saudável.

Não é por acaso que as crianças, no momento em que estão na fase de aquisição das regras e dos limites não suportam as transgressões, pois essas indicam a desvalorização de um saber já estabelecido.

De forma geral, os educadores são unânimes ao afirmar que “se não lhes dermos regras, as crianças pedirão por elas”.

Denise Corrêa - Psicopedagoga e Tutora Educacional

Crescer com e sem regras adequadas: qual o impacto no equilíbrio da criança?

Sabe-se, hoje, que é de extrema importância a criança crescer com regras/limites no seio familiar! As regras/limites e inculcar certos hábitos fazem parte das necessidades psicológicas para salvaguarda a saúde mental do indivíduo. No entanto, a maioria de nós, adultos, não estamos bem conscientes das consequências negativas que esta falta tem no amadurecimento e no desenvolvimento equilibrado de uma criança.

Uma criança que cresce com regras e com limites adequadamente estabelecidos sente-se mais apoiada psicologicamente ao longo do seu desenvolvimento. Todavia, este estabelecimento de regras e limites deve ser feito sem se recorrer a maus-tratos físicos ou psicológicos e sem se inculcar medo. Não é necessário recorrer a um assédio disciplinar.

CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS QUE CRESCEM SEM REGRAS

CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS QUE CRESCEM COM REGRAS ADEQUADAS

- | | | |
|---|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | São, de uma forma geral, crianças com falta de auto-confiança, inseguras. | São crianças que se sentem mais seguras, mais tranquilas. |
| 2 | São crianças todo-poderosas. Reagem mal quando perdem. | Sabem melhor dizer que não, sem esrespeitar ou agredir o outro. Não desenvolvem sentimentos vingativos. |
| 3 | Impõem aos outros os seus desejos ou caprichos. Falam para se estimularem e não para comunicar. | Pedem, mas não impõem, os seus desejos ou caprichos aos outros. Falam mais para comunicar. |
| 4 | Não sabem lidar com a frustração, a mínima contrariedade despoleta a violência (verbal ou física). | Têm uma maior tolerância à frustração, controlam melhor a sua impulsividade e auto-regulam as suas emoções. |
| 5 | Não conseguem ou têm dificuldade em esperar pela sua vez (muito impacientes, inquietas). | Conseguem e sabem esperar. São crianças mais pacientes, mais calmas. |

- | | | |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6 | Não conseguem lidar com os sentimentos contraditórios que possam sentir no momento. | Interiorizaram a ideia de que se pode gostar de alguém e estar, ao mesmo tempo, zangada com essa mesma pessoa. |
| 7 | Dificuldade em se adaptarem a situações mais stressantes. | São capazes de permanecerem calmas perante um dano ou um mal-estar físico. |
| 8 | Dificuldade em correr riscos calculados. | São mais capazes de serem otimistas quanto ao futuro e de reagir positivamente a uma novidade dentro das regras estabelecidas. |
| 9 | Dificuldade em representar mentalmente a noção do tempo, de tolerar prazos, de dar uma resposta positiva a uma regra. | São capazes de antecipar um prazer e de tolerar a sua espera. |
| 10 | Maior dificuldade em gostar de matemática, de interiorizar as regras de gramática. | Aderem mais facilmente a tudo que tem uma certa coerência e estão mais dispostas para aprender a pensar. |
| 11 | Numa discussão querem estar sempre por cima. Há uma falta de empatia que não as ajuda à cooperação. | Numa discussão conseguem mais facilmente alcançar o ponto de vista do outro. |
| 12 | No decorrer de uma discussão, são crianças incapazes de expressar os sentimentos do outro quando lhes são solicitados. | Conseguem exprimir por palavras os sentimentos do outro. |

TEXTO DE ANTONIO VALENTIM

Seguem ainda algumas dicas para uma educação que desenvolve autonomia e responsabilidade nas crianças:

- Recompensar o bom comportamento.
- Entender que recompensa não é obrigatoriamente "dar coisas materiais".
- Fazer com que a criança assuma as consequências dos seus atos (positivos ou negativos).

Assim, a criança consegue desenvolver e seguir sua vida com confiança, autonomia e liberdade.

Confiança nos seus atos, porque construiu uma base firme: não é não e sim é sim.

Autonomia nas relações sociais, porque vivenciou a respeitar os limites dos outros e, quem tem respeito pelo outro, recebe respeito.

Liberdade com responsabilidade, porque aprendeu que cada ato, cada escolha tem suas consequências.

PEDIDO DE UMA CRIANÇA A SEUS PAIS

Não tenham medo de serem firmes comigo. Prefiro assim. Isto faz com que eu me sinta mais segura.

Não me estraguem. Sei que não devo ter tudo o que peço. Só estou experimentando vocês.

Não deixem que eu adquira maus hábitos. Dependo de vocês para saber o que é certo, o que é errado.

Não me corrijam com raiva, nem na presença de estranhos. Aprenderei muito mais se me falarem com calma e em particular.

Não me protejam das consequências de meus erros. As vezes eu preciso aprender pelo caminho áspero.

Não levem muito à sério as minhas pequenas dores. Necessito delas para poder amadurecer.

Não sejam irritantes ao me corrigirem.

Se assim o fizerem, eu poderei fazer o contrário do que me pedem.

Não me façam promessas que não poderão cumprir depois. Lembrem-se que isto me deixa profundamente desapontada.

Não ponham à prova a minha honestidade.

Sou facilmente levada a dizer mentiras.

Não me apresentem um Deus carrancudo e vingativo. Isto me afastaria d'Ele.

Não desconversem quando faço perguntas, senão serei levado a procurar as respostas na rua todas as vezes que não as tiver em casa.

Não se mostrem para mim como pessoas infalíveis. Ficarei extremamente chocada quando descobrir um erro de vocês.

Não digam simplesmente que meus receios e medos são bobos. Ajudem-me a compreendê-los e vencê-los.

Não digam que não conseguem me controlar.

Eu me julgarei mais forte que vocês.

Não me tratem como uma pessoa sem personalidade. Lembrem-se que eu tenho o meu próprio modo de ser.

Não vivam me apontando os defeitos das pessoas que me cercam. Isto irá criar em mim, mais cedo ou mais tarde, o espírito de intolerância.

Não se esqueçam de que eu gosto de experimentar as coisas por mim mesma. Não queiram ensinar tudo pra mim.

Não tenham vergonha de dizer que me amam. Eu necessito desse carinho e amor para poder transmiti-lo à vocês e aos outros.

Não desistam nunca de me ensinarem o bem, mesmo quando eu parecer não estar aprendendo.

Insistam através do exemplo e, no futuro, vocês verão em mim, o fruto daquilo que plantaram.

Autor desconhecido.

Algumas histórias e fábulas para trabalhar limites e regras.

O menino e os pregos

O menino e os pregos. Um conto que fala das consequências do gênio ruim e temperamento difícil das crianças. Uma experiência para que as crianças reflitam sobre suas más ações.



Havia um menino que tinha um caráter muito, mas muito ruim. Um dia o seu pai lhe deu um saco com pregos e lhe disse que cada vez que perdesse a calma que ele cravasse um prego na cerca atrás da casa.

O primeiro dia, a criança pregou 37 pregos na cerca. No dia seguinte, um pouco menos, e assim aconteceu nos dias posteriores. O menino ia se dando conta que era mais fácil controlar o seu gênio e seu mau caráter do que pregar os pregos na cerca.

Finalmente chegou o dia em que o menino não perdeu a calma nem uma só vez e disse ao seu pai que não tinha que pregar nenhum prego na cerca. Ele tinha conseguido, finalmente, controlar o seu mau temperamento.

O seu pai, muito contente e satisfeito sugeriu então que o seu filho, a cada dia que controlasse o seu temperamento ele tirasse um prego da cerca.

Os dias se passaram e o menino pôde finalmente dizer ao seu pai que tinha tirado todos os pregos da cerca. Então o pai deu a mão ao seu filho e o levou até a cerca atrás da casa e lhe disse:

- Olhe filho, você trabalhou duro para pregar e para tirar os pregos dessa cerca, mas preste atenção nos buracos que ficaram na cerca. Ela jamais será a mesma.

O que quero dizer é que quando você diz ou faz coisas com aborrecimento, gênio ruim e mau caráter você deixa uma cicatriz, como esses buracos na cerca. Já não importa tanto que peça perdão. A ferida estará ali para sempre. E uma ferida física é igual a uma ferida verbal.

Os amigos, assim como os pais e toda a família são verdadeiras jóias que devem ser valorizadas. Eles sorriem para você e te animam a melhorar. Eles te escutam, compartilham uma palavra de carinho, e sempre têm o seu coração aberto para te receber.

As palavras do seu pai, assim como a experiência vivida com os pregos fizeram com que o menino refletisse sobre as consequências do seu caráter.

FIM

Neste conto, 'As coelhinhas que não sabiam respeitar', as crianças se darão conta de que a falta de respeito e as zombarias com os outros podem provocar feridas inesquecíveis.

As coelhinhas que não sabiam respeitar. Conto sobre a importância do respeito para as crianças



Havia uma vez um coelho que se chamava Serapio. Ele vivia no mais alto de uma montanha com suas netas Serafina e Séfora. Serapio era um bom coelho e muito respeitoso com todos os animais da montanha e por isso todos o apreciavam muito. Mas, suas netas eram diferentes: não sabiam o que era o respeito aos demais. Serapio sempre pedia desculpas pelo que elas faziam. Cada vez que elas saíam para passear, Serafina zombava: 'Olha, como essa ovelha é feia e olha o nariz do touro, que esquisito'. Sim, vejam como são feios, respondia Séfora diante dos outros animaizinhos. E assim iam caminhando e zombando dos outros, todos os dias.

Um dia, o avô, cansado do mau comportamento das suas netas (que por mais que ensinasse, elas não se corrigiam), pensou em algo para fazê-las entender e lhes disse: 'Vamos praticar um jogo onde cada uma de vocês terá um caderno. No caderno elas deveriam escrever a palavra 'desculpas' toda vez que faltassem o respeito com alguém. Ganharia quem escrevesse menos essa palavra.

'Está bem, vovô, vamos brincar', responderam ao mesmo tempo. Quando Séfora faltava com o respeito a alguém, Serafina lhe fazia lembrar o jogo e ela tinha que escrever no seu caderno a palavra 'desculpas' (porque assim Séfora teria mais palavras e perderia o jogo). Da mesma forma Séfora lhe fazia recordar a Serafina quando ela faltava com o respeito com alguém. Os dias passaram e já cansadas de escrever, as duas começaram a conversar: 'não seria melhor que a gente não faltasse com o respeito com os outros, assim a gente não teria que escrever tantas 'desculpas'.

Chegou o momento em que Serapio teve que felicitar a ambas porque já não tinham queixas dos vizinhos. Então, ele pediu que as coelhinhas apagassem pouco a pouco tudo o que tinham escrito até que seus cadernos ficassem como antes. As coelhinhas ficaram muito tristes porque viram que era impossível que as folhas do caderno ficassem como antes. Então elas contaram isso ao avô e ele disse a elas: 'Do mesmo modo fica o coração de uma pessoa quando faltamos o respeito com ela. Fica marcado, e por mais que peçamos desculpas, as marcas não se apagam por completo. Por isso, é bom que vocês se lembrem que devemos respeitar aos outros, assim como a gente gostaria que respeitassem a gente'.

Ubuntu é uma filosofia de vida que se baseia nos princípios da lealdade, humildade, empatia e o respeito. Sem dúvida essa lenda nos transmite uma fantástica lição para crianças e adultos.

Ubuntu, lenda africana sobre a cooperação para as crianças.



Um antropólogo visitou um povoado africano. Ele quis conhecer a sua cultura e averiguar quais eram os seus valores fundamentais. Assim que lhe ocorreu uma brincadeira para as crianças. Ele colocou um cesto de frutas perto de uma árvore. E disse o seguinte às crianças:

- A primeira que chegar à árvore ficará com o cesto de frutas.

Mas, quando o homem deu o sinal para que começasse a corrida em direção ao cesto, aconteceu algo inusitado: as crianças deram as mãos umas as outras e começaram a correr juntas. Ao chegarem ao mesmo tempo todos desfrutaram do prêmio. Eles se sentaram e repartiram as frutas.

O antropólogo lhes perguntou por que tinham feito isso, quando somente um poderia ter ficado com todo o cesto. Uma das crianças respondeu:

- 'Ubuntu'. Como um de nós poderia ficar feliz se o resto estivesse triste?

O homem ficou impressionado pela resposta sensata desse pequeno. Ubuntu é uma antiga palavra africana que na cultura Zulu e Xhosa significa 'Sou quem sou porque somos todos nós'. É uma filosofia que consiste em acreditar que cooperando se consegue a harmonia, já que se consegue a felicidade de todos.

Ubuntu pra você!

Sugestões de atividades:

- 1- Trabalhar filmes, documentários e desenhos infantis que tratam sobre tema.
- 2- Criar mural de regras necessárias à convivência harmoniosa do grupo.
- 3- Solicitar que os usuários escrevam as regras e registrem através de desenhos (não precisa ser todas as regras, cada usuário pode escolher uma).
- 4- Promover a contação de histórias infantis sobre o tema.
- 5- Criação de peças teatrais reproduzindo os contos trabalhados.
- 6- Criação de paródias ressaltando a importância dos limites para um desenvolvimento saudável.

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____



JOGAR A SUJEIRA NO LIXO



Nome: _____

Orientador: _____

SCFV

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____

PALAVRINHAS MÁGICAS



Referências

Disponível em: <http://antoniovalentim.com/a-importancia-de-se-estabelecer-regras-e-limites-a-crianca/>. Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

Disponível em: <https://www.guiasaoroque.com.br/colunistas/a-importancia-dos-limites-na-infancia-e-adolescencia-para-formacao-885>. Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/contos-infantis/conto-infantil-o-menino-e-os-pregos/>. Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/contos-infantis/as-coelhinhos-que-nao-sabiam-respeitar-conto-para-criancas/>. Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/materias/educacao/valores/ubuntu-lenda-africana-sobre-a-cooperacao/>. Acesso em 12 de fevereiro de 2018.



TOBIAS
BARRETO

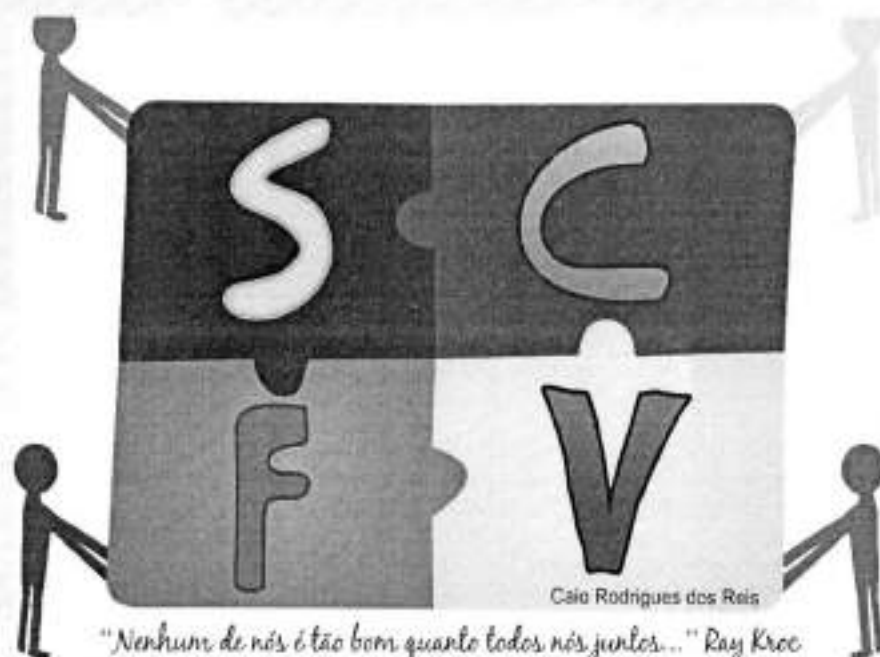
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO –SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos

PLANEJAMENTO



Tema: *Quem sou eu? Autoconhecimento e construção da Identidade/*

Saúde (Higiene, autocuidado e vida coletiva).

Coordenação: Danielly Sousa

TOBIAS BARRETO/SE
Abril/2018

INTRODUÇÃO

Ajudar nossos filhos a se reconhecer em si mesmos, a compreender suas emoções e a valorizar suas atitudes é a chave para conseguir um bom estado de saúde emocional durante toda sua vida.

O autoconhecimento é a chave que abre a porta da plenitude emocional. Uma vez que adquirimos esta habilidade, podemos ter certeza de que teremos sempre uma estratégia de regulação emocional a nosso serviço.

Por isso, é de grande importância cultivar estes aspectos em nossas crianças para que cresçam saudáveis e felizes.

É muito importante ser atencioso e se preocupar com as pessoas a sua volta, mas, cuidar de si mesmo também é extremamente importante, afinal, não adianta você cuidar de todos e se esquecer da pessoa mais importante, você!

Nesse sentido, quem cuidaria das pessoas que você cuida se algo acontecesse com você? É por isso e por outros fatores que o autocuidado é tão importante. Entenda a importância de se cuidar para que você tenha mais saúde e disposição para continuar dos seus projetos e claro, para que você também continue a cuidar das pessoas que você ama.

OBJETIVO GERAL:

Perceber o autoconhecimento como precedente para uma vida melhor e o autocuidado como um dos resultados desse reconhecimento.

Objetivos específicos:

- ❖ Explicar o que é autoconhecimento;
- ❖ Conhecer os tipos de autocuidado;
- ❖ Promover exercícios para o autoconhecimento;
- ❖ Explicar que a prática do autoconhecimento e do autocuidado promovem qualidade de vida.

04 maneiras de estimular o autoconhecimento infantil.



“De todos os conhecimentos possíveis, o mais sábio e útil é conhecer a si mesmo”

William Shakespeare

. Abaixo oferecemos 04 lições que nos ajudarão a estimular o autoconhecimento nas crianças:

1- Uma pessoa não é o que os demais pensam dela;

Acreditar que somos o que opinam de nós é um erro muito comum tanto no pensamento infantil, quanto no de um adulto. Além disso, em certas idades, as crianças tendem a colocar rótulos em quase tudo, inclusive nas pessoas.

A princípio, estas classificações podem supor uma estratégia importante para nos relacionarmos com o mundo. Contudo, são prejudiciais para o reconhecimento de nossa identidade, e acabamos acreditando que, basicamente, somos o alto, o gordo, o bonito ou o inteligente.



Isto, é claro, não define uma pessoa, mas acaba determinando seus comportamentos e seus pensamentos se ela estiver, durante um longo tempo, submetida aos rótulos e às expectativas externas.

A criança tem que entender que, da mesma forma que ele possui um mundo interno muito distinto, os outros também o possuem.

Se a criança entende que seu companheiro de classe não é apenas “o que melhor joga futebol”, mas que também pensa, sente, ri e chora, então teremos a metade do caminho andado para que compreenda que somos todos independentes.

2- Não devemos deixar que nossas emoções nos governem;

“Conhecer bem os outros é inteligência, conhecer bem a si mesmo é sabedoria”.

Einstein

A criança deve compreender que antes que uma emoção se manifeste com força (por exemplo, o descontentamento), esta nos deu vários avisos e se mostrou, de forma sutil, em diversos níveis.



Podemos usar a metáfora da receita. Esta consiste em que a criança reflita sobre o sabor de suas emoções e, aos poucos, reconheça cada um dos seus ingredientes. Podemos começar o jogo pelo início ou pelo fim, ou seja, com o prato cozido ou ainda cru e, assim, debulhar cada ingrediente ou particularidade que compõe o sabor da emoção.

3- Os propósitos não nos definem, nossas atitudes, sim!

É muito comum que façamos a maravilhosa pergunta: o que você quer ser quando crescer? Então as crianças nos respondem: médico/a, enfermeiro/a, cabeleireiro/a, carpinteiro/a... Em seguida, como se já não fosse suficiente, perguntamos por que fizeram esta escolha.

O “querer ser adulto”, no final das contas, é uma brincadeira de crianças, mas... isso os define? É claro que não! Este é apenas um exemplo, mas as crianças devem entender que não somos simplesmente o que queremos ser, estamos administrando constantemente nossa identidade.

Por isso, as crianças precisam entender que a sua busca e a sua atitude irão formar o seu futuro, e não suas expectativas ou ambições. Devemos deixá-los explorar mentalmente suas possibilidades e o caminho que necessitam percorrer, fomentando sempre uma atitude pró-ativa e independente em direção ao seu futuro. Isto os ajudará a não travar diante de si mesmos.

4- **É importante reservar um espaço próprio e íntimo a cada dia;**

“Ver é algo a mais que olhar. Ver consiste em prestar atenção nos detalhes. Para ver bem uma flor, é necessário olhar com lupa, por dentro.”

Alain (filósofo e ensaísta francês)



O reconhecimento do seu estado de ânimo e de seus pensamentos permitirá o desenvolvimento de suas competências sócio-emocionais de maneira adequada.

Contudo, fazer com que nossos filhos alcancem este grau de desenvolvimento emocional requer o investimento de tempo e esforço. A primeira coisa a fazer é evitar a contaminação pela pressa e os maus hábitos que a sociedade adulta atual mantém.

Deve-se facilitar e possibilitar que a criança adquira o hábito diário de refletir sobre o que fez, como se sentiu, quais são as coisas de que gosta e como pode consegui-las.

Trata-se simplesmente de convidá-lo a começar o jogo de pensar sobre seu dia, sobre suas aptidões e seus desgostos. Uma maneira ideal de fazer isso é estabelecendo uma analogia entre sua mente e uma máquina de pensar, fazendo assim que se entenda a importância de conectar-se com o seu interior.

A importância do autocuidado.

Autocuidado é cuidar-se de si mesmo, buscar quais são as necessidades do corpo e da mente, melhorar o estilo de vida, evitar hábitos nocivos, desenvolver uma alimentação sadia, conhecer e controlar os fatores de risco que levam às doenças, adotar medidas de prevenção de doenças. Todas essas ações visam à melhoria da qualidade de vida.

Representam bem os maus hábitos, o sedentarismo (falta de atividade física), o tabagismo, o alcoolismo, a obesidade, pois todos aumentam a toxicidade do organismo, já que deterioram as artérias, impedindo a boa oxigenação das células do organismo.

Quatro Grupos Básicos de Alimentos



Uma dieta saudável significa a ingestão de alimentos que possam ser digeridos com facilidade e que não produzam o depósito de gorduras e açúcares, de preferência usando pouco sal e com uma boa quantidade de líquidos, verduras e frutas.

Os exercícios físicos favorecem o sono, o apetite, promovem o bom funcionamento dos intestinos, a concentração, ajudam a manter o equilíbrio e a coordenação motora, evitam e reduzem o sobrepeso, aumentam a quantidade cerebral das endorfinas que combatem a depressão, mas não devem ser extenuantes. Caminhadas diárias são as mais recomendadas.

O desenvolvimento de bons hábitos de higiene inclui banhos diários; escovação dos dentes ao acordar e após as refeições, precedida do uso do fio dental; lavar sempre as

mãos antes das refeições e após ir ao banheiro; respeitar o corpo em relação aos horários para se alimentar, descansar e dormir.

Aos idosos, evitar as quedas, devido à maior fragilidade óssea e, muitas vezes consequência de um repouso excessivo.

Evitar a exposição ao frio intenso, que favorece o aparecimento de resfriados, gripes, etc.

Bem como, evitar o excesso de sol, principalmente no horário da expansão dos raios infravermelhos (das 11:00 às 15:00 horas – atenção ao horário de verão), hidratando e protegendo a pele com produtos confiáveis.



Sem esquecer que é preciso buscar prazer e felicidade na vida.

Caminhar é autocuidado!

Fórmulas Anti-Stress

Dos males do século XXI, um dos mais importante pois, afeta grande parte da população ativa, é o stress.

Dores de cabeça, esquecimentos, batimentos cardíacos acelerados, mau humor, choros sem motivo, vontade de sumir, músculos doridos ou mãos frias e úmidas podem ser alguns sintomas. Mas diminuir os efeitos não é impossível, principalmente adotando algumas das medidas anti-stress:

1 – Acorde mais cedo:



Tome um bom café da manhã

Em vez de começar o dia no meio do maior stress porque não tem tempo para fazer nada, experimente levantar-se um bocadinho mais cedo e organizar melhor as suas manhãs. Não se deixe tentar pelo calorzinho dos cobertores e salte da cama assim que o despertador tocar. Tome um bom café da manhã e um banho relaxante.

2 – Planeje o seu dia:

Tente perceber em que altura do dia a sua produtividade está em alta. Há pessoas que rendem mais de manhã enquanto outras funcionam a 100% mais pela tarde. Escolha o período em que tem mais energia e deixe para essa altura as tarefas de maior responsabilidade ou que exijam maior criatividade. Lembre-se, no entanto, que por mais organizado que seja, existem imprevistos que não se consegue controlar.

3 – Defina prioridades:

Não queira fazer tudo ao mesmo tempo nem queira fazer tudo sozinho. Faça uma listagem das suas reais prioridades e tente cumpri-la. Ponha os assuntos que exigem mais em primeiro lugar mas tente não descuidar dos pequenos assuntos que tendem a ficar esquecidos.

4 – Saiba dizer não:

Quando se sentir demasiado pressionado tenha a coragem de dizer basta! Se o seu chefe lhe parecer demasiado empenhado em não o deixar respirar, exigindo-lhe mais e mais trabalho, explique-lhe que, apesar de tentar, não consegue fazer tanta coisa ao mesmo tempo. Tente também não fazer o trabalho dos seus colegas. Sempre que poder ajudar, ajude, mas não deixe que eles fiquem mal habituados.

5 – Crie um bom ambiente:

Pensamentos positivos ativam as energias positivas que temos em nós. E depois, simpatia gera simpatia. Elogie, seja prestativo e simpático com os seus colegas.

6 – Aprenda a relaxar:

Nada melhor do que depois de um dia estafante o poder chegar em casa, sair para caminhar, brincar com as crianças e tomar um longo banho.

7 – Mude de rotina:

É importante que você consiga viver para além do trabalho. Presenteie-se após um trabalho complicado. Que tal aquele livro que sempre quis ou aquela camisola caríssima? Deixe o trabalho e seus problemas antes de entrar em casa.

8 – Tenha vida social:

Tenha uma vida social ativa porque desta maneira vai ser mais fácil de não pensar nos problemas que deixou para trás no escritório. Vá a festas, ao cinema ou ao teatro. Cultive amizades.

9 – Dedique-se a uma atividade criativa:

Utilize os seus tempos livres para se dedicar a uma atividade que puxe pela sua concentração e criatividade. Tendo a sua mente ocupada não vai ter tempo para pensar nem se chatear com os problemas do dia-a-dia ou do trabalho. A pintura é um bom exemplo.

Sugestões de atividades:

- 7- Trabalhar filmes, documentários e desenhos infantis que tratam sobre tema.
- 8- Criar mural mostrando hábitos de autocuidado.
- 9- Solicitar que os usuários criem desenhos sobre a forma como se vêem.
- 10- Promover a contação de histórias infantis sobre o tema.
- 11- Criação de peças teatrais reproduzindo os contos trabalhados.

Datas comemorativas que podem ser incluídas no planejamento:

Tiradentes – 21 de Abril

Dia do Trabalho – 01 de maio

História Infantil

A Alegria de ser quem és!

Era uma vez um lindo patinho amarelo.

Um dia ele saiu de casa bem cedinho e foi passear pela estrada.

A manhã estava clara, o céu azul e havia muitos animaizinhos passeando.

Não tinha ainda dado muitos passos e viu um gato engraçadinho.

O gato que era muito bem educado, cumprimentou-o assim:

- Miau, miau!

O patinho ficou encantado e disse:

- Oh! Que modo bonito de falar tu tens, Sr. Gatinho. Quem me dera falar assim !

- É muito fácil, patinho, respondeu o gato. Vamos experimentar?

O patinho experimentou dizer "miau". Não conseguiu. Experimentou de novo, experimentou muitas vezes! Foi impossível!

Então disse:

- É muito difícil, Sr. Gatinho! Isto não é conversa para patinhos! Despediu-se do gato e continuou a passear.

Foi andando, andando e encontrou-se com Dona Galinha Cacarijó.

- Có, có, có, disse Dona galinha.

O patinho ficou encantado:

- Oh! Que modo bonito de falar a senhora tem, Dona Galinha!

- Experimenta falar assim, patinho.

O patinho tentou imitar Dona Galinha. Fez tudo que pode e nada conseguiu. Depois de algum tempo, já bem desanimado, disse:

- Muito obrigado pela ajuda, Dona galinha, mas isto é muito difícil para patinhos.

Despediu-se da Dona Galinha e continuou o seu caminho. Andou, andou e entrou na mata. De repente, ouviu a voz mais linda do mundo:

- Piu, piu, piu!...

- O patinho ficou encantado!

Olhou para cima e lá estava, no galho da árvore, um lindo passarinho de penas coloridas.

- Que modo de falar bonito tu tens, passarinho! Quem me dera falar como tu!

- Experimenta, patinho! Experimenta falar assim!

O patinho abriu o bico. Fez tudo que pôde para dizer "piu, piu, piu!". Foi impossível. Já estava desanimado. Despediu-se e voltou triste para casa.

No meio do caminho encontrou Dona Pata.

- Quá, quá, quá, disse a pata.

- Oh! mãe, disse o patinho. Será que posso falar como a senhora?

- Experimenta, filhinho, experimenta...

O patinho abriu o bico. Que vontade de falar como a mãe! E se não conseguisse?...

Não falou como gato, nem como galinha, nem como passarinho.

Será que poderia falar como pato? Fez um esforço, e...

- Quá, quá, quá...

- Muito bem, filhinho ! disse-lhe a mãe , toda feliz.

O Patinho ficou alegre, muito alegre.

Depois, juntinho com a mãe, voltou para casa e a todo instante, abria o bico para dizer mais uma vez:

- Quá, quá, quá...

Questionário de autoconhecimento

10 Perguntas de Autoconhecimento que você precisa responder

1. Quem eu sou na essência?

Quais são seus sentimentos, emoções, medos e motivações? Do que você gosta e não gosta? Em quem se inspira? Qual frase melhor te define? Quais seus livros preferidos? Quais são seus sonhos?

2. O que verdadeiramente me faz feliz?

Como é quando se sente feliz? O que faz você sentir-se pleno e realizado? Quando se sente em paz e equilibrado?

3. Qual o meu propósito de vida?

O que te faz levantar todos os dias? Pelo que você trabalha, luta, vive e dedica as suas energias? Nossa missão de vida é a guia de todos os nossos passos e realizações.

4. Quais os meus dons, talentos e habilidades?

O que eu tenho de melhor? O que me destaca dos demais? No que eu sou diferenciado, especial? Eu utilizo estas habilidades ao meu favor? Eu as conheço verdadeiramente?

5. Quais são os meus pontos de melhoria e como trabalhá-los?

Quais os comportamentos e atitudes sabotam meus resultados? Qual o meu plano de ação para eliminar ações que prejudicam minha carreira e relações pessoais? O que estou fazendo, verdadeiramente, para melhorar isso? Quero realmente mudar?

6. Onde e como eu quero estar daqui a 5,10, 20 anos?

Como eu desejo ser conhecido daqui a 20 anos? Quero estar no Brasil ou em outro país? Como eu quero ser visto pelos meus filhos? Qual será a minha renda? Estarei trabalhando para os outros ou em minha empresa?

7. Quais são as minhas principais conquistas até aqui?

Do que eu posso me orgulhar? O que eu fiz por mim, por minha família e sociedade que são dignos de reconhecimento? Terminei minha graduação, especialização? Tive meu primeiro filho? Comprei meu carro, minha casa própria? Realizei um grande sonho?

8. Sou reconhecido em meu trabalho e carreira?

Como meus colegas, superiores e empresa me veem? Tenho criado e tido oportunidades reais de crescimento em minha carreira? Desejo estar daqui a 5 anos nesta empresa? Posso e quero chegar a uma posição de liderança? Estou investindo em desenvolvimento contínuo?

9. Como as pessoas ao meu redor me veem?

Sou respeitado, querido e amado por minha família? Eles reconhecem meus esforços para termos um futuro melhor? Sou visto como alguém solidário, prestativo e humano ou como uma pessoa egoísta e mimada?

10. Qual legado eu quero deixar para o mundo?

Como eu quero que as pessoas se lembrem de mim quando eu não estiver mais aqui? Por mim ou pelos meus feitos? Quero que me amem e me respeitem pelo que sou ou pelo que tenho? O que eu deixarei para minha comunidade? Como meu trabalho e minhas atitudes contribuirão para um mundo melhor?

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____

Questionário de autoconhecimento para adolescentes

10 Perguntas de Autoconhecimento que você precisa responder

1. Quem eu sou na essência?
2. O que verdadeiramente me faz feliz?
3. Qual o meu propósito de vida?
4. Quais os meus dons, talentos e habilidades?
5. Quais são os meus pontos de melhoria e como trabalhá-los?
6. Onde e como eu quero estar daqui a 5,10, 20 anos?
7. Quais são as minhas principais conquistas até aqui?
8. Sou reconhecido em meu trabalho e carreira?
9. Como as pessoas ao meu redor me veem?
10. Qual legado eu quero deixar para o mundo?

Nome: _____ Orientador: _____







Questionário de autoconhecimento para crianças

1. Quais são seus pontos fortes?
2. Se pudesse viver em qualquer lugar do mundo, onde seria? Por que?
3. Quais seus objetivos na escola para esse ano?
4. Com quem você conversa quando tem um problema? Como esta pessoa te ajuda?
5. O que você gosta de fazer para se divertir?
6. Com o que você se preocupa?
7. O que você gostaria que seus pais soubessem a seu respeito? O que você gostaria que seus amigos e colegas de classe soubessem ao seu respeito?
8. Se pudesse fazer um pedido, qual seria?
9. Do que você se envergonha?
10. Em que momento ou situação você se sente mais seguro?
11. Se você não tivesse medo, o que faria?
12. O que o fracasso significa para você? Você já se sentiu fracassado? Como lidou com isso?
13. Como você pode perceber que está ficando bravo? Como o seu corpo fica? O que você pensa?
14. O que você tem de diferente?
15. Qual a coisa que os adultos dizem a você (pais, avós, professores, etc.) que você não esquece? Você acha que eles têm razão?
16. O que você faz quando alguém parece não gostar de você?
17. Do que você tem mais orgulho de ter conseguido?
18. O que está sob seu controle? E o que está fora? Como é perceber que algumas coisas fogem do seu controle?
19. O que você gosta a respeito da sua escola? E o que não gosta?
20. O que faz quando está estressado?
21. O que de bom você pode dizer a seu respeito?
22. Qual a sua lembrança mais feliz?
23. O que faz quando se sente triste? Você acha que é normal chorar? Você acha que é normal gritar?
24. Qual o seu livro preferido? Filme? Banda? Comida? Cor? Animal?
25. Pelo que você é grato?
26. O que você gosta a seu respeito?





Você sabe com que está falando?

 Quem sou eu?	 O que gosto:	 O que não gosto:	 Defeitos:	 Qualidades:	 Meu Maior Sonho
Nome :	1	1	1	1	1
Idade:	2	2	2	2	
Escolaridade:	3	3	3	3	
Família:	4	4	4	4	
Pai	5	5	5	5	
Mãe	6	6	6	6	
Irmãos	7	7	7	7	
Melhor Amigo	8	8	8	8	
Pontos:					Total

Nome: _____

Orientador: _____

SCFV

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____



PARA CASA



PARA SALA

QUEM SOU EU?

COMPLETE A FICHA COM SEUS DADOS PESSOAIS. PEÇA AJUDA A SEUS FAMILIARES.

MEU NOME É _____

NASCI NA CIDADE DE _____

NASCI NO DIA _____ NO MÊS DE _____

NO ANO DE _____ EU TENHO _____ ANOS.

O NOME DO MEU PAI É _____

O NOME DA MINHA MÃE É _____

MORO NA RUA _____

Nº _____ APARTAMENTO _____

TELEFONE _____



SCFV

Nome: _____ Orientador: _____



IDENTIDADE

APRESENTE-SE PARA OS COLEGAS E PROFESSOR DESENHANDO O SEU RETRATO NO QUADRO ABAIXO.

VEJAM COMO EU SOU!

EU SOU CAPAZ DE PENSAR, SENTIR E AGIR.
EU SOU DIFERENTE DOS OUTROS SERES VIVOS.
SOU UM SER INTELIGENTE.

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____

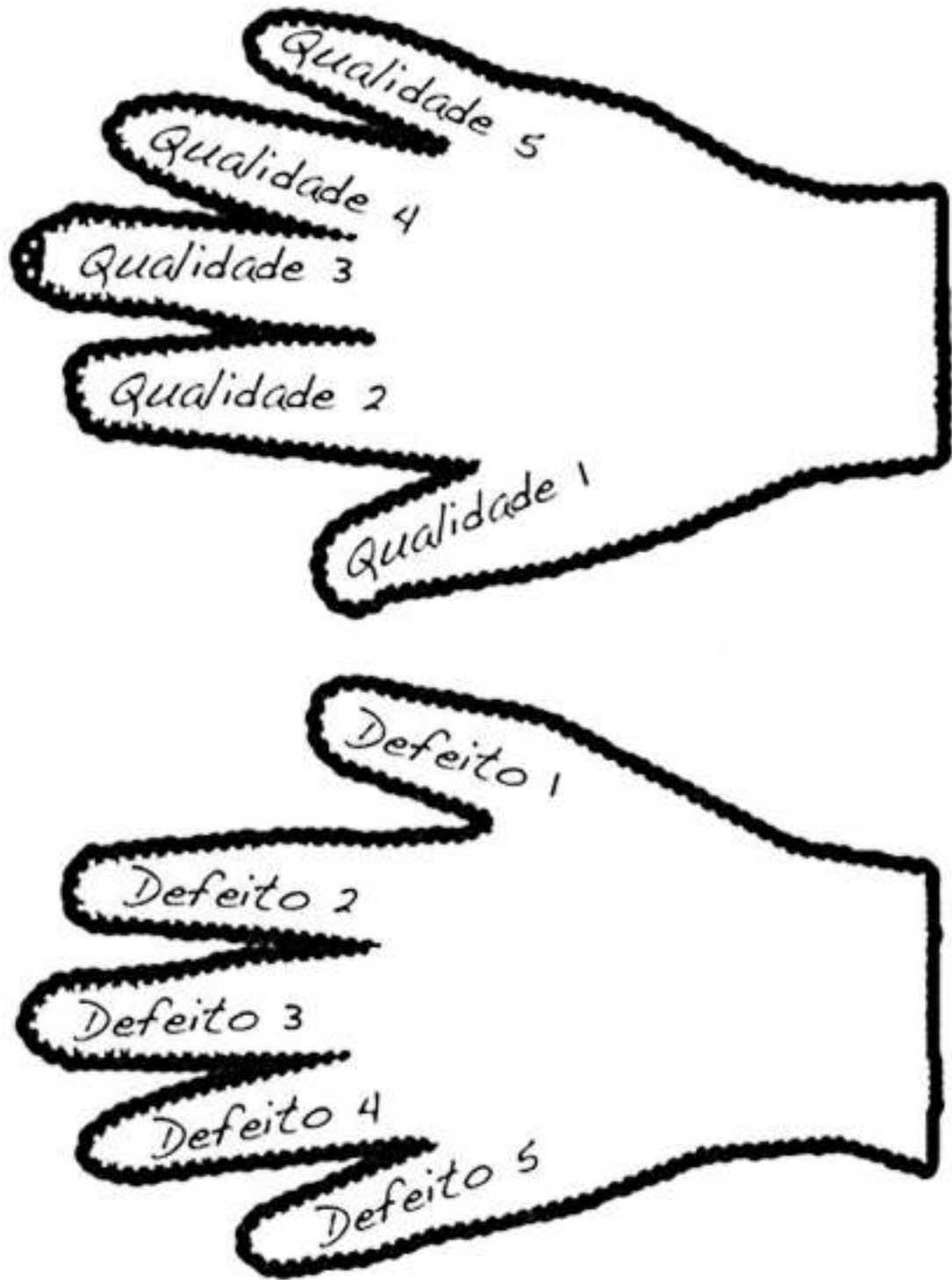


Tabela do autoconhecimento

<p>O que eu sei que gosto de fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir música - Escrever - Conversar - Cozinhar - Pensar e planejar - Jogar Video Game 	<p>O que eu não gosto de fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da Casa - Não poder fazer meus horários - Atividades burocráticas - Ir na academia - Trabalhar sem propósito e paixão 	<p>O que eu faço bem:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Resumos -Criar coisas -Ensinar -Achar soluções -Falar em público -Planejar novos empreendimentos 	<p>Qualidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criatividade -Compreensivo -Multidisciplinar -Resiliência -Liderança -Paixão -De fácil relacionamento
<p>O que eu acho que gosto de fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Andar a cavalo - Curtir em uma sacada na costa da Itália - Ter uma horta - Cuidar de meus filhos - Dirigir um Audi TT. 	<p>O que eu acho que não gosto de fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Saltar de paraquedas -Comer pimentão -Dançar tango 	<p>O que eu não faço bem:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Várias atividades manuais -Meditar -Atividades rotineiras -Layout de sites -Cálculos com frações 	<p>Defeitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Falta de perseverança -Impaciente com resultados -Impulsivo -Carente -Manipulador -Facilmente entediado

Nome: _____

Orientador: _____

SCFV



Higiene Ambiental

A higiene ambiental é muito importante para nossas vidas e para toda a natureza. Devemos manter algumas atitudes de conservação do ambiente como não jogar lixo no chão, nas ruas, nos rios, colocando-os sempre em lixeiras adequadas; não rabiscar paredes ou pichar muros; não deixar água parada em vasos, garrafas vazias e pneus velhos; abrir as janelas para fazer a circulação de ar no ambiente, conservar limpos os ambientes, como casa, a escola, lugares públicos; não matar as plantas e os animais, destruindo a natureza.

Nome: _____

Orientador: _____

SCFV



Nome: _____ Orientador: _____

Higiene Mental

Quando pensamos melhor, agimos melhor, somos mais felizes. Até os nossos sentidos atuam melhor. Nosso estômago, fígado, coração e todos os nossos órgãos internos funcionam melhor quando estamos alegres.

A higiene mental é a chave do sucesso.

Há pessoas que não se preocupam com o modo de pensar sofrem muito.

A vida decorre linda, feliz e venturosa quando cultivamos pensamentos bons e positivos.

Por isso você deve:

- * Ler bons livros;
- * Ouvir músicas tranquilas;
- * Praticar esportes;
- * Passear, fazer excursões e acampamentos;
- * Assistir bons filmes e peças de teatro, próprios para sua idade.
- * Brincar com jogos educativos;
- * Fazer boas amizades.



SCFV

Nome: _____ Orientador: _____



REFERÊNCIAS

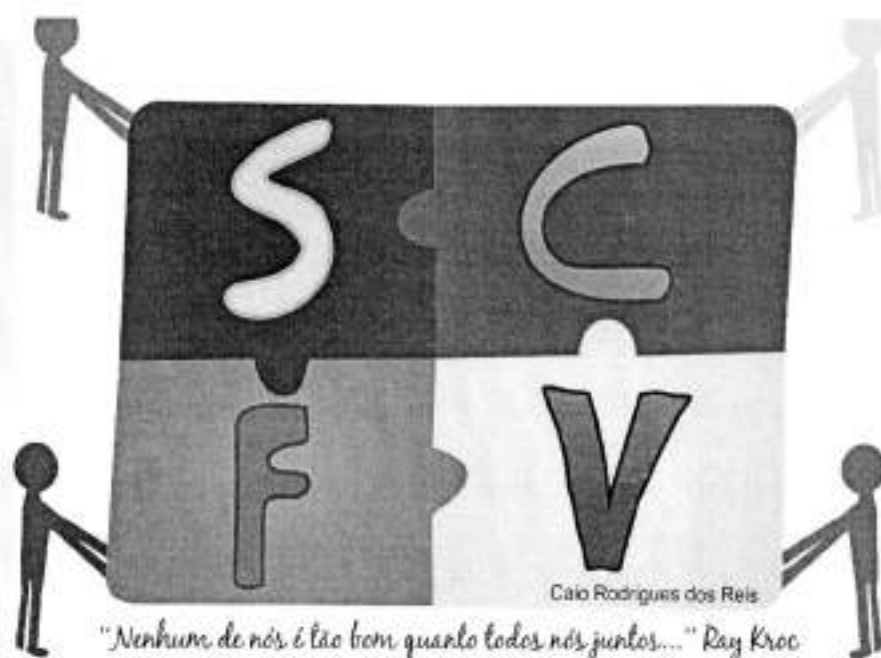
Disponível em: <http://www.forumespirita.net/fe/espirtismo-jovens/historia-infantil-'a-alegria-de-ser-quem-es'/?PHPSESSID=ij2m04easurfeb6ou03ocj7pp7#ixzz5Bp7ZQSMj>. Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/4-manieras-estimular-autoconhecimento-infantil/> Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/441704675939221114/> . Acesso em 12 de fevereiro de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO –SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PLANEJAMENTO



Tema: *Datas alusivas ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, à violência contra o idoso e ao trabalho infantil.*

Coordenação: Danielly Sousa

TOBIAS BARRETO/SE
JUNHO/2018

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (18 DE MAIO)

A exploração sexual de crianças e adolescentes é um tema de grande importância para a sociedade em geral visto que cada dia que passa as denúncias aumentam, com elas crescem também a perspectiva de reverter este quadro, de eliminar a ocorrência dessa maldade. Questões como prevenção, punição e inserção das vítimas na sociedade estão sendo amplamente discutidas, assim como alterações em dispositivos da lei ultrapassados e documentos internacionais que estão sendo criados e recriados. A defesa pelos direitos e garantias constitucionais inerentes a pessoa humana torna-se mais forte com o Estatuto da Criança e do Adolescente. As ONG's desenvolvem um papel fundamental na recuperação dos traumas sofridos pelas vítimas e a sociedade se alivia ao ver uma criança ou adolescente ter de volta os sonhos e a dignidade que lhes foi cruelmente tirado. A conscientização está possibilitando um grande avanço no enfrentamento à exploração.

1 INTRODUÇÃO

Um dos temas que mais geram comoção social é a exploração sexual de crianças e adolescentes, que atualmente ganharam maior repercussão devido ao sentimento de repulsa e a percepção de que vêm aumentando os registros desse tipo de violência no Brasil. Foi na década de 1990 com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente que ficou assegurado o respeito à integridade física, psicológica e moral.

Os pilares que sustentam as redes de exploração sexual são: a oferta (fruto da vulnerabilidade socioeconômica e psicológica da vítima) e a demanda (o cliente, aquele que se beneficia pela impunidade e até mesmo por uma cultura machista).

As consequências desse crime para as vítimas são muitas, tanto físicas quanto psicológicas. E a reintegração social desta criança ou adolescente geralmente é um processo complexo e lento.

O crime é tipificado e a penalidade estabelecida no Código Penal. Há previsão também no ECA e em várias normas internacionais, além de projetos de lei que estão em tramitação no Congresso Nacional.

2 DEFINIÇÃO DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Exploração sexual consiste na utilização de crianças e adolescentes em atividades sexuais remuneradas, como a exploração no comércio do sexo, a pornografia infantil ou a exibição em espetáculos sexuais públicos ou privados. Não é somente quando ocorre o ato sexual propriamente que se caracteriza a exploração sexual, inclui também qualquer

outra forma de relação sexual ou atividade erótica que implique proximidade físico-sexual entre a vítima e o explorador.

No I Congresso Mundial Contra a Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes realizado em Estocolmo em 1996, foi definido que exploração é o abuso sexual cometido por adulto com remuneração à criança e ao adolescente, onde estes são tratados como objeto sexual, uma mercadoria. O Congresso classificou a exploração sexual comercial em quatro modalidades: tráfico para fins sexuais, prostituição, turismo sexual e pornografia.

3 POSSÍVEIS CAUSAS

Pesquisas indicam que a pobreza e a exclusão social são os principais aspectos influenciadores, porém há mais elementos a serem considerados.

A pobreza e a desigualdade social acaba por vitimizar crianças e adolescentes que pelas suas condições financeiras são selecionados para serem explorados sexualmente.

Para que uma criança e adolescente se desenvolva de forma saudável e tenha garantido seus direitos previstos na lei é importante que ela tenha estrutura e apoio, proporcionados por núcleos como a família, a escola e a sociedade. Quando um desses núcleos falha as consequências são muito graves, principalmente se for a família, pois o ambiente protetor é fundamental para a criança e o adolescente, que sem esta linha de proteção ficam vulneráveis.

A violência familiar também pode favorecer a ação dos exploradores visto que muitas vezes o ambiente é de alcoolismo, drogas, agressões físicas e psicológicas, e até mesmo estupro, estes fatos muitas vezes levam crianças e adolescentes para as ruas como uma maneira de fugir da violência que sofrem em casa.

A exploração sexual comercial é visto por muitos como um meio fácil de obter lucros através das redes de exploração que acontecem tanto no mercado formal (hotéis, postos, motéis, etc) quanto no informal (casas de prostituição, margens de estradas, etc), que podem ser organizadas ou não. Essa rede de exploração tira proveito econômico dos vitimizados.

A cultura machista faz com que muitos homens tratem o sexo feminino como objetos de prazer sujeitas a serem compradas ou vendidas e esse pensamento não distingue mulheres de crianças e adolescentes.

A internet tem sido um meio de divulgar amplamente as redes de exploração com a possibilidade de obstar a identificação dos criminosos, dificultando a investigação dos crimes pelos órgão de segurança pública.

Falta ainda para muitos entenderem que crianças e adolescentes como pessoas em desenvolvimento e sujeitos de direitos devem ter proteção integral e a não concretização desse direito favorece a atuação dos aliciadores e enfraquece o sistema de proteção. Todos esses fatores aumentam a vulnerabilidade das crianças e adolescentes frente àqueles que

buscam utilizá-los para fins de exploração sexual comercial. Essas possíveis causas devem ser analisadas a fundo pela sociedade e outras devem ser arrazoadas para que se possa chegar ao entendimento do problema e conseqüentemente ao estudo de soluções.

4 CONSEQUÊNCIAS PARA VÍTIMA

Crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual sofrem muitas conseqüências tanto físicas como psicológicas, e geralmente há uma dificuldade muito grande para readaptação no ambiente social, pois confiar novamente é uma tarefa muito difícil.

As principais conseqüências físicas são: doenças sexualmente transmissíveis sendo a mais grave o HIV; infecções crônicas diversas causadas pelo uso de álcool e outras drogas; agressões físicas; gravidez precoce; abortos provocados por se tratar de gravidez indesejada; mutilações provocadas pelo aborto determinando a retirada do útero e até mesmo colocando a vítima em perigo de morte.

Dentre as conseqüências psicológicas podemos destacar: depressão; fobias; perda da integridade moral; perda da dignidade; baixa-estima; falta de confiança nas pessoas; dificuldade de relacionamento; dificuldade de aprendizado; tristeza; fuga da realidade; sentimento de culpa; agressividade; transtornos psicológicos; tentativa de suicídio; e diversos traumas.

Essas e outras conseqüências permanecem por muitos anos ou até mesmo pela vida toda pois a exploração sexual compromete de forma geral as vítimas causando desestrutura físico, psicológico, espiritual, moral e social.

O CASO ARACELI



Araceli Crespo tinha 8 anos e na tarde do dia 18 de maio de 1973 saiu mais cedo da escola, autorizada pela mãe que era viciada em cocaína e possivelmente traficante de drogas, para levar um envelope até um prédio no centro da cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo.

Ao encontrar os destinatários da encomenda, Araceli foi drogada, espancada, estuprada, e assassinada. Seu corpo permaneceu dias escondido em um freezer, desfigurado por um ácido corrosivo, até ser abandonado em um terreno e localizado, ironicamente, por uma criança que brincava no centro da cidade.

Os suspeitos de envolvimento no assassinato pertenciam a famílias importantes do Estado do Espírito Santo e eram conhecidos pelas festas que organizavam, onde drogas e violência sexual de menores eram as principais atrações.

Os assassinos jamais pagaram por seu crime brutal. Uma série de assassinatos, ocultação de provas, intimidação de testemunhas, além da conivência de pessoas influentes da sociedade capixaba, incluindo policiais, membros do judiciário e políticos ligados ao Governo Militar, fizeram prevalecer a impunidade.

O corpo da menina só foi enterrado três anos depois do assassinato, permanecendo numa fria gaveta de necrotério. A infância violentamente interrompida da menina capixaba revoltou, chocou e sensibilizou diversos segmentos da sociedade brasileira.

Durante algum tempo, o assunto tomou conta dos noticiários, mas o medo calou muitos e jamais se soube o que realmente aconteceu naquele dia. A morte de Araceli serviu de alerta para toda a sociedade brasileira, expondo a realidade de violências cometidas contra crianças. Pela brutalidade, a data do assassinato tornou-se um símbolo da luta contra essa violação de direitos humanos. Em 1998, por iniciativa de cerca de entidades públicas e privadas, reunidas na Bahia, foi instituído o dia 18 de Maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infanto-Juvenil.

Em 2000 o projeto de lei que instituiu oficialmente o dia foi sancionado e, todos os anos, entidades governamentais e não-governamentais, e representantes da sociedade civil utilizam essa data para reflexões, debates e, especialmente, para avaliar e medir o nível de proteção das nossas crianças.

CONCLUSÃO

Com o crescente número de denúncias de exploração sexual de crianças e adolescentes verifica-se que a sociedade e o Estado precisa unir forças para enfrentar esse grave problema, avanços significativos estão sendo conquistados, porém há muito a se fazer.

O governo e a sociedade estão unidos e já perceberam que prevenir é uma medida muito importante, muitos trabalhos nesse sentido já estão sendo realizados.

Com a aprovação dos projetos de lei algumas lacunas serão sanadas para que a lei acompanhe a modernidade e possa punir de forma justa quem comete os crimes de exploração sexual.

A preocupação com o tema vai além de punir os culpados, a intenção é reestruturar as crianças e adolescentes vítimas ajudando-os a deixar para trás tudo de ruim e recomeçar uma vida nova, mais humana e digna, com seus direitos respeitados.

O TRABALHO INFANTIL

O que é o trabalho infantil?

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime.

A exploração do trabalho infantil é comum em países subdesenvolvidos, e países emergentes como no Brasil, onde nas regiões mais pobres este trabalho é bastante comum. Na maioria das vezes isto ocorre devido à necessidade de ajudar financeiramente a família. Muitas destas famílias são geralmente de pessoas pobres que possuem muitos filhos. Apesar de existir legislações que proibam oficialmente este tipo de trabalho, é comum nas grandes cidades brasileiras a presença de menores em cruzamentos de vias de grande tráfego, vendendo bens de pequeno valor monetário.

Apesar de os pais serem oficialmente responsáveis pelos filhos, não é hábito dos juízes puni-los. A ação da justiça aplica-se mais a quem contrata menores, mesmo assim as penas não chegam a ser aplicadas.

Perfil do trabalho infantil no Brasil

Como já era de se esperar, o trabalho infantil ainda é predominantemente agrícola. As crianças estão trabalhando em granjas, sítios e fazendas; em lojas e fábricas.

A Constituição Brasileira é clara: menores de 16 anos são proibidos de trabalhar, exceto como aprendizes e somente a partir dos 14. Não é o que vemos na televisão. Há dois pesos e duas medidas. Achamos um absurdo ver a exploração de crianças trabalhando nas lavouras de cana, carvoarias, quebrando pedras, deixando sequelas nessas vítimas indefesas, mas costumamos aplaudir crianças e bebês que tornam-se estrelas mirins em novelas, apresentações e comerciais.

A UNICEF declarou no **Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil** (12 de junho) que os esforços para acabar com o trabalho infantil não serão bem sucedidos sem um trabalho conjunto para combater o tráfico de crianças e mulheres no interior dos países e entre fronteiras. No Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, a UNICEF disse/referiu com base em estimativas que o tráfico de Seres humanos começa a aproximar-se do tráfico ilícito de armas e drogas.

Longe de casa ou num país estrangeiro, as crianças traficadas – desorientadas, sem documentos e excluídas de um ambiente que as proteja minimamente – podem ser

obrigadas a entrar na prostituição, na servidão doméstica, no casamento precoce e contra a sua vontade, ou em trabalhos perigosos.

Embora não haja dados precisos sobre o tráfico de crianças, estima-se que haverá cerca de 1.2 milhões de crianças traficadas por ano.

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO (15 DE JUNHO)

Quando escutamos ou lemos a frase: Dia Mundial de combate à violência contra o idoso, logo nos perguntamos: Como essa violência existe? É difícil de acreditar mas acontece sim.

Infelizmente esta agressão inicia-se em casa. Filhos e netos são os primeiros agressores de idosos, isso acontece devido a proximidade, convivência e falta de paciência daqueles que estão próximos.

Dor, vergonha, indignação são sentimentos que explodem dentro dos corações de pessoas que buscam por justiça, pelo certo, por combater tudo que agrida a moral do ser humano que ainda vive e que precisa de ajuda.

Existe vários tipos de violência, fique esperto e nos ajude a punir as pessoas desumanas que praticam agressão ao público idoso:

Violência Física: é o uso da força física que acaba por machucar e obrigar o idoso fazer algo que não deseja;

Violência Psicológica: são agressões verbais, gestuais, restringe a liberdade do idoso. Isso é perigoso devido a fazer com que a vítima possa entrar em depressão, ou até mesmo se tornar agressiva;

Violência Financeira: exploração dos bens do idoso sem o consentimento do mesmo. Ele é pressionado a ajudar;

Negligência: reclusão ou omissão de cuidados necessários ao idoso;

Abandono: ausência dos responsáveis pelo idoso em prestar socorro que necessite de proteção.

Não podemos paralisar. Vamos nos unir e combater esse ato tão abusivo. Diante de uma agressão, **Denuncie!! Disque 100** – é um Serviço de utilidade pública da Secretaria de Direitos Humanos. O número de ligações para o Disque 100 quase dobrou nos últimos três anos, somando aproximadamente 183 mil denúncias somente em 2013.

Sugestões de atividades:

- 1- Trabalhar filmes, documentários e desenhos infantis que tratam sobre os temas.
- 2- Informar a dinâmica que envolve os temas e como se comportar diante dela.
- 3- Solicitar que os usuários criem desenhos sobre o que pensam a respeito do(s) tema (a) trabalhado.
- 4- Buscar história reais pra contar aos alunos.
- 5- Criação de peças teatrais sobre os temas.

Histórias para contar

Menina sofre abuso sexual durante 11 anos

(você pode nomear a história)

Aos 05 anos a pequena Maria (*nome fictício*) e o irmão passaram a ficar durante o dia aos cuidados do tio (materno) para que a mãe pudesse trabalhar. Ele era o responsável por zelar do bem estar das crianças. Certo dia Maria ficou só com o tio, que a colocou em cima de um banquinho e começou a molestar. Depois de se satisfazer sexualmente o tio deu um doce à menina e tratou tudo com muita naturalidade.

A partir desse dia Maria passou a ser molestada com frequência. Mais tarde o agressor passou a obrigá-la a praticar sexo oral e a manter relações sexuais. A menina se submetia à violência, mas jamais contou a ninguém o que se passava, principalmente para a mãe. Aos 13 anos, já na escola, a adolescente começou a perceber que os cuidados do tio não eram normais.

Ao relatar para o agressor que as atitudes dele não estavam corretas, ele ameaçou a sobrinha, dizendo que ninguém acreditaria nela e que nunca tinha forçado a menina a fazer nada. Sem saber a quem recorrer e com medo de contar a verdade, Ana começou a apresentar sintomas de depressão, além de se mostrar uma adolescente extremamente revoltada.

O tio, então passou a ameaçá-la de morte, caso relatasse os fatos a alguém. Aos 14 anos, quando começou a namorar, Maria não conseguia se relacionar com ninguém, tinha dificuldades de manter os namoros e a depressão aumentava. Cansada de manter seu pesadelo em segredo, ela decidiu contar a verdade para uma pessoa próxima a família, que a aconselhou a contar a verdade para mãe.

Começou aí outro problema na vida de Ana, que aos 16 anos sem saber o que fazer, tentou suicídio tomando veneno para carrapato. A jovem foi para a UTI entre a vida e a morte, onde passou por um longo tratamento até se recuperar. Lá acabou contando para a mãe o que a levou a tomar a decisão de acabar com a própria vida. A partir daí o caso passou a ser investigado. O processo está em fase de sentença.

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____

ABUSO SEXUAL



18
de maio

**Dia Nacional de Combate ao
Abuso e Exploração Sexual
de Crianças e Adolescentes**

SCFV

Nome: _____

Orientador: _____

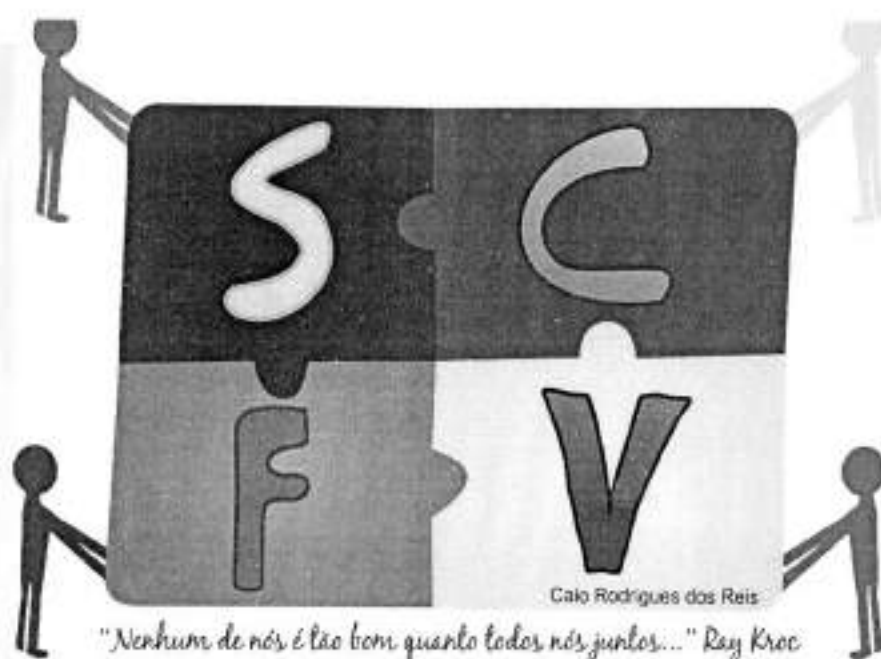
VAMOS COLORIR?



Nome: _____ Orientador: _____



PLANEJAMENTO



Tema: Resgatando a infância!

Coordenação: Danielly Sousa

TOBIAS BARRETO/SE
Agosto/2018

O RESGATE DA INFÂNCIA: UMA NECESSIDADE EM TEMPOS MODERNOS

No decorrer da história da infância descobrimos diversas transformações do pensamento social em relação à família e a própria infância. Se no período da Idade Média as crianças eram vistas como pequenos "adultos em miniatura", portanto, sem distinção do adulto, a partir dos séculos XVI e XVII começava a surgir na sociedade o sentimento e a ideia de infância. No decorrer dessas transformações a criança passou a conquistar seu espaço na sociedade. Várias pesquisas surgiram fortalecendo o reconhecimento cultural dos pequenos. Mas é preciso destacar que junto a essas conquistas de reconhecimento dos direitos da criança e sua valorização surgiram também determinadas condições. A mesma sociedade que legitima esse ser social o sujeita á novas pressões de amadurecimento precoce. O cenário da criança hoje, devido a diversas circunstâncias, aponta para uma infância a caminho do "desaparecimento". Diante dessa hipótese, esse trabalho se propõe a questionar a adultização da criança nos dias atuais, discutir suas principais causas e consequências para as crianças brasileiras e apontar a necessidade de mobilização de toda sociedade a fim de resgatarmos a infância que nossas crianças estão perdendo. Qual o nosso papel, enquanto educadores, pais e cidadãos diante desse processo de adultização da infância? Afinal, o que é infância?

Durante muitos séculos a sociedade agiu de maneira indiferente com relação à infância. Ser criança já significou, em um determinado tempo, ser um "adulto em miniatura", símbolo da força do mal, um ser imperfeito esmagado pelo peso do pecado original ou simplesmente um companheiro natural do adulto. O historiador francês Philippe Ariés é um pioneiro da pesquisa da história da infância e da família, seus estudos têm influenciado pesquisadores e cientistas sociais americanos e europeus quanto á evolução na mudança de atitudes da sociedade em relação á família. Kramer (1982, p. 19) relata que a ideia de infância não existiu sempre, o sentimento de família e infância surgiu nos séculos XVI e XVII e que a ideia de infância aparece com a sociedade capitalista, urbano-industrial, na medida em que muda a inserção e o papel social desempenhado pela criança na comunidade.

No decorrer dessas transformações e devido ao amadurecimento do pensamento social, a criança passou a conquistar seu reconhecimento na sociedade. A segunda metade do século XX é considerada o período da legitimação do direito da criança. É, segundo Zabalza (1998, p. 64), a virada de uma "identidade negativa", a saber: a identidade da criança-adulto, para a emancipação do sujeito social. Mas é preciso destacar que junto a

essas conquistas de reconhecimento dos direitos da criança e sua valorização surgiram também determinadas condições. A mesma sociedade que legitima esse ser social, usa de poder para manipulá-lo e sujeitá-lo à novas correntes de pressão social. O cenário da criança hoje, devido a diversas circunstâncias, aponta para uma infância a caminho do desaparecimento. Uma fase que após anos de construção, encontra-se em processo de extinção.

Novamente as crianças, de maneira muitas vezes sutil ou subliminar, são pressionadas a serem pequenos adultos. Imitam hábitos e costumes dos adultos e muitas vezes já nem sentem alegria pela infância, seu desejo é alcançar a maioridade. Em se tratando de poder, as mídias são atualmente fortes instrumentos de influência e manipulação na educação e construção desses novos seres "adultizados". No Brasil, em se tratando das músicas que as crianças cantam, essas não são mais tão infantis. As maquiagens, roupas e calçados copiam o adulto como se os gostos fossem os mesmos. As danças sensuais e canções com palavras obscenas já fazem parte do repertório preferido dos pequenos. Meninas usam roupas e objetos que estimulam a sexualidade precoce, assistem aos mesmos programas de televisão e falam a mesma linguagem dos adultos. Garotinhas usam salto alto e meninos de apenas cinco anos de idade já querem se vestir como adultos e já não aceitam usar roupas que possuam qualquer desenho infantil que os faça parecer crianças. Abraçar e pegar na mão do filho é considerado motivo de vergonha. Crianças trabalham e apresentam programas de televisão.

Os jogos infantis também mudaram, a diversão agora são os videogames e os filmes repletos de violência. Os brinquedos já vêm prontos, tudo é industrializado, só é preciso manusear. Campeonatos infantis é atração para os pais, que cobram dos filhos ótimos resultados de placar. E quanto à alimentação não há mais distinção entre o lanche do adulto e da criança, todos devem saborear os deliciosos "hambúrgueres" em qualquer tempo. Sem falar da literatura infantil que também está mudando. Até as ruas que antigamente eram lugar de socialização, hoje refletem a falta de relacionamento e interação entre pessoas.

Mas afinal, qual a razão de se negar às crianças a alegria das brincadeiras espontâneas? Por que lhes podar a criatividade de fabricarem seus próprios brinquedos? Qual o motivo da sociedade aplaudir tudo isso como se fosse algo natural?

O fato inegável é que há um interesse econômico por detrás desta realidade. Uma intenção que possui um objetivo: educar as crianças a serem consumidores em potencial.

Educar para o consumo e para a submissão de ideias. Produzir consumidores mirins que satisfarão cada vez mais os desejos desse sistema que insiste em condicionar o verdadeiro sentido da infância ao status, dinheiro e mecanização. As crianças estão sendo pressionadas a crescerem depressa, quando na verdade deveria respeitar seu processo de desenvolvimento, pois não pensam, não sentem nem aprendem como os adultos. Elas precisam de tempo para crescer e pressioná-las a viver como adultas só produzirão seres com dificuldades, inseguranças e conflitos no futuro. Na verdade, o que se fala hoje a respeito da infância não condiz com a realidade das nossas crianças, nem com o que fazemos com elas.

É preciso resgatar a verdadeira infância, na qual há um mundo de fantasia, imaginação, criatividade e brincadeiras. Aqui entra o papel do pedagogo, pois como estimulador do conhecimento, poderá trazer para o espaço escolar desafios e valores que conduzam seus alunos a descobrirem a verdadeira identidade de um sujeito social.

Poderá trabalhar dentro dos estágios de desenvolvimento da criança, incentivá-la na leitura de mundo e não apenas da palavra, estimulando-a a ler nas "entrelinhas" e a constituir-se como um cidadão capaz de transformar sua própria realidade. Como educador poderá também questionar junto aos educandos a postura das mídias e se posicionar como um instrumento iluminador de pensamentos e ideias.

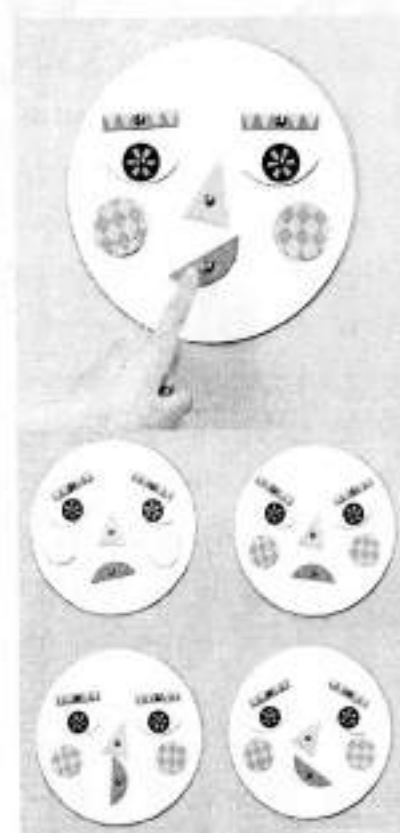
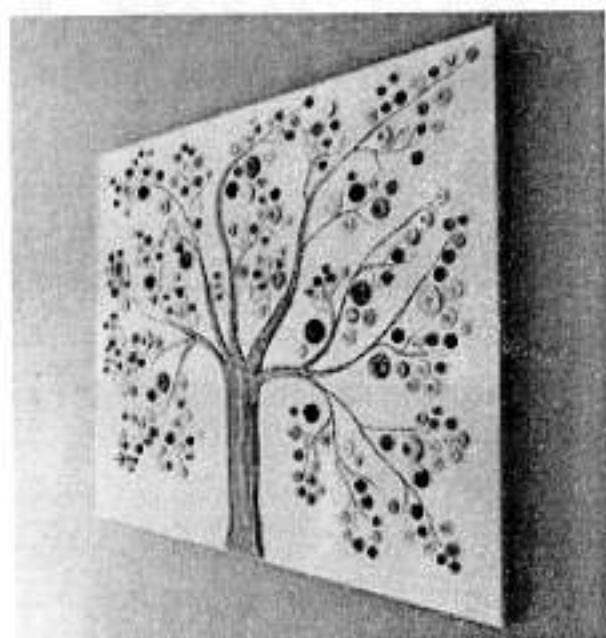
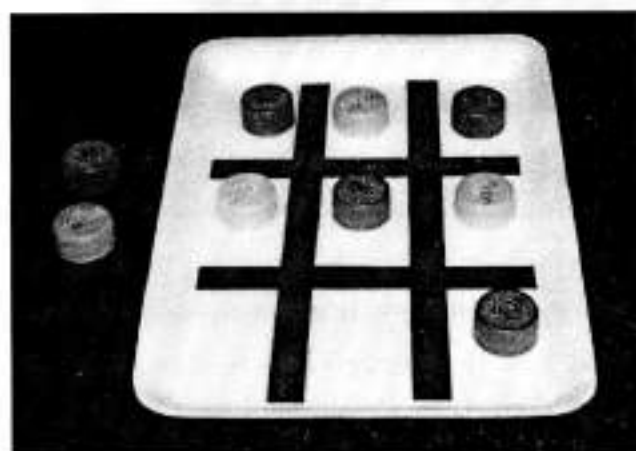
Aqui entra a intervenção dos pais e de toda a sociedade, que precisa romper com os muros do doutrinamento consumista. Exigir de todos os setores sociais, inclusive a própria família e os setores de comunicação, uma educação que valorize mais o ser do que o ter. Uma censura a ser respeitada, digna do público infantil e até a criação de um código de defesa do telespectador ou leitor de mídias. É preciso acreditar numa educação de qualidade para todos, a qual prepare as crianças para conhecer, fazer, ser e conviver.

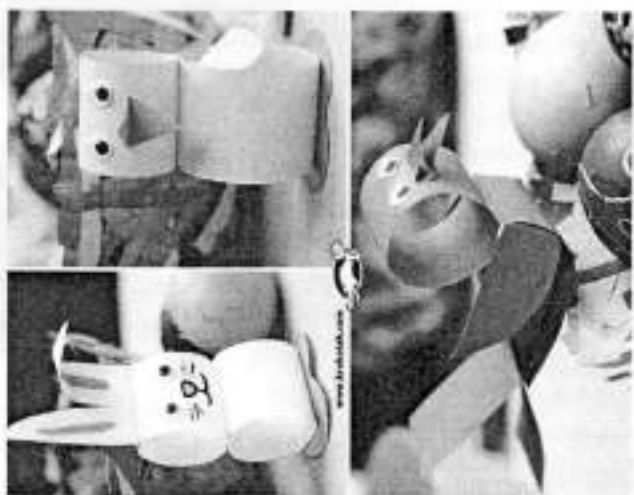
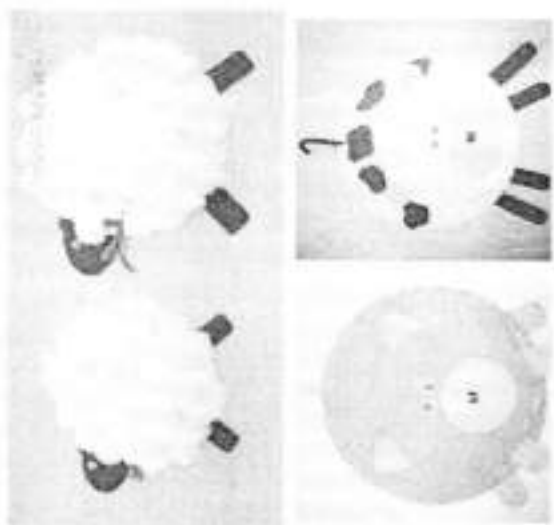
A história da criança não deve retroceder a um passado de isolamento, e sim estabelecer-se como a história de um sujeito possuidor de direitos, inclusive o direito de voz e o de não ser manipulado pelos adultos. Está-nos proposto o desafio: protegeremos a infância ou continuaremos a reproduzir os interesses de um sistema que insiste em nos dominar?

Sugestões de atividades:

- 6- Trabalhar filmes, documentários e desenhos infantis que tratam sobre os temas.
- 7- Informar a dinâmica que envolve os temas e como se comportar diante dela.
- 8- Solicitar que os usuários criem desenhos sobre o que pensam a respeito do(s) tema (a) trabalhado.
- 9- Buscar história reais pra contar aos alunos.
- 10- Criação de peças teatrais sobre os temas.

Sugestões de trabalhos





6 Dinâmicas engraçadas

Toda festa, toda reunião precisam estar animada para ser lembrada, por isso selecionamos as dinâmicas mais engraçadas para você compartilhar com os amigos, com a família, com grupos de qualquer idade.

Dinâmicas engraçadas: Dança maluca

A dança maluca é uma dinâmica engraçada e que pode ser realizada com grupos de qualquer idade, a qualquer momento.

Recursos para a dinâmica dança maluca

Execução para a dinâmica dança maluca

- Peça para que os grupos se posicionem em duplas, um de costas para o outro;
- Cada dupla deve escolher um líder que dará início ao jogo;
- Coloque uma música de ritmos mistos e peça-lhes que, com as costas tocando as costas do colega, iniciem uma divertida dança.
- A pessoa que lidera executará os passos da dança e a outra procurará segui-la, esforçando-se para acompanhar o ritmo e a cadência do companheiro;



O aplicador da dinâmica da dança maluca, deve deixar claro que não é permitido segurarem as mãos, como meio de facilitar a dança. Conversar, sim, é permitido. Anime-os com comandos verbais do tipo: “Está muito divertido, vamos!”, “Vocês estão conseguindo, parabéns!”. Após cerca de dez minutos, pedir para que se revezem no comando dos movimentos por mais dez minutos, depois, solicite que troquem de parceiros e dancem mais dez minutos.

Dinâmicas engraçadas: pula-pula

A dinâmica do pula-pula requer muito raciocínio rápido e agilidade em grupo, pois haverá obstáculos e desafios.

Recursos para a dinâmica pula-pula

Obstáculos: bancos, troncos, tapetes, fita crepe, etc...

Execução da dinâmica pula-pula

- Sobre o obstáculo, coloque o grupo ou as equipes
- Os participantes estarão em linha, lado a lado, e voltados para o facilitador;
- O facilitador pedirá então que as equipes se organizem em ordem alfabética de nome, dando 10 segundos para que executem a tarefa;
- A regra é que não se pode colocar o pé no chão ou apoiar-se em parede ou outro objeto que esteja próximo ao local;



A dinâmica do pula-pula é um jogo de colaboração e depende de um perfeito sincronismo da equipe para que consigam êxito. As falhas não necessariamente precisam ser anotadas pois o principal é a colaboração e a participação de todos. Varie as opções para deixar o jogo mais divertido ainda.

Dinâmica engraçadas: Tarde de autógrafos

Quem nunca pensou em ser artista ou tictar um grande famoso, terá a oportunidade de fazê-lo na deliciosa dinâmica tarde de autógrafo.

Recursos para a dinâmica tarde de autógrafos

Papeis Canetas

Execução da dinâmica tarde de autógrafos

- Distribua a cada participante uma folha de papel em branco e pede ao mesmo que anote o seu nome na parte de cima. Em seguida, cada pessoa deverá traçar um retângulo ao redor do nome

- Avise aos participantes que todos terão dois minutos para cumprir a tarefa de colher autógrafos, pedindo que os demais assinem seus nomes de forma legível na folha. Esgotado o tempo, todos os participantes deverão ter suas folhas na mãos
- Iniciado o jogo, forma-se uma verdadeira balbúrdia, com todos os membros buscando rapidamente obter o maior número possível de autógrafos, ainda que tal orientação tenha sido dada, nem o moderador



tenha colocado qualquer proposta de prêmio ou vitória por conquista

- Concluído o tempo, o monitor solicita que todos os participantes confirmem o número de autógrafos legíveis obtidos. Em seguida todos informam para o grupo o número

conseguido;

Depois que a brincadeira acaba, conclui-se que houve um forte sentimento egocêntrico na busca dos autógrafos, mas não na sua doação, colocando-os então para pensar sobre

Dinâmicas engraçadas: dados e prendas

Pensamento rápido e prendas numa mesma dinâmica, assim é a dinâmica dos dados e prendas



Recursos para a dinâmica dados e prendas

2 dados a cada 6 participantes

Execução da dinâmica dados e prendas

- Divida o grupo de pessoas em meninos e meninas e distribua para os convidados números que deverão corresponder ao total dos dados. Por exemplo: se vocês estão em um grupo de 12 pessoas, 6 meninos e 6 meninas, jogando com apenas 1 dado, distribua para cada menina um número de 1 a 6 e para cada menino idem.
- Definam os “castigos” que deverão corresponder aos números do dado, por exemplo se sair o número:
 1. Só abraço
 2. Beijo no rosto
 3. Beijo no rosto+ Abraço
 4. Beijo na testa
 5. Beijo na testa+ Beijo do rosto + Abraço

Sugira prendas que não constranja os participantes, a intenção é deixar a brincadeira animada e divertida, além disso, vocês podem mudar os castigos de acordo com o grau de intimidade do grupo

Dinâmicas engraçadas: Trem da Alegria

A intenção da dinâmica trem da alegria é fazer os participantes se conhecerem, se descontraírem e se divertirem



Recursos para a dinâmica trem da alegria

Não há recursos para essa dinâmica

Execução da dinâmicas trem da alegria

- Convide os participantes a circularem pela sala para se conhecerem melhor.
- Eles devem, neste momento aprender o nome dos colegas e observar qualidades que já podem ser vistas neles sem mesmo conhecê-lo (ex: sorridente, simpático, sério, bonito, bem-vestido...).
- Em seguida, o tutor da dinâmica deve começar a brincadeira e formar um trenzinho da alegria.
- Para isso, deve correr como um trem e chamar uma pessoa pelo nome e apontar uma qualidade sua e pedir para que se junte a ela na brincadeira.
- A pessoa chamada deve fazer a mesma coisa com seu colega e, sucessivamente, todos os participantes devem entrar na locomotiva, repetir a mesma ação, até formar um trem completo.

O clima de descontração chegará ao nível máximo, e todos os participantes estarão em sintonia, formando um excelente grupo.

Dinâmicas engraçadas: Que bicho eu sou?

Uma brincadeira para desvendar mais sobre sua personalidade, a dinâmicas "Que bicho eu sou?" vai combinar bastante.

Recursos da dinâmicas "Que bicho eu sou?"

Folha em branco

Lápis de cor



Execução da dinâmica "Que bicho eu sou?"

- Os participantes devem receber uma folha branca e lápis de cor para desenhar um bicho que representa bem a sua personalidade.
- Depois, todos devem trocar seus desenhos e, cada um deve dizer ao grupo o que imaginou do jeito de ser do colega a partir da imagem que ele criou.
- Com certeza, sairão imagens e descrições muito engraçadas.

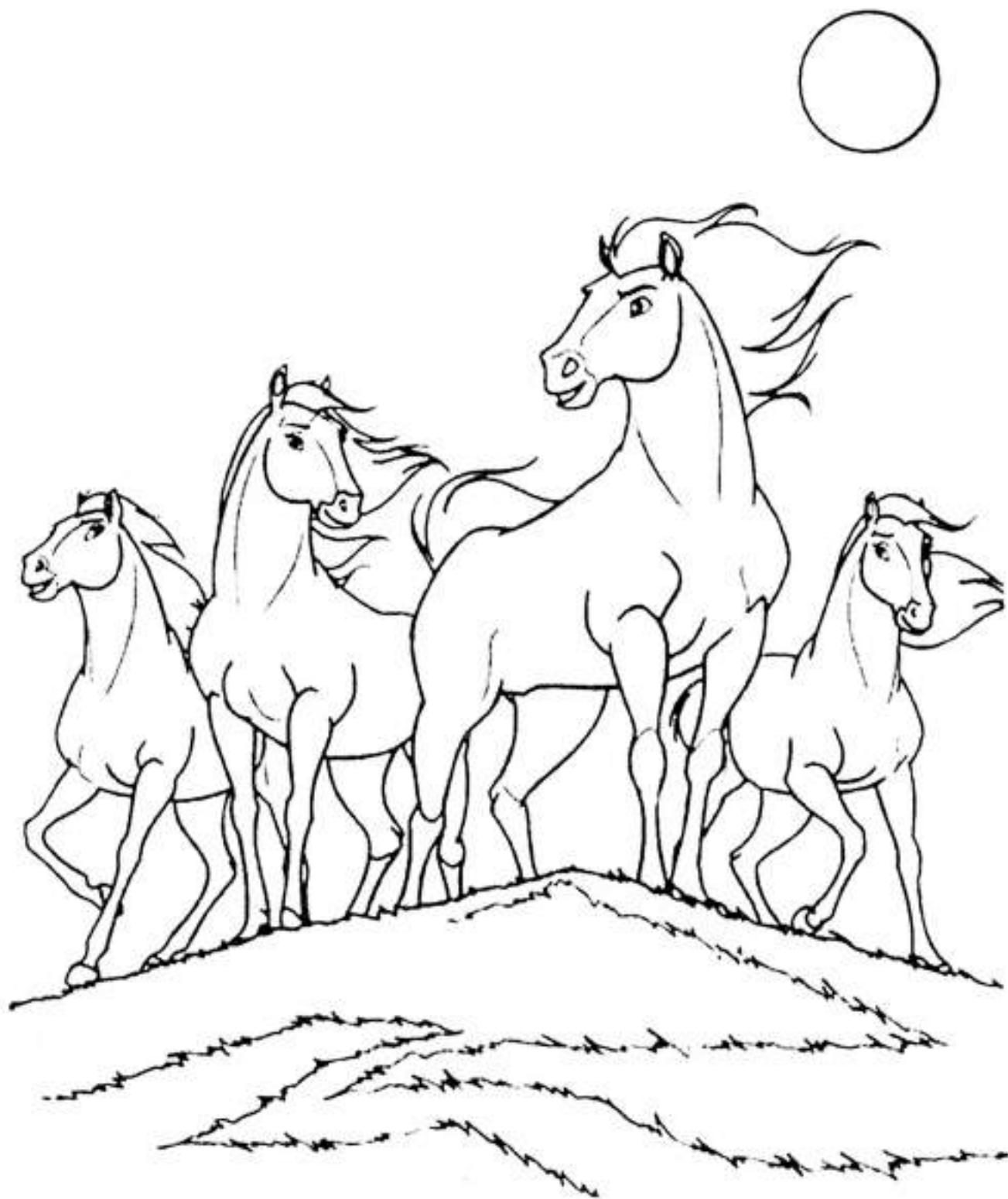
Sugestões de filmes

- 1- Hotel Transilvânia
- 2- Divertida Mente
- 3- A Invenção de Hugo Cabret
- 4- Os Croods
- 5- Como treinar seu dragão 2
- 6- Jumanji
- 7- Moana – um mar de aventuras.
- 8- Os saltimbancos trapalhões.
- 9- A bela e a fera.
- 10- O poderoso chefinho.

Obs. Trabalhar o Dias dos Pais

SCFV

Nome: _____ Orientador: _____



DIPLOMA

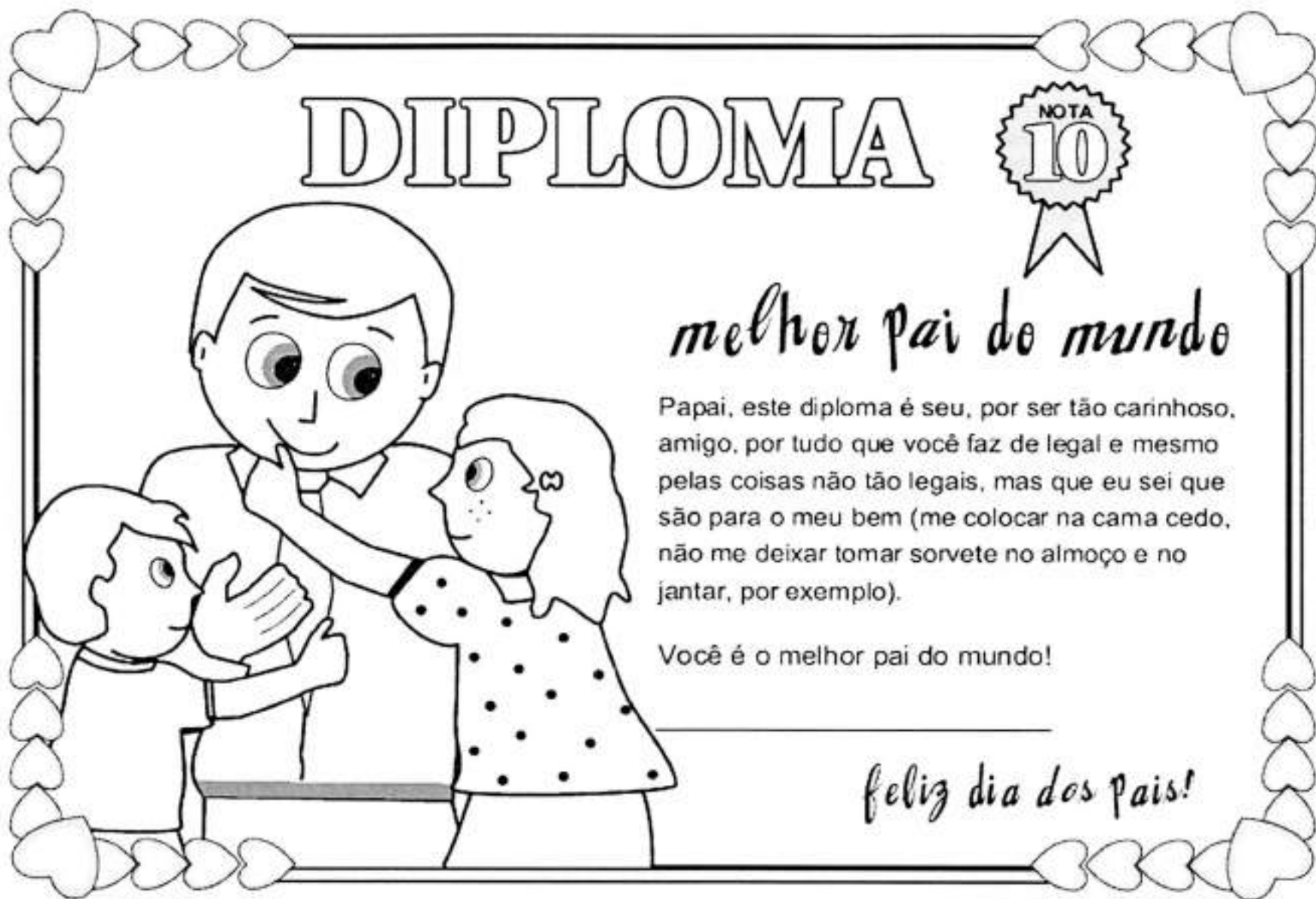


melhor pai do mundo

Papai, este diploma é seu, por ser tão carinhoso, amigo, por tudo que você faz de legal e mesmo pelas coisas não tão legais, mas que eu sei que são para o meu bem (me colocar na cama cedo, não me deixar tomar sorvete no almoço e no jantar, por exemplo).

Você é o melhor pai do mundo!

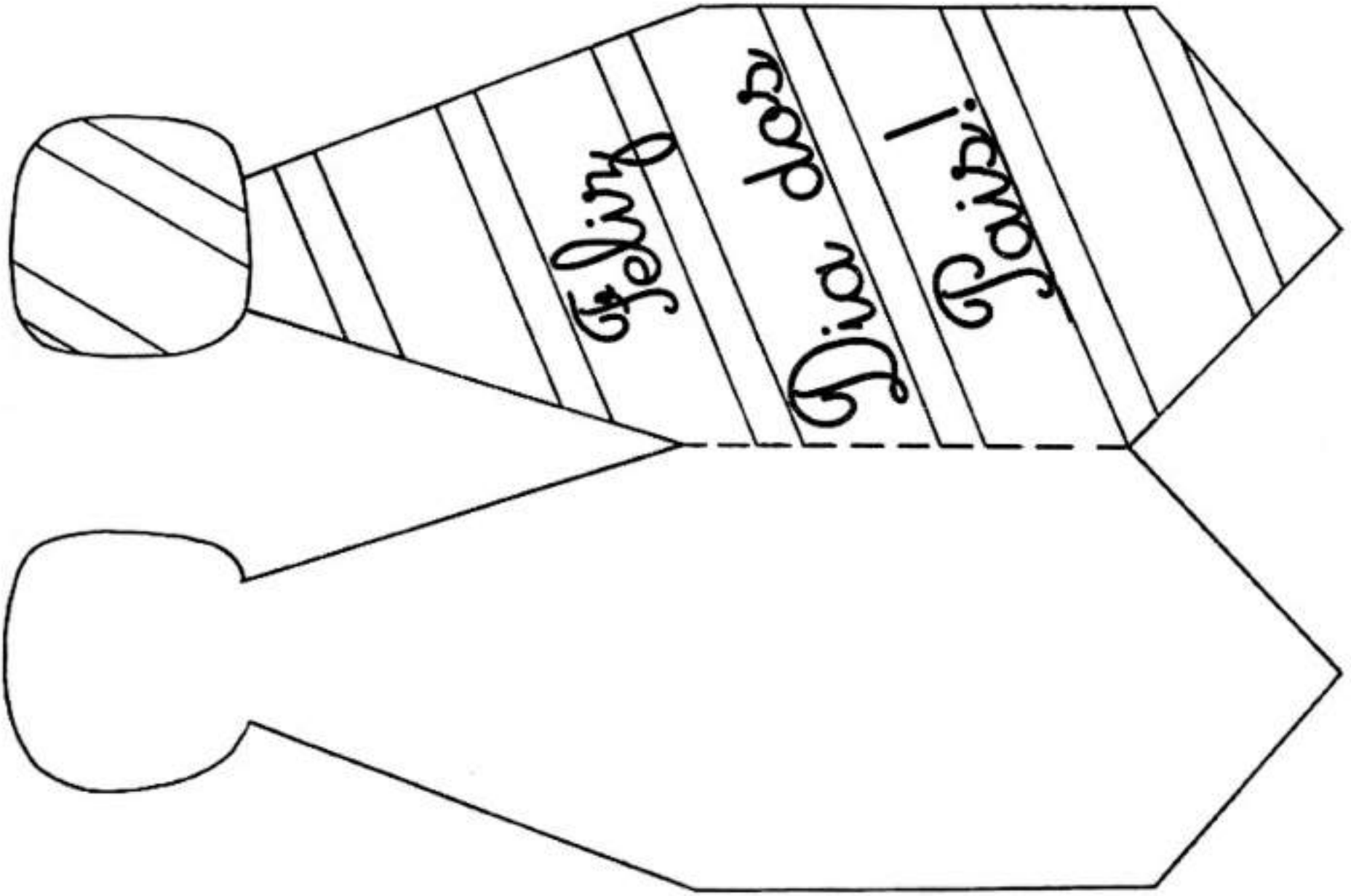
feliz dia dos pais!



Nome: _____

Orientador: _____

SCFV



Feliz

Dia das

Faireis!



TOBIAS
BARRETO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO –SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



Serviço de Convivência
e Fortalecimento de Vínculos

PLANEJAMENTO

SCFV



Tema: *PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.*

Coordenação: Danielly Sousa

TOBIAS BARRETO/SE
SETEMBRO/2018

MEIO AMBIENTE: Algumas vertentes

INTRODUÇÃO

É certo que o conhecimento é o primeiro passo para gerar cidadãos responsáveis e comprometidos, dessa forma pretendemos despertar em nossos usuários um caráter preventivo e protetivo no que diz respeito ao meio ambiente. O SCFV é uma instituição de construção de conhecimento e auxiliadora no processo de conscientização, portanto apresentamos propostas de atividades a serem desenvolvidas com as crianças e adolescentes sobre o tema meio ambiente, enfatizando que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra e que o SCFV tem que estar engajado na busca de soluções para preservação do mesmo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Tornar nossos usuários conscientes dos principais problemas ambientais que assolam nosso planeta, suas causas e como podemos interferir positivamente para minimização desses conflitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância do meio ambiente e a intervenção maligna do homem sobre o mesmo;
- Promover a compreensão de como o homem pode atuar positivamente para preservação do meio ambiente;
- Discutir sobre os diversos tipos de destruição, agressão e degradação do meio ambiente e como evitar isso;
- Estimular a leitura e escrita;
- Motivar a criatividade dos usuários através de trabalhos manuais;

O que é Meio Ambiente

Meio ambiente envolve todas as coisas **vivas e não-vivas** que ocorrem na Terra, ou em alguma região dela, que afetam os **ecossistemas** e a vida dos humanos. O meio ambiente pode ter diversos conceitos, que são identificados por seus componentes.

Na ecologia, o meio ambiente é o panorama animado ou inanimado onde se desenvolve a vida de um organismo. No meio ambiente existem vários fatores externos que têm uma influência no organismo. A ecologia tem como objeto de estudo as relações entre os organismos e o ambiente envolvente.

Meio ambiente é um conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, e incluem toda a vegetação, animais, microorganismos, solo, rochas, atmosfera e fenômenos naturais que podem ocorrer em seus limites. Meio ambiente também compreende recursos e fenômenos físicos como ar, água e clima, assim como energia, radiação, descarga elétrica, e magnetismo. Para as Nações Unidas, meio ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais capazes de causar efeitos diretos ou indiretos, em um prazo curto ou longo, sobre os seres vivos e as atividades humanas.

A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização dos indivíduos de uma sociedade. A cidadania deve contemplar atividades e noções que contribuem para a prosperidade do meio ambiente. Desta forma, é importante saber instruir os cidadãos de várias idades.

Conceito de sustentabilidade

Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. Seguindo estes parâmetros, a humanidade pode garantir o desenvolvimento sustentável.

Principais ações relacionadas à sustentabilidade (exemplos)

- Exploração dos recursos vegetais de florestas e matas de forma controlada, garantindo o replantio sempre que necessário.
- Preservação total de áreas verdes não destinadas a exploração econômica.
- Ações que visem o incentivo à produção e consumo de alimentos orgânicos, pois estes não agredem a natureza além de serem benéficos à saúde dos seres humanos;
- Exploração dos recursos minerais (petróleo, carvão, minérios) de forma controlada, racionalizada e com planejamento.
- Uso de fontes de energia limpas e renováveis (eólica, geotérmica e hidráulica) para diminuir o consumo de combustíveis fósseis. Esta ação, além de preservar as reservas de recursos minerais, visa diminuir a poluição do ar.
- Criação de atitudes pessoais e empresariais voltadas para a reciclagem de resíduos sólidos. Esta ação além de gerar renda e diminuir a quantidade de lixo no solo, possibilita a diminuição da retirada de recursos minerais do solo.

- Desenvolvimento da gestão sustentável nas empresas para diminuir o desperdício de matéria-prima e desenvolvimento de produtos com baixo consumo de energia.

- Atitudes voltadas para o consumo controlado de água, evitando ao máximo o desperdício. Adoção de medidas que visem a não poluição dos recursos hídricos, assim como a despoluição daqueles que se encontram poluídos ou contaminados.

Benefícios

A adoção de ações de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais (florestas, matas, rios, lagos, oceanos) e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

Importância da Água para os seres humanos

Introdução

Antes de tudo é sempre bom lembrar que sem água não haveria vida em nosso planeta. Ela é de extrema importância para a vida de todos os seres vivos que habitam a Terra. Embora este recurso seja encontrado em abundância em nosso planeta (cerca de 70% da superfície é composto por água), somente 4% da água é doce, ou seja, própria para o consumo. Levando em conta que a população mundial atual é de sete bilhões de habitantes e continua crescendo, é de fundamental importância que o ser humano busque formas de usar a água de forma racional e inteligente. Economizar água para que não falte no futuro é o grande desafio ambiental neste início de milênio.

Importância da água doce para os seres humanos (principais usos da água):

- Funcionamento e manutenção do corpo humano.
- Irrigação na agricultura (produção de alimentos para os seres humanos). Uso também na pecuária (criação de gado).
- Funcionamento dos ecossistemas (fauna e flora), tanto aquáticos quanto terrestres.
- Uso da água na produção industrial (bens materiais, medicamentos, alimentos industrializados, etc.).
- Geração de energia nas usinas hidrelétricas.
- A evaporação da água doce das principais fontes hídricas (rios, lagos, açudes e represas) são importantes na formação de chuvas e da umidade do ar.

O que ocasiona a falta de recursos hídricos?

São muitas as causas para a falta de água. A maioria delas é decorrente da ação humana, seja pelo consumo excessivo, má gestão dos recursos disponíveis, poluição de fontes e lençóis freáticos ou mudanças climáticas.

O ciclo da água é responsável por manter sempre disponível a quantidade de água no planeta, através da ação da evaporação e da chuva. Contudo, o aumento da população em determinados locais e/ou o crescimento das atividades econômicas que utilizam intensamente os recursos hídricos podem levar ao surgimento do estresse hídrico, causando secas extremas em determinadas áreas no Brasil.

As grandes concentrações populacionais também são responsáveis pela degradação das fontes de água, principalmente pelo descarte inadequado de esgoto ou pela contaminação de reservas subterrâneas. Além disso, as erosões do solo causados pelo desmatamento das áreas que margeiam os rios contribuem para a redução da oferta.

Por último, as mudanças climáticas em curso podem potencializar eventos climáticos extremos. Essas alterações causarão um aumento da quantidade de chuva em algumas regiões, enquanto outras partes do planeta sofrerão com acelerados processos de desertificação e, por consequência, com a falta de água.

Principais vertentes a serem tratadas:

↳ **Desmatamento:** a taxa anual de desmatamento das florestas, especialmente das tropicais, ocasiona diversos problemas como erosão, diminuição da produtividade dos solos, perda de biodiversidade, assoreamento de corpos hídricos e etc. O desmatamento é causado principalmente pela formação de pastagens, extração de madeira, abertura de estradas e a expansão das fronteiras agrícolas. Esse processo, além de agravar as mudanças climáticas ao remover as florestas, importantes reservatórios de carbono, pode contribuir para a extinção de espécies que sofrem com a redução de seu habitat.

Soluções: conservar o que resta das florestas naturais e recuperar as áreas degradadas com o replantio de espécies arbóreas nativas. Isso exige um governo forte – só que muitos países tropicais ainda estão em desenvolvimento, têm populações crescentes, carecem de um Estado de Direito e sofrem com nepotismo generalizado e corrupção quando se trata do uso da terra.

↳ **Lixo:** De uma forma sintetizada, o lixo corresponde a todos os resíduos gerados pelas atividades humanas que é considerado sem utilidade e que entrou em desuso.

O lixo é um fenômeno puramente humano, uma vez que na natureza não existe, pois tudo no ambiente agrega elementos de renovação e reconstrução do mesmo. Nesse contexto, o lixo pode ser encontrado no estado sólido, líquido e gasoso.

O lixo pode ser classificado como orgânico (restos de alimentos, folhas, sementes, papéis, madeira entre outros), inorgânico e esse podem ser recicláveis ou não (plástico, metais, vidros etc.), lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta etc) e lixo altamente tóxico (nuclear e hospitalar). Diante disso, o lixo pode ter várias origens, dentre as principais estão os resíduos domésticos, sólido urbano, industrial, hospitalar e nuclear.

Soluções:

Reciclagem é o processo de transformação de um material, cuja primeira utilidade terminou, em um novo produto igual ou sem relação com o anterior. O material que foi transformado é chamado de reciclado. É importante não confundir o conceito de reciclagem com *reutilização*, visto que na reutilização o material não é transformado em

um novo produto. Ao reutilizar um produto, podemos aplica-lo na mesma função ou em outras funções, um exemplo é o uso de garrafas como objetos de decoração. Reduzir e reutilizar são soluções que acontecem quase paralelamente. Trata-se da redução da quantidade de lixo produzida, principalmente evitando produtos descartáveis e dando preferência aos que podem ser reutilizados. Ao mesmo tempo, a questão implica também a melhor utilização dos diversos objetos de que nos valem no dia-a-dia, para adiar sua transformação em lixo.

✚ **Extinção de espécies:** O problema em terra, animais selvagens estão sendo caçados até a extinção para a obtenção de carne, marfim ou para a produção de produtos "medicinais". No mar, grandes barcos de pesca industrial, equipados com redes de arrastão ou de cerco, estão dizimando populações inteiras de peixes. A perda e a destruição de habitat também é um fator importante para a onda de extinção – algo sem precedentes se for considerado que ela está sendo causada por uma única espécie: os humanos. A Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) de espécies ameaçadas continua a crescer.

Espécies não apenas têm o direito de existir, elas também fornecem produtos e "serviços" essenciais para a sobrevivência humana. Um exemplo são as abelhas e seu trabalho de polinização, necessário para o cultivo de alimentos.

Soluções: esforços conjuntos devem ser feitos para evitar a diminuição da biodiversidade. Proteger e recuperar habitats é apenas um lado da questão – combater a caça e a pesca ilegais e o comércio de vidas selvagens é outro. Isso deve ser feito em parceria com populações locais, para que a conservação da vida selvagem seja do seu interesse, tanto social como econômico.

Sugestão de atividades:

11- Construção de maquete reproduzindo dois lados de uma mesma floresta: floresta saudável x floresta que sofreu agressões ambientais.

12- Conversação sobre o meio ambiente, levantando questões como: O que é meio ambiente? Qual é, para você, o principal problema ambiental e por quê? O que é lixo? O que é natureza? Qual a importância da água em nossa vida? O que você pode fazer pra preservar o meio ambiente? Após a conversação, escrever no quadro 5 expressões, ex: meio ambiente; água; lixo; consumismo; natureza, sustentabilidade (podendo optar por outras expressões).

Pedir que cada usuário escreva, em uma folha, com poucas palavras, o que entende por cada expressão. Recolher as folhas e redistribuí-las aos participantes.

13- Fazer obras de arte com tampas de plástico de garrafas pet.

14- Construção de vasos de flores utilizando jornal, papelão ou revistas.

15- Decoração de latas.

Obs. Solicitar os materiais aos alunos com antecedência.

6- Apresentação de filmes ou documentários que tratem sobre o tema.

- 7 Trabalhar músicas relacionadas ao meio ambiente;
- 8 – Propor concurso de redação com tema criado pelo educador. Premiação a discutir.

Sugestão de filmes e documentários:

- 1- A Última hora (doc)
- 2- Marcas da Água (doc)
- 3- O dia depois de amanhã
- 4- Loráx: em busca da Trúfula perdida
- 5- Os sem floresta

Planeta Azul
Chitãozinho e Xororó

A vida e a natureza sempre à mercê da
poluição
Se invertem as estações do ano
Faz calor no inverno e frio no verão
Os peixes morrendo nos rios
Estão se extinguindo espécies animais
E tudo que se planta, colhe
O tempo retribui o mal que a gente faz

Onde a chuva caía quase todo dia já não
chove nada
O sol abrasador rachando o leito dos rios
secos
Sem um pingo d'água.
Quanto ao futuro inseguro, será assim de
Norte a Sul
A Terra nua semelhante à Lua
O que será desse planeta azul?
O que será desse planeta azul?

O rio que desse as encostas já quase sem
vida
Parece que chora um triste lamento das
águas
Ao ver devastada, a fauna e a flora
É tempo de pensar no verde
Regar a semente que ainda não nasceu
Deixar em paz a Amazônia, preservar a
vida
Estar de bem com Deus.

Planeta Água
Guilherme Arantes

Água que nasce na fonte serena do
mundo e que abre um profundo grotão
Água que faz inocente, riacho e deságua
na corrente do ribeirão...

Águas escuras dos rios que levam a
fertilidade ao sertão

Águas que banham aldeias e matam a
sede da população...

Águas que caem das pedras no véu das
cascatas, ronco de trovão
E depois dormem tranqüilas no leito dos
lagos, no leito dos lagos...

Água dos igarapés, onde lara, a mãe
d'água é misteriosa canção
Água que o sol evapora, pro céu vai
embora, virar nuvens de algodão...

Gotas de água da chuva
Alegre arco-íris sobre a plantação
Gotas de água da chuva
Tão tristes, são lágrimas na inundação...

Águas que movem moinhos, são as
mesmas águas que encharcam o chão
E sempre voltam humildes profundo da
terra, profundo da terra...

Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água...

Água que nasce na fonte serena do
mundo e que abre um profundo grotão
Água que faz inocente, riacho e deságua
na corrente do ribeirão...

Águas escuras dos rios que levam a
fertilidade ao sertão
Águas que banham aldeias e matam a
sede da população...

Águas que movem moinhos, são as
mesmas águas que encharcam o chão
E sempre voltam humildes profundo da
terra, profundo da terra...

Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água
Terra! Planeta Água...

Amigo Planeta
Balão Mágico

Amigo planeta eu não sei porque tem
tanta gente que não cuida de você
Mas agora nós iremos te salvar
As crianças nunca vão te abandonar

Amigo planeta volte a sorrir
Sua beleza ninguém pode poluir
As estrelas e as noites de luar
As florestas e o verde-azul do mar

Vamos enfeitar nossa cidade e acabar
com a maldade
Que eles fazem com a natureza
Vamos com a força da amizade te levar
felicidade
E derrotar toda a malvadeza

Amigo planeta eu não sei porque tem
tanta gente que não cuida de você
Mas agora nós iremos te salvar
As crianças nunca vão te abandonar

Amigo planeta volte a sorrir
Sua beleza ninguém pode poluir
As estrelas e as noites de luar
As florestas e o verde-azul do mar

Vem! Vem viajar
Vem! Reviver
Vem! Vem ficar comigo

Herdeiros do Futuro
Leandro e Leonardo

A vida é uma grande amiga da gente
Nos dá tudo de graça prá viver
Sol e céu, luz e ar
Rios e fontes, terra e mar...

Somos os herdeiros do futuro
E pr'esse futuro ser feliz
Vamos ter que cuidar bem desse país
Vamos ter que cuidar bem desse país...

Será que no futuro haverá flores?
Será que os peixes vão estar no mar?
Será que os arco-íris terão cores?
E os passarinhos vão poder voar?...

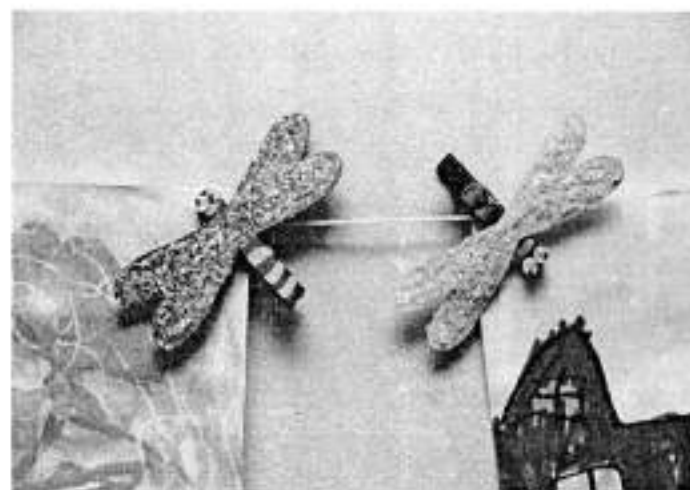
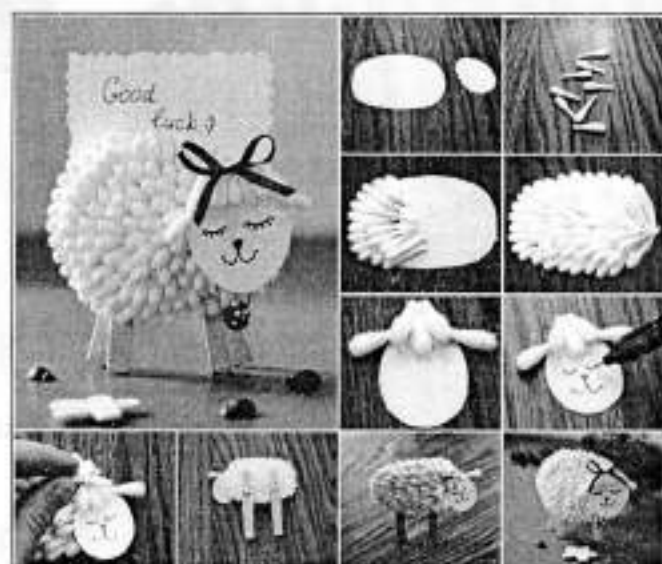
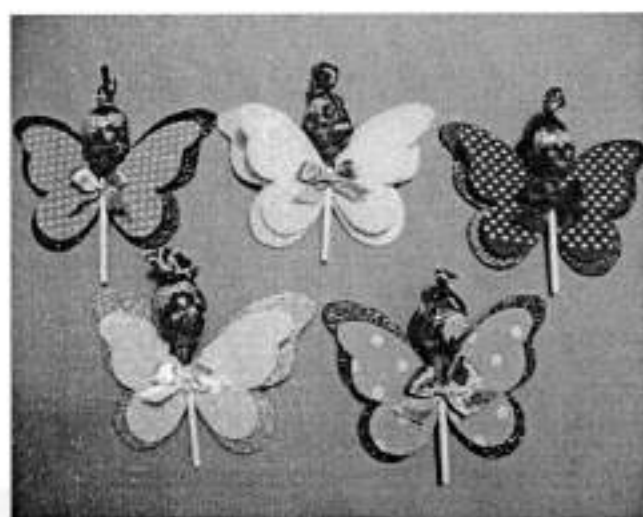
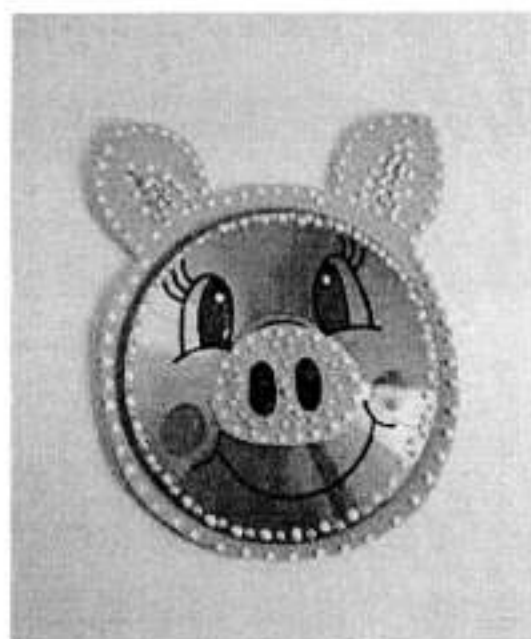
Vem! Vem brincar
Vem! De viver
Vem! Eu sou teu amigo

Será que a terra vai seguir nos dando
O fruto, a folha, o caule e a raiz?
Será que a vida acaba encontrando
Um jeito bom da gente ser feliz?...

Vamos ter que cuidar bem desse país
Vamos ter que cuidar bem desse país...



Alguns trabalhos manuais



SCFV

Nome: _____ Orientador: _____



SCFV

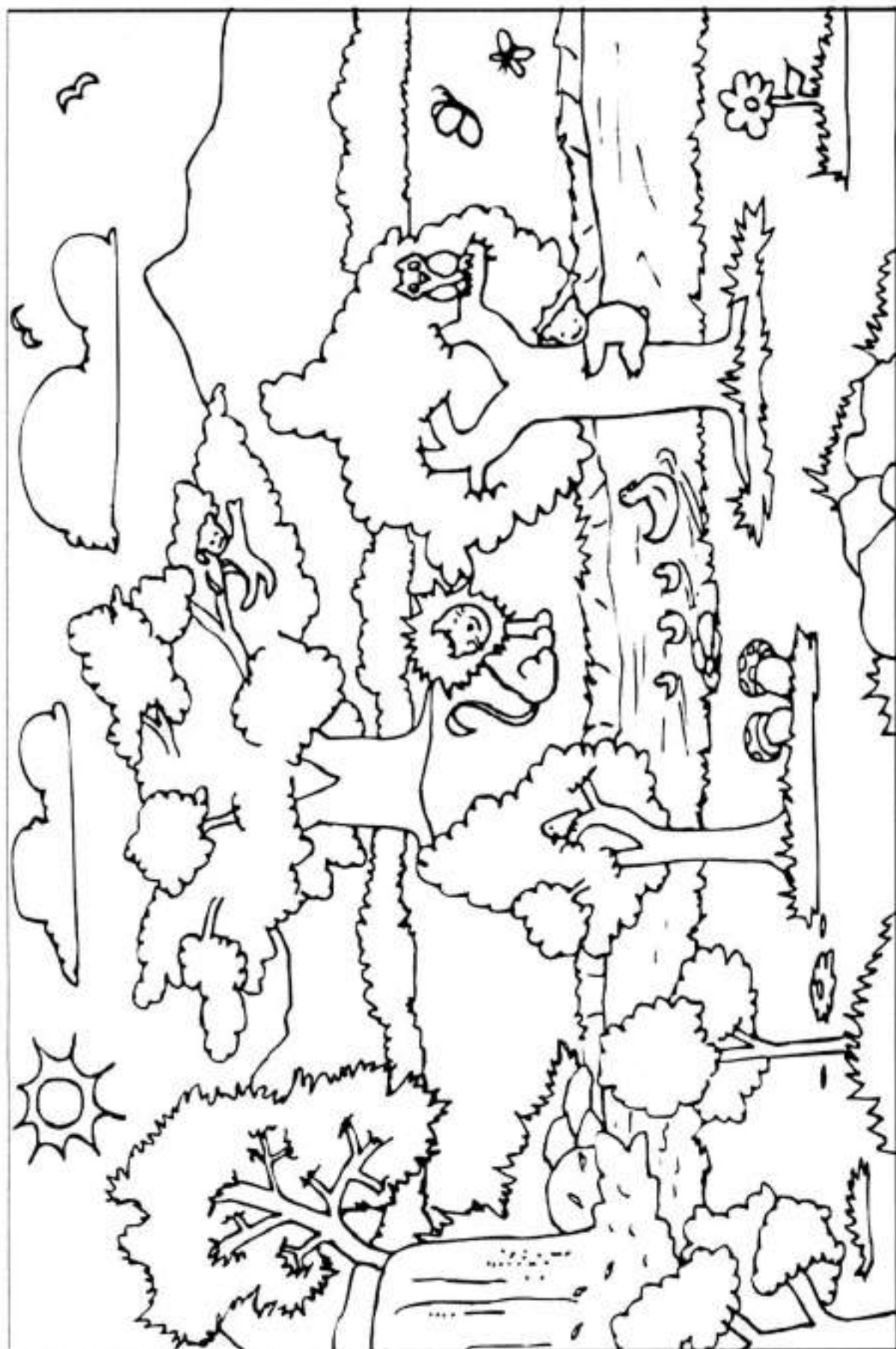
Nome: _____ Orientador: _____



SCFV

Nome: _____

Orientador: _____



REFERÊNCIAS

<https://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>

<http://blog.imaxenergia.com.br/o-que-a-falta-de-recursos-hidricos-pode-acarretar/>

<https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-agua/>



ANEXO B - FOTOS

Mês de Julho: Ciranda Julina



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Julho: Ciranda Julina;



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Julho: Ciranda Julina;



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Julho: Ciranda Julina;



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Maio: Festa das Mães



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Maio: Festa das Mães



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Maio: Festa das Mães



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Maio: Festa das Mães



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Maio: Festa das Mães

Mês de Maio: Festa das Mães



Mês de Setembro: Festa das Crianças



Mês de Setembro: Festa das Crianças



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Setembro: Festa das Crianças



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Setembro: Festa das Crianças



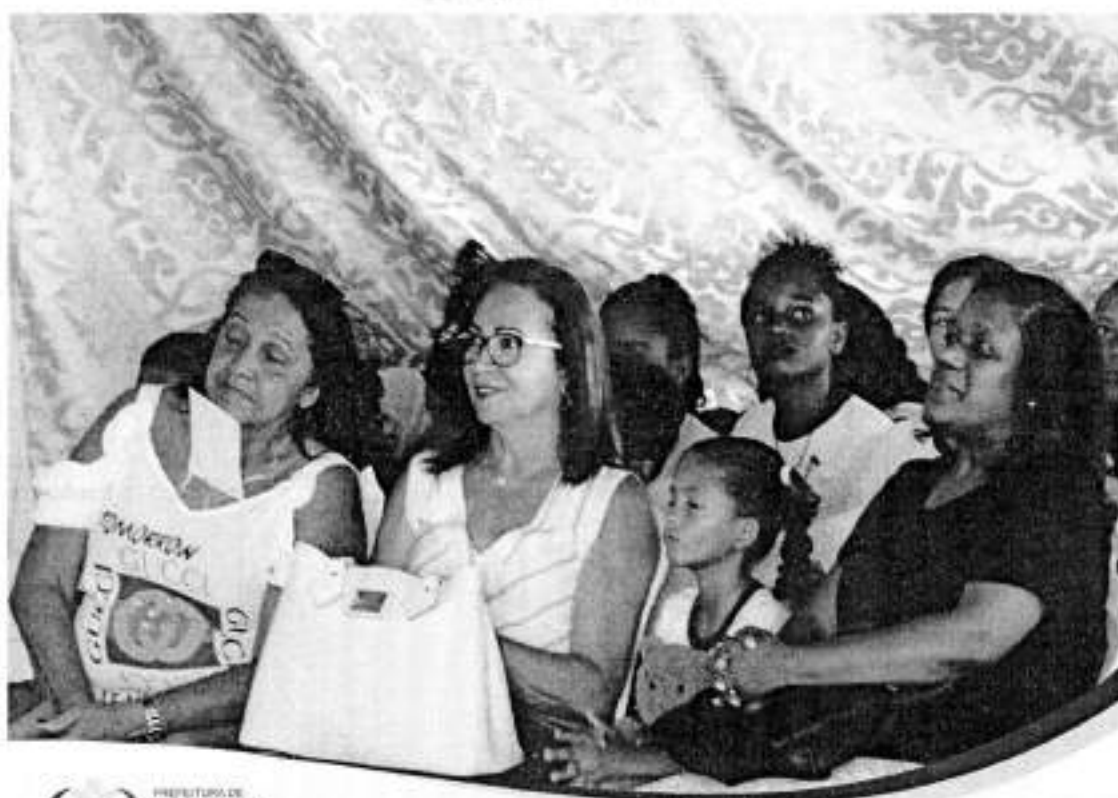
www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Setembro: Festa das Crianças



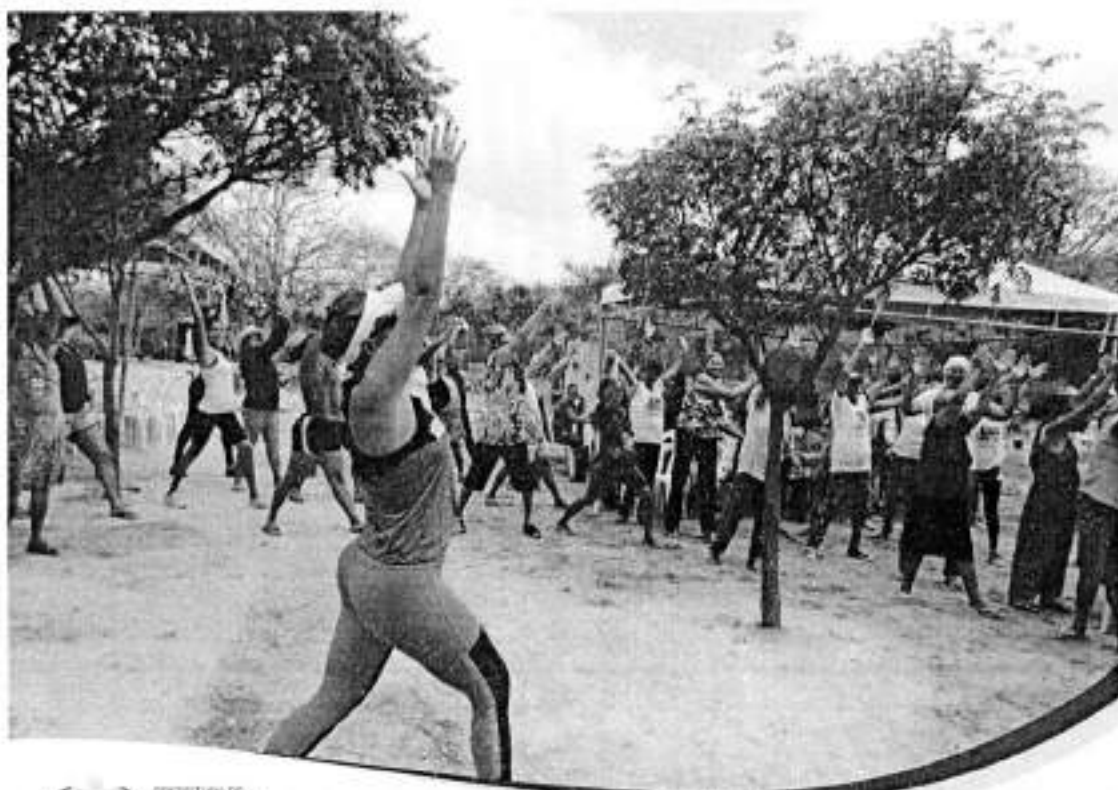
www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Mês de Setembro: Festa das Crianças



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto Diversão na Melhor Idade



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto Diversão na Melhor Idade



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto Diversão na Melhor Idade



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto Diversão na Melhor Idade



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto Diversão na Melhor Idade



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Campanha contra o Racismo



Campanha contra o Racismo



Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Almoço de Confraternização dos Idosos SCFV - Sede



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Almoço de Confraternização dos Idosos SCFV - Sede



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Almoço de Confraternização dos Idosos SCFV - Sede



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Natal da Assistência



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Natal da Assistência



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Natal da Assistência



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Natal da Assistência



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Natal da Assistência



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto "Um dia no parque"



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Projeto "Um dia no parque"



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

SCFV

RURAL

2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

DEZEMBRO/2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

Relatório de Gestão do exercício de 2018
Apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinárias anual
a que esta Unidade está obrigada nos termos do
art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto, janeiro/2018.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social

PSB- Proteção Social Básica

PSE- Proteção Social Especial

CRAS- Centro Referência de Assistência Social

SCFV- Serviço de Convivência Fortalecimento Vínculos

CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social

CADÚNICO- Cadastro Único

PAIF – Programa de Atenção Integral à Família

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

PNAS – Plano Nacional de Assistência Social

PBF – Programa de Transferência de Renda Bolsa Família

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS I**

Tabela 1- Fluxograma _____	17
Tabela 2 – Recursos Humanos _____	20
Tabela 3.1 – Ações Executadas em 2017 _____	22
Tabela 3.2 – Ações Executadas em 2017 _____	22
Tabela 3.3 – Quantitativo de Usuários por povoado _____	25



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

5

SUMÁRIO

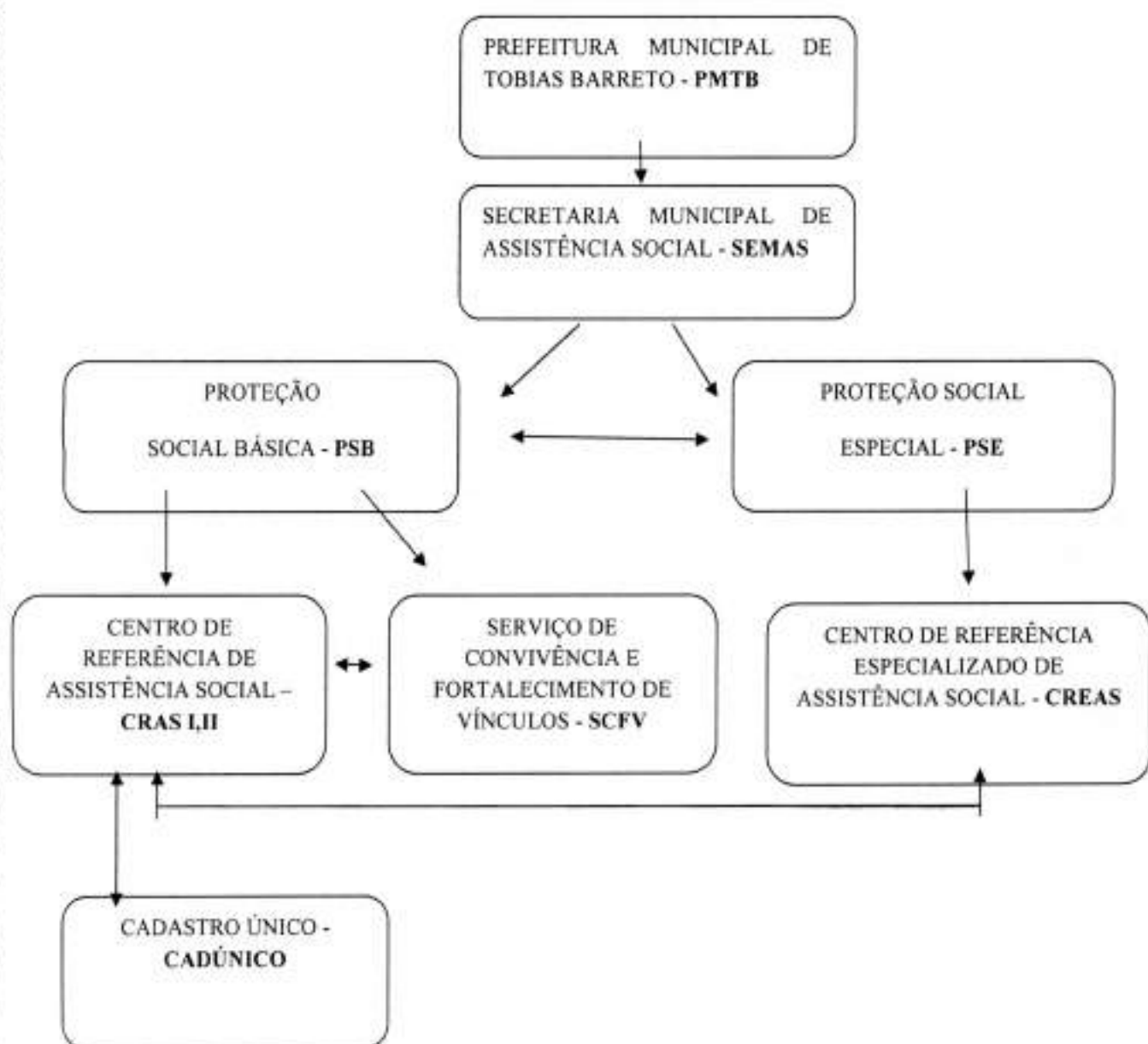
1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	05
2 INTRODUÇÃO	06
3 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	08
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES	15
5 ANEXOS	27



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

5

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

6

1-INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão tem por finalidade especificar os serviços ofertados e desenvolvidos pela equipe do SCFV-Rural (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), visando esclarecer sobre a sistemática do programa social que compreende a zona rural do município de Tobias Barreto – SE.

A finalidade e as competências do serviço, o público alvo, as ações e os objetivos, serão apresentados no decorrer do relatório, organizados em tópicos, de modo a promover um melhor entendimento das atuações e objetivos alcançados no período que compreende nos dozes meses do ano de 2018.

Segundo o Caderno de Orientações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (2016), Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, geralmente, reunidos conforme o seu ciclo de vida, sob a condução do orientador social. A organização dos grupos de acordo com o ciclo de vida dos usuários fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. Todavia, o município ou Distrito Federal também tem a possibilidade de organizar grupos intergeracionais, compostos por usuários de diferentes ciclos etários, quando for necessário.

Atualmente, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-Rural abrange oito povoados do município de Tobias Barreto. Com espaços físicos para que os educadores, juntamente com os usuários possam desenvolver e aplicar as atividades previamente elaboradas. Os povoados são: Água Boa, Brasília, Cancelão, Capitoa, Jabiberi, Monte Coelho, Queimada Grande e Samambaia.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

7

As ações de proteção social básica organizam-se em torno do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), uma unidade pública estatal e descentralizada da Política de Assistência Social. Cabem aos CRAS duas funções exclusivas: gestão territorial e execução do PAIF. Tanto o SCFV quanto os projetos e programas da proteção básica que são desenvolvidos no território de abrangência do CRAS devem ser a ele referenciados e devem manter articulação com o PAIF.

Portanto, por ser ao CRAS referenciado, o trabalho é desenvolvido pela coordenadora do SCFV juntamente com uma técnica do CRAS que faz acompanhamento nos planejamentos e na elaboração das ações para serem desenvolvidas com os grupos de crianças, adolescentes e idosos.

A avaliação e o monitoramento do trabalho realizado pelas educadoras são feitos através de reuniões de equipe mensais e discussão dos casos, o que direciona as intervenções desenvolvidas para cada coletivo. Além das reuniões existe o acompanhamento em loco, feito pela coordenação do SCFV.

Vale salientar que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-Rural atento a seguir as normas inseridas no caderno de orientações técnicas do SCFV (2016), sobre os encontros entre educadores e usuários, visa entender as peculiaridades de cada grupo para que possam ser aplicadas atividades que assegurem a inserção dos eixos norteadores: convivência social, direito de ser e participação social, visando o fortalecimento de vínculos do usuário com a família e com a sociedade. Tendo em vista que esse é o principal objetivo do SCFV.

2-DESENVOLVIMENTO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

8

O SCFV, de acordo com a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, é uma forma planejada de intervir na sociedade, visando estimular e orientar na construção e reconstrução de vivências individuais, coletivas, familiares e territoriais, através da promoção de situações desafiadoras (MDS, 2009).

Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos educadores sociais e dos usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

O SCFV na zona rural de Tobias Barreto atende atualmente um montante de aproximadamente 390 crianças e adolescentes e aproximadamente 60 idosos, sendo ofertado nos povoados, Água Boa, Brasília, Cancelão, Capitoa, Jabiberi, Monte Coelho, Queimada Grande e Samambaia, para as faixas etárias:

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

9

-Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos;

- Adolescentes de 15 a 17 anos;

- Idosos.

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais compreende uma descrição específica para cada faixa etária dos usuários inserido nos SCFV, a saber:

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS:

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

10

formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade livro Tipificação Nacional.indd 10 19/1/2010 15:30:49 11 de; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA IDOSOS: Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

No primeiro semestre de 2018 as atividades iniciaram-se em janeiro, com a análise documental em arquivos do SCFV. A partir desse momento foram elaboradas as buscas ativas em cada povoado onde existiam usuários cadastrados.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

11

Durante a primeira semana do mês de fevereiro foi realizado o primeiro planejamento do ano de 2018 com o objeto de ser utilizado no desenvolvimento das atividades com os usuários. O referido mês foi marcado pelo acolhimento dos usuários e retorno das atividades semanais.

De acordo com o caderno de orientações (2016), Os encontros dos grupos podem ser diários, semanais ou quinzenais. Neste serviço, a convivência entre os usuários representa a metodologia de sua intervenção e o modo pelo qual se alcança o fortalecimento dos vínculos relacionais, por isso orienta-se que o intervalo máximo de tempo para os encontros dos grupos seja de quinze dias. É importante que o gestor municipal ou do Distrito Federal considere, para a definição da carga horária de funcionamento dos grupos do SCFV, a incidência de vulnerabilidades e riscos no território e o público sobre o qual elas incidem – crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos.

Portanto, após o acolhimento e as boas vindas, que ocorreu por volta do dia 20 de fevereiro de 2018, foi a vez de cada educador iniciar a atividades socioeducativas em cada coletivo, com base no planejamento elaborado previamente. Com isso, todos os coletivos passaram a funcionar nos turnos da manhã e tarde durante três dias, divididos numa carga horária de quatro horas diárias manhã e quatro horas diárias tarde. A partir desse momento cada educador passou a conhecer e entender as peculiaridades de cada grupo para então, executar as atividades obedecendo as propostas dos eixos norteadores do SCFV da mesma forma que foi realizado no ano de 2017.

Ainda durante o primeiro semestre de 2018, foram realizados eventos em cada povoado onde temos coletivo do SCFV, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e seus equipamentos. Tais como “Folia da Assistência” (um momento para festejar o

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

12

tema carnaval, com músicas temáticas, lanche e entrega de brindes), “Projeto Mãe Amor Maior” (evento elaborado para as mães dos usuários, com lanche, brincadeiras e entrega de lembranças).

Ainda de acordo com o caderno de orientações (2016), O planejamento das atividades deve observar os três eixos orientadores do SCFV, a saber: Convivência social; Direito de ser; e Participação social. A partir desses eixos, nos encontros dos grupos, podem ser realizadas atividades de esporte, lazer, arte e cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais públicos ou privados do território (ou fora dele) e ações na comunidade.

Pensando nisso, durante o segundo semestre de 2018, as ações do SCFV-Rural voltaram-se para a explanação de temas que envolvessem a comunidade onde cada coletivo está inserido. Desse modo iniciamos o referido semestre com a realização da “Ciranda Julina” com o objetivo de resgatar a cultura junina de cada localidade. Desenvolvido pela coordenação, educadores, usuários e com a parceria da SMAS-Secretaria Municipal de Assistência, SME-Secretaria Municipal de Educação e SECOM-Secretaria de Comunicação Social do município de Tobias Barreto. O projeto foi realizado em cada povoado, com brincadeiras, apresentações coreográficas elaboradas pelas educadoras, apresentação artística de cantor (Damião dos Teclados), entrega de lanche e entrega do fardamento aos usuários.

Ampliando o número de coletivos no SCFV-Rural, no segundo semestre, cadastramos 57 crianças e adolescentes no povoado Cancelão. Na oportunidade, foi realizado também, o recadastramento de todos os usuários do serviço. Percorremos os demais povoados, com o objetivo de atualizar a fichas cadastrais.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

13

Ainda no segundo semestre foi executado o projeto: “Gincana Recreativa”, abrangendo os oito coletivos do SCFV-Rural. O projeto acima citado, teve o objetivo de levar a alegria para as crianças inseridas no programa. Durante os oito dias de gincana, as crianças e adolescentes dos coletivos tiveram momentos de brincadeiras e diversão, como também participaram de sorteio de brindes e brincaram nos brinquedos infláveis.

Com o grupo dos idosos, dos povoados Monte Coelho e Samambaia, foram realizadas atividades socioeducativas e físicas nas tardes de sextas-feiras. Estes também participaram do projeto: Lazer na Terceira Idade, com a visita ao Recanto da Serra, para um dia de lazer e diversão. Bem como participaram do baile “Recordar é Viver”, encerrando as atividades, com o tema dos anos 60, uma festa envolvente que teve como objetivo resgatar as memórias dos usuários para lembrarem dos melhores momentos de suas vidas.

Segundo o Caderno de Orientações (2016), as situações de vulnerabilidade e risco por que passam os usuários devem ser observadas não para estigmatizá-los, mas para promover a sua melhor acolhida. Nos grupos, devem ser proporcionadas acolhida e partilha de experiências, ideias, dúvidas e saberes, de modo a estimular a interação entre os usuários e o orientador social, responsável pela condução do grupo. Partindo desse pressuposto, o trabalho desenvolvido nos grupos buscou fazer o usuário enxergar que é o protagonista da sua história, diante de tudo que foi executado, o usuário também promoveu conhecimento e pode fortalecer os vínculos com sua família e a comunidade onde está inserido.

Vale ressaltar que, durante todo o ano de 2018, foram abordados vários temas que objetivam o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Bem como, os usuários e seus responsáveis participaram de palestras promovidas por outros equipamentos da SMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social.. Sendo encerrado o período de atividades com

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

14

os usuários no dia 20 de dezembro de 2018 com o “Natal da Assistência”, promovido pela PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto através da SMAS-Secretaria Municipal de Assistência Social.

3-RESULTADOS E CONCLUSÕES

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais estabelece que o SCFV seja ofertado com os seguintes objetivos:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

15

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

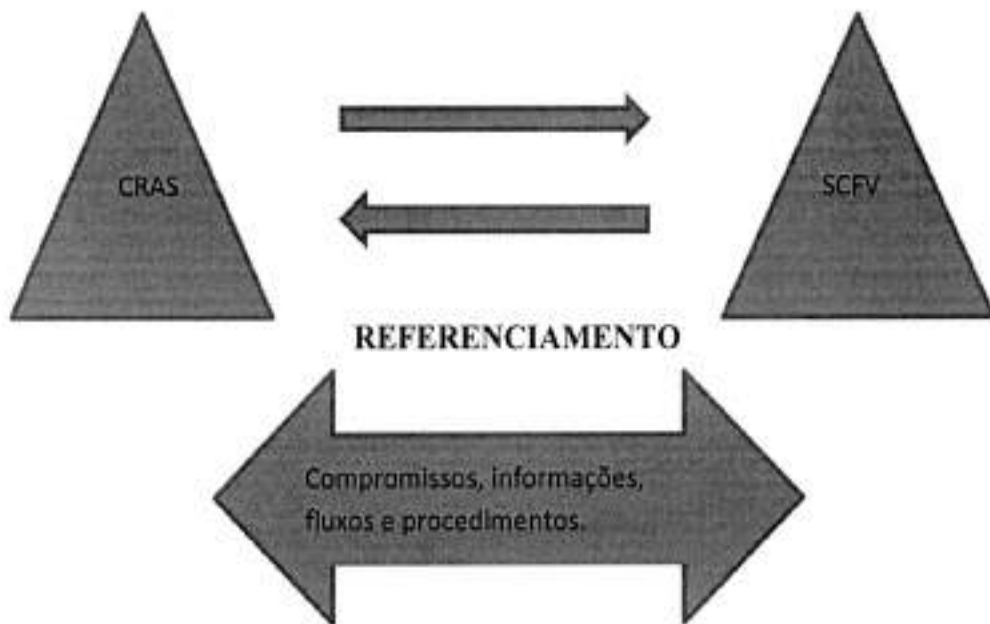
Desse modo, conclui-se que as ações a serem desenvolvidas pela equipe do SCFV devem obedecer todos os objetivos pautados na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando um serviço ofertado de forma qualificada. Assim, nota-se que durante o ano de 2017, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-Rural, juntamente com o a equipe técnica do Cras I, buscou ofertar um serviço voltado para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, visando a valorização do usuário como cidadão de direitos e buscando executar todas as propostas inseridas no plano de ação para 2017. Dessa forma, verifica-se que baseado no plano de ação do SCFV- Rural 2017, infere-se que o mesmo foi executado e monitorado, mediante reuniões mensais, visitas em loco e acompanhamento do desempenho no desenvolvimento das atividades por parte dos educadores.

Com base no trabalho desenvolvido durante os 12 meses deste ano, será elaborado o Plano de Ação para o ano de 2018, buscando melhorar e compreender os pontos positivos e negativos de tudo que foi executado e onde deve ser melhorado e ou modificado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

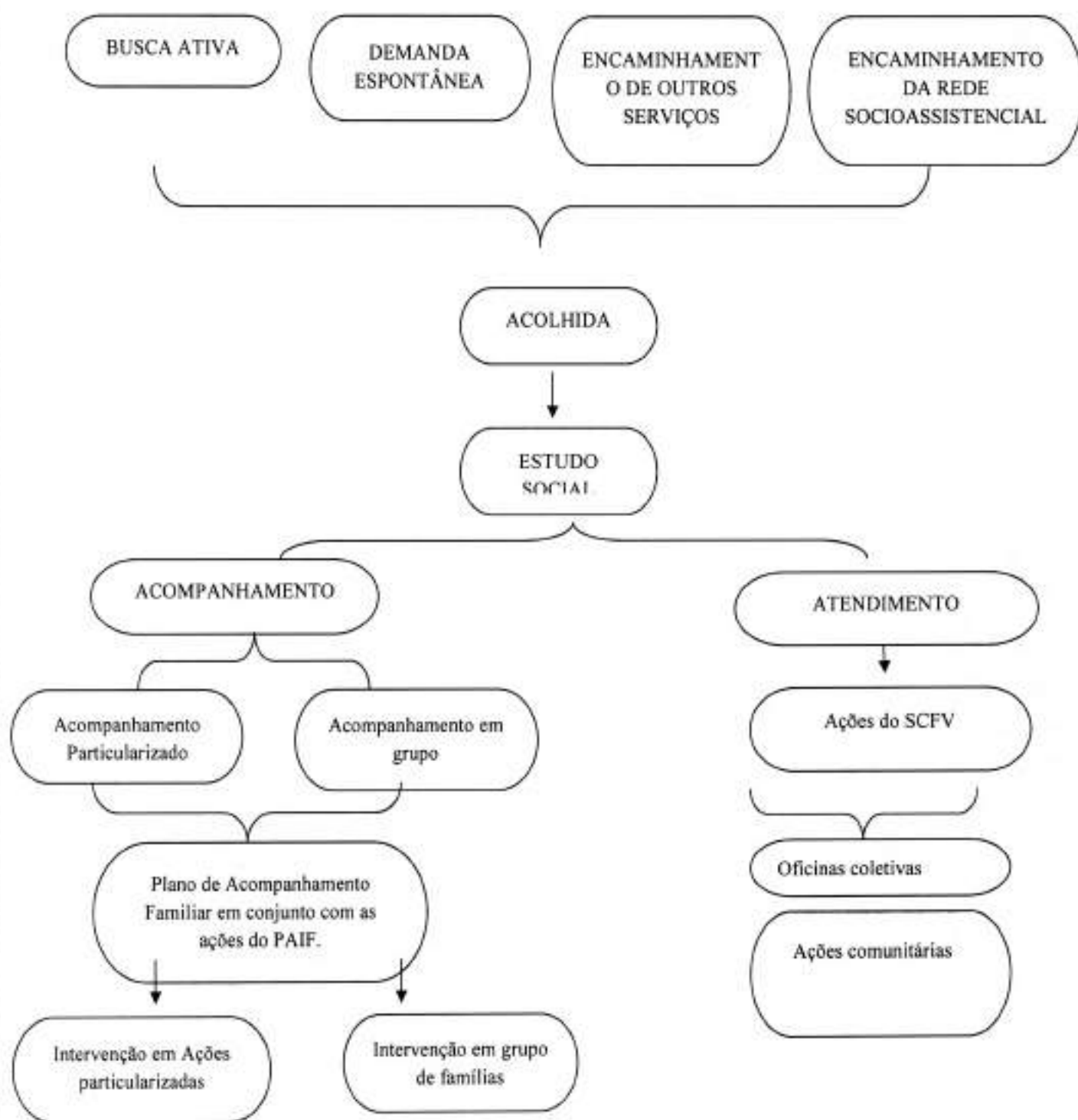
16

1- FLUXOGRAMA



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

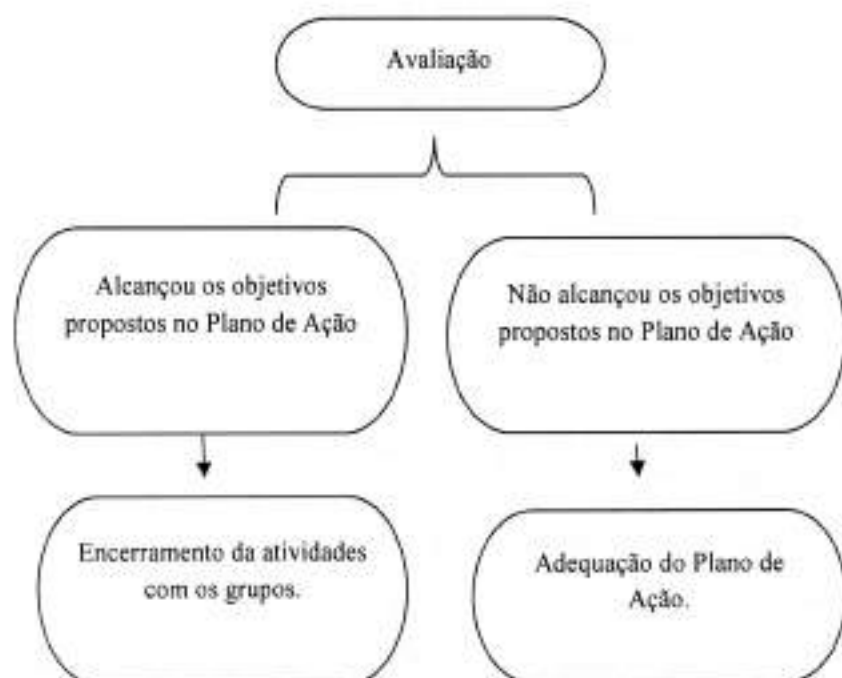
17



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

18

Aplicação das atividades
propostas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

19

2- Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Chirlei Gardenia Oliveira Barbosa	Coordenadora	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo SCFV; direcionar o desenvolvimento das atividades cotidianas no trabalho da equipe de educadoras junto aos usuários; avaliar sistematicamente a eficácia, eficiência e os impactos das atividades desenvolvidas, seus pontos positivos e negativos; desenvolver o planejamento, junto com as educadoras. Destruição de todo o material necessário para o desenvolvimento das atividades.	40 Horas	Superior incompleto	Cargo Público (celetista)
Andreia Santos dos Anjos	Educadora Social	Organizar e facilitar oficinas; participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na	40 Horas	Superior incompleto	Cargo Público (celetista)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

20

		organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;			
Andressa Euzébio Santana	Educadora Social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;	40 Horas	Superior completo	Contrato
Chiara Lubich Rodrigues	Educadora Social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;	40 Horas	Médio Completo	Contrato
Jocilene da Silva	Educadora Social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e	40 Horas	Superior Completo	Contrato



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

21

		culturais nas unidades e/ou na comunidade;			
Jeane Alves dos Santos	Educadora social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;	40 horas	Superior incompleto	Contrato
Daisa Santos de Jesus	Educadora Social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;	40 horas	Superior Incompleto	Contrato
Josefa Dantas da Rocha	Educadora social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;	40 horas	Superior incompleto	Contrato

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

22

Meiriane Araújo de Souza	Apoio	Participação nos planejamentos; distribuição e entrega de lanche;	40 horas	Médio Completo	Contrato
Tamiris de Jesus Satana	Educadora Social	Organizar e facilitar oficinas; Participação nos planejamentos; elaboração de atividades para serem desenvolvidas com os usuários; acompanhamento dos usuários, quando julgar necessário; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;	40 horas	Médio completo	Contrato

3.1-Ações executadas em 2018.1

Serviços Realizados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Busca Ativa	-	-	-	-	-	-	00
Palestras	-	-	-	-	-	-	00
Reunião Grupo PAIF	-	-	-	-	-	-	00
Visita Domiciliar	-	-	-	-	-	-	00
Encaminhamentos Emitidos	-	-	-	-	-	-	00
Encaminhamentos Recebidos	-	-	01	-	-	-	01
Ofícios Emitidos	-	-	04	-	-	-	04
Ofícios Recebidos	-	-	01	-	-	-	01
C.I Emitidas (memorando)	-	01	01	-	06	-	08
C.I Recebidas	-	-	-	-	-	-	00
Reuniões com a Equipe Técnica	01	01	01	01	01	02	07

3.2-Ações executadas em 2018.2

Serviços Realizados	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Busca Ativa	-	-	-	-	-	-	00
Palestras	-	-	-	-	-	-	00

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

23

Visita Domiciliar	-	-	-	-	-	-	03
Encaminhamentos Emitidos	-	-	-	-	-	-	00
Encaminhamentos Recebidos	-	-	-	-	01	-	01
Ofícios Emitidos	01	02	02	02	05	-	02
Ofícios Recebidos	-	01	01	-	-	-	02
C.I Emitidas (memorando)	07	06	05	03	06	06	35
C.I Recebidas	-	-	-	-	-	-	00
Reuniões com a Equipe Técnica	02	01	01	02	01	01	08
Reunião Grupo PAIF	04	01	03	02	02	-	12

3.3- Quantitativo de usuários por povoado 2018.1 e 2018.2:

POVOADO	QUANTITATIVO
ÁGUA BOA	32
BRASÍLIA	32
CAPITOA	40
JABIBERI	37
MONTES COELHOS	60
QUEIMADA GRANDE	72
SAMAMBAIA	65
IDOSOS MONTE COELHOS	32
IDOSOS SAMAMBAIA	25
CANCELÃO	57

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de Estudos do Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS**. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2015.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF. 2009.

BRASIL, **Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2004**. Brasília, MDS, 2005.

BRASIL, **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. – 1. Ed. – Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. **Orientações Técnicas sobre o PAIF**. 1 ed. Brasília, MDS, 2012.

BRASIL. **Orientações Técnicas do Serviço de Proteção Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. 1 ed. Brasília, MDS, 2016.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL**

ANEXOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

26

Ciranda Julina povoado Jabiberi



Nova Brasilia e Capitoa

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

27



Ciranda Julna povoado Monte Coelhos



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

28

Ciranda Julina povoado Queimada Grande



Ciranda julina povoado Samambaia

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

29



Ciranda Julina povoado Capitoa



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

30

Ciranda Julina povoado Água Boa



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

31

Gincana Recreativa

Povoado Água Boa



Povoados Monte Coelho e Queimada Grande

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

32



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

33



Gincana Recreativa povoado Capitoa e Brasília.



Gincana Recreativa povoado Jabiberi

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

34

Projeto "Lazer na Terceira Idade" Recanto da Serra



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

35

Projeto Natal da Assistência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

36

Oficinas artísticas nos povoados Samambaia< Monte Coelhos e Queimada Grande





PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- RURAL

37



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

ACESSUAS

TRABALHO

2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO –
ACESSUAS TRABALHO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018

DEZEMBRO

2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO –
ACESSUAS TRABALHO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constitucional Federal.

TOBIAS BARRETO – SERGIPE
DEZEMBRO/2018

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

ACESSUAS TRABALHO – Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DF – Distrito Federal

NASF – Núcleo de Apoio  Saúde da Família

PAEFI – Proteo e Atendimento Especializado a Famílias e Individuos

PAIF – Serviço de Proteo e Atendimento Integral  Família

PBF – Programa Bolsa Família

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PSB – Proteo Social Básica

PSE – Proteo Social Especial

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SUAS – Sistema nico de Assistência Social

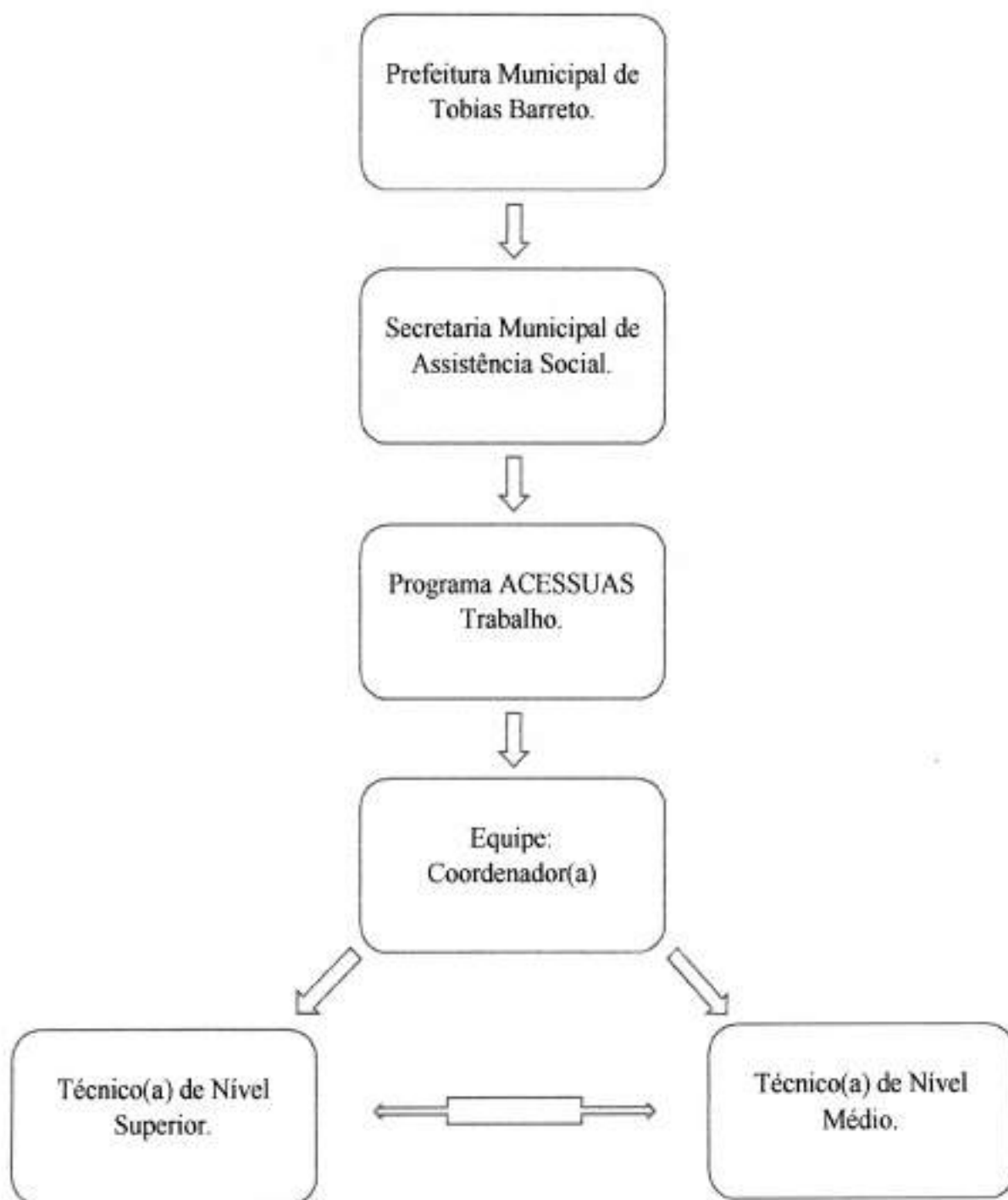
LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Eixos do Programa ACESSUAS Trabalho para o desenvolvimento das atividades.....	10
Quadro 2 – Atividades realizadas de setembro de 2018 a dezembro de 2018.....	11
Gráfico 1 – Quantitativo de cadastros por Povoados visitados em 2018.....	15
Gráfico 2 – Quantitativo de cadastros realizados na Zona Urbana através de eventos, visitas, grupo PAIF e PCF.....	16
Gráfico 3 – Profissões descritas na ficha de usuário.....	17

SUMÁRIO

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	6
2 INTRODUÇÃO	8
3 EQUIPE	9
4 EIXOS DO PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO	9
5 PÚBLICO DO PROGRAMA	10
6 ATIVIDADES REALIZADAS	11
6.1. CONTATO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	13
6.2. CADASTROS REALIZADOS E RESULTADOS	14
6.3. DIFICULDADES NO PERCURSO	18
7 CONCLUSÕES.....	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS.....	20

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL



O programa é composto por três cargos, sendo constituída a equipe da seguinte forma:

- Coordenador(a): responsável pelo planejamento das ações em conjunto com a equipe; deverá apoiar e acompanhar a execução das ações e os resultados das atividades

desenvolvidas; realizar a divulgação do Programa no município; articular com os demais agentes locais para o acesso dos usuários do programa ao mundo do trabalho; articular com outras políticas públicas e com os demais serviços e programas ofertados na rede socioassistencial, planejando e respondendo pela agenda de atividades conjuntas.

- Técnico de nível superior: responsável pela mediação das oficinas, sob orientação do coordenador; atua como referência dos usuários do programa e de demais profissionais que desenvolvam atividades com os grupos; orientar os usuários na construção do Projeto de Habilidades Profissional; realizar atendimentos individualizados e visitas domiciliares quando for necessário; monitorar o percurso dos usuários no mundo trabalho integrado aos serviços do SUAS.

- Técnico de nível médio: responsável pela oferta de informações aos usuários; registrar as atividades realizadas nas oficinas e a frequência dos usuários; apoiar a equipe do programa nas ações no território; realizar atividades de acompanhamento do percurso dos usuários no mundo do trabalho sob orientação de um técnico de nível superior; registrar as informações no sistema de monitoramento do ACESSUAS Trabalho; apoiar o técnico de nível superior nas oficinas.

2 INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO, foi instituído pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 18, de 24 de maio de 2012. É implementado em parceria com as Secretarias de Assistência Social dos municípios contemplados pelo programa e do Distrito Federal (DF). O Programa ACESSUAS Trabalho surge como uma iniciativa da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) para promover o acesso dos usuários da Assistência Social a oportunidades no mundo do trabalho.

O programa objetiva proporcionar o desenvolvimento do protagonismo de seus usuários, a partir de atividades de empoderamento e resgate de autonomia, considerando as capacidades e potencialidades dos participantes, assim como a promoção da integração ao mundo do trabalho. As ações são voltadas para a garantia de direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social a partir do acesso a serviços de inclusão no mundo do trabalho.

Ressalta-se que o Programa ACESSUAS Trabalho teve a vigência prorrogada até 2018 pelo Conselho Nacional de Assistência Social, por meio da Resolução nº 27 de 14 de outubro de 2014. Com a vigência os municípios poderão executar ações que consolidam a apresentação para os usuários dos serviços do que é o mundo do trabalho e desse modo gerar oportunidades que possibilitem conhecimento, preparação e possibilidades de adentrar ao mundo do trabalho. Se estabelece também o entendimento de que necessariamente o usuário tenha que ter vagas de emprego para executar o trabalho. O mundo do trabalho é visto com maior amplitude, possibilitando cada indivíduo exercer um trabalho neste mundo de forma individual e autônoma, por exemplo.

A preparação para o mercado de trabalho e o mundo do trabalho é fortalecido por parcerias em conjunto as oficinas, sejam através de palestras ou vagas para cursos, assim como o mapeamento para oportunidades. O trabalho é apresentado como algo inerente ao ser, como algo de direito, perspectiva de sobrevivência e ascensão de classe.

O Programa ACESSUAS Trabalho faz parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que é visto como um articulador do desenvolvimento local e promotor da autonomia e dos direitos do cidadão brasileiro; “é o sistema público que organiza, de forma descentraliza, os serviços e ações socioassistenciais no Brasil, em dois níveis de proteção social: a Proteção Social Básica (PSB) e a Proteção Social Especial (PSE) de Média e Alta Complexidade” (ACESSUAS TRABALHO: ORIENTAÇÕES TÉCNICAS, 2017).

A inserção do indivíduo no mercado de trabalho está respaldado em lei, na Constituição Federal (1988) em seu artigo 203 e na Lei Orgânica de Assistência Social em seu artigo 2º, elencando a “promoção da integração ao mercado de trabalho” como objetivo da política pública de Assistência Social.

Desse modo, com o objetivo de apoiar o acesso e a permanência dos seus usuários no mundo do trabalho, o município de Tobias Barreto ao ser contemplado com o Programa ACESSUAS Trabalho, passa a obter um maior leque de possibilidades de garantias de direitos e acesso a seus usuários da rede socioassistencial ao conhecimento, orientação, capacitação¹ e ao mercado de trabalho. As atividades do programa teve seu início no mês de setembro de 2018 e passará ser executado por 1(um) ano, até 2019.

3 EQUIPE

A equipe de referência do programa ACESSUAS Trabalho no município de Tobias Barreto é composta por:

- 1 coordenador(a) de nível superior: profissional assistente social que exerce função de coordenadora do Programa;
- 1 técnico(a) de nível superior: profissional assistente social de referência;
- 1 técnico(a) de nível médio.

4 EIXOS DO PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO

A promoção de ações que possibilitam a inserção e indivíduos no mercado de trabalho, proporcionando trabalho e renda, é fundamental para o processo de autonomia pessoal e social dos seus usuários. A assistência Social, como garantidora de direitos e promotora do acesso a outras políticas públicas, visa a aproximação dos seus usuários do conjunto de estratégias de inclusão e acesso ao mundo do trabalho, por meio da articulação intersetorial e institucional nos territórios, desenvolvidas pelos CRAS e outras unidades socioassistenciais.

Ao trabalhar na perspectiva de garantia de direitos e acesso a serviços, a assistência social através do Programa ACESSUAS Trabalho tem ações como:

¹ A capacitação em questão é concebida através de parcerias firmadas com o Programa ACESSUAS Trabalho, ressaltando que o Programa em questão não pode realizar cursos de inclusão produtiva.

- Identificar e sensibilizar os usuários;
- Mapear as oportunidades presentes no território;
- Encaminhar os usuários para as oportunidades mapeadas;
- Facilitar/apoiar o acesso a oportunidades existentes;
- Monitorar o percurso dos usuários, de forma a oferecer o suporte da rede socioassistencial para superação das vulnerabilidades e posterior inclusão social e produtiva de indivíduos e famílias;
- Fomentar a reflexão crítica quanto às implicações e possibilidades de inserção e permanência em oportunidades e ofertas no mundo do trabalho;
- Articular-se com as demais políticas públicas e atores referentes ao mundo do trabalho.

Os eixos do programa ACESSUAS Trabalho a serem desenvolvidos estão divididos em 4(quatro), fragmentando o trabalho e possibilitando que o mesmo seja feito passo a passo.

Eixo 1	Identificação e sensibilização dos usuários
Eixo 2	Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho
Eixo 3	Acesso a oportunidades
Eixo 4	Monitoramento do Percurso dos Usuários

Quadro 1: eixos do programa ACESSUAS Trabalho para o desenvolvimento das atividades.

Em nenhum dos eixos ou ações do Programa ACESSUAS Trabalho, é correto e competência do SUAS realizar e executar cursos de inclusão produtiva, sendo esses apenas gerados por terceiros/parcerias.

5 PÚBLICO DO PROGRAMA

O Programa ACESSUAS Trabalho destina-se aos usuários dos serviços da Assistência Social, cidadãos referenciados na mesma. São populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social com idade entre 14² e 59 anos, com prioridade para usuários de serviços, projetos e programas de transferência de renda socioassistenciais, em especial:

² A mobilização e encaminhamento de adolescentes de 14 e 15 anos para os cursos de capacitação profissional estarão condicionadas ao disposto no art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal de 1988, que trata da proibição de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos.

A mobilização e encaminhamento de Adolescentes de 16 a 17 anos para cursos de capacitação profissional estará condicionada ao disposto no Decreto nº 6.484, de 2008, que trata da lista TIP, regulamenta os arts 3, alínea "d", e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999, e promulgada pelo Decreto nº

- Pessoas com deficiência;
- Jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Pessoas inscritas no CADÚNICO;
- Adolescentes e jovens no sistema socioeducativo e egressos;
- Famílias com presença de trabalho infantil;
- Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- População em Situação de Rua;
- Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos;
- Indivíduos e famílias moradoras em territórios de risco em decorrência do tráfico de drogas;
- Indivíduos egressos do sistema penal;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;
- Mulheres vítimas de violência;
- Jovens negros em territórios do Plano Juventude Viva;
- Adolescentes vítimas de exploração sexual;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBTTT;
- Entre outros, para atender especificidades territoriais e regionais;

6 ATIVIDADES REALIZADAS

Desde sua vigência em setembro de 2018, a equipe ACESSUAS Trabalho tem participado de encontros, palestras, cursos e realizado os primeiros passos da execução do Programa. Na tabela abaixo segue as realizações de atividades de setembro a dezembro, sendo o período de gestão do ACESSUAS Trabalho em 2018 no respectivo município.

12 e 13 de setembro de 2018	Participação no curso "Capacitação do Conselho Tutelar e Fortalecimento de Vínculo com a Rede de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente."
24 de setembro de 2018	Reunião com a Assistente Social da Proteção Social Básica da SEIDH – Técnica de Referência do Programa ACESSUAS Trabalho.

3.597, de 12 de setembro de 2000, e dá outras providências, que regulamenta as atividades consideradas impróprias para esta faixa etária.

27 de setembro de 2018	Reunião com a Secretária de Assistência Social do município de Tobias Barreto – Patrícia Soares.
28 de setembro de 2018	Primeiro encontro com a Secretaria de Indústria e Comércio.
2 de outubro de 2018	Reunião com as coordenadoras do CRAS Rural e Urbano do município.
24 de outubro de 2018	Encontro Estadual do Programa ACESSUAS Trabalho – Aracaju/SE.
7 de novembro de 2018	Colaboração no Evento do Projeto Diversão na Melhor Idade – Recanto da Serra/Povoado Jacaré.
14 de novembro de 2018	Encontro Estadual sobre os Serviços e Programas da Proteção Social Básica – Aracaju/SE.
14 de novembro de 2018	Apresentação do Programa ACESSUAS Trabalho e cadastro para usuários do PAIF/CRAS Rural – Povoado Jabeberi.
20 de novembro de 2018	Primeiro contato para estabelecer parceria com o Senac – Tobias Barreto/SE.
20 de novembro de 2018	Primeiro contato para apresentar o Programa ACESSUAS Trabalho e promover parceria com a Prepara Cursos do município de Tobias Barreto/SE. *Encontro remarcado devido a não disponibilidade da profissional.
20 de novembro de 2018	Reunião com Equipe da Casa Institucional, apresentação do Programa ACESSUAS Trabalho e Cadastro dos jovens/adolescentes do equipamento.
21 de novembro de 2018	Apresentação do Programa ACESSUAS Trabalho e cadastro para usuários do PAIF/CRAS Rural – Povoado Samambaia.
23 de novembro de 2018	Participação no Evento Assistência nas Comunidades, realizada no conjunto habitacional Agripino I. Lançamento oficial do Programa ACESSUAS Trabalho.
26 de novembro de 2018	Colaboração com a atividade dos “16 Dias de Ativismo” – Casa Rosa.
27 de novembro de 2018	Participação como ouvinte da palestra sobre “A Valorização dos Direitos da Pessoa Idosa e o Combate da Negligência” realizada pelo CREAS. A participação se dá para aprimorar o conhecimento para possíveis identificações de negligência ao idoso por parte de vivências dos usuários que estão no Programa. Qualificar para poder atender demandas e encaminhar estas quando reconhecida.
28 de novembro de 2018	Apresentação do Programa ACESSUAS Trabalho e cadastro para usuários do PAIF/CRAS Rural – Povoado Queimada Grande.
29 de novembro de 2018	Participação no evento Prefeitura Itinerante no Povoado Monte Coelho. Realização de cadastros, panfletagem, palestra apresentando o programa a população presente.
30 de novembro de 2018	Participação na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; equipe executando função de debatedora e relatora em eixo.
05 de dezembro de 2018	Apresentação do Programa ACESSUAS Trabalho no evento da Semana do Bebê no CRAS Urbano. Realização de cadastros das famílias referenciadas no Programa Criança Feliz.
06 dezembro de 2018	Reunião com o Conselho Tutelar. Apresentação do programa ACESSUAS Trabalho e estabelecimento de vínculo.

11 de dezembro de 2018	Participação como ouvinte e palestra apresentando o ACESSUAS Trabalho aos presentes no "III Fórum Municipal de Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil."
17 de dezembro de 2018	Encontro com o Secretário Municipal de Educação, apresentação do Programa e estabelecimento de vínculo; levantamento das Escolas Municipais e Estaduais para divulgação.
17 de dezembro de 2018	Busca e levantamento das Escolas Estaduais do Município.
18 de dezembro de 2018	Busca e levantamento das Escolas Estaduais do Município.
18 de dezembro de 2018	Apresentação do Programa ACESSUAS Trabalho aos adolescentes do Programa Nuca – Selo Unicef com intuito de divulgar o programa e realização de cadastro.
18 de dezembro de 2018	Encontro com o Procurador do município, Dr. Vinicius Rodrigues, com pauta para conversa: Jovem Aprendiz e Estágios.
19 de dezembro de 2018	Reunião com o Promotor Dr. Paulo José sobre o ACESSUAS e possível parceria para oportunidades de Jovem Aprendiz/Estágios.
19 de dezembro de 2018	Encontro com o SENAC para informações de estágios e cursos.
20 de dezembro de 2018	Participação e organização do Natal da Assistência Social – toda a equipe ACESSUAS Trabalho.
26 de dezembro de 2018	Estabelecimento de contato com Neide – Associação Comunitária do Padre Pedro.

Quadro 2: Atividades realizadas de setembro de 2018 a dezembro de 2018.

6.1. CONTATO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

O município de Tobias Barreto na área da assistência social, é considerado um município de médio porte II. Neste há diversos serviços da rede socioassistencial, possibilitando um maior leque de direitos e atividades para seus usuários. Assim, diante das ofertas desses equipamentos, a equipe ACESSUAS Trabalho realizou contato e estabelecimento de vínculo, como exposto na tabela acima.

Contudo, para melhor entender esta articulação, segue listado os equipamentos da assistência social com contato estabelecido⁵:

1. CRAS Rural;
- 1.2. PAIF;

⁵ A numeração dos equipamentos não seguem necessariamente a ordem de vínculos realizados.

2. CRAS Urbano;
 - 2.1. Programa Criança Feliz;
 - 2.2. PAIF;
3. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;
4. Programa Bolsa Família;
 - 4.1 Programa Progredir;
5. Selo Unicef – NUCA;
6. Conselho Tutelar;
7. NASF;
8. CREAS;
 - 8.1 PAEFI;
9. Casa Institucional;
10. Casa Rosa.

Para além destes, a equipe ainda realizou contato com a Secretaria de Indústria e Comércio, Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação. Como possíveis parceiros, foram feitos contatos e estabelecimento de vínculo com as instituições do SENAC⁴, CIEE⁵ e com os responsáveis a frente da Associação de Bairro do Conjunto Padre Pedro.

Novas parcerias poderão surgir no decorrer do Programa possibilitando maior oportunidades de acesso ao conhecimento para cada usuário e também demandas que venham a atender as novas necessidades individuais e coletivas dos mesmos de acordo ao Programa.

6.2 CADASTROS REALIZADOS E RESULTADOS

Na elaboração das atividades para realizar a primeira fase do Programa, a equipe ACESSUAS Trabalho procurou identificar os usuários que são público alvo do Programa. Desse modo, juntou-se a eventos que tinham como participantes usuários do Programa Bolsa Família, do PAIF e demais.

A equipe ACESSUAS Trabalho percorreu juntamente ao CRAS Rural alguns dos povoados do município que tem grupos ativos do PAIF. De 4(quatro) povoados que possuem oficinas ativas, 3(três) foram visitados, ficando apenas o Povoado Capitoa para o ano de 2019.

⁴ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

⁵ Centro de Integração Empresa Escola.

Os povoados visitados em 2018 junto a equipe do CRAS Rural foram: Povoado Jabebiri, Povoado Samambaia e Povoado Queimada Grande.

Para além dos lugares citados, a equipe fez participação em eventos, esses que tinham o público alvo do Programa, divulgando-o e posteriormente realizando cadastros, como no Povoado Moente Coelho e em eventos como *Fórum contra o Trabalho Infantil*, *NUCA*, *Semana do Bebê* (realizada pelo CRAS Urbano com mães participantes do Programa Criança Feliz) e outros, como exposto no quadro⁶.

Abaixo segue o quantitativo de cadastros realizados no âmbito da Zona Rural junto aos grupos PAIF e no evento de participação da Prefeitura Itinerante:

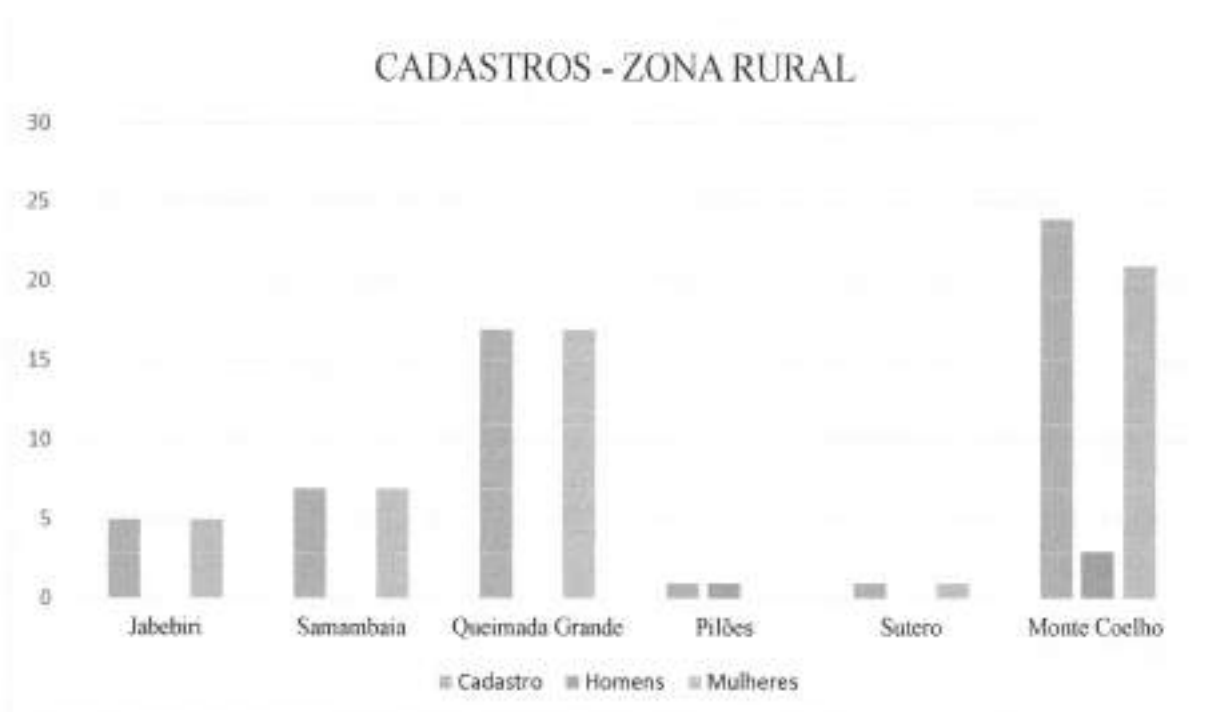


Gráfico 1: Quantitativo de cadastros por Povoados visitados em 2018.

Obtendo 55(cinquenta e cinco) cadastros na Zona Rural, o ACESSUAS Trabalho tornou-se bem aceito por sua divulgação e assim com um novo objetivo: a intervenção e realização do Programa no âmbito rural e urbano.

Com um número um pouco superior, a realização de cadastros na Zona Urbana é totalizada em 65(sessenta e cinco) cadastros. Essa se dá a partir dos eventos participados e visita a Casa Institucional, que abriga menores em situação de risco social. Na tabela abaixo, está exposto de modo detalhado cada lugar que foi feita a divulgação e realização de cadastros na sede do município, totalizando junto aos cadastros da Zona Rural 120 inscritos no Programa.

⁶ Páginas 12 e 13.

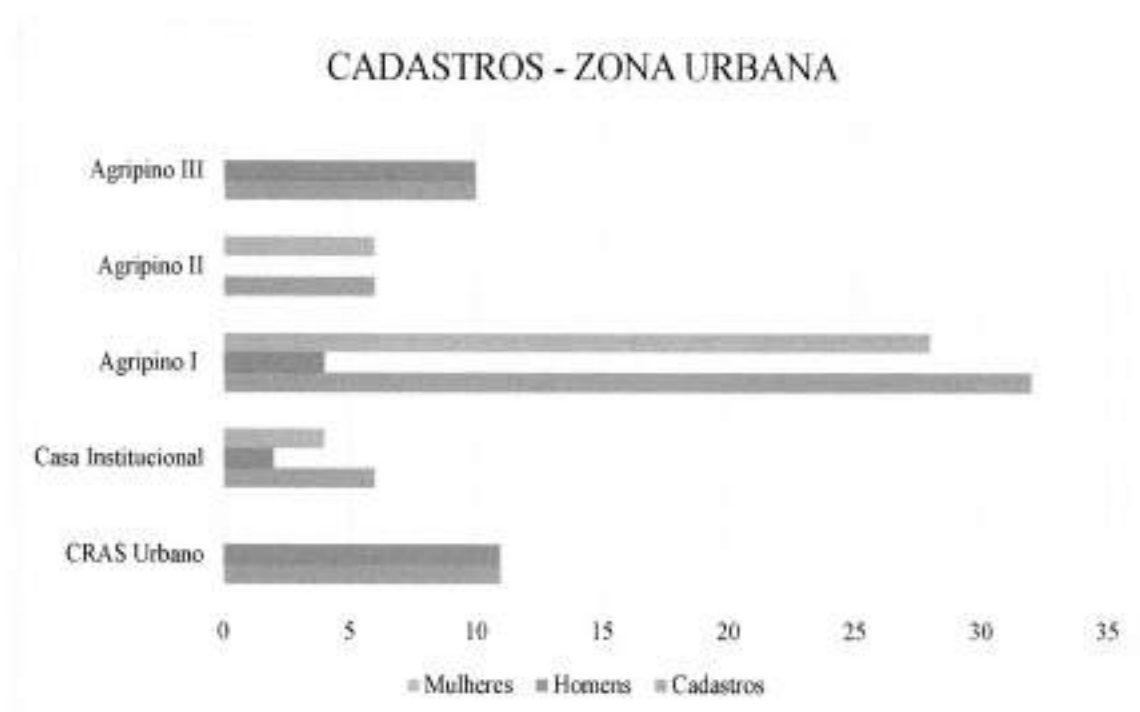


Gráfico 2: Quantitativo de cadastros realizados na Zona Urbana através de eventos, visitas, grupo PAIF e PCF.

Com o trabalho de Identificação e Sensibilização dos usuários, Eixo I, o Programa ACESSUAS, como dito, tem sido bem aceito. Obtêm-se nos encontros do PAIF, eventos, palestras ou busca ativa realizada, o maior número de pessoas sensibilizadas no local a realizarem cadastros para o Programa. A participação em eventos e visitas aos grupos é estabelecida como importante na perspectiva de ter contato direto com os usuários, possibilitando a divulgação e realização imediata de cadastros. Todo percurso percorrido para divulgar o Programa foi elaborado para que a informação sobre o Programa ACESSUAS Trabalho chegasse ao conhecimento de todos(as) usuários(as) da assistência social do município ou sua maioria, permitindo que os usuários cadastrados participem das oficinas, esta que traz oportunidades de conhecimento e possibilidade de entrada ao mundo do trabalho.

O Eixo I do Programa se encerra em janeiro de 2019, devido a necessidade de um maior tempo para a Busca Ativa para os usuários de alguns equipamentos⁷.

Para cada cadastro realizado no Programa, a equipe ACESSUAS faz uma pergunta ao usuário, esta presente na ficha de usuário, que se espera saber qual seria o sonho profissional de cada inscrito. Essa questão tanto nos possibilita conhecer melhor as expectativas dos usuários para o mundo do trabalho, quanto a especificidade de vida de cada um a partir de uma delicada interpretação junto a sua história/vivência, esta que será conhecida melhor nos encontros.

⁷ Será pontuado no tópico "Dificuldades no Percurso".

- ▣ Cabeleleira(o)
- ▣ Manicure
- ▣ Costureira(o)
- ▣ Cuidador(a) de idoso/criança
- ▣ Doméstica
- ▣ Mecânico
- ▣ Médico
- ▣ Artesã
- ▣ Eletricista
- ▣ Técnico/graduado em engenharia eletrônica
- ▣ Tecnólogo
- ▣ Atendente/vendedor
- ▣ Policial
- ▣ Embalador
- ▣ Advogada(o)
- ▣ Serviços Gerais
- ▣ Operária(o)
- ▣ Boleira/confeiteira/doceira
- ▣ Cozinheira(o)
- ▣ Pessoas sem responder a pergunta

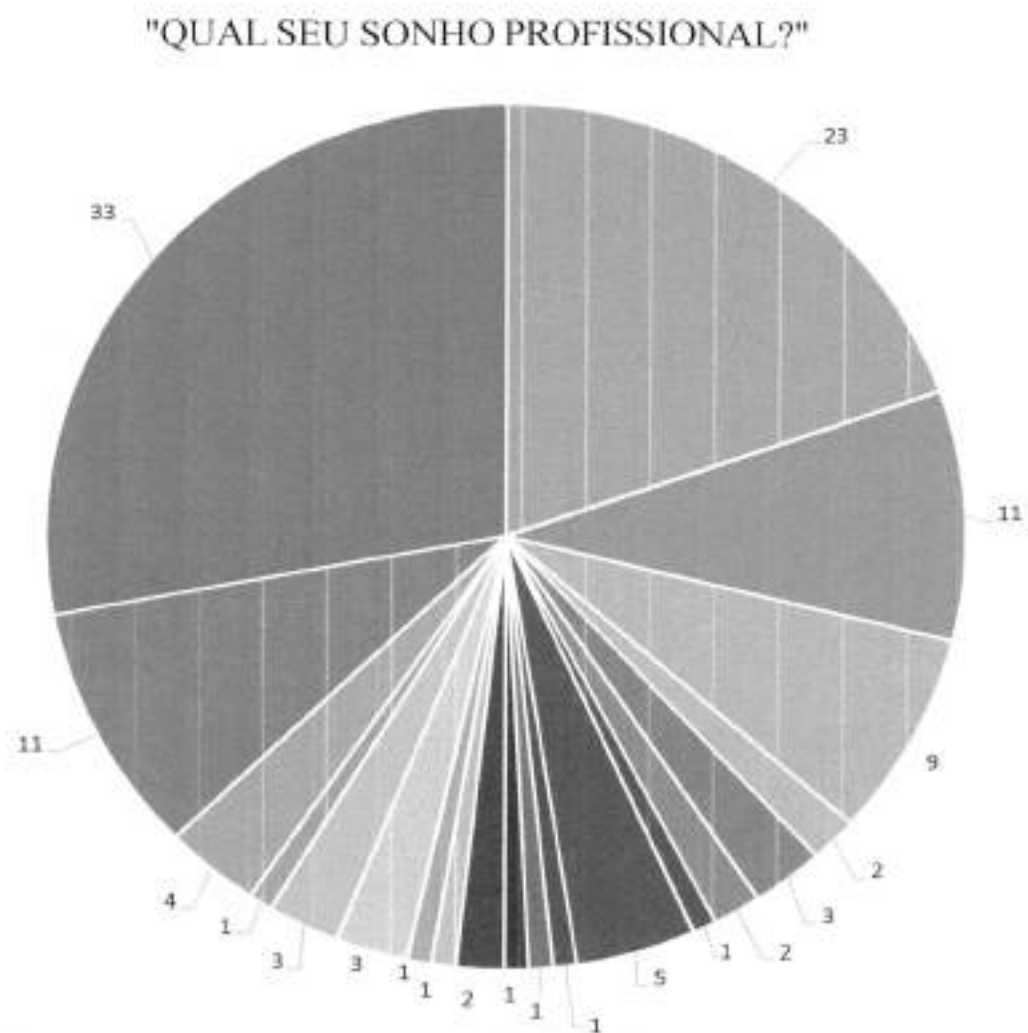


Gráfico 3: Profissões descritas na ficha de usuário.

6.3 DIFICULDADES NO PERCURSO

As dificuldades no percurso se estabelecem devido a necessidade de se ter um período a mais para a execução do primeiro eixo do Programa. Em alguns equipamentos da assistência social, a equipe teve que iniciar um processo de busca ativa após identificar os usuários e realizar a sensibilização, por média a equipe terá que realizar 150(cento e cinquenta) buscas ativas para divulgar o Programa e realizar cadastros. Para além disso, por uma questão cultural, as mulheres são as que mais aceitam participar do ACESSUAS, sendo homens minoria. Os jovens aparentam não interesse em participar mesmo com divulgação explicativa sobre benefícios gerados para os mesmos. A realização do eixo 1 se estende pelo maior tempo para sensibilizar estes acima citados.

O ACESSUAS encerra em janeiro sua primeira fase, na tentativa de englobar um maior e mais diverso público, para atrair especificamente mais jovens e homens para o mesmo.

7 CONCLUSÕES

Analisando o quantitativo de atividades e execução do eixo 1 do Programa, é notável que este demandou mais tempo devido as dificuldades encontradas no percurso. Contudo, entende-se que cada município tem em si sua especificidade, sendo ela qual for, cabe então ao profissional trabalhar sob ela e executar a intervenção e mobilização da melhor forma possível. E assim é o que tem sido feito pela equipe ACESSUAS, que se depara com complicadores e trabalham em cima deles para que todos os usuários tenham acesso a informação do mesmo.

Para o ano de 2019 o ACESSUAS finaliza a fase do eixo 1 e se debruça em executar as oficinas, realizando as atividades do eixo 2 para o Programa. Segue-se o cronograma dos eixos e ao mesmo tempo a procura por parcerias, cursos e ações que colaborem para o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos usuários. O interesse principal é permitir que os seus usuários se descubram profissionalmente, seja por trabalho autônomo ou por procura de vaga de emprego ou até mesmo graduações de ensino técnico ou superior. O ACESSUAS segue persistente para fazer com que cada usuário se emancipe, se empodere e execute seu sonho profissional na medida do que lhe é possível. O conhecimento torna-se então ainda mais importante, sendo o ACESSUAS executor de orientações e encaminhamentos para oportunidades no município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: dezembro de 2018.

BRASIL. LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm>. Acesso em: dezembro de 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. ACESSUAS Trabalho: orientações técnicas. Programa Nacional de Promoção do Acesso do Mundo do Trabalho. Brasília, DF: MDSA, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNAS Nº 18, DE 24 DE MAIO DE 2012. Institui o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS-TRABALHO. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 maio 2012.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNAS Nº 27, DE 14 DE OUTUBRO DE 2014. Altera a Resolução CNAS nº 18, de 24 de maio de 2012, que institui o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS-TRABALHO. Diário Oficial da União. Brasília, 15 maio 2014.

ANEXOS



Evento de Capacitação dos Conselheiros.



Reunião – Conselheiros Tutelares: apresentação; estabelecimento de vínculo.



Encontro Estadual com Municípios Contemplados com o Programa ACESSUAS – Aracaju/SE.





Evento Assistência nas Comunidades – Conjunto Habitacional Agripino I.



Evento Prefeitura Itinerante – Povoado Monte Coelho.



Apresentação do Programa no Povoado Jabeíri.



Apresentação do Programa no Povoado Samambaia.



Apresentação do Programa e Cadastro – Semana do Bebê; CRAS Urbano.





Apresentação no "III Fórum Municipal de Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil."





Encontro com o NUCA – Selo UNICEF; Apresentação e cadastros.



Encontro do PAIF no Povoado Queimada Grande – Divulgação e realização de cadastros.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PRIMEIRA

INFÂNCIA

NO

SUAS

2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Tobias Barreto/SE

Janeiro 2019



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Tobias Barreto/SE

Janeiro 2019

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

EXPEDIENTE

DIÓGENES JOSÉ DE OLIVEIRA ALMEIDA

PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ OLEGÁRIO DE MATOS

VICE - PREFEITO

PATRÍCIA SOARES NUNES

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

DICKSSANA LUZIA SILVA DE MENEZES

COORDENADORA DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

JÉSSICA FABRICIA JESUS BARROS

SUPERVISORA DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

ELIS ADMA SANTOS ALMEIDA

VISITADORA SOCIAL

EVELIN FERNANDA DOS SANTOS

VISITADORA SOCIAL

MARIA IVANILDE ALVES SANTOS

VISITADORA SOCIAL

THAMIRES DE JESUS RIBEIRO

VISITADORA SOCIAL

MARLEIDE CARVALHO SANTANA SANTOS

VISITADORA SOCIAL



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Órgão: Centro de Referência de Assistência Social Francisco de Assis-
CRAS

Endereço: Rua Josefina Nogueira S/N

Bairro: Santa Rita

CEP: 49.300-000

Supervisora do Programa Criança Feliz: Jéssica Fabricia Jesus Barros

Nível de Escolaridade: Ensino Superior Completo

Formação: Assistente Social

Coordenadora do Programa Criança Feliz: Dickssana Luzia Silva de
Meneses

Nível de Escolaridade: Ensino Superior Completo

Formação: Assistente Social



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

 **criança
feliz**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

Sumário

INTRODUÇÃO.....	06
DESENVOLVIMENTO.....	08
DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	12
AÇÕES E OBJETIVOS ALCANÇADOS 2018.....	22
PLANO DE AÇÃO 2019.....	27
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXOS.....	37

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão refere-se às ações desempenhadas pela Equipe do Programa Criança Feliz no ano de 2018 (dois mil e dezoito). O mesmo está elaborado descrevendo a atuação da equipe de acordo com a demanda realizada mensalmente, demonstrando todos os trabalhos que foram executados nesse período.

O Programa Criança Feliz é um programa do Governo Federal, coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social – MDS e em nosso município está referenciado ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Urbano.

O objetivo do Programa é promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento integral na Primeira Infância, apoiando as gestantes e as famílias na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e o papel das famílias nos cuidados, proteção e educação das crianças, além de identificar as necessidades de acesso a serviços, bem como a articulação com os diversos equipamentos da rede de Proteção Social existentes nos territórios, nos campos da Assistência Social, Saúde, Cultura, Educação, Justiça e Direitos Humanos e a execução das ações do Programa estão respaldadas pelo Comitê Gestor Municipal Intersetorial.

As visitas domiciliares tem como foco principal fortalecer o vínculo das crianças com seus genitores / cuidadores, fator indispensável para o seu desenvolvimento, onde a família precisa ser valorizada enquanto protagonista e apoiada em sua autonomia.

A Equipe do Programa Criança Feliz realiza visitas domiciliares regulares e periódicas de acordo com a faixa etária do público prioritário, através dos visitantes sociais, profissionais capacitados e supervisionados por assistentes sociais, possibilitando que as gestantes recebam todas as informações e orientações no decorrer de sua gestação, a realização de atividades que venham fortalecer o vínculo e o preparo para receber o bebê, acompanhando as crianças desde os seus primeiros dias de vida, desenvolvendo

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

atividades que promovam o desenvolvimento infantil, as habilidades cognitivas para que a capacidade de aprendizado sejam trabalhadas com a orientação e o cuidado necessário.

A articulação do Programa Criança Feliz com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, o qual faz a gestão territorial da Proteção Social Básica, tem um papel mobilizador e articulador de extrema importância para os territórios, favorecendo desta forma, o acesso das famílias ao SUAS, tendo como foco principal a família, que de acordo com a PNAS, a família é reconhecida como núcleo primário de afetividade, acolhida, convívio, sociabilidade, sustentabilidade e a principal referência no processo de desenvolvimento e exercício da cidadania.

A avaliação e o monitoramento do Programa são realizados, mediante acompanhamento da equipe nas visitas domiciliares, bem como através de instrumental próprio in loco e através de reuniões com as famílias acompanhadas.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

 **criança
feliz**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

DESENVOLVIMENTO

O Programa Criança Feliz foi criado para fortalecer a trajetória brasileira no enfrentamento da pobreza, objetivando reduzir as desigualdades e vulnerabilidades sociais, tendo como público prioritário gestantes e crianças de 0 (zero) à 36 (trinta e seis), beneficiárias do Programa Criança Feliz, crianças de 0 (zero) à 72 (setenta e dois) meses, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada- BPC ou famílias afastadas do convívio familiar, famílias estas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. As ações do programa são executadas através do planejamento das atividades e sua execução através de visitas domiciliares.

O visitador social realiza o trabalho voltado para a realização de atividades lúdicas, objetivando a criação de espaços, onde as crianças possam ser estimuladas pelos pais e/ ou cuidadores para que possam desenvolver habilidades cognitivas, motoras e sociais, fatores essenciais para o desenvolvimento infantil. O desenvolvimento da criança passa a ser compreendido em quatro dimensões: linguagem, motricidade, dimensão socioafetiva e cognitiva, o que nos permite observar as particularidades de cada público atendido, além de identificar as demandas das famílias.

As visitas domiciliares compreendem uma ação sistemática e planejada, com metodologia específica, conforme orientações técnicas, para atenção e apoio a família, o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao desenvolvimento infantil, assumindo a perspectiva da prevenção, da proteção proativa e a promoção do desenvolvimento infantil na primeira infância. (MDS, 2017). As visitas são realizadas na periodicidade semanal, quinzenal e mensal.

SEMANAL	Para famílias com crianças de 0 (zero) à 36 (trinta e seis) meses, beneficiárias do Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada – BPC.
---------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

QUINZENAL	Para famílias com crianças de 0 (zero) a 72 (setenta e dois) meses, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e/ou afastadas do convívio familiar.
MENSAL	Para famílias com gestantes, beneficiárias do Programa Bolsa Família-PBF.

Em nosso município, estão sendo acompanhados pelo Programa Criança Feliz 153 indivíduos, sendo 150 (cento e cinquenta) a meta atingida de acordo com as exigências do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, haja vista o município de Tobias Barreto ser considerado pequeno porte II e 03 (três), cadastro de reserva. As visitas realizadas no corrente ano estão distribuídas conforme a tabela abaixo:

Visitas Domiciliares	Quantitativo
Visitas Domiciliares (Janeiro)	526
Visitas Domiciliares (Fevereiro)	573
Visitas Domiciliares (Março)	561
Visitas Domiciliares (Abril)	548
Visitas Domiciliares (Maio)	560
Visitas Domiciliares (Junho)	556
Visitas Domiciliares (Julho)	565
Visitas Domiciliares (Agosto)	559
Visitas Domiciliares (Setembro)	572

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

Visitas Domiciliares (Outubro)	568
Visitas Domiciliares (Novembro)	555
Visitas Domiciliares (Dezembro)	563
Visitas Anualmente (Total)	6.706

Os encaminhamentos à Coordenação do CRAS Urbano totalizaram 18 (dezoito), distribuídos em 16 (dezesseis) para benefícios eventuais sendo 09 (nove) para cesta de alimentos, 06 (seis), auxílio natalidade, 01 (um) auxílio funeral e 02 (dois) para outras políticas públicas.

RECURSOS HUMANOS

COORDENADOR(A)	Operacionaliza o Programa Criança Feliz, por meio da articulação das ações entre os parceiros das políticas setoriais locais e realizar os encaminhamentos nessa esfera.
SUPERVISOR(A)	É responsável por acompanhar e apoiar os visitantes no planejamento e desenvolvimento do trabalho e nas visitas domiciliares, com reflexões e orientações, além de acolher, discutir e realizar encaminhamentos das demandas trazidas pelos visitantes.
VISITADORES	O visitador é responsável por planejar e realizar a visita domiciliar as famílias com

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

	apoio e acompanhamento do supervisor, identificando e discutindo com o supervisor demandas e situações que requeiram encaminhamentos para a rede (como educação, cultura, justiça, saúde ou assistência social, visando sua efetivação.
COMITÊ GESTOR MUNICIPAL	O Comitê Gestor é uma instância de planejamento, tomada de decisão, acompanhamento do Programa e a articulação intersetorial em âmbito local.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

A Primeira Infância é o nome dado aos primeiros anos de vida, que compreende desde o nascimento até os seis anos de idade. O desenvolvimento infantil nesta fase é determinado por um conjunto de fatores sejam eles externos ou internos. É nessa fase que as experiências, as descobertas e a afetividade são levadas para o resto da vida. Segue abaixo os indicadores da Primeira Infância no município de Tobias Barreto-SE:

SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil é um indicador social representado pelo número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano. Os principais fatores que promovem a mortalidade infantil são: a falta de assistência e de instrução às gestantes, ausência de acompanhamento médico, deficiência na assistência de saúde, a desnutrição, ausência de políticas públicas efetivas em educação e a ausência ou deficiência no saneamento básico. (RIBEIRO, 2017)

No município de Tobias Barreto – SE, de acordo com os dados dos indicadores de Saúde do Pacto Interfederativo do ano de 2017, no 1º quadrimestre, tendo como regional a cidade de Lagarto-SE, com uma população de 51.374, foram identificados os seguintes indicadores:

Indicadores	Nº absoluto	Taxa / Proporção / Razão
Óbito Prematuro 30 a 69 dent / taxa óbito prematuro 30 a 69 dent	21	95,64%
Óbitos em mulheres em idade fértil 10 a 49 inv/ proporção	0	50,00%

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

Óbitos causas definidas / proporção	74	78,72%
Proporção de vacinas para crianças < 2 anos		0,00 %
Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DCMCI)		0,00 %
Proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos da coorte		83,30 %
Nº de casos novos de sífilis congênita em < ano		0
Número de casos de Aids < 5 anos		0
Proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano		11,56
Exame Citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos / razão	345	0,08%
Mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos / razão	70	0,03
Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar / Proporção	161	63,64%
Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos / proporção	47	24,35%

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

Óbitos Infantis / taxa de mortalidade infantil	0	0,00%
Nº de óbitos maternos	0	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	94,75%	
Famílias para acompanhamento/ cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde PBF	832	0,14%
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	59.40%	
Percentual de municípios que realizaram no mínimo seis grupos de ações vigilâncias	50,00	
Ações de maticciamento sistemático realizadas por CAPS com Equipes de AB	26	
Números de ciclos que atingiram no mínimo 80% cob de imóveis visitados controle	1	
Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos	0,00 %	

FONTE: SIASUS (Banco de 08/05/17), informação até março. SIM / SINASC (Banco de 10/05/17 respectivamente) / SINAN (Banco de 10/05/17).

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

O pré-natal é o acompanhamento médico que toda gestante deve ter, a fim de manter a integridade das condições de saúde da mãe e do bebê. Durante toda a gravidez são realizados exames laboratoriais que visam identificar e tratar doenças que podem trazer prejuízos à saúde da mãe ou da criança. (MORAES, 2017)

Conforme os dados fornecidos pela Secretaria de Saúde - SMS do município de Tobias Barreto – SE, as gestantes cadastradas para realizarem o pré- natal compreende um total de 379 gestantes, conforme a tabela abaixo:

RAÇA / COR					
Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação
25	46	0	291	14	3

IDADE						
Menor que 10	de 10 a 14 anos	de 15 a 19 anos	de 20 a 24 anos	de 25 a 29 anos	de 30 a 34 anos	Acima de 34 anos
0	6	59	94	82	87	51

Desta forma, o pré- natal é de fundamental importância para garantir a saúde da mãe e do bebê, pois é através dele que alterações são detectadas e tratadas a tempo, evitando problemas para a saúde da mãe e do bebê. Durante o pré – natal, as gestantes recebem orientações de como ter uma alimentação saudável, o incentivo à prática de atividade física, a importância de se evitar o uso de álcool, fumo e outros tipos de drogas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

EDUCAÇÃO

A educação é de fundamental importância para a construção do indivíduo, pois, segundo Dimenstein, a criança é o melhor indicador para o desenvolvimento de uma nação, pois, seu futuro será o futuro desta nação e nenhum meio é mais eficaz do que a educação, para guiar os futuros cidadãos que irão se desenvolver e lutar pelos seus direitos e deveres.

Estou convencido de que a infância, frágil como um papel, é o mais perfeito indicador do desenvolvimento de uma nação. Revela melhor a realidade do que o ritmo de crescimento econômico ou renda per capita. A criança é o elo mais fraco e exposto da cadeia social. Se um país é uma árvore, a criança é um fruto. E está para o progresso social e econômico como a semente para a plantação. Nenhuma nação conseguiu progredir sem investir na educação, o que significa investir na infância. Por um motivo bem simples: ninguém planta nada se não tiver uma semente (DIMENSTEIN, 2005).

Através de uma boa educação a criança, o adolescente e o jovem começam a se perceber no meio social, buscando cada vez mais informações. É no ambiente escolar que eles criam novos sentimentos, valores, costumes e absorvem conhecimento.

Não existem dados específicos para o município de Tobias Barreto – SE. Mas, em um relatório de transição de gestão confeccionado no ano de 2016, constata-se a informação de que os índices de analfabetismo em Tobias Barreto – SE são maiores do que o número do país. Partindo daí, vê-se a informação de que, em 2015, a taxa de analfabetismo no município atinge o percentual de 38% da população.

O município de Tobias Barreto – Se oferece a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em três unidades escolares, as quais sendo: Escola Municipal de Ensino Fundamental Telma de Souza Almeida, Escola Municipal de Ensino Fundamental Iraíldes Padilha Carvalho e Escola Fundamental Antônio Alves Barreto.

Para atender a grande demanda de alunos dessa modalidade, o município disponibiliza transporte escolar, o qual transita e busca alunos de todas as regiões mais

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

afastadas da cidade, culminando na efetivação do Direito Constitucional de Acesso à Educação.

Ainda sobre a Alfabetização de Jovens e Adultos, vale destacar a adesão do Município de Tobias Barreto /SE ao programa educacional “Sergipe Alfabetiza Mais”, que é ofertado entre esse ente federativo e o Governo Estadual. O objetivo do programa é avançar rumo à universalização da Educação Básica, por meio de uma política educacional voltada, especificamente, para um grupo social historicamente excluído, pessoas não alfabetizadas na idade certa.

Em relação à cobertura de creches, o município conta com apenas uma creche em funcionamento, o Centro Municipal de Ensino Infantil Antônia de Oliveira Silva, localizada no Bairro Santa Rita, a qual atende a 400 (quatrocentas) crianças na faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade.

Como forma de amenizar a grande demanda desse tipo de público, a Secretaria Municipal de Educação, por meio de algumas escolas de Ensino Fundamental, tem recebido alunos de creche, bem como o próprio Jardim de Infância (Escola Municipal de Ensino Infantil Joana Ramos) tem dado guarida ao público dessa faixa etária, para diminuir as lacunas existentes nesta modalidade de ensino.

JUSTIÇA E CIDADANIA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA é um órgão de controle social, criado por lei com o objetivo para formular e deliberar as políticas públicas para crianças e adolescentes. Foi criado em nosso município no ano de 1992 de acordo com a lei nº 478, sendo composto por 10 conselheiros tutelares e 10 suplentes, os quais realizam reuniões ordinárias mensais.

Os Conselhos de Direitos são de fundamental importância para as ações do Programa Criança Feliz para fortalecer a intersetorialidade no que diz respeito à

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

articulação entre as políticas públicas para dar resolutividade às demandas apresentadas das famílias acompanhadas.

O Conselho Tutelar foi instituído de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, sendo um órgão responsável pela garantia de direitos da Criança e do Adolescente, sendo composto por 05 (cinco) conselheiros titulares e 05 (cinco) suplentes, com mandato atual 2016-2019, funciona de segunda à sexta das 08:00 às 17:00, finais de semana, feriados e em regime de plantão.

O Ministério Público da Comarca de Tobias Barreto- SE se cristaliza na 1ª e 2ª vara cível criminal na Promotoria de Justiça em Defesa dos Direitos Humanos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política Nacional de Assistência Social- PNAS torna claras as diretrizes para a efetivação da Assistência Social como um direito do cidadão, ou seja, através do esclarecimento de que o Estado é o garantidor do cumprimento dos direitos, responsável pela formulação das políticas públicas como expressão das relações de forças presentes no seu interior e fora dele. Na Secretaria Municipal de Assistência Social são executados vários serviços, programas e projetos e benefícios, através dos equipamentos sociais: CRAS, CREAS, CADÚNICO, SCFV, ABRIGO INSTITUCIONAL e CONSELHOS MUNICIPAIS.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CRAS

O Centro de Referência a Assistência Social trabalha com medidas preventivas, onde se busca prevenir situações de risco social que ameaça a concepção dos direitos sociais, trabalhando os vínculos familiares e comunitários, ou seja, o trabalho da assistência social no CRAS baseia-se em formas que evitem que os direitos do indivíduo sejam violados. Sendo assim, a proteção social básica se destaca por prevenir as situações

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

de riscos e vulnerabilidade social, objetivando fortalecer os vínculos familiares e comunitários, atendendo a população de extrema pobreza.

As ações desenvolvidas são entrevistas sociais, visitas domiciliares, elaboração de relatórios sociais, reuniões comunitárias, palestras informativas, busca ativa, acompanhamento familiar através do Serviço de Proteção e Atenção Integral às FAMÍLIAS - PAIF, encaminhamento de pessoas com deficiência e idosos ao Benefício de Prestação Continuada – BPC e passe- livre intermunicipal e interestadual e atendimento psicossocial

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS oferta serviços especializados que busca atender as demandas decorrentes do nosso cotidiano com a finalidade de realizar um trabalho social com famílias e pessoas que estejam em situações de riscos sociais ou violações de direitos.

Dentre os serviços ofertados no CREAS, estão o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço Especializado em Abordagem Social, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, dentro de uma oferta de acompanhamento e atendimento psicossocial.

CADASTRO ÚNICO

O Cadastro único é um instrumento que serve de identificação e caracterização das famílias de baixa renda. Em nosso município, no ano de 2017 na gestão atual, foi

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

criada a Central do Cadastro Único que desenvolve um trabalho de forma permanente e continuada o levantamento das famílias das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza para inseri-las em programas sociais, analisando a situação socioeconômica das famílias, atendendo aos critérios exigidos de acordo com cada programa e benefício.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares – SCFV possui caráter preventivo pautado na busca da defesa de direitos e o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade, atendendo crianças e adolescentes de 6 (seis) à 17 (dezesete) anos e idosos com uma sede na zona urbana e 8 (oito) núcleos na zona rural.

O objetivo do SCFV é a intervenção de maneira lúdica por meio de experiência de esporte, da cultura de forma que haja a interação, o conhecimento dos participantes, o convívio social e o desenvolvimento de potencialidades desse público-alvo. Este serviço oferecido no município de Tobias Barreto – SE, atende o quantitativo de 350 usuários, distribuídos entre crianças, adolescentes e idosos.

ABRIGO INSTITUCIONAL

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes realiza o acolhimento provisório, sob medida de proteção, conforme o art.98 do Estatuto da Criança e do Adolescente, em situação de risco pessoal e social, onde as famílias ou responsáveis estejam impossibilitados de cumprir suas funções de cuidado e proteção.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

CONSELHOS MUNICIPAIS

Os Conselhos Municipais são responsáveis por acompanhar e fiscalizar as políticas sociais, ou seja, exercem o Controle Social, sendo estes: Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Conselho Municipal do Idoso – CMI e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPCD.

CULTURA

Em nosso município há vários pontos de cultura, como a Biblioteca Pública Francisco Barreto do Rosário, a Casa de Tobias Barreto, sendo um espaço de atração turística para a cidade com fotos e fatos da vida do filósofo Tobias Barreto de Menezes e a Casa da Cultura, onde são desenvolvidas as ações da Secretaria Municipal de Cultura, Juventude e Turismo, sendo estas: aulas de violão, guitarra, baixo, teclado, capoeira, dança, balé para crianças, bateria, guitarra baiana, flauta doce, teatro, artesanato, reciclagem, pintura em tela e biscuit. Desenvolvem também em datas comemorativas concurso de quadrilhas, apresentações de poesias e peças teatrais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

ACÇÕES E OBJETIVOS ALCANÇADOS 2018

As ações desenvolvidas pelo programa estão em estreita articulação com a Política de Assistência Social, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e o Guia de Visita Domiciliar (MDS / 2017).

No período de 08/01/2018 à 12/01/2018 foi realizado o planejamento anual das ações com a equipe para discussão dos planos de visitas semanais e mensais a serem aplicados com os usuários nas visitas domiciliares.

De 17/01/2018 à 31/01/2018 a equipe realizou a busca ativa do público alvo do programa e a confirmação dos usuários através do Cadastro Único de acordo com as informações coletadas.

No dia 06/04/2018 a equipe participou do Encontro de “Famílias Especiais”, o qual teve como objetivo informar, esclarecer e proporcionar um momento de discussão, interação e valorização da pessoa com deficiência, bem como dos seus responsáveis legais, com palestras informativas e atividades de lazer.

Em vinte e seis de abril de dois mil e dezoito a Equipe do CRAS Urbano, através da Secretaria Municipal da Assistência – SMAS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - SMS deu início ao Projeto Gestar, informando e esclarecendo dúvidas das gestantes referentes as fases do período gestacional, a importância de realizar o pré-natal e os critérios e condições de acesso para os benefícios assegurados pela Previdência Social a esse público. Na oportunidade as equipes do PAIF e Programa Criança Feliz, deram esclarecimentos sobre serviços, programas e benefícios prestados aos participantes do Projeto.

Aos três dias do mês de maio do ano de 2018, a equipe participou da Oficina Estadual: A Brinquedoteca de Cuidar e Socializar, realizada no espaço físico da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho, dos Direitos

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

Humanos e Juventude – SEIDH, onde foi destacado a importância das brincadeiras para as crianças, pois estimula o desenvolvimento motor, social, o convívio social e a inclusão.

Aos onze dias do mês de maio, a equipe do Programa Criança Feliz realizou a distribuição de livros infantis, que foram disponibilizados pela Fundação Itaú, através da campanha “Leia para uma criança”. O objetivo da ação é estimular a participação dos adultos na educação das crianças desde a primeira infância, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para o fortalecimento de vínculos familiares.

No dia 19/06/2018 houve a participação da equipe na Capacitação: Nutrição e Segurança Alimentar, onde foram abordadas temáticas sobre o Aleitamento Materno e a alimentação adequada na faixa etária 0 (zero) à 6 (seis) anos de idade, realizada no espaço físico da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos – SEIDH.

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e dezoito foi realizada reunião com o Comitê Gestor Municipal Intersetorial de políticas para a Primeira Infância com a presença dos representantes das secretarias de Assistência, Saúde, Educação, Procuradoria Geral do Município e Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), onde foram explanadas as ações realizadas no primeiro semestre.

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de 2018 (dois mil e dezoito), os representantes do Comitê Gestor e a Secretária Executiva dos Conselhos participaram da Oficina Intersetorial do Programa Criança Feliz, realizada no auditório da SEIDH, onde os profissionais acompanharam dinâmicas sobre a integração dos diversos setores para o desenvolvimento das crianças na Primeira Infância e na ocasião foi feita um panorama do Programa em Sergipe.

A equipe do Programa Criança Feliz em parceria com a equipe do PAIF executaram o Projeto Diversão “Brincar ao Ar livre Faz Bem” no dia 24/10/2018, no

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

espaço físico do CRAS Urbano, tendo como objetivo promover a interação entre as crianças e os genitores e/ou cuidadores, através do lazer, da recreação, visando o desenvolvimento emocional, social e psicomotor, além de enfatizar sobre a importância de se manter uma boa convivência familiar e em grupo.

Aos vinte e três dias do mês de novembro, a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS lançou o Programa Assistência nas Comunidades, no espaço físico da Escola Municipal Maria de Fátima Ramos, localizada no Conjunto Habitacional Agripino I, onde foram realizados os seguintes serviços: palestra sobre Cadastro Único e Bolsa Família, lançamento do Programa ACESSUAS Trabalho, Emissão de 1ª via Identidade gratuita para crianças de 10 anos, Cadastro Plano Progridir, emissão de declaração de hipossuficiência (para encaminhamento de isenção da 2ª via de certidão de nascimento e casamento), carteira do idoso (federal), visitas domiciliares realizadas pelo Conselho Tutelar, CREAS e CREAM, e o Criança Feliz ficou responsável pelo desenvolvimento de atividades lúdicas para crianças de 0 (zero) à 3 (três) anos e 0 (zero) à 6 (seis) anos (com deficiência).

Nos dias 27/11/2018 e 28/11/2018, a equipe participou do Primeiro Encontro Estadual da Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), onde foi discutido a importância do desenvolvimento e o fortalecimento das políticas para a Primeira Infância, bem como as estratégias e articulações para a estimulação do desenvolvimento infantil. Na oportunidade, a supervisora e as visitadoras sociais explanaram as experiências vivenciadas no cotidiano, através das visitas domiciliares, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e o papel nas famílias no cuidado, proteção e educação das crianças. Ao término, o município recebeu o prêmio referente ao alcance de 100% da meta pactuada, onde foram consideradas as visitas registradas e a capacidade de metas por CRAS.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do corrente ano a equipe participou do Projeto “Prefeitura Itinerante”, realizado no povoado Montes Coelho, onde foram disponibilizados serviços como: Cadastro Único e Programa Bolsa Família, emissão de

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

declaração de hipossuficiência (para encaminhamento de isenção da 2ª via de certidão de nascimento e casamento), carteira do idoso (federal), visitas domiciliares realizadas pelo Conselho Tutelar, CREAS e CREAM, e o desenvolvimento de atividades lúdicas para crianças de 0 (zero) à 3 (três) anos e 0 (zero) à 6 (seis) anos (com deficiência), através das equipe do Programa Criança Feliz e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares – SCFV.

No dia trinta de novembro foi realizada a XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que teve como tema central: “Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento da Violência”, objetivando construir propostas voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes nas políticas públicas, fortalecendo as ações de enfrentamento às violências e considerando a diversidade, onde a equipe do Programa Criança Feliz participou do debate do Eixo III: Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes, elaborando junto com o grupo propostas de investimentos em políticas públicas para as crianças e adolescentes.

No período de 04/12/2018 à 07/12/2018 foi realizada a Semana do Bebê, a qual teve como objetivo promover ações voltadas às gestantes, destacando os cuidados fundamentais durante o período gestacional, bem como para uma melhor qualidade de vida na Primeira Infância, objetivando fortalecer o vínculo da genitora e/ou cuidador (a) junto ao bebê. Encerrando as atividades com oficinas de kit higiênico e porta-objetos com materiais recicláveis.

No dia 18/12/2018 foi realizada roda de conversa com as famílias acompanhadas pelo Programa Criança Feliz para avaliação e monitoramento do Programa, objetivando criar um espaço de escuta e reflexões junto às famílias para expressarem suas demandas e sugestões no intuito de aprimorar as ações do Programa Criança Feliz no município. Ao final foi realizada uma homenagem natalina para as famílias e os demais presentes.

No dia vinte de dezembro a Equipe do Programa Criança Feliz participou no “Natal da Assistência”, tendo como público alvo os beneficiários dos programas sociais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

O objetivo do evento foi promover e garantir aos usuários dos serviços e programas e às suas famílias o acesso ao lazer, a cultura, interação, informação, integração e confraternização.

No período de janeiro a dezembro deu-se continuidade a realização de visitas domiciliares e a confecção de brinquedos lúdicos para o desenvolvimento das atividades com o público alvo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PLANO DE AÇÃO 2019

DATA	AÇÃO	TECNICO RESPONSÁVEL	PARCERIA
De 02/01/2019 à 04/01/2019	Revisão de Literatura com os visitadores sociais	Supervisora Visitadores Sociais	PCF
08/01/2019	Discussão dos planos de visitas semanais para aplicação com os usuários	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais	PCF
10/01/2019	Entrega do Relatório de Gestão na Secretaria Municipal de Assistência Social	Jéssica Fabricia Dickssana	PCF
De 14/01/2019 à 16/01/2019	Busca ativa do público alvo para ampliação do PCF	Visitadores Sociais	PCF
De 22/01/2019 à 25/01/2019	II Capacitação Municipal dos Visitadores Sociais	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF Comitê Gestor Municipal Intersetorial	PAIF PCF SAÚDE EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA JUSTIÇA CULTURA
31/01/2019	Acompanhamento e monitoramento	Supervisora	PCF

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

	das visitas domiciliares		
05/02/2019	Reunião com a equipe para discussão das demandas	Supervisora Visitadores Sociais	PCF
15/02/2019	Comemoração em alusão ao Carnaval Municipal	Equipe PCF e PAIF	PCF PAIF
De 18/02/2019 à 20/01/2019	Confecções de atividades lúdicas	Visitadores Sociais	PCF
26/02/2019	Palestra Informativa sobre o Cartão Condicionais do Programa Bolsa Família	Coordenadora, Supervisora, visitadores sociais técnicos do PAIF e equipe do Programa Bolsa Família.	PCF PAIF PBF
28/02/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora	PCF
07/03/2019	Palestra informativa sobre os direitos da mulher	Equipes PAIF e PCF Advogada	PCF PAIF SMAS
De 18/03/2019 à 20/03/2019	Confecções de brinquedos lúdicos	Visitadores Sociais Genitores/ Cuidadores	PCF
28/03/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora	PCF

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

04/04/2019	Reunião com a equipe para discussões das atividades desenvolvidas	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais	PCF
De 08/04/2019 à 10/04/2019	Confecções de brinquedos lúdicos	Visitadores Sociais	PCF
25/04/2019	Palestra Informativa sobre Saúde Bucal e entrega de Kit higiênico bucal	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicas do PAIF Profissional da Saúde	PCF PAIF SMS
30/04/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora	PCF
02/05/2019	Reunião para discussões das demandas dos usuários	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais	PCF
De 06/05/2019 a 08/05/2019	Confecções de materiais para as atividades com as crianças e gestantes nas visitas domiciliares	Visitadores Sociais	PCF
09/05/2019	Homenagem ao Dia das Mães para as famílias acompanhadas pelo	Coordenadora Supervisora	CRAS URBANO (PAIF E PCF)

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

	PCF	Visitadores Sociais Técnicas do PAIF	
18/05/2019	Ação conjunta em combate ao abuso e exploração sexual a crianças e adolescentes	Técnicos da SMAS	CRAS I e II, PCF, SCFV, CREAS, CREAM, ACESSUAS e UNICEF.
30/05/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora	PCF
04/06/2019	Reunião com a equipe para planejamento das ações que serão desenvolvidas no Arraiá das Famílias	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicas do PAIF	PAIF PCF
12/06/2019	Ação conjunta em alusão ao Trabalho Infantil	Técnicos da SMAS	CRAS I e II, PCF, SCFV, CREAS, CREAM, ACESSUAS e UNICEF.
19/06/2019	Arraiá das Famílias do PCF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicas do PAIF	PCF PAIF
27/06/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas	Supervisora	PCF

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

	domiciliares		
De 02/07/2019 à 05/07/2019	Busca ativa do público alvo	Visitadores Sociais	PCF
24/07/2019	Palestra: A importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF Psicopedagoga	PCF PAIF SME
31/07/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora	PCF
02/08/2019	Reunião com a equipe para planejamento das atividades do dia dos pais	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicas do PAIF	CRAS URBANO (PAIF E PCF)
08/08/2019	Homenagem ao Dia dos Pais acompanhados pelo PCF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicas do PAIF	CRAS URBANO (PAIF E PCF)
De 19/08/2018 à 26/08/2019	Confecções de materiais para serem expostos no desfile cívico	Visitadores Sociais	PCF

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

30/08/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora.	PCF
De 02/09/2019 à 06/09/2019	Preparativos finais para o Desfile Cívico	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicas do PAIF	PCF PAIF
07/09/2019	Desfile Cívico	SMAS	CRAS I e II, SCFV, PCF,CREAS, CREAM, ACESSUAS e UNICEF.
27/09/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora.	PCF
De 01/10/2019 à 04/10/2019	Elaboração do projeto a ser realizado em virtude ao dia das crianças	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PCF PAIF
16/10/2019	Execução do Projeto	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PCF PAIF



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

 **criança
feliz**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

24/10/2019	Palestra Preventiva em alusão ao Outubro Rosa com as genitoras e cuidadoras do PCF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF Profissional da Saúde	PCF PAIF SMS
31/10/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora.	PCF
19/11/2019	Palestra Preventiva em alusão ao Novembro Azul com os genitores e cuidadores do PCF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF Profissional da Saúde	PCF PAIF SMS
De 26/11/2019 à 28/11/2019	Planejamento das atividades da Semana do Bebê	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PCF PAIF
29/11/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora.	PCF
De 03/12/2019 à 06/12/2019	Semana do Bebê	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais	PAIF PCF

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

		Técnicos do PAIF	
19/12/2018	Confraternização Natalina e avaliação e monitoramento do programa com as famílias acompanhadas pelo PCF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PAIF PCF
27/12/2019	Acompanhamento e monitoramento das visitas domiciliares	Supervisora	PCF

Semanal	Visitas domiciliares às crianças do PCF	Visitadores Sociais	PCF
Mensal	Visitas domiciliares às gestantes do PCF	Visitadores Sociais	PCF
Semanal	Entrega do Plano de visita semanal	Visitadores Sociais	PCF
Mensal	Confraternização com os aniversariantes do mês acompanhados pelo Programa Criança Feliz	Equipe PCF e PAIF	PAIF PCF
Mensal	Registro de visitas no CAD/SUAS	Supervisora	PCF
Trimestral	Reuniões com o Comitê Gestor Municipal	Coordenadora Supervisora	PCF SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



**criança
feliz**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

	Intersetorial	Membros do Comitê Visitadores sociais	EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA JUSTIÇA CULTURA
Quinzenal	Discussões de casos com a equipe do PAIF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PCF PAIF
Mensal	Reunião com os genitores/cuidadores e gestantes para práticas de estreitamento de vínculos.	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PCF PAIF
Mensal	Articular todos os indivíduos para acompanhamento / inserção no PAIF	Coordenadora Supervisora Visitadores Sociais Técnicos do PAIF	PCF PAIF



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social. Programa Criança Feliz. **“Guia de visita domiciliar”**. 2ª versão – junho/2017.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social. **“A Implementação das Visitas Domiciliares do Programa Criança Feliz nos Territórios”**. BRASILIA- abril /2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Proteção Social Especial. **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social: CREAS**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social: CRAS**. Brasília, 2009.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

ANEXOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**criança
feliz**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES COM A EQUIPE



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

BUSCA ATIVA DO PÚBLICO ALVO





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



**criança
feliz**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

BUSCA ATIVA DO PÚBLICO ALVO





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

ENCONTRO DE FAMÍLIAS ESPECIAIS



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PROJETO GESTAR: CRAS URBANO



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeturadetobiasbarreto



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeturadetobiasbarreto

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

OFICINA ESTADUAL: A BRINQUEDOTECA DE CUIDAR E SOCIALIZAR



REUNIÃO COMITÊ GESTOR INTERSETORIAL



@jornalista.loba

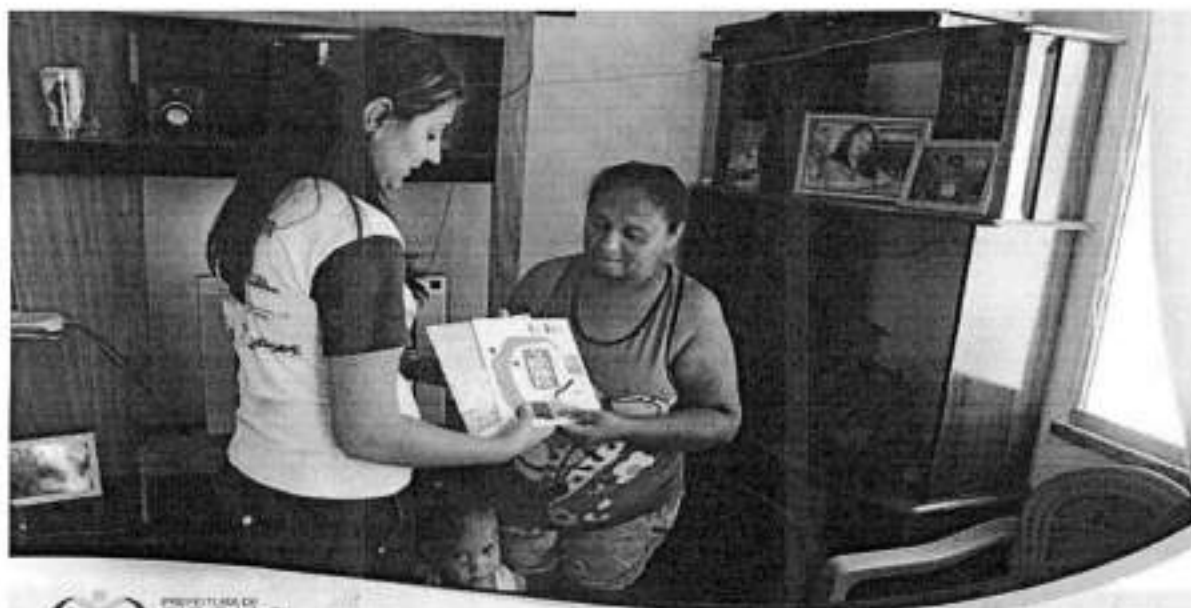
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

CAPACITAÇÃO NUTRIÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

ENTREGA DE LIVROS INFANTIS “FUNDAÇÃO ITAÚ”



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

ENTREGA DE LIVROS INFANTIS “FUNDAÇÃO ITAÚ”



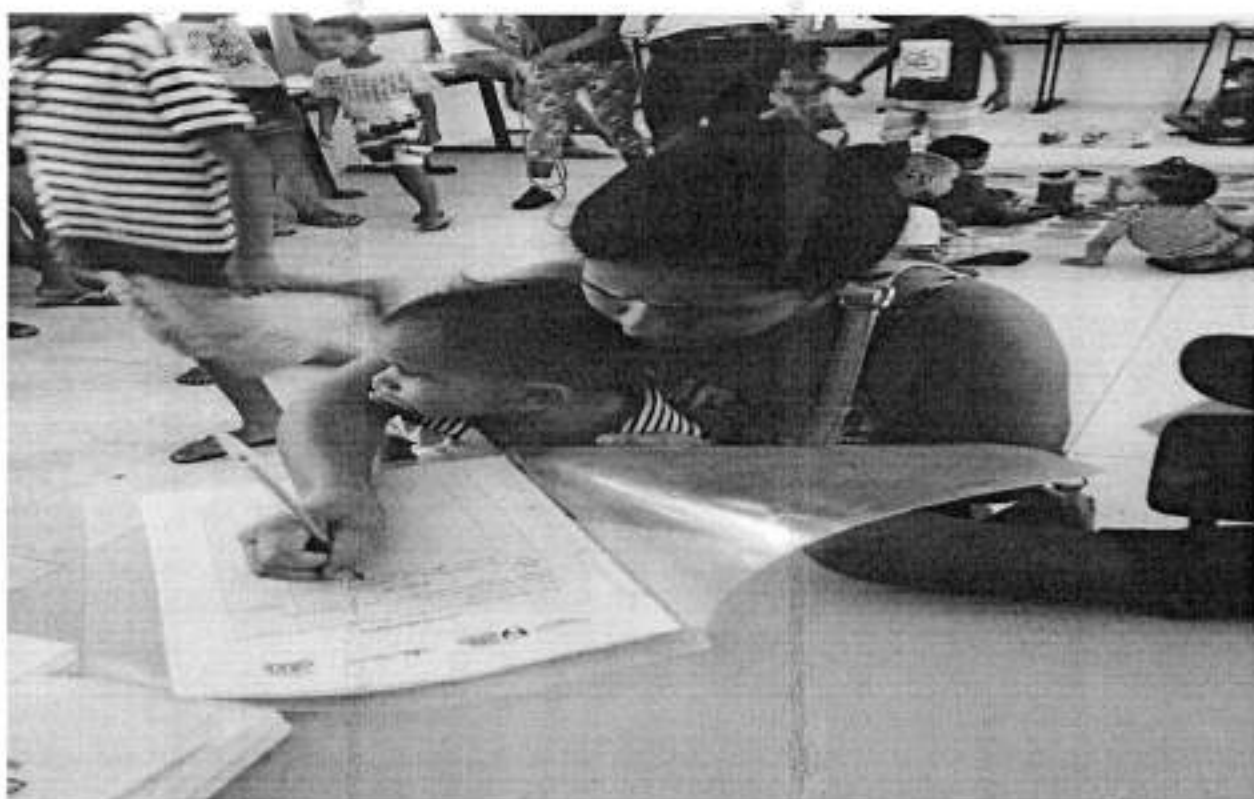
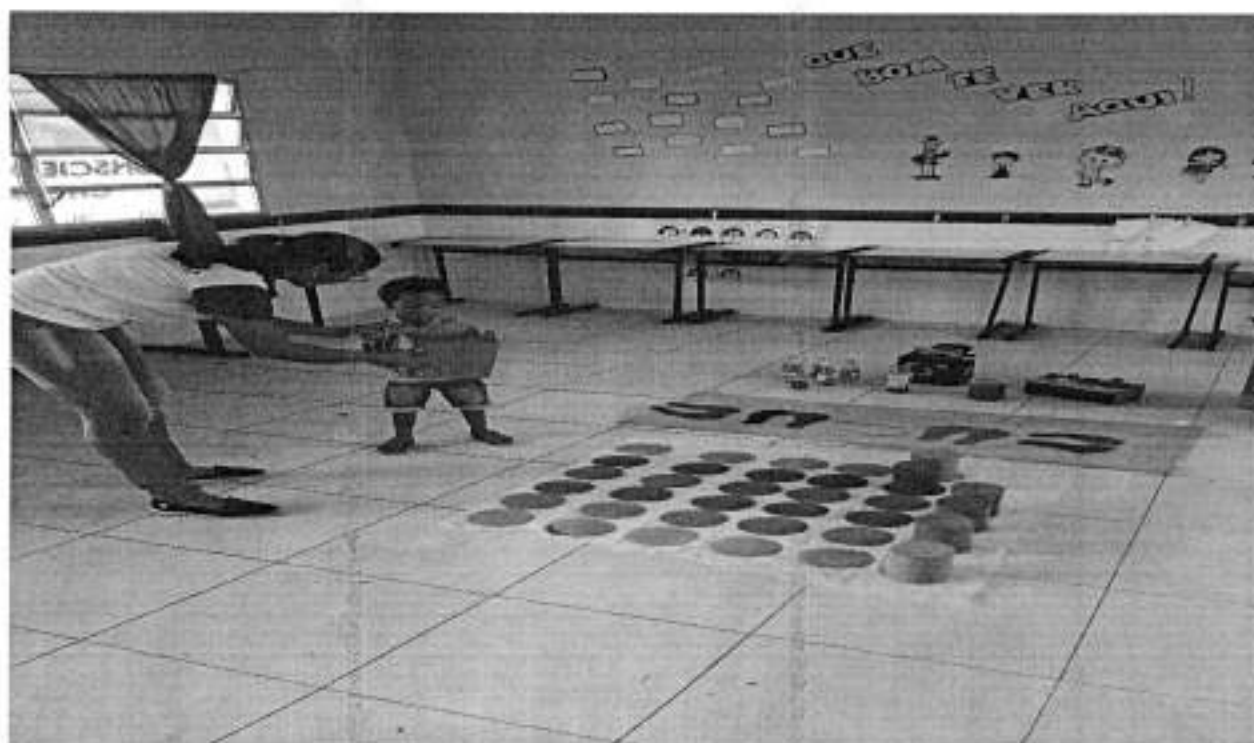
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PROJETO DIVERSÃO “BRINCAR AO AR LIVRE FAZ BEM”



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PROGRAMA ASSISTÊNCIA NAS COMUNIDADES



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PROGRAMA ASSISTÊNCIA NAS COMUNIDADES



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PROJETO PREFEITURA INTINERANTE



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PROJETO PREFEITURA INTINERANTE



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

PRIMEIRO ENCONTRO ESTADUAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

SEMANA DO BEBÊ



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

SEMANA DO BEBÊ



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

SEMANA DO BEBÊ



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROGRAMA



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

NATAL DA ASSISTÊNCIA



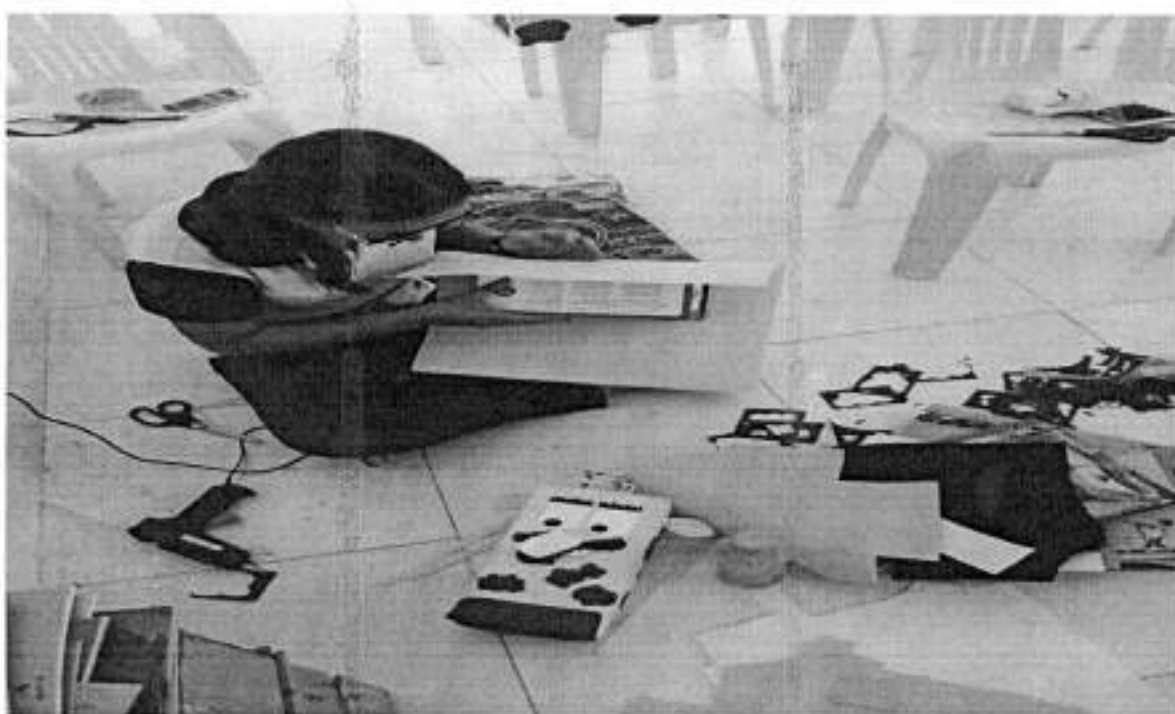
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

CONFECCÕES DE ATIVIDADES LÚDICAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

CONFECÇÕES DE ATIVIDADES LÚDICAS



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PCF

VISITAS S DOMICILIARES



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

CADÚNICO PBF

2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2018

JANEIRO
2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2018

Relatório e gestão do exercício 2018
apresentado aos órgãos de controle
externo e interno como prestação de
contas ordinárias anual a que esta unidade
está obrigada no termo do Art. 70 da
Constituição Federal

Tobias Barreto-Se, 01/2019



Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

- PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto
- SEMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social
- CRAS- Centro Referência de Assistência Social
- SCFV- Serviço de Convência Fortalecimento Vínculos
- CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social
- CADÚNICO- Rede Cadastro Único
- NIS - Número de Inscrição Social
- SIBEC – Sistema de Benefício ao Cidadão
- SICON – Sistema de Condicionalidade
- IBGE – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística
- PBF – Programa de Transferência de Renda Bolsa Família
- SENARC – Secretaria de Nacional de Renda e Cidadania



LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Título

Página

FLUXOGRAMA.....	13
RECURSOS HUMANOS.....	14
GRÁFICO 01: REGISTRO DE ATENDIMENTO MENSAL DO ANO 2018.....	19
GRÁFICO 02: REGISTRO DE ATENDIMENTO MENSAL DO ANO 2018 AO QUE SE REFERE-SE AO RECADASTRAMENTO.....	20
GRÁFICO 03: REGISTRO DE ATENDIMENTO MENSAL DO ANO 2018 AO QUE SE REFERE-SE Á CADASTRO NOVOS.....	21
GRÁFICO 04: REGISTRO DE ATENDIMENTO MENSAL DO ANO 2018 AO QUE SE REFERE-SE A EXCLUSÃO.....	22
GRÁFICO 05: REGISTRO DE ATENDIMENTO MENSAL DO ANO 2018 AO QUE SE REFERE-SE Á INCLUSÕES.....	23
GRÁFICO 06: VISITAS REALIZADAS PELA TÉCNICA DE REFERÊNCIA DO PBF.....	24
GRÁFICO 07: QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	25
GRÁFICO 08 QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS E COLABORADORES MEDIANTE AÇÕES DE PALESTRAS E ENCONTROS NO PRIMEIRO SEMESTRE.....	26
GRÁFICO 09: QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS RESIDENTES NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO.....	27
GRÁFICO 10: QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO.....	28

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
SUMÁRIO

1. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	7
2. INTRODUÇÃO.....	8
3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS.....	10
4. PÚBLICO-ALVO.....	11
5. SERVIÇOS E PROGRAMAS E OBJEIVOS.....	12
6. FLUXOGRAMA.....	13
7. RECURSOS HUMANOS.....	14
8. PROCEDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2018 PELO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	19
8.1 QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS.....	19
8.2 QUANTIDADE DE RECADASTRAMENTOS.....	20
8.3 QUANTIDADE DE CADASTROS NOVOS.....	21
8.4 QUANTIDADE DE EXCLUSÕES.....	22
8.5 QUANTIDADE DE INCLUSÕES.....	23
8.6 QUANTIDADE DE VISITAS REALIZADAS PELAS TÉCNICAS.....	24
8.7 QUANTIDADE DE FAMÍLAIS BENEFICIÁRIAS.....	25
8.8 QUANTIDADE DE FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PALESTRAS E REUNIÕES DURANTE NO PRIMEIRO SEMESTRE ...	26
8.9 QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS DA ZONA RURAL.....	27
8.10 QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS DA ZONA URBANA.....	28
9. EVENTOS E CAPACITAÇÕES.....	29



Cadastro
Único

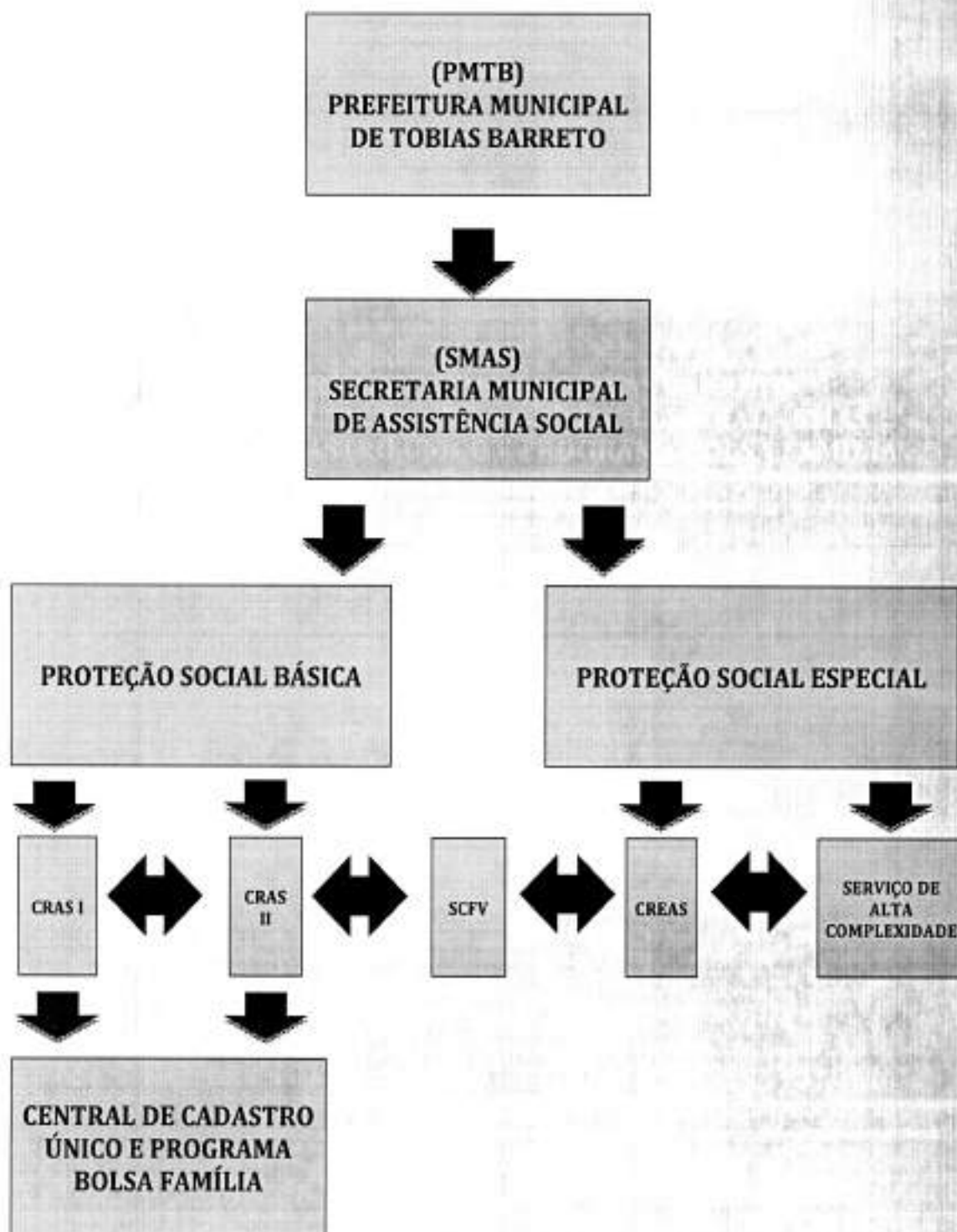


PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

10. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	33
11. ANEXO - FOTOS DE AÇÕES REALIZADAS/2017.....	34
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37



1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL



2. INTRODUÇÃO

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (M.D.S.), foi criado em 23 de Janeiro, de 2004. Sua principal missão é promover o desenvolvimento social e o combate a fome, visando à inclusão e a promoção da cidadania, garantindo a segurança alimentar e nutricional, uma renda mínima de cidadania e assistência integral as famílias.

A SENARC é a Secretaria Nacional de renda e cidadania responsável pelo o Programa Bolsa Família e o Cadastro Único. A SENARC foi criada juntamente com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, com o objetivo de implementar o Programa Bolsa Família e o Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal.

O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

A partir de 2003, o Cadastro Único se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, da Bolsa Verde, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais. Por isso, ele é funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

Criado em 2003, o Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o País, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza.

Assim o setor responsável pela efetuação do Cadastro Único está implementado na CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA que tem como território de abrangência as famílias da Zona Rural e Urbana, situado na praça Éster de Lemos, nº 62, no município de Tobias Barreto/Se, cuja população estimada pelo CENSO 2010 é de 48.040 habitantes, área do município 1.033 Km² considerado município de pequeno porte II e pelo IBGE/Cidades (2017) a população estimada é de 52.156 mil habitantes, sendo destes 14.024 família cadastradas no CadÚnico segundo relatório resumido gerado em 22/12/2018 disponibilizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social .

O relatório tem por objetivo relatar as intervenções realizadas pela equipe da supracitada Instituição durante o ano de 2018. Para tanto, salienta-se que o registro de atividades através do instrumento Relatório de Gestão, se faz importante para avaliação e registro das ações desenvolvidas, assim como, análise e diagnóstico do território de abrangência, das demandas atendidas, para a partir do conhecimento da realidade propor novos reordenamentos, nas perspectivas de alcance de resultados no processo interventivo junto as famílias atendidas.

3. FINALIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAIS

O CadÚnico concentra informações das famílias de baixa renda em uma única base de dados, o que torna capaz de apoiar diversas políticas sociais nas três esferas de governo. A visão ampliada da pobreza, retratada pelo CadÚnico, permite integrar as ações desenvolvidas por diferentes áreas como Saúde, Educação e Assistência Social, como forma de reforçar os acessos a bens e serviços.

Já o Programa Bolsa Família tem como finalidades o combate à fome e incentivar a segurança alimentar e nutricional; Promover o acesso das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza à rede de serviços públicos; Apoiar o desenvolvimento das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza; Enfrentar a pobreza e a desigualdade; e Incentivar órgãos e instâncias do poder público a atuarem de forma articulada na promoção e implementação de políticas sociais que tenham como objetivo contribuir para superação da condição de pobreza das famílias atendidas pelo programa.

4. PÚBLICO-ALVO

Cadastro Único: famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, ou até três salários mínimos de renda total. Também podem se cadastrar aquelas famílias com renda superior à estabelecida, desde que participem de algum programa social implementado pela União, estados, municípios e Distrito federal.

Bolsa Família: famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, com dados atualizados no Cadastro único há menos de dois anos.

Para o Programa Bolsa Família, atualmente são consideradas as famílias em situação de pobreza aquelas com renda por pessoa de até R\$ 89,00, ainda que não tenham crianças ou adolescentes em sua composição.

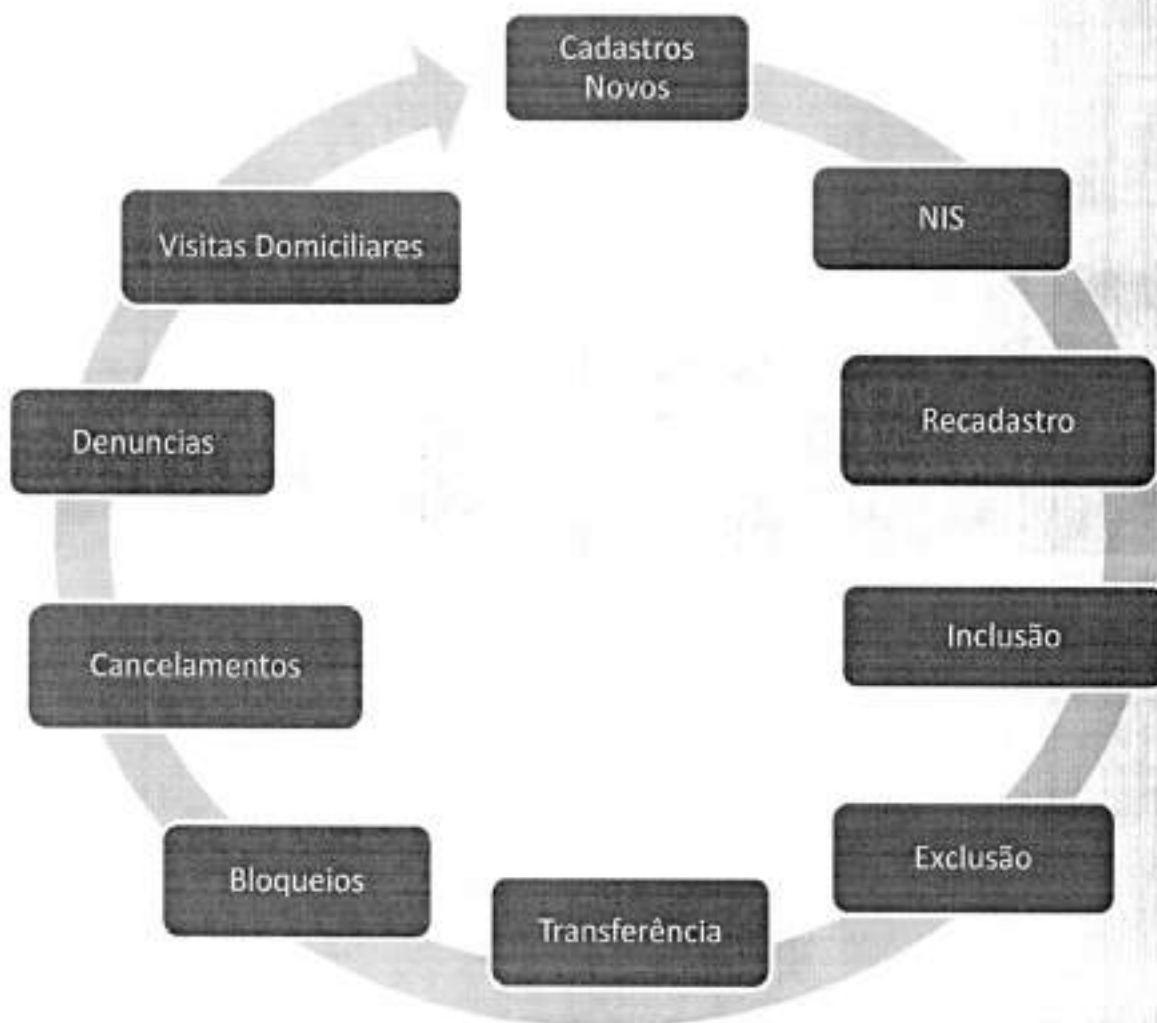
São consideradas famílias em situação de pobreza aquelas com a renda entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa e que tenham, necessariamente, crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes na composição familiar.

5. SERVIÇOS, PROGRAMAS E OBJETIVOS

- ✓ Programas Bolsa Família (PBF);
 - ✓ ID Jovem;
 - ✓ Progredir;
 - ✓ Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico em Emprego (Pronatec);
 - ✓ Telefone Popular;
 - ✓ Programa Brasil Alfabetizado;
 - ✓ Cisternas;
 - ✓ Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
 - ✓ Tarifa Social de Energia Elétrica;
 - ✓ Carteira do Idoso para gratuidade de transportes públicos;
 - ✓ Passe livre para pessoas com deficiência;
 - ✓ Programa Minha Casa Minha Vida (Baixa Renda);
 - ✓ Isenção do pagamento de taxa inscrição para concursos públicos;
- E tantos outros nas esferas Municipal, Estadual e Federal.



6. FLUXOGRAMA



7. RECURSOS HUMANOS

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Rodrigo Firmino	Coordenador Central de Cadastro único e Programa Bolsa Família	<p>O Programa Bolsa Família nasceu com a missão de ajudar no combate de grandes desafios da sociedade brasileira: reduzir a miséria e a exclusão social. O programa de transferência de renda do Governo Federal está trabalhando em</p> <p>Parceria com os governos estaduais e municipais para promover a emancipação das famílias mais pobres.</p> <p>Na situação de Coordenador da Central de Cadastro único e Programa Bolsa Família tenho um desafio de ser peça fundamental para o sucesso do Bolsa Família no município de Tobias Barreto. Com atividades de acompanhamento aos beneficiários e esclarecimento de dúvidas as famílias para que todos os membros compreendam a importância de cumprir com as Condicionais de saúde e de educação. Por meio do auxílio financeiro do Programa, é possível proporcionar transformação na realidade de vida da população com dificuldades.</p> <p>O Programa assegura recursos para que as famílias com dificuldades socioeconômicas enfrentem suas dificuldades diárias, tendo acesso a uma alimentação mais adequada. Além disso, a superação da pobreza pode ser feita com a utilização dos Serviços públicos básicos de</p>	40-HORAS	SUPERIOR INCOMPLETO	CARGO COMISSIONADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

		<p>educação e de saúde. Paralelamente a essas ações, o Governo Federal ainda atua na Realização de políticas e programas complementares, direcionados à inclusão social e promoção da autonomia das famílias.</p> <p>As Secretarias Municipais de Saúde são responsáveis pelo acompanhamento das crianças menores de 7 anos de idade e de todas as gestantes contempladas com o benefício do Bolsa Família. Também é responsabilidade das Secretarias registrarem as famílias atendidas no Mapa Diário de Acompanhamento e no SISVAN. Cabe também ao coordenador fazer uma ação local de acompanhamento, ou até mesmo quando visitar a comunidade, esclareça as orientações do Programa. Dessa forma, será possível realizar o acompanhamento do estado nutricional das crianças, bem como atender às gestantes no pré-natal.</p>			
Edineuza Ávila	Assistente Social	Realização de acolhimento, relatórios técnico, visitas domiciliar, parecer técnico, encaminhamento, acompanhamento, realização de estudo socioeconômico com os usuários para fins de benefícios e serviços sócias junto a órgão da administração pública direta ou indireta.	30 HORAS	SUPERIOR COMPLETO	CONTRATADA
Claudia Caroline	Assistente Social	Realização de acolhimento, relatórios técnico, visitas domiciliar, parecer técnico, encaminhamento, acompanhamento, realização de estudo socioeconômico com os usuários para fins de benefícios e serviços sócias junto a órgão da administração pública direta ou indireta.	16 HORAS	SUPERIOR COMPLETO	CONTRATADA
Sandra Virginia	Entrevistadora e Digitadora	O entrevistador é responsável por registrar e controlar o fluxo de documentos e as rotinas de trabalho nos bancos de dados relativos ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Além disso, analisar, monitorar e arquivar processos decorrentes da	40 HORAS	SUPERIOR INCOMPLETO	CONTRATADA



Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



		<p>operacionalização dos sistemas web/on line relacionados ao Cadastro Único (Sistema V7) e Programa Bolsa Família (SICON, SIBEC, Sistema Presença e PBF – Data SUS).</p> <p>O profissional também acompanhará Calendário operacional do Cadastro Único e Programa Bolsa Família; Encaminhar informações, elaborar documentos (ofícios, planilhas, apresentações, manuais, relatórios, formulários) para realização e otimização de procedimentos, serviços e ações (reuniões, capacitações, trabalhos de campo) a cargo de equipes, gerencias e unidades envolvidas em processos relacionados ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família.</p>			
Cícera Daniele	Entrevistadora e Digitadora	<p>O entrevistador é responsável por registrar e controlar o fluxo de documentos e as rotinas de trabalho nos bancos de dados relativos ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Além disso, analisar, monitorar e arquivar processos decorrentes da operacionalização dos sistemas web/on line relacionados ao Cadastro Único (Sistema V7) e Programa Bolsa Família (SICON, SIBEC, Sistema Presença e PBF – Data SUS).</p> <p>O profissional também acompanhará Calendário operacional do Cadastro Único e Programa Bolsa Família; Encaminhar informações, elaborar documentos (ofícios, planilhas, apresentações, manuais, relatórios, formulários) para realização e otimização de procedimentos, serviços e ações (reuniões, capacitações, trabalhos de campo) a cargo de equipes, gerencias e unidades envolvidas em processos relacionados ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família.</p>	40 HORAS	MÉDIO COMPLETO	CONTRATADA



Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



Ágatha	Entrevistadora e Digitadora	<p>O entrevistador é responsável por registrar e controlar o fluxo de documentos e as rotinas de trabalho nos bancos de dados relativos ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Além disso, analisar, monitorar e arquivar processos decorrentes da operacionalização dos sistemas web/on line relacionados ao Cadastro Único (Sistema V7) e Programa Bolsa Família (SICON, SIBEC, Sistema Presença e PBF – Data SUS).</p> <p>O profissional também acompanhará Calendário operacional do Cadastro Único e Programa Bolsa Família; Encaminhar informações, elaborar documentos (ofícios, planilhas, apresentações, manuais, relatórios, formulários) para realização e otimização de procedimentos, serviços e ações (reuniões, capacitações, trabalhos de campo) a cargo de equipes, gerências e unidades envolvidas em processos relacionados ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família.</p>	40 HORAS	MÉDIO COMPLETO	CONTRATADA
Aline Oliveira	Entrevistadora e Digitadora	<p>O entrevistador é responsável por registrar e controlar o fluxo de documentos e as rotinas de trabalho nos bancos de dados relativos ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Além disso, analisar, monitorar e arquivar processos decorrentes da operacionalização dos sistemas web/on line relacionados ao Cadastro Único (Sistema V7) e Programa Bolsa Família (SICON, SIBEC, Sistema Presença e PBF – Data SUS).</p> <p>O profissional também acompanhará Calendário operacional do Cadastro Único e Programa Bolsa Família; Encaminhar informações, elaborar documentos (ofícios, planilhas, apresentações, manuais, relatórios, formulários) para realização e otimização de procedimentos, serviços e ações</p>	40 HORAS	MÉDIO COMPLETO	CONTRATADA



Cadastro
Único



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

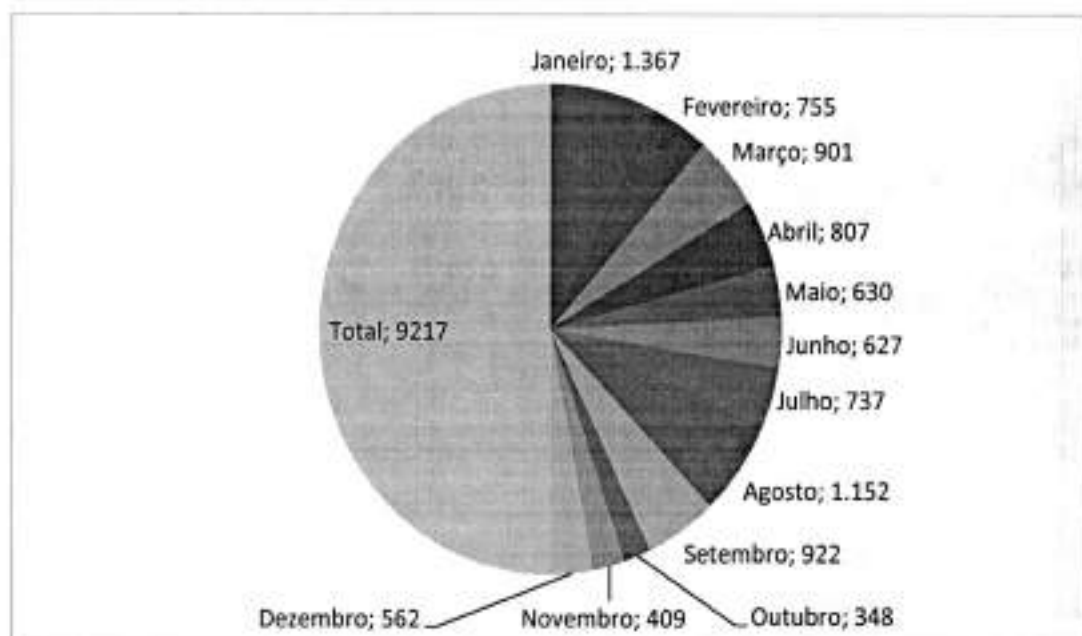
		(reuniões, capacitações, trabalhos de campo) a cargo de equipes, gerências e unidades envolvidas em processos relacionados ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família.			
Josefa Rosangela	Recepcionista	Recepção e oferta de informações e esclarecimento as famílias, beneficiárias do programa bolsa família, e orientação as mesma sobre a rede cadastro único, organização no atendimento, controle de acesso e eventuais atividades.	40 HORAS	MÉDIO COMPLETO	CONTRATADA
Sandra Cleonice	Recepcionista /Arquivo	Recepção e oferta de informações e esclarecimento as famílias, beneficiárias do programa bolsa família, e orientação as mesma sobre a rede cadastro único, organização no atendimento, controle de acesso e eventuais atividades.	40 HORAS	MÉDIO COMPLETO	CONCURSADA

8. PROCEDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2018 PELO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Cadastro Único se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo usado obrigatoriamente para a concessão dos benefícios do Programa Bolsa Família, da Tarifa Social de Energia Elétrica, do Programa Minha Casa Minha Vida, da Bolsa Verde, entre outros. Também pode ser utilizado para a seleção de beneficiários de programas ofertados pelos governos estaduais e municipais. Por isso, ele funciona como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

Para o exercício das atividades e serviços da Central do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família é necessário a realização de vários procedimentos. Portanto, segue abaixo os dados e registros das atividades realizadas durante o ano de 2018:

6.1 QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS:



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Gráfico 01: Registro de atendimento mensal do ano 2018.
 Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento Anual.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de atendimentos realizados pela equipe operacional, tendo em vista um total de 9217 atendimentos, análise da população beneficiária pelo CadÚnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuados 1.367 atendimento, fevereiro 755, março 901, abril 807, maio 630, junho 627, julho 737, agosto 1.152, setembro 922, outubro 348, novembro 409 e dezembro 562.

6.2 QUANTIDADE DE RECADASTRAMENTOS:

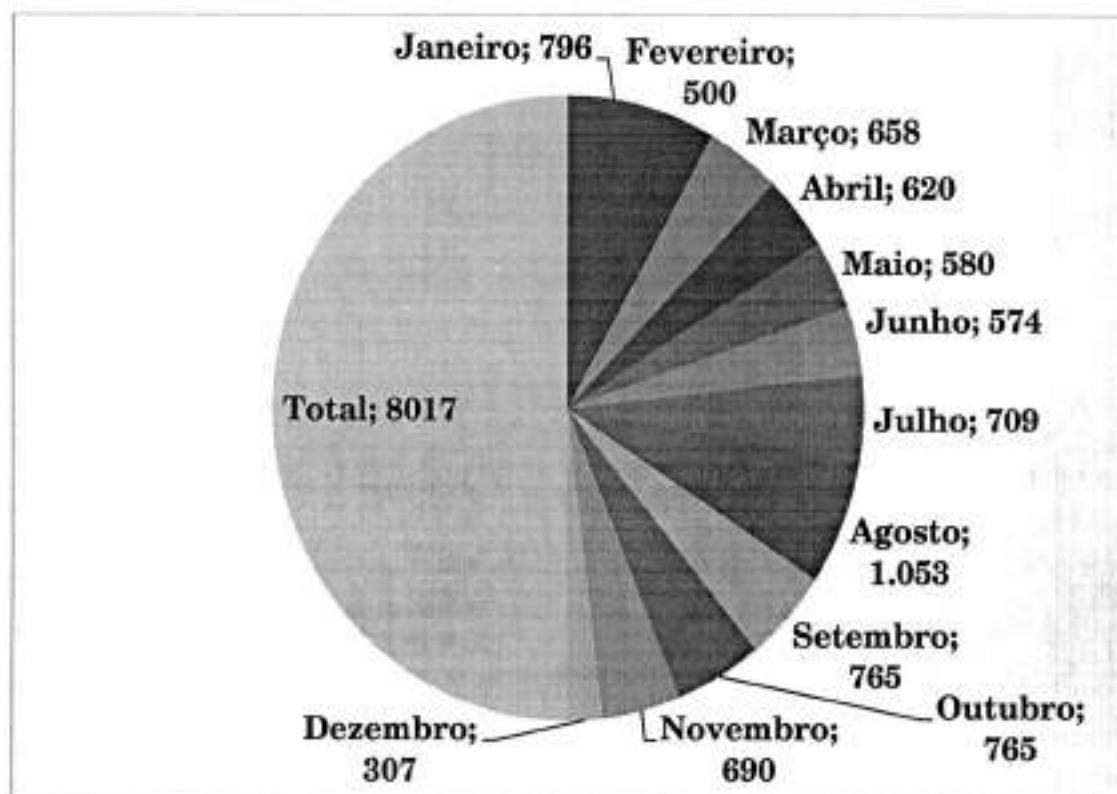


Gráfico 02: Registro de atendimento mensal do ano 2018 ao que se refere-se ao recadastramento.
 Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento salvo em pasta arquivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de recadastramentos realizados pela equipe operacional, tendo em vista um

total de 8017 recadastramentos, análise da população beneficiária pelo Cadúnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuados 796 recadastramentos, fevereiro 500, março 658, abril 620, maio 580, junho 574, julho 709, agosto 1.053, setembro 765, outubro 765, novembro 690 e dezembro 307.

6.3 QUANTIDADE DE CADASTROS NOVOS:

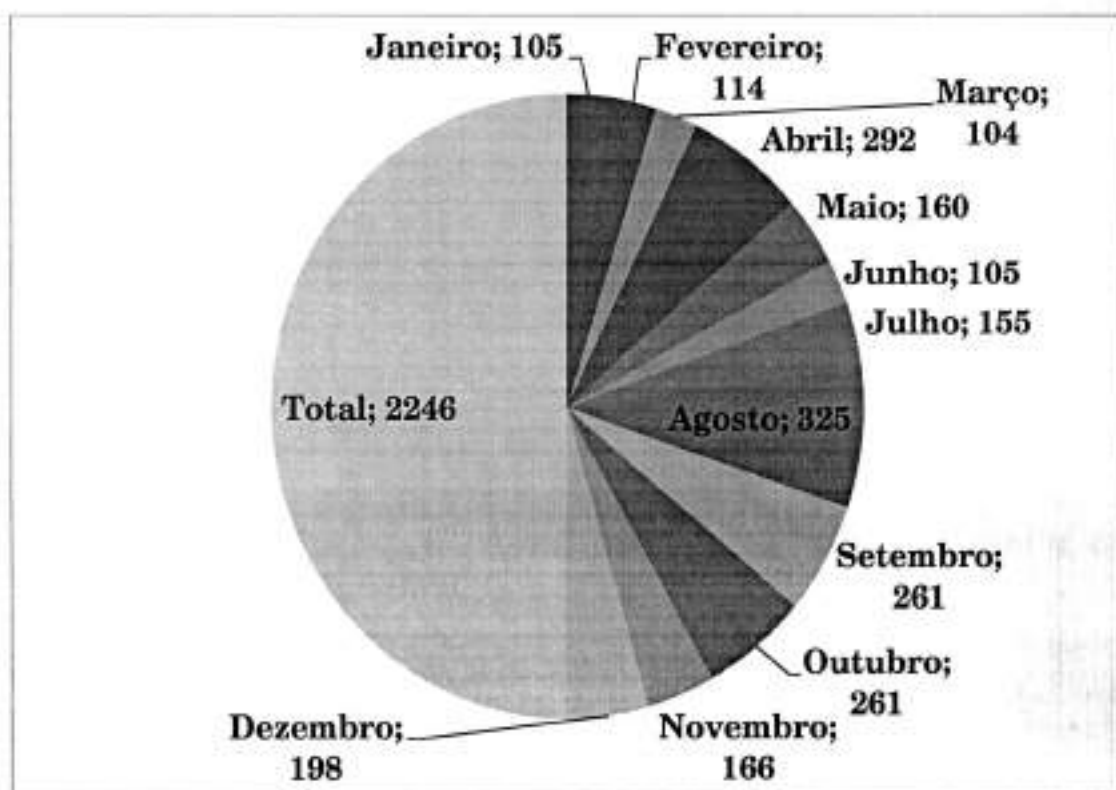


Gráfico 03 Registro de atendimento mensal do ano 2018 ao que se refere-se à cadastramento.

Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de Cadastramentos realizados pela equipe operacional, tendo em vista um total de 2.246 cadastramentos, análise da população beneficiária pelo Cadúnico e do

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuados 105 cadastramentos, fevereiro

114, março 104, abril 292, maio 106, junho 105, julho 155, agosto 325, setembro 261, outubro 261, novembro 166 e dezembro 198.

6.4 QUANTIDADE DE EXCLUSÕES:

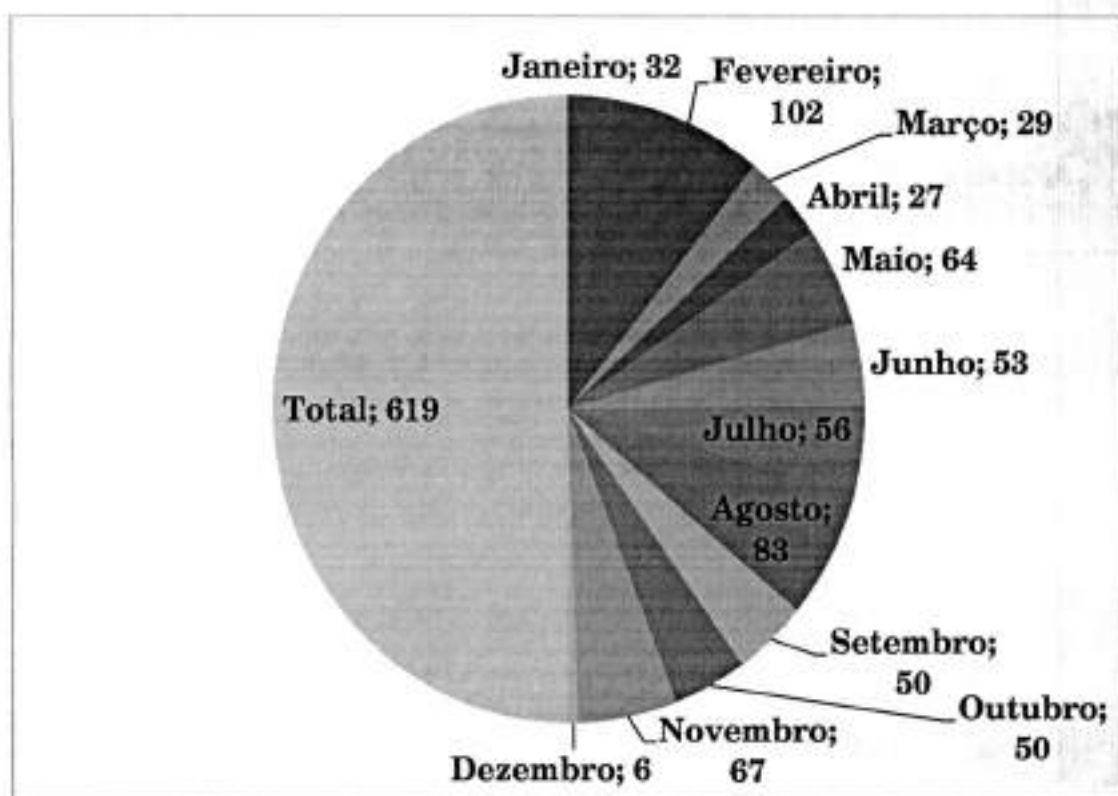


Gráfico 04 Registro de atendimento mensal do ano 2018 ao que se refere-se a exclusão.

Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de exclusões realizadas pela equipe operacional, tendo em vista um total de 619 exclusões, análise da população beneficiária pelo CadÚnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuadas 32 exclusões, fevereiro 102, março 29,



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
abril 27, maio 64, junho 53, julho 56, agosto 83, setembro 50, outubro 50, novembro 67
e dezembro 06.

6.5 QUANTIDADE DE INCLUSÕES:

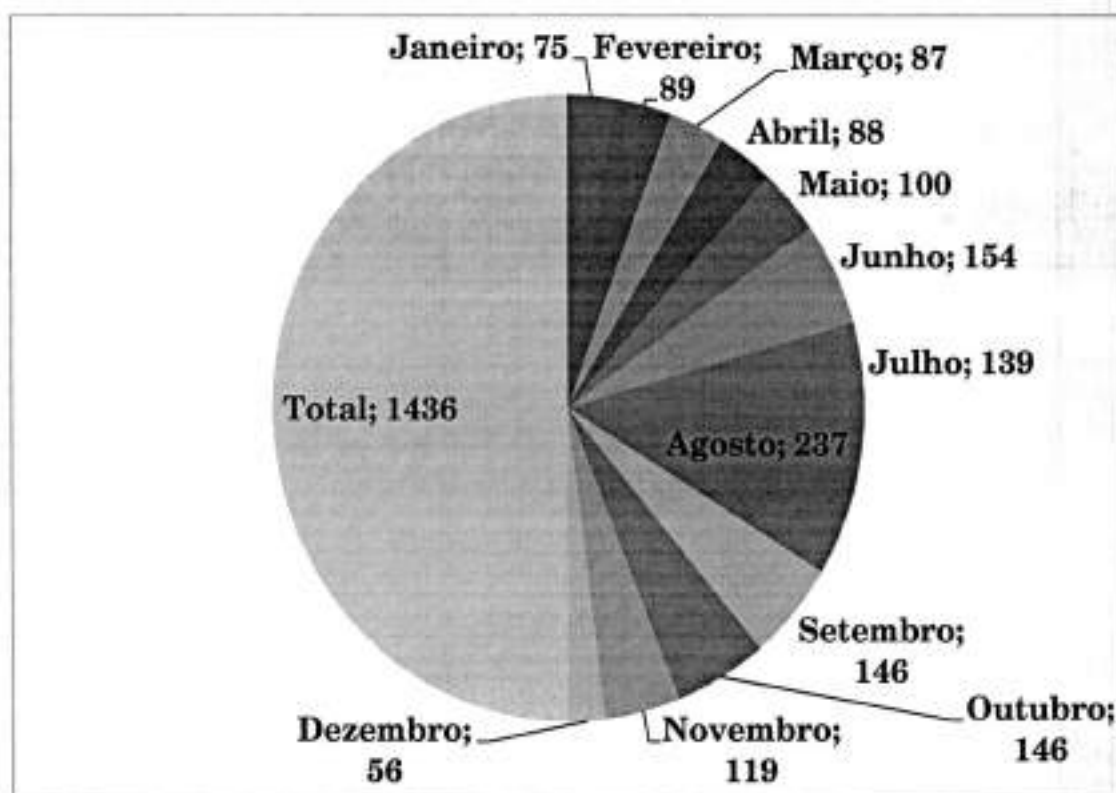


Gráfico 05 Registro de atendimento mensal do ano 2018 ao que se refere-se à inclusões.
Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de inclusões realizadas pela equipe operacional, tendo em vista um total de 1.436 inclusões, análise da população beneficiária pelo CadÚnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuadas 75 inclusões, fevereiro 89, março 87, abril 88, maio 100, junho 154, julho 139, agosto 237, setembro 146, outubro 146, novembro 119 e dezembro 56.

6.6 QUANTIDADE DE VISITAS DOMICILIAR REALIZADAS PELAS TÉCNICAS:

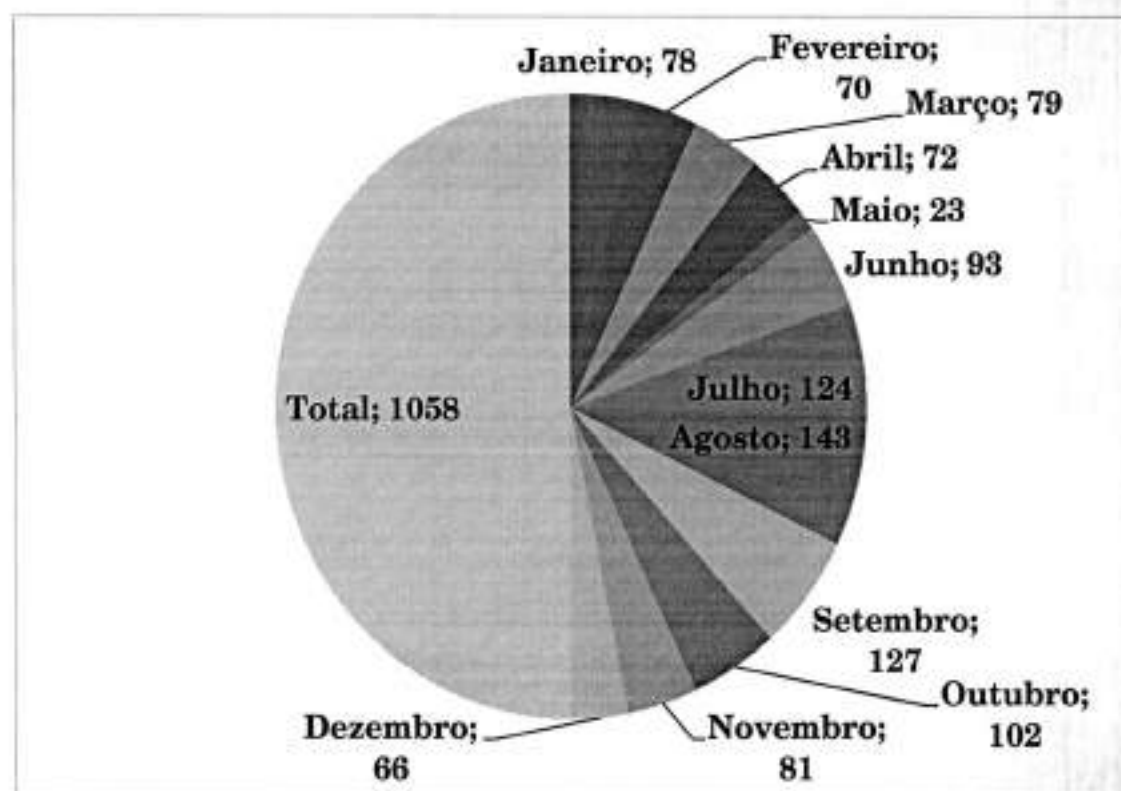


Gráfico 06 Visitas realizadas pela Técnica de Referência do PBF.

Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento realizados pela equipe técnica.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de visitas realizadas pela técnica de Referência do Programa Bolsa Família, tendo em vista um total de 1.044 visitas, análise da população beneficiária pelo CadÚnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuadas 78 visitas,



Cadastro
Único



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
fevereiro 70, março 79, abril 72, maio 23, junho 93, julho 124, agosto 143, setembro
127, outubro 102, novembro 81 e dezembro 66.

6.7 QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS ATÉ DEZEMBRO DE 2016, 2017 E 2018.

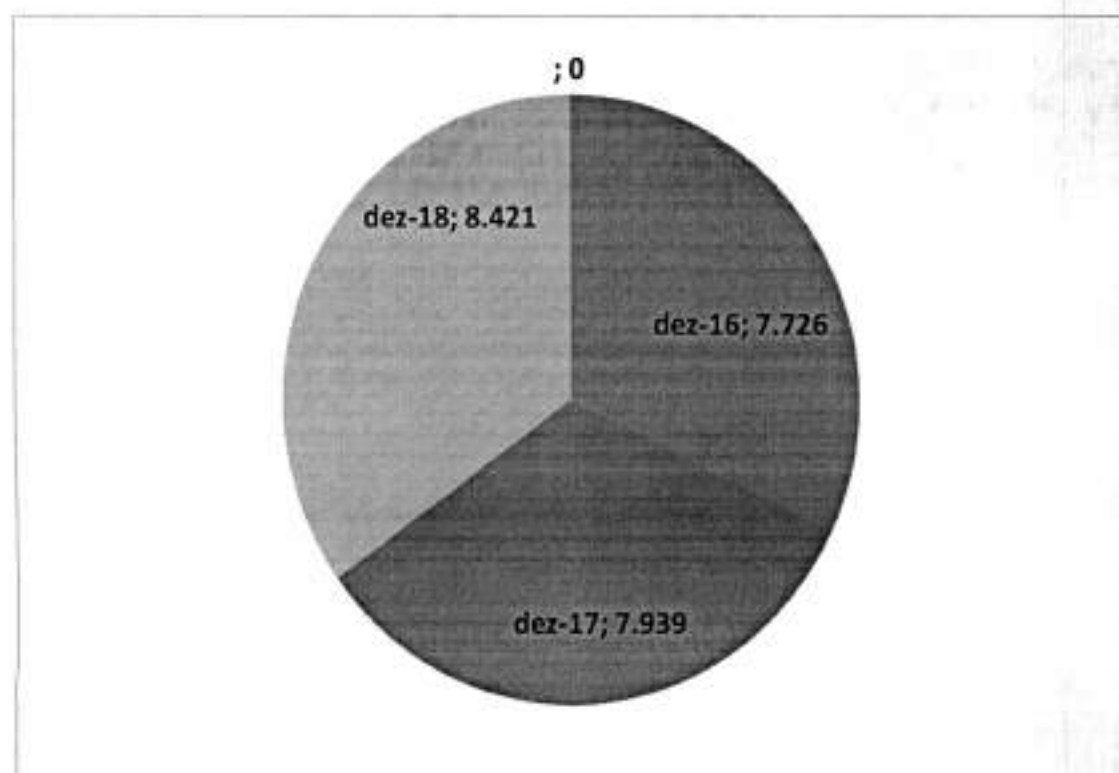


Gráfico 07 Quantitativo de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.
Fonte: Dados disponibilizados no site MDS.

Mediante o processo de cadastro novos, recadastro ações realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar que teve um aumento significativo de novas famílias contempladas ao Programa Bolsa Família e que através da Operação Raio x muitas famílias que não se enquadrava ao programa deixaram de receber, hoje o município conta com 8.421 famílias beneficiárias.

6.8 QUANTIDADE DE FAMÍLIAS PARTICIPANTES DO CICLO DE PALESTRAS E REUNIÕES DURANTE PRIMEIRO SEMESTRE 2018:

Gráfico 08 Quantitativo de famílias e colaboradores mediante ações de palestras e encontros no primeiro semestre.

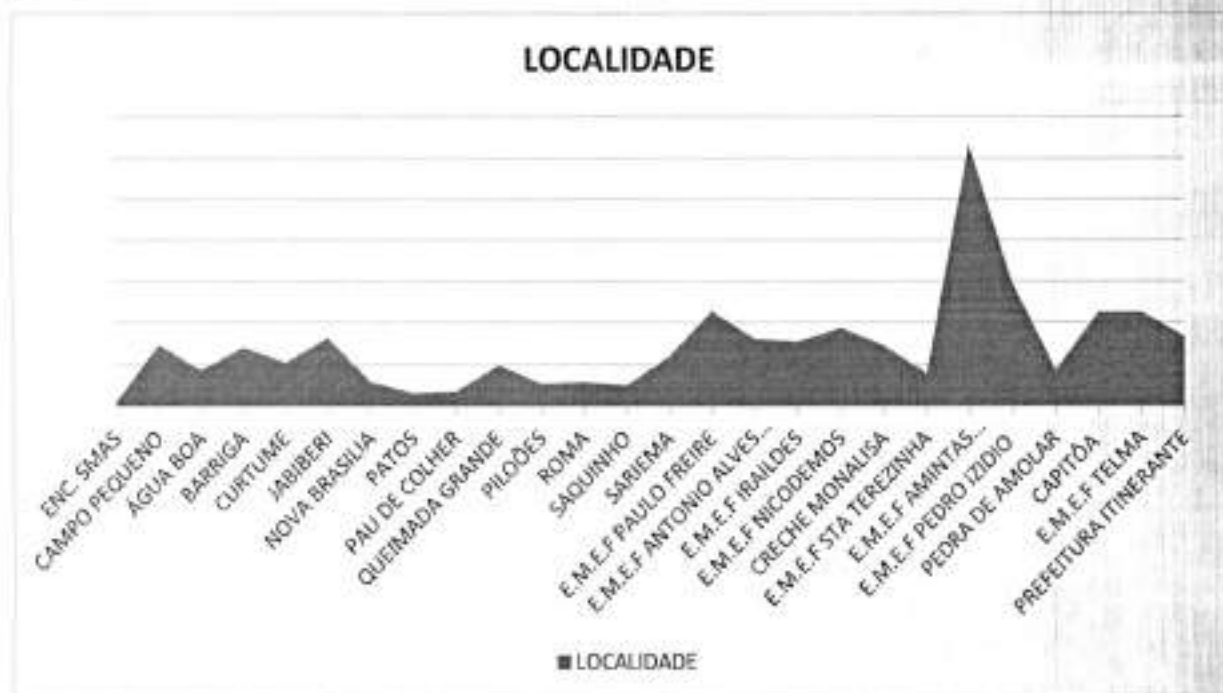


Gráfico 08. Fonte: Lista de presença assinada nas ações realizadas salvas em arquivo.

Mediante as atividades realizadas no ciclo de palestras e reuniões durante o primeiro semestre do ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de famílias e membros envolvidos, tendo em vista um total de 1.817. Sobre as localidades: encontro SMAS 06, Campo Pequeno 73, Água Boa 43, Barriga 70, Curtume 52, Jabiberi 81, Nova Brasília 29, Patos 16, Pau de Colher 18, Queimada Grande 49, Pilões 27, Roma

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
 29, Saquinho 25, Sariema 59, Paulo Freire 113, Antonio Alves Barreto 80, Iraíldes Padilha 77, Nicodemos Falcão 93, Creche Monalisa 72, Santa Terezinha 39, Amintas Leopoldino Ramos 317, Pedro Izídio 147, Pedra de Amolar 43, Capitôa 64, Telma 112 e Prefeitura Itinerante 83.

6.9 QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS DA ZONA RURAL ATENDIDAS PELA CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

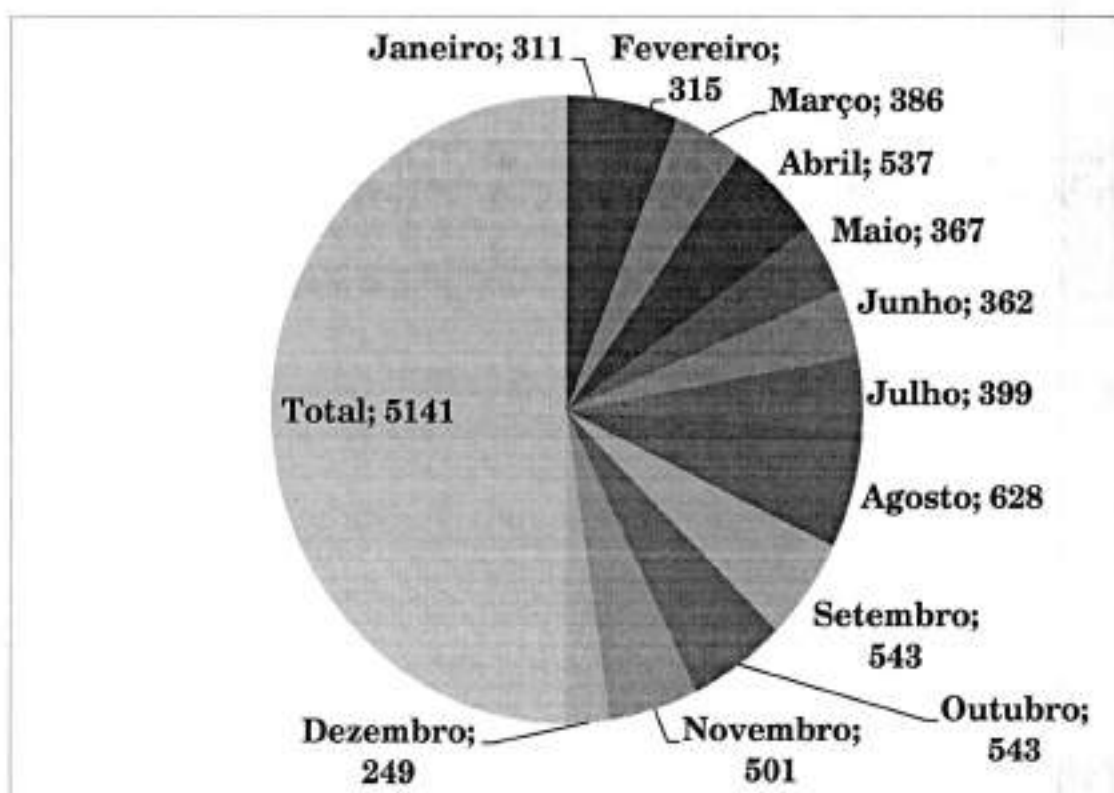


Gráfico 9. Quantitativo de famílias atendidas residentes na área rural do município.
 Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de famílias residente na área rural do município, tendo em vista um total de 5.141 famílias, análise da população beneficiária pelo Cadúnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuadas 311 famílias, fevereiro 315, março 386, abril 537, maio 367, junho 362, julho 399, agosto 628, setembro 543, outubro 543, novembro 501 e dezembro 249 .

6.10 QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS DA ZONA URBANA ATENDIDAS PELA CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

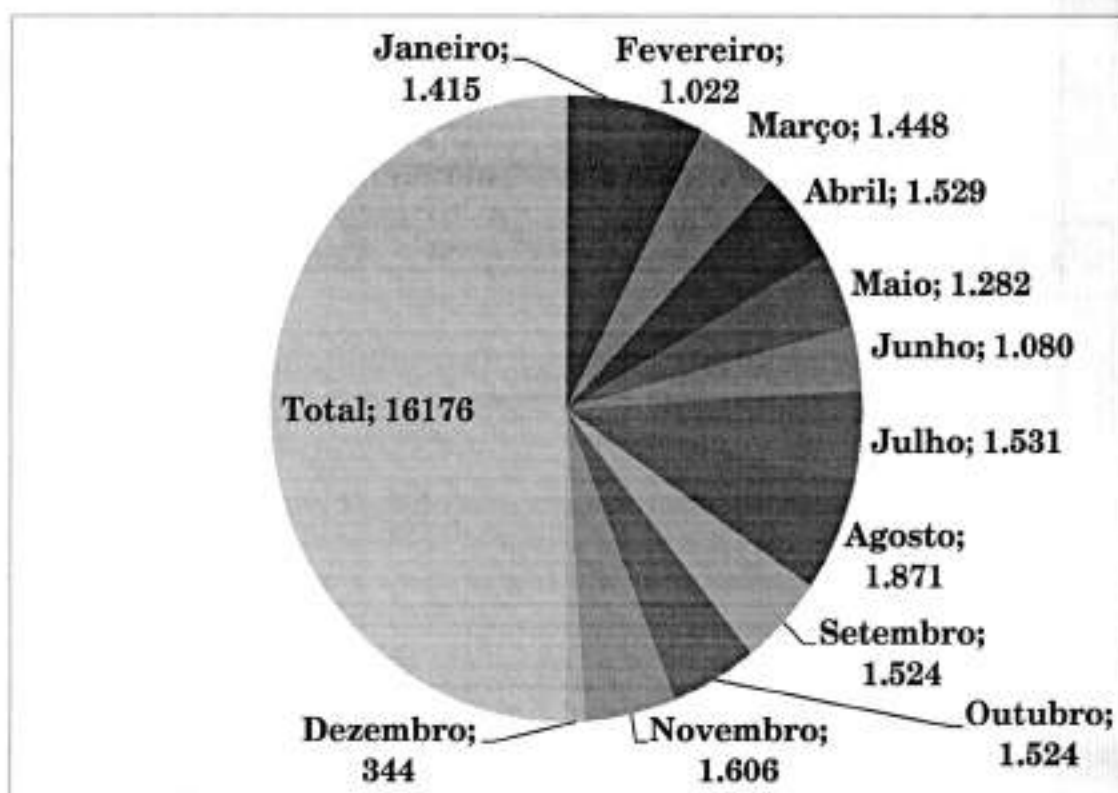


Gráfico 10. Quantitativo de famílias atendidas residentes na área urbana do município.

Fonte: Dados coletados nos registros de atendimento.

Mediante as atividades realizadas durante o ano de 2018 é importante ressaltar a quantidade de famílias residente na área urbana do município, tendo em vista um total de 16176 famílias, análise da população beneficiária pelo CadÚnico e do Programa Bolsa Família, dentro do Município de Tobias Barreto/Se, assim refere-se do gráfico acima que conta-se que em janeiro foram efetuadas 1.415 famílias, fevereiro 1.022, março 1.448, abril 1.529, maio 1.282, junho 1.080, julho 1.531, agosto 1.871, setembro 1.524, outubro 1.524, novembro 1.606 e dezembro 344 .



Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



9. EVENTOS, CAPACITAÇÕES E AÇÕES DESENVOLVIDAS

Janeiro:

- 09 – Envio de Ofício nº 01
- 10 – Divulgação da lista de contemplados
- 23 - Envio de Ofício nº 02
- 30 – Envio de Ofício nº 03 (Uniformes)
- 31 – Balanço geral da situação Bolsa Família no Município

Fevereiro:

- 08 – Envio de Ofício nº 04
- 09 – Consulta de renda e transmissão (BPC IDOSO E DEFICIENTE)
- 05 – Divulgação da lista de contemplados referente ao mês em questão
- 10 – Início Operação Revisão e Averiguação de Cadastro e Benefícios
- 13 – Atendimento a demanda de bloqueio de benefício
- 26 – Envio de Ofício nº 05, 06, 07 e 08
- 28 – Encontro com Equipe SMAS

Março:

- 06 – Envio de Ofício nº 11
- 07 – Divulgação da lista de novos contemplados
- 13 – Envio de Ofício nº 12 (Cartão Reforma)
- 16 – Envio de Ofício nº 13 (Cartão Reforma)
- 19 – Envio de Ofício nº 14 (Cartão Condicionais)



Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



- 21 – Palestra Povoado Campo Pequeno
- 23 – Envio de Ofício nº 15 e 16 (Projeto Presença)
- 23 – Palestra Povoado Água Boa

Abril:

- 02 – Ofício nº 17
- 02 – Ofício nº 18, 19 e 20 Convite Programa Plano Progridir.
- 04 – Lista de Contemplados
- 06 – Palestra Povoado Barriga
- 13- Ofício nº 21
- 18 – Palestra Povoado Curtume
- 20 – Palestra Povoado Jabiberi
- 22 – Envio de Ofício 22, 23 e 24
- 25 – Palestra Povoado Nova Brasília
- 27 – Palestro Povoado Patos.

Maior:

- 02 – Ação beneficiários Idoso.
- 02 – Palestra Povoado Pau de Colher
- 04 – Palestra Povoado Queimada Grande
- 05 - Busca ativa das famílias com benefício “não pago”, referente a Fevereiro de 2018.
- 08 – Povoado Pilões
- 09 - Início das Buscas ativa das famílias em Averiguação e de Revisão Cadastral de 2018.
- 10 – Palestra Povoado Saquinho
- 11 – Ofício enviado de nº 25
- 11 – Palestra Povoado Sariema
- 18 – Palestra Escola Paulo Freire 10 – Palestra povoado saquinho
- 21 – Envio de Ofício nº 26
- 22 – Palestra Escola Antonio Alves Barreto

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

23 – Palestra Escola Iraildes Padilha

24 – Palestra Escola Nicodemos Falcão

25 – Palestra Creche Monalisa

Junho:

01 – Convocação para revisão cadastral mediante listagem disponibilizada pelo MDS de 01 á 14.06.18.

04 – Envio de Ofício nº 27

27 – Reunião com a Equipe do Cadastro Único.

Julho:

03 – Envio de Ofício de nº 28 ao Promotor de Justiça Substituto Kelfrenn Teixeira R. de Menezes.

05 – Ação PBF

10 – Envio de Ofício nº 29 reajuste de 5,67 %.

27 – Retomadas da entregas Cartão Condicionais

30 – Envio do Ofício nº 33.

31 – Palestra Escola Santa Terezinha.

Agosto:

01 – Palestra Escola Amintas Leopoldino Ramos .

02 – Palestra Escola Pedro Izídio

06 – Envio de Ofício nº 034

09 – Palestra Povoado Pedra de Amolar.

21 – Palestra Povoado Capitôa.

22 – Palestra Escola Telma de Sousa Almeida.

30 – Cancelamento dos benefícios, das famílias em situação de Averiguação Cadastral – G5A, G5B e G5C conforme IO 93.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

31 – Levantamento de Visitas encaminhadas, para a técnica de Referência do PBF.

Setembro:

- 01 – Durante todo mês de setembro foi realizado operação de averiguação e revisão cadastral conforme IO 93.
- 05 – Divulgação de novos contemplados
- 10 – Envio Ofício nº 35 para publicação de ação BPC.

Outubro:

- 08 - Ofício nº 38
- 10 – Divulgação de novos contemplados
- 30 – Lista de pedido referente a um Painel Eletrônico, Dispensador de Senha e Kit Senha para 06 guichê.

Novembro:

- 05 – Balanço das famílias beneficiárias do BPC.
- 08 – Envio de Ofício nº 38
- 07 – Divulgação de lista dos novos contemplados.
- 09 – Ofício nº 39 folha de pagamento novembro
- 14 – Envio de Ofício 40
- 19 – Envio de Ofício 42
- 20 – Envio de Ofício 43
- 22 – Assistência nas Comunidades.
- 29 – Prefeitura Itinerante

Dezembro:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
01 á 31 – Processo de Averiguação e Revisão Cadastral e Continuação Sobre
Novas Datas de Cadastramento Referente ao LOAS/BPC .

10. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Mediante o trabalho realizado em 2018, o município teve um grande avanço com a implantação da Central de Cadastro Único e Programa Bolsa Família desde 2017 início da Gestão Confiança e Trabalho, a equipe operacional pode pontuar como trabalho realizado aquele essencial ao serviço: a operação raio x, o cadastramento de novas famílias, exclusão, transferência, mudança de endereço, inclusão, busca ativa, organização cadastral, recadastramento, visita, orientação, encaminhamento e palestras informativas.

Como intervenções realizadas, pontuam-se visando o cumprimento dos objetivos de realizar trabalho social voltado para famílias em situação de Extrema Pobreza e Pobreza, bem como, possibilitar a identificação socioeconômica das famílias de baixa renda, com o objetivo de conhecê-las, a fim de selecionar o público-alvo para os programas sociais nas três esferas de governo.

O que se pretende evidenciar é que a Central de Cadastro Único e Programa Bolsa Família alcançou dentro da perspectiva da dinamicidade da história de sua existência, avanços no profissionalismo do qual se pretende obter análises situacionais das famílias atendidas que consigam sair do micro e alcançar os macros dos processos avaliados, que realize o caminho singular e particular.

ANEXOS

FOTOS DE AÇÕES REALIZADAS EM 2018

Palestra Escola Iraildes



Palestra Conj: Povoado Monte Coelhos





Cadastro
Central
Unico

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



Palestra Povoado Jabiberi



Palestra Povoado Barriga





Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



Palestra Povoado Campo Pequeno



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



Cadastro
Único

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUCIONAIS. Registros de atividades e ações Institucionais. Disponível em: Central de Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Acesso aos registros durante o mês de Novembro 2018.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Disponível em: <http://mds.gov.br/>. Acesso em 13 Dezembro de 2018.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/>. Acesso em 05 Janeiro de 2019.



Cadastro
Único

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
CENTRAL DE CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

SELO

UNICEF

2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SELO UNICEF- Edição 2017/2020

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Exercício 2018

Tobias Barreto/SE

Dezembro 2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SELO UNICEF- Edição 2017/2020

Relatório de Gestão do exercício de 2018
Apresentado aos órgãos de controle interno e
Externo como prestação de contas ordinárias anual
A que esta Unidade está obrigada nos termos do
art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto/SE

Dezembro/2018.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SELO UNICEF- Edição 2017/2020

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

RG- Relatório de Gestão

PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SEMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social

CRAS- Centro Referência de Assistência Social

SCFV- Serviço de Convivência Fortalecimento Vínculos

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

PNAS – Plano Nacional de Assistência Social

PBF – Programa de Transferência de Renda Bolsa Família

NUCA- Núcleo de Cidadania dos Adolescentes



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

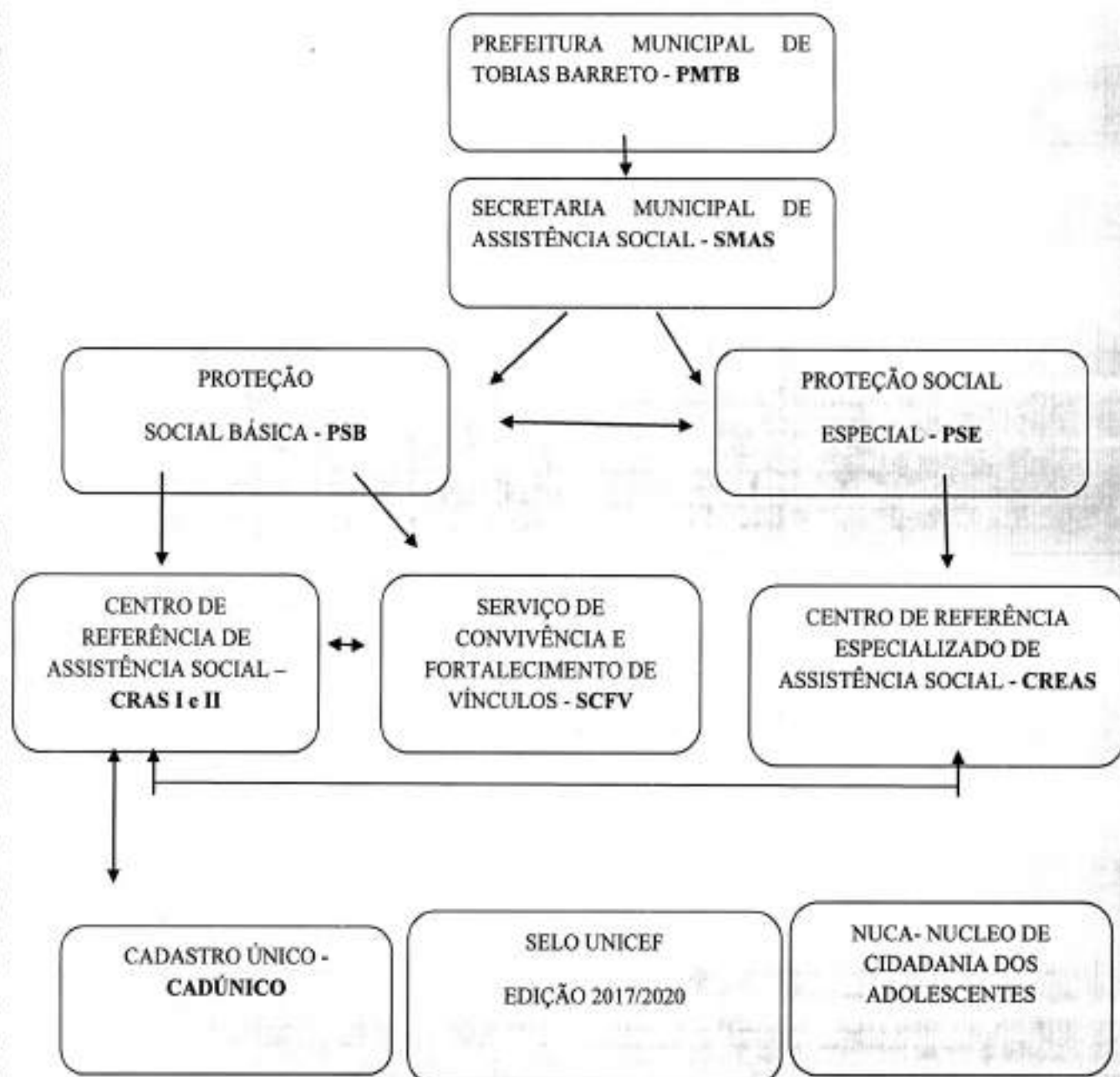
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SELO UNICEF - Edição 2017/2020

Tabela 1 – Recursos Humanos	13
Tabela 2 – Ações Executadas em 2018	15

SUMÁRIO

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	05
2 INTRODUÇÃO	06
3 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	09
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES	12
5 ANEXOS	18

1- ORGANOGRAMA FUNCIONAL



2- INTRODUÇÃO

O Selo UNICEF é uma iniciativa voltada à redução das desigualdades e à garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes em municípios do Semiárido e da Amazônia. Para isso, mobiliza gestores, técnicos municipais, conselheiros, sociedade civil, adolescentes e famílias para o aperfeiçoamento das políticas públicas dirigidas à infância e à adolescência. Seu foco está no desenvolvimento das capacidades dos(as) gestores(as) municipais e no estímulo à mobilização social e à participação dos adolescentes.

A proposta é colaborar para que sejam oferecidos às crianças e aos adolescentes serviços de qualidade nas áreas de saúde, educação, assistência social, proteção e esporte.

O Selo UNICEF estimula os municípios a atuar em torno de quatro grandes objetivos, relacionados às prioridades do UNICEF para o Brasil:

> Garantir políticas especializadas para crianças e

Adolescentes excluídos;

> Garantir políticas sociais de qualidade para crianças

e adolescentes vulneráveis;

> Prevenir e desenvolver respostas às formas extremas

De violência;

> Promover o engajamento e participação dos cidadãos

Pelos direitos de cada criança e cada adolescente.

Busca-se garantir que todos os brasileiros de 0 a 18 anos incompletos seja considerados como uma prioridade absoluta nas políticas públicas, respeitando as diferenças raciais, étnicas e de gênero.

Para que os objetivos do Selo UNICEF sejam alcançados, é necessário que políticas públicas sejam implementadas e qualificadas no âmbito municipal.

A atual edição do Selo UNICEF se realiza entre os anos de 2017 e 2020.

Ao final da edição, será feito o reconhecimento público aos municípios que se destacarem na garantia dos direitos e na redução de desigualdades que afetam crianças e adolescentes, por meio da certificação com o Selo UNICEF – Edição 2017-2020.

Para conquistar a certificação, os municípios devem melhorar seu desempenho nos indicadores de impacto social fundamentais, que tratam da mudança social mais ampla que se deseja alcançar na situação das crianças e adolescentes dos municípios, no que se refere à redução das desigualdades e garantia de seus direitos. Além disso, é necessário que alcancem Resultados Sistêmicos, por meio da implementação e qualificação de políticas públicas voltadas à infância e adolescência. Para pontuar em cada um dos Resultados Sistêmicos, os municípios devem realizar as Ações de Validação relacionadas a eles.

Todos os municípios participantes do Selo UNICEF têm potencial para ser certificados, o que simboliza um reconhecimento dos seus esforços ao longo deste percurso. Para isso, é fundamental que as condições obrigatórias sejam garantidas, as Ações de Validação sejam realizadas, e os Resultados Sistêmicos sejam alcançados, para assim melhorar o desempenho do município nos indicadores sociais.

Recomenda-se que essa publicação seja estudada em profundidade pelos atores envolvidos na gestão do Selo UNICEF, em especial o(a) articulador(a) municipal, os gestores públicos, os membros da Comissão Inter setorial pelos Direitos da Infância e Adolescência e do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Uma possibilidade interessante é que uma das reuniões da Comissão Inter setorial seja voltada justamente para o diálogo ampliado em torno dos conteúdos deste Guia. Em tal ocasião, podem ser definidas, juntamente com os vários setores do município, as ações que precisam ser iniciadas ou melhoradas. É importante que essas ações sejam fortalecidas com programas e projetos federais, estaduais, de organizações da sociedade civil, empresas, institutos de pesquisa e universidades.

Esse é o caminho para o planejamento bem articulado para reduzir as desigualdades que afetam crianças e adolescentes em seus municípios e podem levar à certificação com o Selo UNICEF.

O Selo Unicef – desenvolve um trabalho com o Nuca- Núcleo de Cidadania de Adolescentes que é um grupo composto por 16 adolescentes (oito meninas e oito meninos) de 12 a 17 anos de idade, que se organizam em rede, discutem questões importantes para seu desenvolvimento, implementam ações e lavam suas reivindicações a gestão pública municipal.

No Município de Tobias Barreto/SE, foi criado o Nuca, com adolescentes da Escola Municipal Telma de Souza, são adolescentes multiplicadores que desenvolve ações solicitadas pelo Unicef.

Esses adolescentes se reúnem por quinzena na Secretaria Municipal de Assistência Social juntamente com a mobilizadora de adolescentes a Sra. Jislei Dórea e articuladora do Selo Unicef, a Senhorita Viviane Durval, para discutirem projetos, e ações para serem desenvolvidas no Município pelos direitos das crianças e adolescentes.

As Ações do Selo UNICEF, foram iniciadas no Município, no mês de Agosto do ano em curso desenvolvendo as atividades etapas que o município devem cumprir para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes.

O Selo UNICEF, desenvolver ações em parcerias com as secretarias de educação, saúde e assistência social com o intuito de garantir políticas públicas de qualidade para famílias em situação de vulnerabilidade do Município.

3.DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

Para garantir a articulação, o Selo UNICEF propõe que os municípios busquem mapear sua rede de atendimento, incluindo os serviços públicos, instituições locais, projetos da comunidade e lideranças comunitárias existentes. Conhecer quais são os serviços ofertados e como eles são realizados – metodologias, frequência, condições, qualidade, etc. – é um ponto de partida importante para o diagnóstico conjunto a ser feito pela comunidade, bem como para o planejamento e aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à infância e adolescência.

O Selo UNICEF prevê algumas iniciativas que contribuem para isso:

- ✓ Mobilizar os adolescentes por meio dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes: a criação e fortalecimento destes núcleos é um importante meio de garantir a participação de crianças e adolescentes.
- ✓ Realizar os Fóruns Comunitários: os Fóruns Comunitários são instâncias de participação social propostas dentro da metodologia do Selo UNICEF. Sua proposta é proporcionar um espaço aberto para que a população possa se expressar e opinar nos processos de diagnóstico da situação das crianças e adolescentes no município e de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas para infância e adolescência – como propõe a Ação de Validação 17.2
- ✓ Realizar os eventos apoiados pelo UNICEF: as ações propostas nesta edição do Selo UNICEF incluem uma série de iniciativas de sensibilização e engajamento da sociedade em temas relevantes relacionados à garantia dos direitos da criança e do adolescente, como eventos e campanhas – a exemplo da campanha Por Uma Infância Sem Racismo (ver Ação de Validação 9.2 deste Guia) e da Semana do Bebê (ver Ação de Validação 10.1 deste Guia).
- ✓ Incentivar a participação das lideranças políticas (prefeito(a), secretários(as), vereadores) nos eventos públicos.

As políticas públicas envolvem como um de seus pilares as dinâmicas relacionadas ao monitoramento e avaliação. Para garantir políticas de qualidade, é importante que os

municípios estabeleçam e garantam processos estruturados de recebimento, envio e análise de informações e documentação com diferentes instâncias, com destaque a:

- Atualização dos sistemas de informação existentes no município: os gestores municipais devem preencher os formulários e documentos existentes nos sistemas de informação do município, garantindo que as informações repassadas à outras instâncias governamentais estejam sempre corretas e atualizadas. Fazem parte dos sistemas de informação, dentre outros: o Censo Escolar, o Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB, o Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC e o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM.
- Utilização da linha de base fornecida pelo UNICEF: a análise da situação do município nos indicadores monitorados no âmbito do Selo UNICEF e disponibilizada pelo UNICEF ao longo da edição é um rico instrumento para diagnosticar, planejar e monitorar as ações do Selo UNICEF. Para isso, os atores centrais da gestão do Selo UNICEF nos municípios (articulador(a) municipal, CMDCA e Comissão Inter setorial) podem e devem realizar reuniões destinadas à análise conjunta dessas informações.
- Os Fóruns Comunitários também são espaços importantes de leitura e reflexão ampliada e participativa deste material.
- Registrar e reportar as Ações de Validação ao UNICEF por meio da Plataforma Crescendo Juntos: todo o acompanhamento da evolução de cada município na realização das atividades propostas pelo Selo UNICEF é feito por meio da Plataforma Crescendo Juntos. Assim, é fundamental que o município reporte as ações de modo completo e sempre atualizado. Como o volume de informações a serem informadas é grande, é importante que o município se organize para atualizar a Plataforma Crescendo Juntos (PCJ) periodicamente, à medida que as atividades sejam realizadas, a fim de evitar que o trabalho de inserção das informações se acumule ao final do ciclo.
- Divulgar as boas práticas do município por meio da Plataforma Crescendo Juntos: além do reporte de informações ao UNICEF, a Plataforma Crescendo Juntos (PCJ)

é uma rica ferramenta de troca de experiências e boas práticas entre os municípios e também destes com a equipe do UNICEF e seus parceiros técnicos. Assim, incentiva-se que os municípios compartilhem as iniciativas bem-sucedidas, as ideias e as estratégias adotadas, a fim de inspirar e contribuir com o desenvolvimento do Selo UNICEF de modo mais abrangente.

Também é fundamental que as ações do Selo UNICEF realizadas ao longo do ciclo sejam amplamente divulgadas à população, não apenas antes de sua realização (para garantir maior participação possível da sociedade), mas também depois de elas ocorrerem, de modo a noticiar sua realização e compartilhar seus resultados (a fim de manter canais constantes de transparência e engajamento da sociedade civil).

O Município de Tobias Barreto/SE, aderiu participar da edição 2017/2020- do Selo Unicef e vem desenvolvendo ações voltadas para garantir o direito das crianças e adolescentes no Município.

4.RESULTADOS E CONCLUSÕES

O Selo UNICEF é um reconhecimento internacional que o município pode conquistar. A partir de um diagnóstico e de dados levantados pelo UNICEF, os municípios que se inscrevem passam a conhecer melhor sua realidade e as políticas voltadas para infância e adolescência. Com dados concretos e participação popular, o município tem condições de rever suas políticas e repensar estratégias de forma a alcançar os objetivos buscados.

Essa iniciativa vem contribuindo para que o Brasil reduza as disparidades regionais e avance na universalização dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. O Selo UNICEF é um reconhecimento internacional que o município pode conquistar. A partir de um diagnóstico e de dados levantados pelo UNICEF, os municípios que se inscrevem passam a conhecer melhor sua realidade e as políticas voltadas para infância e adolescência. Com dados concretos e participação popular, o município tem condições de rever suas políticas e repensar estratégias de forma a alcançar os objetivos buscados.

A metodologia combina capacitação de atores municipais, aprimoramento dos mecanismos de gestão local e mobilização social, com ampla participação comunitária, principalmente dos adolescentes.

Vale ressaltar que São certificados os municípios que alcançam as pontuações mínimas tanto no eixo das Ações Estratégicas quanto no eixo dos Indicadores de Impacto Social, conforme estabelecido no Guia Metodológico do Selo.

O sucesso do Selo é resultado da parceria entre UNICEF e governos estaduais e municipais por meio da atuação integrada entre diferentes níveis de governo voltados às crianças e adolescentes e do apoio fundamental de importantes empresas e marcas.

1-Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Viviane Durval Miranda	Articuladora Municipal Referência Técnica	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo Programa; direcionar o desenvolvimento das atividades.	30 Horas	Superior completo	Contrato
Jislei Santana Dória	Mobilizadora do Selo Unicef	Mobilizar, adolescentes do Selo Unicef, criar projetos e ações para o Nuca – núcleo de cidadania de adolescentes. Mobilizar as secretarias municipais sobre as políticas públicas.	40 Horas	Superior Incompleto	Contrato

2- AÇÕES REALIZADAS EM 2018.

AGOSTO/2018

Data	Ação /Atividade	Parceria	Local
02/08/2018 Quinta- Feira	I Reunião Inter setorial.	SMAS, Sec. Saúde e Educação.	SMAS Auditório.
06/08/2018 Segunda – Feira	Implantação do Nuca- Núcleo de Cidadania dos Adolescentes.	SMAS, Sec. de Educação.	Escola Municipal Telma de Souza.
29/08/2018 Quarta- Feira	Realização do I Fórum Comunitário.	SMAS-Sec.de Educação e Saúde.	Anexo da Escola Iraíldes Padilha.

SETEMBRO/2018

Data	Ações/ Atividade	Parceria	Local
10/09/2018 Terça – Feira	II Reunião Inter Setorial (Plano de Ação).	SMAS, SME e Sec. Saúde	Auditório SMAS
13/09/2018 Quinta – Feira	Campanha Setembro Amarelo / Nuca.	CREAS	Auditório SMAS
20/09/2018 Quinta – Feira	Campanha Setembro Amarelo na Escola Telma.	CREAS, NUCA e Sec. De Educação	Escola Municipal Telma de Souza.

Outubro/2018

Data	Ações/ Atividade	Parceria	Local
03/10/2018 Quarta – Feira	Reunião de Estratégias sobre o “Projeto Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo”.	SMAS e Secretaria de Desporto e Lazer.	SMAS Auditório
16/10/2018 Terça – Feira	Realização do Desafio- 2 UNICEF-Alimentação Saudável com o Nuca.	SMAS e Sec. De Saúde.	SMAS Auditório
23/10/2018 Terça Feira	Encontro Estadual de Nucas de Sergipe.	SMAS E UNICEF.	Aracaju Faculdade São Luiz
25/10/2018 Sexta – Feira	Realização do Projeto “Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo”.	SMAS E Sec. Desporto e lazer.	AABB SCFV (SEDE)

Novembro/2018

Data	Ações/ Atividade	Parceria	Local
08/11/2018 Quinta- Feira	Desafio – 8 “Campanha “Por uma Infância sem Racismo” COM NUCA.	SMAS	SMAS Auditório.
20/11/2018 Terça – Feira	III Ciclo de Capacitação do Unicef.	UNICEF SMAS EDUCAÇÃO SAUDE	Aracaju Faculdade São Luiz .
26/11/2018 Terça- Feira	Realização do desafio- 8 “CAMPANHA POR UMA	CRAS URBANO	SCFV (SEDE)

	INFANCIA SEM RACISMO".		
--	---------------------------	--	--

DEZEMBRO/2018

Data	Ações/ Atividade	Parceria	Local
DE 04 Á 07	Semana do Bebê / Ação de Validação do Selo Unicef.	SMAS CRAS II	CRAS URBANO
11/12/2018 Terça – Feira	II Fórum de enfrentamento e combate ao trabalho infantil / Ação de Validação do Selo Unicef.	SMAS AEPETI	Auditório SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
18/12/2018 Terça - Feira	Encerramento do Nuca – Nuca- Núcleo de Cidadania de adolescentes.	SMAS	SMAS Auditório
20/12/2018 Quinta- Feira	Natal da Cidadania	PRAÇA DA IGREJA	PMTB SMAS

REFERÊNCIAS

UNICEF, BRASIL EDIÇÃO 2017/2020 **GUIA DE ARTICULADORES**: Uma discussão da problemática do indivíduo.. nº 57. São Paulo, 2001.

UNICEF BRASIL. **GUIA DE MOBILIZADORES**: Pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação Integral – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

HERNANDEZ, Cristiane Camilo [et al]. **A disciplina de resolução de problemas na Matriz Curricular de Ciências da Computação**. Postado em 2010. Disponível em: <<http://www.inf.pucminas.br>> Acessado em novembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE); **Dados Básicos**. Disponível em: http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=198849&id_secao=8Acessado em 05/11/2018)

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo, Cortez, 1998.

UNICEF /SELO UNICEF, **Guia de Políticas Públicas**. Direitos sociais e competências profissionais. Brasília, 2010.

UNICEF- BRASIL/ SELO UNICEF **GUIA METODOLOGICOS**: História e Políticas Públicas . 5 ed. São Paulo.

ANEXOS

REUNIÃO INTERSETORIAL



I FORUM COMUNITARIO







ENCONTRO ESTADUAL DE GESTORES, ARTICULADORES E MOBILIZADORE





II REUNIÃO INTERSETORIAL



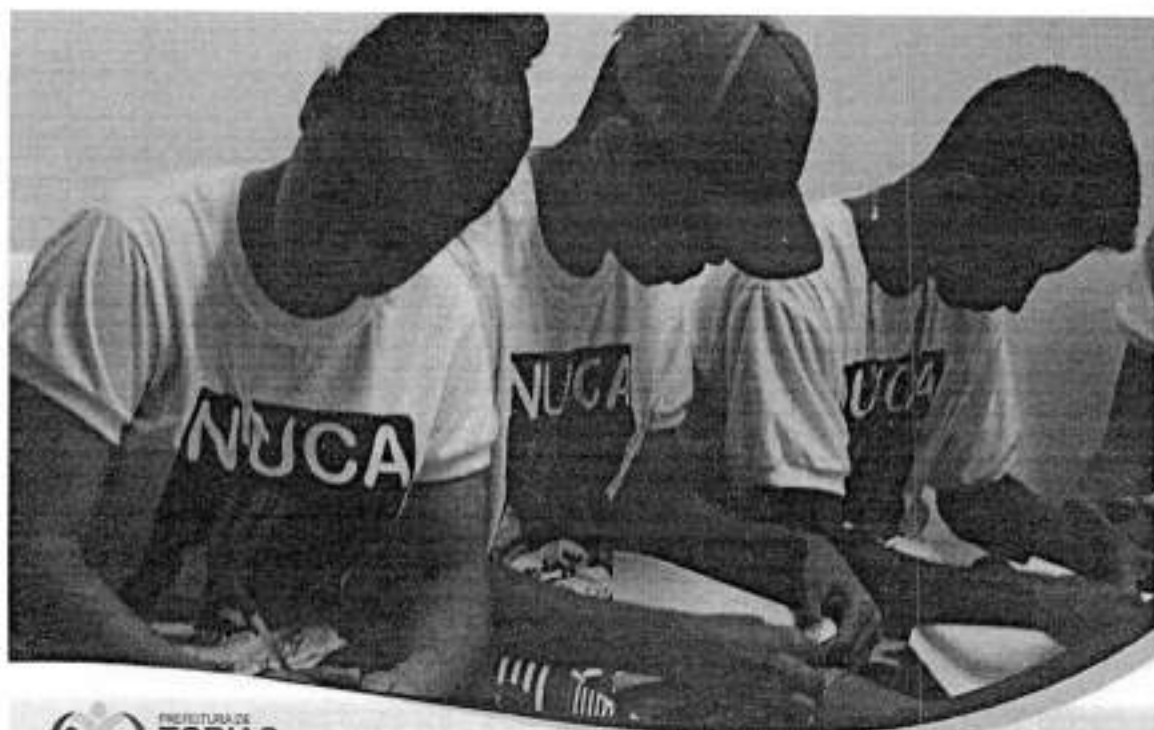
I ENCONTRO ESTADUAL DE NUCAS DE SERGIPE



VARIAS AÇÕES REALIZADAS PELO NUCA- NUCLEO DE CIDADANIA DE ADOLESCENTES







PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

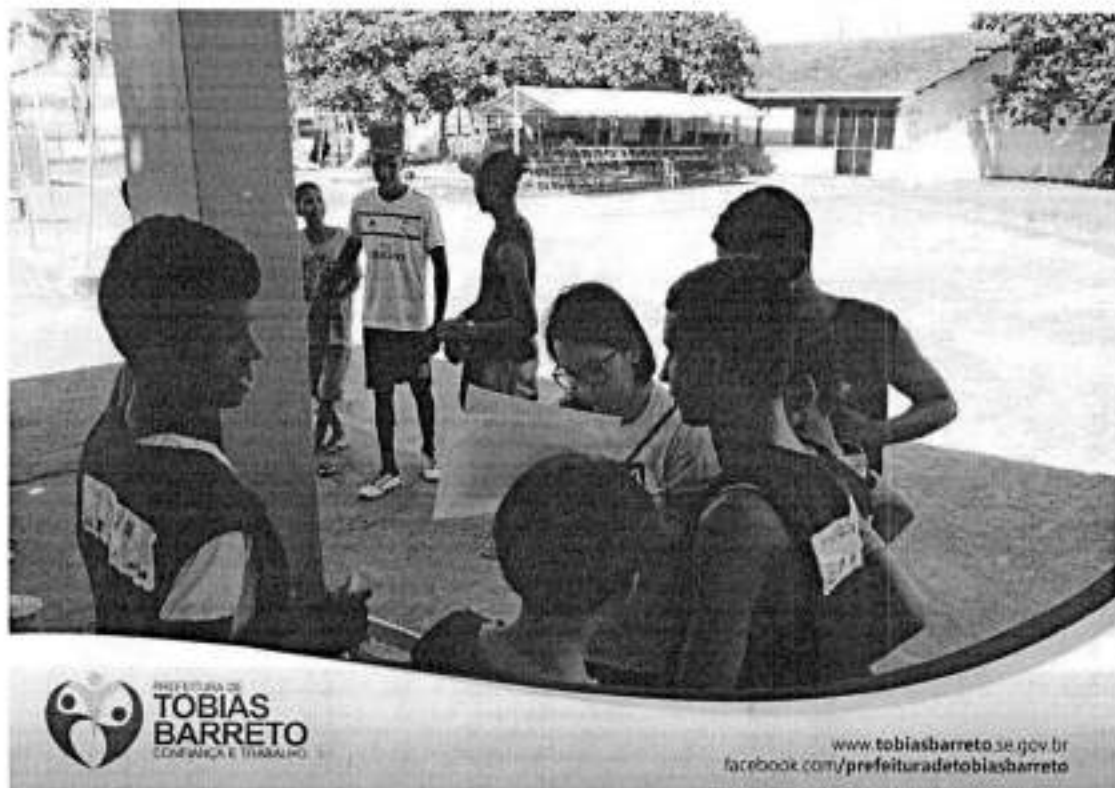


www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto







www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

CISTERNAS

BARREIROS

2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
PROGRAMA CISTERNAS E BARREIROS**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Exercício 2018

Tobias Barreto/SE

Dezembro 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
PROGRAMA CISTERNAS E BARREIROS**

Relatório de Gestão do exercício de 2018
Apresentado aos órgãos de controle interno e
Externo como prestação de contas ordinárias anual
a que esta Unidade está obrigada nos termos do
art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto/SE

Dezembro 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
PROGRAMA CISTERNAS E BARREIROS**

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

PMTB- Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SEMAS- Secretaria Municipal de Assistência Social

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

PNAS – Plano Nacional de Assistência Social

MDS- Ministério do Desenvolvimento Social



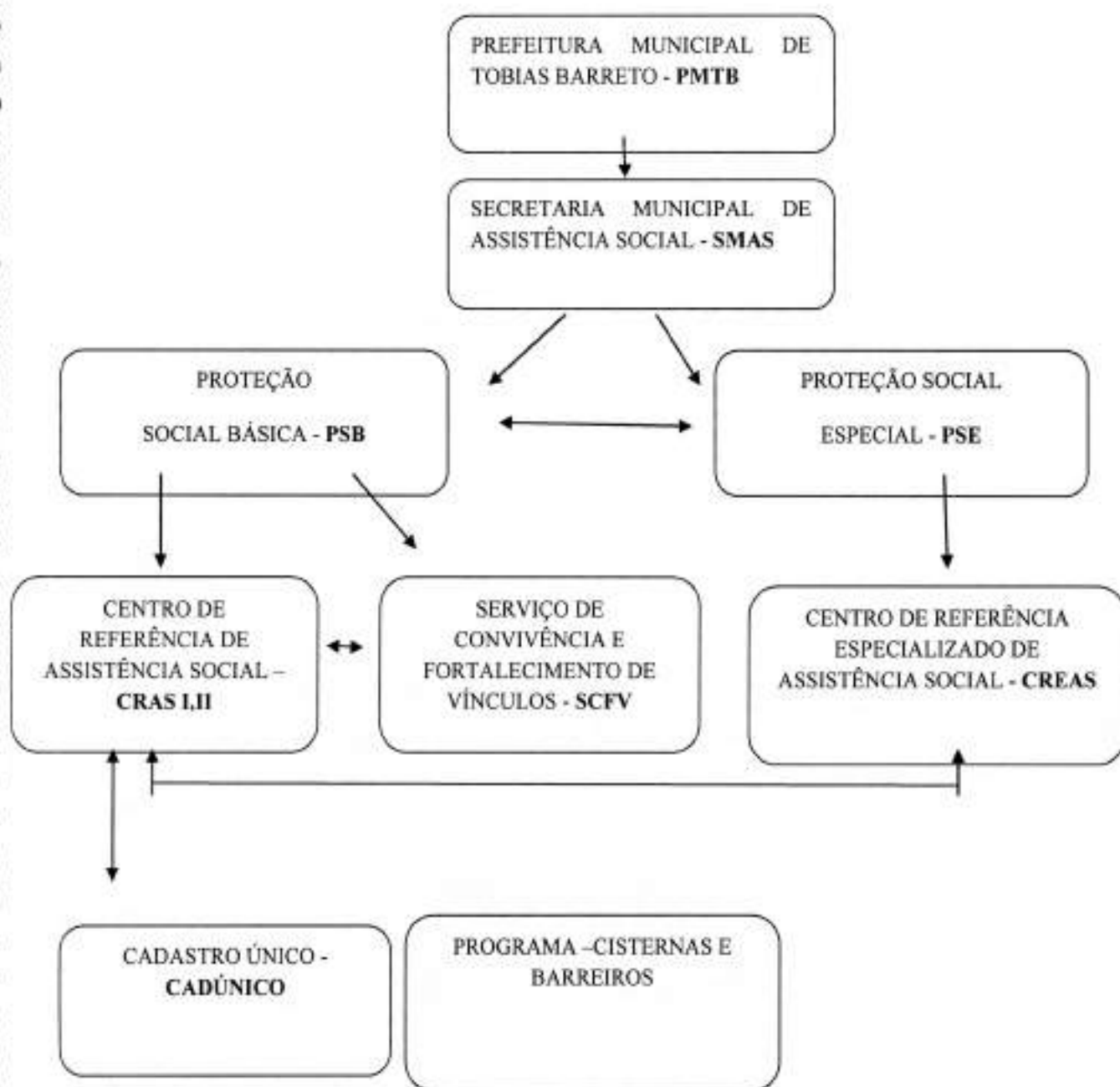
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
PROGRAMA CISTERNAS E BARREIROS**

Tabela 1- Fluxograma _____	16
Tabela 2 – Recursos Humanos _____	17
Tabela 3 – Ações Executadas em 2018 _____	18

SUMÁRIO

1 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	04
2 INTRODUÇÃO	05
3 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	10
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES	15
5 ANEXOS	25

1.ORGANOGRAMA FUNCIONAL



2.INTRODUÇÃO

O presente relatório de gestão tem por finalidade elencar os serviços ofertados e desenvolvidos pela equipe técnica de referência do Programa Cisternas e Barreiros (Programa de Captação da Água da Chuva e outras Tecnologias), visando potencializar um trabalho que atenda a normatização dos serviços no território de abrangência do equipamento social, a zona rural do município de Tobias Barreto – SE.

O Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e outras Tecnologias Sociais (Programa Cisternas), financiado pelo MDS desde 2003 (acesse e conheça a legislação [CGR1] instituído pela **Lei Nº 12.873/2013** e regulamentado pelo **Decreto Nº 8.038/2013**), tem como objetivo a promoção do acesso à água para o consumo humano e para a produção de alimentos por meio da implementação de tecnologias sociais simples e de baixo custo.

O público do programa são famílias rurais de baixa renda atingidas pela seca ou falta regular de água, com prioridade para povos e comunidades tradicionais. Para participarem, as famílias devem necessariamente estar inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O semiárido brasileiro é a região prioritária do programa. Para essa região, o programa está voltado à estruturação das famílias para promover a convivência com a escassez de chuva, característica do clima na região, utilizando principalmente a tecnologia de cisternas de placas, reservatórios que armazenam água de chuva para utilização nos oito meses de período mais crítico de estiagem na região. **As cisternas são** - Cisterna familiar de água para consumo, instaladas ao lado das casas e com capacidade de armazenar 16 mil litros de água potável.

A metodologia de implementação empregada pelo programa é o de Tecnologia Social, ou seja, é implementado em interação direta com a população diretamente beneficiada, envolvendo técnicas e metodologias apropriadas. Para isso a implementação prevê as seguintes etapas:

1) Mobilização social - é o processo de escolha das comunidades envolvidas e mobilização das famílias que serão contempladas, realizado pela entidade executora com a participação de instituições representativas da localidade.

2) Capacitação - é a fase do projeto que caracteriza as tecnologias implementadas pelo Programa Cisternas como “tecnologias sociais”, afinal, estimula-se o envolvimento dos beneficiários por meio da realização de capacitações específicas. Tais capacitações são realizadas valorizando a organização comunitária existente, com proposta pedagógica adequada, voltada à educação popular. Os materiais didáticos utilizados são produzidos com linguagem simples e ilustrações, favorecendo a compreensão dos processos envolvidos.

3) Implementação - é a fase do projeto que se constrói ou implementa a tecnologia. A mão-de-obra é escolhida preferencialmente na própria comunidade, barateando, assim, custos, gerando oportunidades de trabalho e movimentando a economia local. As famílias beneficiadas e os pedreiros envolvidos são capacitados pelo próprio Programa. Assim o processo de construção e implementação das tecnologias é realizado em regime de cooperação, gerando sentimento de pertencimento, o que promove maior sustentabilidade ao equipamento instalado.

O Barreiro trincheira, de referência é marcado com 16 metros de comprimento, 5 metros de profundidade e 5 metros de largura. A partir de então, se marca a rampa com 8 metros de comprimento e 5 metros de largura, iniciando com 5 metros de profundidade até alcançar o nível do solo. Podem ser feitas adaptações de acordo com as condições encontradas no local, modificando ligeiramente a profundidade, o comprimento total, o comprimento e a inclinação da rampa.

O objetivo da tecnologia é proporcionar o acesso à água para a produção de alimentos e a de criação de animal a famílias de baixa renda e residentes na zona rural, por meio da instalação de barreiro trincheira familiar, associada a capacitações técnicas e formação para a gestão da água.

Com isso, espera-se que as famílias beneficiadas possam melhorar suas condições de vida, facilitando o acesso à água e contribuindo para a garantia da segurança alimentar e nutricional e a geração de renda a partir da comercialização de excedentes, se for o caso.

As capacitações das famílias beneficiadas devem ser norteadas por uma educação apropriada em todos os níveis, tendo como objetivos:

- a) possibilitar às famílias a ter uma compreensão adequada do bioma, ajudando-as a entender sobre as potencialidades e limitações da região, e do seu meio ambiente mais próximo;
- b) difundir os pressupostos de convivência com o bioma;
- c) detalhar todos os aspectos do barreiro trincheira;
- d) capacitar a família para a exploração adequada do caráter produtivo considerando suas opções em relação aos alimentos a serem produzidos.

Neste contexto, deverão ser realizadas pelo menos as seguintes capacitações para as famílias beneficiárias:

- Gestão da água para produção de alimentos;
- Sistemas simplificados de manejo da água, incluindo capítulos relativos às atividades produtivas bem como o manejo e manutenção do barreiro trincheira. São três etapas do processo de capacitação para o Barreiro Trincheira.

I -Gestão da água para a produção de alimentos- (GAPA)

A capacitação de beneficiários é parte essencial para a sustentabilidade do projeto. A experiência vem demonstrando que somente com o envolvimento das famílias, e a devida conscientização e orientação, é possível garantir a adequada utilização da tecnologia e a maximização dos benefícios dela decorrentes. O processo de mobilização e conscientização para a convivência com o bioma e para a manutenção e

utilização adequada da tecnologia deve obrigatoriamente estar inserido na realidade econômica e cultural das famílias.

Cada oficina de capacitação de beneficiários em gestão da água para a produção de alimentos envolverá um grupo de no máximo 30 beneficiários, num processo que deve durar no mínimo 24 horas, dividida em três dias de capacitação.

Esta capacitação deve ser realizada antes do início da construção do barreiro trincheira e deve ter pelo menos o seguinte conteúdo programático:

Introdução apresentação entidade executora, do projeto e do MDS;

- ✓ Introdução
- ✓ Apresentação entidade executora, do projeto e do MDS;
- ✓ Abordagem sobre cidadania/segurança alimentar/agroecologia/meio ambiente; pressupostos de convivência com o bioma; manejo da água.
- ✓ Caminho das águas – identificação das aguadas da comunidade e seus usos; compreensão do conceito de tecnologias sociais apropriadas de coleta e reservação de águas pluviais e de produção na perspectiva da convivência com o bioma.
- ✓ O barreiro trincheira familiar;
- ✓ Recomendações quanto à escolha do local para construção;
- ✓ Descrição da tecnologia (o que é; como funciona e para que serve);
- ✓ Opções de produção da família em função do volume de água reservada.
- ✓ Reflexão sobre a compatibilidade das opções.
- ✓ Registro das opções de produção de cada família.

II – Sistema Simplificado de Manejo de Água Para a Produção- (SISMA)

Esse módulo deve ser ministrado depois do término da construção da tecnologia e antes da implementação do componente produtivo do projeto.

Cada oficina de capacitação de beneficiários em sistema simplificado de manejo de água para a produção de alimentos envolverá um grupo de no máximo 30 beneficiários, num processo que deve durar no mínimo 24 horas, dividida em três dias de capacitação.

III- Intercâmbio de experiências

Os intercâmbios são momentos em que agricultores e agricultoras têm oportunidade de conhecer experiências desenvolvidas por outras famílias de agricultores em estratégias de convivência com o bioma e outras técnicas produtivas inovadoras.

Estes intercâmbios favorecem dinâmicas geradoras de processos de interações das agricultoras e dos agricultores de comunidades entre si num mesmo município, bem como destes com agricultoras e agricultores de outros municípios e regiões.

A troca horizontal de conhecimentos possibilita o resgate e valorização das agricultoras e dos agricultores como inovadores técnicos e sociais e, portanto, detentores de 9 conhecimentos e experiências, que, compartilhados, estimulam e motivam as famílias a melhorar seus sistemas produtivos.

IV- Implementação do Barreiro Trincheira

A construção do barreiro trincheira no domicílio do beneficiário deverá ser iniciada apenas após a confirmação da participação do mesmo ou de pessoa que venha a representá-lo na capacitação em gestão da água para a produção de alimentos. Os barreiros trincheira são reservatórios escavados no subsolo, com paredes verticais estreitas e profundas. O barreiro trincheira de referência deve ser capaz armazenar pelo menos 500 m³ de água, e deve possuir entre 3 e 5 metros de profundidade, de forma a reduzir a evaporação e manter a água acumulada por mais tempo.

3.DESENVOLVIMENTO

No dia 10 de abril do ano em curso a Prefeitura de Tobias Barreto, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com a Equipe da Central de Cadastro Único e Programa Bolsa Família, realizou reunião com representantes da Associação Movimento Popular (executora do Programa Cisternas e Barreiros), no auditório da SMAS.

A reunião também contou com a presença de Líderes Comunitário e Representantes da Sociedade Civil, e teve como objetivo explicar sobre o programa cisternas e barreiros que será executado nas comunidades da zona rural no Município de Tobias Barreto. O propósito do programa é garantir, segurança alimentar e uma vida digna para as comunidades da Zona Rural, disponibilizando água para o consumo próprio na produção de alimentos e na criação de animais, que podem gerar excedentes comercializáveis, ampliando a inclusão produtiva das populações beneficiárias.

Estiveram presentes na reunião: O Secretários Municipal, Patricia Nunes, da Assistência Social, Danilo Campos, de Planejamento e Gestão Orçamentária, além da Primeira Dama, Valdiná Almeida, bem como os Vereadores, Antônio Alves Barreto (Toinho Barreto) e Edivan Santos (Divan das Candeias), Rodrigo Firmino, Coordenador da Central de Cadastro Único e Programa Bolsa Família e Viviane Durval – Referência Técnica do Programa – (cisternas e barreiros).

O Programa Cisternas e Barreiros, foi implementado na zona rural do Município de Tobias Barreto/ SE a partir do mês de Abril de 2018, com o objetivo de construir 920 (novecentas e vinte) cisternas e 287 (duzentos e oitenta e sete) barreiros, para as famílias de baixa renda visando proporcionar melhoria da sua qualidade de vida.

As cisternas e barreiros foram distribuídos nas localidades dos Povoados: Saquinho, Borda da Mata, Água Boa, Agrovila, Candeias, Cancelão, Pau de Colher, Campo Pequeno, Roma, Riacho Fundo, Boiadeira, Jabeberi, Capitoa, Nova Brasília, Ribuleira, Barriga, Fontinha, Campestre do Abreu, Samambaia, Macacos, Pilões, Poço das

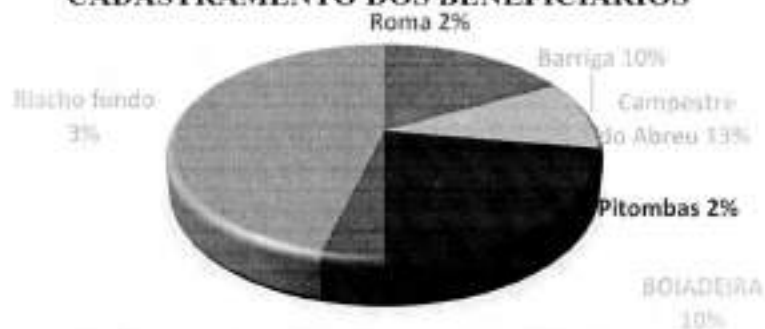
Claras, Alagoinhas, Montes Coelhos, Queimada Grande, Pedra de Amolar, Curtume, Sariema, Favera, Sitio e outros Lugarejos da Zona Rural do Município.

No dia 11 de abril do corrente ano, iniciou-se a I etapa para execução do Projeto, refere-se a Mobilização e Cadastramento das Famílias para contemplação do Benefício. Esse período foi até 14 de Junho de 2018.

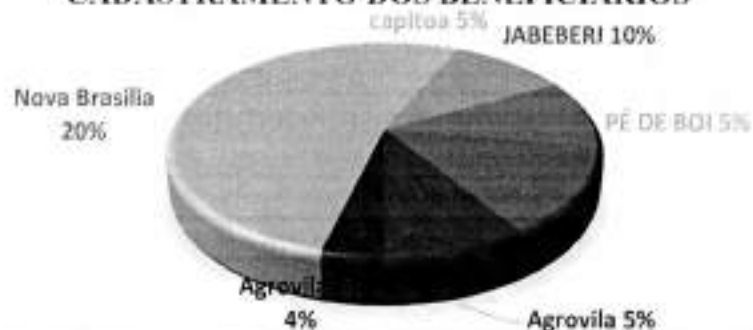
Levantamento de dados de cadastros de beneficiários:



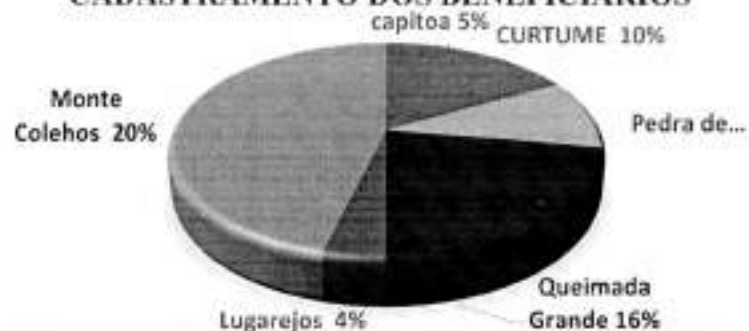
CADASTRAMENTO DOS BENEFICIARIOS



CADASTRAMENTO DOS BENEFICIARIOS



CADASTRAMENTO DOS BENEFICIARIOS



Na I etapa do Programa já foram construídas 286 (duzentas e oitenta e seis cisternas), nas localidades mencionadas abaixo:

Cisternas Construídas:

Localidades	Quantitativo
Saquinho	35 (trinta e cinco)
Água Boa	12 (doze)
Borda da Mata	29 (vinte e nove)
Candeias	32 (trinta e duas)
Pau de Colher	26(vinte e seis)
Cancelam e Campo Pequeno	31(trinta e um)
Riacho Fundo	09(nove)
Roma	02(duas)
Barriga	18(dezoito)
Campestre do Abreu	11(onze)
Pitombas	04(quatro)
Boaideira	10 (dez)
Nova Brasília	24(vinte e quatro)
Capitão	10(dez)
Pé do Boi	10 (dez)
Jabeberi	12(doze)
Agrovila	05(cinco)
Jacaré	07 (sete)

Totalizando – 286 (duzentas e oitenta e seis), cisternas construídas.

Processo de construção de Barreiros:

Total - 112 (cento e doze), já construídos nas localidades de:

Montes Coelhos
Alagoinhas
Queimada Grande
Lugarejo- Entre Rios
Candeias
Pau de Colher
Taperinha

Sendo que 58 (cinquenta e oito) desses barreiros receberam o caráter produtivo, que são as sementes variadas e os animais; Ovelhas e Carneiros.

Esses que estão finalizados, os beneficiários fizeram os três cursos de capacitação que são; (O Gapa, o Intercambio e o SISMA).

A Associação Movimento Popular, informou que a prestação de contas da 1/a etapa de construção das cisternas e barreiros está sendo concluída junto ao MDS e logo em breve os trabalhos serão reiniciados. Informou também que tão logo seja definido uma data nos comunica com antecedência.

4.RESULTADOS E CONCLUSÕES

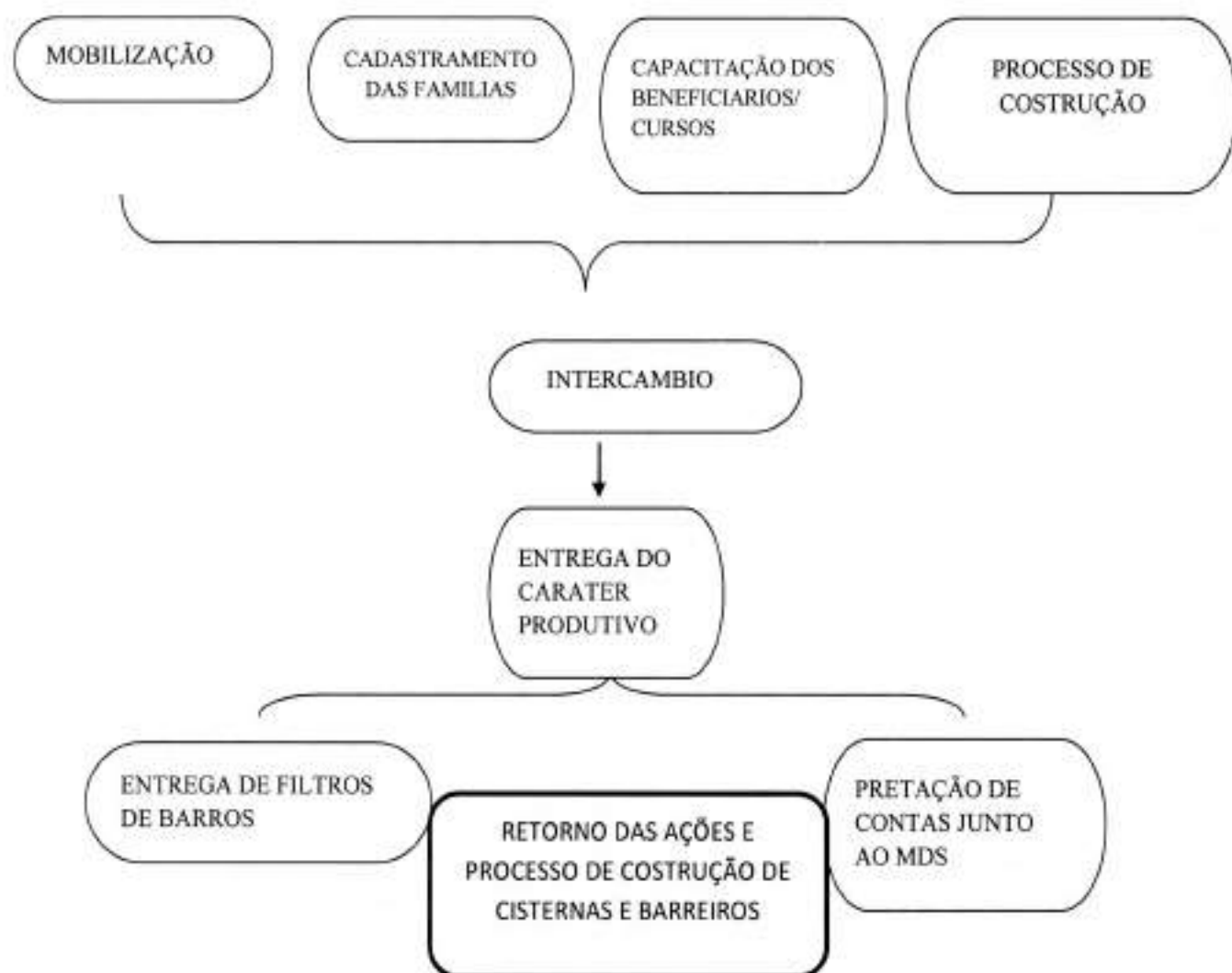
O Programa Cisternas promove o acesso da população mais pobre à água de qualidade para o consumo humano e a produção de alimentos. As cisternas são soluções simples para captar e armazenar a água da chuva durante os períodos de seca.

A água potável é um direito de todos os cidadãos e cidadãs. Ela é fundamental para a segurança alimentar e nutricional e condição prévia para a realização de outros direitos humanos. No Semiárido, muitas famílias ainda sofrem por não terem acesso a esse bem. Apesar de ser uma região onde chove menos do que a água que evapora, a falta desse recurso não se deve ao clima do lugar, nem à incapacidade do seu povo. Mas deve-se a uma questão social: a concentração injusta desse bem nas mãos de uma minoria, que dela faz sua propriedade, privando a quase totalidade da população de utilizá-la até para saciar suas necessidades básicas.

As medidas emergenciais de combate à seca adotadas ao longo dos anos, como os grandes açudes e poços, são ineficazes e objetos de manipulação política e eleitoral das comunidades. Eles promovem a concentração e não a democratização da água. A concentração da água está, indissociavelmente, ligada à concentração da terra. Os latifúndios, os grandes projetos do agronegócio, as grandes e tradicionais fazendas de gado são estruturados numa injusta distribuição de terras e de água.

Contudo, o Município de Tobias Barreto/Se, vem desenvolvendo esse Projeto Social para melhorar a qualidade de vida das famílias situadas na zona rural do Município.

1.FLUXOGRAMA



2. Recursos Humanos

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Viviane Durval Miranda	Referência Técnica	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo Programa; direcionar o desenvolvimento das atividades.	30 Horas	Superior completo	Contrato

3. Ações Executadas em 2018

I – Mobilização

Cronograma Semanal de Mobilização Programa Cisternas e Barreiros

DE 17 a 20 DE ABRIL DE 2018

Dia	Comunidade	Horário	Local	Representante	Equipe de cadastramento
Terça-feira 17 de Abril Manhã e Tarde	Samambaia (sede) Maria Angola Marimbondo Macacos Matinha Massaranduba Cavaleiros Caripaus Caraibas Canapum Baixa da jurubeba	8:30	Ginásio da Escola Do Povoado Samambaia	Luizete 99933-2689 Leandro 998755679	Neidinha – PCF Elis - PCF Edinenes – CREAM Viviane - SMAS

Dia	Comunidade	Horário	Local	Representante	Equipe de cadastramento
Quarta-feira 18 de Abril Manhã	Monte Coelhos (sede) Alagoinhas Queimada Grande Pilões Entre Rio Monte Alegre Taperinha	8:30	Club do Monte Coelhos	Magno 99933-2689 Meriane 99809-6434 Zelito 99632-6346 Zé Miúdo	Evelin – PCF Thamires - PCF Patrícia – CREAM Viviane – SMAS Lena -SCFV(RURAL)

Quarta-feira 18 de Abril Tarde	Brasília (sede) Jacaré Capitoa Boiadeira Pé do Boi	14:00	Na associação do Povoado Brasília	Jó 99844-6777 Elson 99948-1448 Nene do Jacare 999542546 Jociel	Evinle – PCF Tamires - PCF Patricia – CREAM Viviane – SMAS Daísa SCFV(RURAL)
Quinta – feira 19 de abril Manhã	Jabeberi (sede) Batatas Cigarras Madeiros Tanque Pitombas Agrovila Murituba do Jabeberi Serinha	8:30	Associação comunitária do Povoado Jabeberi	Agis Toinho Madeiro	Dilma – SCFV Deise – SCFV Jose – SCFV Adeli – CRAS JeaneSCFV(RURAL)
Quinta – feira 19 de abril	Ribuleira Patos Palame	14:00	Casa de Paulinho	Lobisomem	Dilma - SCFV Deise – SCFV Jose – SCFV
Sexta – Feira 20 de Abril Manhã e Tarde	Pedra de Amolar (Sede) Poço das Claras Curtume Suterio Sítio Seriema Mocambo Assentamento Belo Monte Assentamento Canaã Assentamento Thiago de Soares Faveira	8:30	Igreja do Povoado Pedra de Amolar	Toinho Barreto 999930063 Pedro Faveira 999205915	Viviane – SMAS Tamires – PCF Tatiane – SCFV Marília - SCFV

II- Capacitação dos Beneficiários

Mês de Maio -2018

Dia	Povoado	Cursos	Horário	Localidade
22/05 – Terça – Feira e 23/05- Quarta- Feira	Candeias	Cisternas e Barreiros	8:30 Às 16:00	Bar de Val
22/05 – Terça – Feira e 23/05- Quarta- Feira	Pau de Colher	Cisternas	8:30 Às 16:00	Associação do Povoado Pau de Colher
24/05 – Quinta- Feira e 25/05- Sexta- Feira	Cancelam Campo pequeno Tabua	Cisternas	8:30 Às 16:00	Associação do Povoado Cancelam
24/05 – Quinta- Feira e 25/05- Sexta- Feira	Roma Riacho Fundo Campo do Gonçalo	Cisternas	8:30 As 16:00	Colégio do Povoado Riacho Fundo

Vale ressaltar que somente a região da Vila de Samambaia, que falta realizar o curso de capacitação de cisternas e barreiros.

III- Processo de Construção:**Mês - Junho a Setembro/2018**

Saquinho
Agua Boa
Borda da Mata
Candeias
Pau de Colher
Cancelam e Campo Pequeno
Riacho Fundo
Roma
Barriga
Campestre do Abreu
Pitombas
Boaideira
Nova Brasília
Capitoa
Pé do Boi
Jabeberi
Agrovila
Jacaré

IV- ENTREGA DO CARATER PRODUTIVO

Mês	Localidades
Agosto	Saquinho Água Boa Cancelão Borda da Mata

V- ENTREGA DE FILTROS DE BARROS

Mês de Novembro/2018

Data: 07/11/2018 (Quarta- Feira)

Localidade	Horário	Local	Beneficiários
Saquinho Macota Tanque Grande	8:00h	Associação do Saquinho	35
Água Boa	10:00h	Associação da Comunidade	12
Borda da Mata	13:00h	Associação da Comunidade	29
Pau de Colher	15:00h	Associação da Comunidade	28

Data: 08/11/2018 (Quinta- Feira)

Localidade	Horário	Local	Beneficiários
Cancelão Campo Pequeno	8:00h	Associação da Comunidade	31
Agrovila	10:00h	Associação	05
Candeias	13:00	Associação	32
Riacho Fundo Roma	15:00	Escola	12

Data: 09/11/2018- (Sexta- Feira)

Localidade	Horário	Local	Beneficiários
Jabeberi Pé da Serra Serrinha	8:00h	Associação do Jabeberi	14
Boiadeira	10:00h	Associação	10
Barriga	13:00	Associação	18
Campestre do Abreu	15:00	Escola	11

Data: 09/11/2018- (Sexta- Feira)

Localidade	Horário	Local	Beneficiários
Nova Brasília	8:00h	Centro Comunitário	24
Capitão	09:00h	Associação	09
Jacaré	10:00	Associação	07
Pé de Boi	11:00	Escola	08

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de Estudos do Curso de Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS**. Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2015.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de orientação Programa Cisternas e Barreiros Qualidade**. 2ed. Brasília, DF: MDS/SNAS, 2013.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF, 2009.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de orientação Acesso a água n 3 Barreiros Qualidade**. 2ed. Brasília, DF: MDS/SNAS, 2013.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de orientação Acesso a água n 1 Cisternas Qualidade**. 2ed. Brasília, DF: MDS/SNAS, 2013.

ANEXOS

Reunião de Implantação do Programa Cisternas e Barreiros

Data- 10/04/2018





Mobilização e Cadastramento das famílias





MUNICÍPIO DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeiturasobiasbarreto



MUNICÍPIO DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradotobiasbarreto

Curso de Capacitação dos Beneficiários





Construção dos Barreiros





Intercambio dos Beneficiários de Barreiros



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

Entrega de Cisternas



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



 **TOBIAS
BARRETO**
Cidade do Futuro

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



 **TOBIAS
BARRETO**
Cidade do Futuro

www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



Entrega de Filtros de Barros



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



www.tobiasbarreto.se.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



AEPETI

2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL-AEPETI

RELATORIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018

TOBIAS BARRETO/SE
JANEIRO/2019

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

RELATORIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal.

TOBIAS BARRETO/SE
JANEIRO/2019

SUMÁRIO

1.ORGANOGRAMA FUNCIONAL AEPETI.....	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. UMA ANALISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO AEPETI NO ANO DE 2.....	8
4 RESULTADOS E CONCLUSOES.....	14
ANEXOS.....	15
ANEXO I-FOTOS DE AÇÕES.....	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEPETI- AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

CMDCA- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;

CONAETI: COMISSÃO NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

CRAS: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

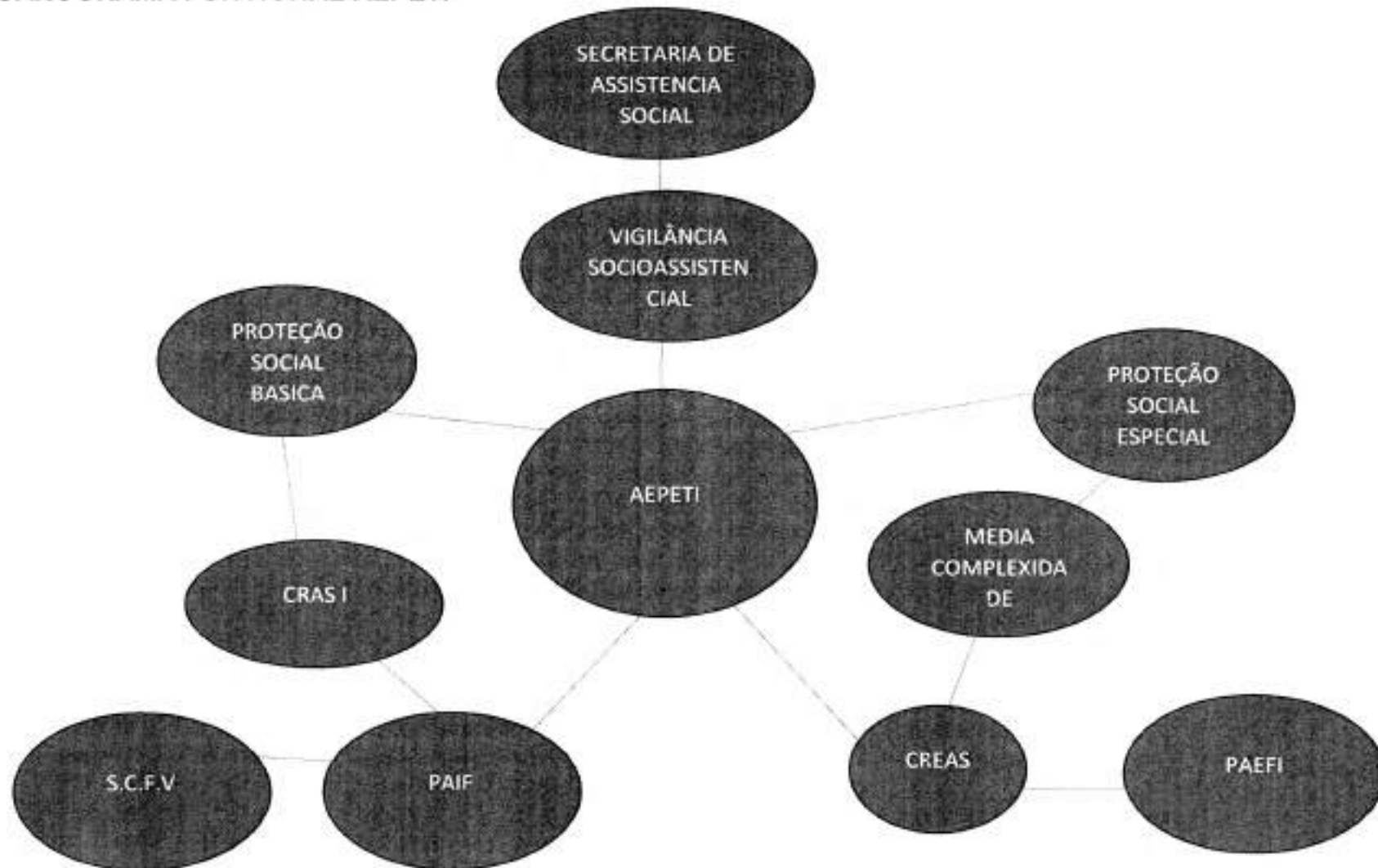
CREAS- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTENCIA SOCIAL

OIT: ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

SCFV: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO

SEAS: SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1.ORGANOGRAMA FUNCIONAL AEPETI



2. INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de gestão tem o designio de corroborar as ações realizada durante o ano de 2018, e assim, disseminar as ações desenvolvidas de janeiro a dezembro , especificando todo o planejamento realizado e aplicado, referente ao combate do trabalho de crianças e adolescentes .

A equipe de Ações Estratégicas em Combate ao Trabalho Infantil tem como um dos objetivos identificar as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, com a finalidade de desenvolver ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil, bem como desconstruir os fatores culturais transmitidos de geração em geração.

Fazendo uma pequena análise, entende-se que o PETI O programa de erradicação do trabalho infantil, foi lançado em 1996 pela Secretaria Nacional de Assistência Socialdo então Ministério da Previdência e Assistência Social (Seas/MPAS), tendo o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na tentativa de combater o trabalho de crianças em carvoarias da Região Três Lagoas (MS).

Na década de 90 sua cobertura foi ampliada para vários Estados com atuação em diversas atividades produtivas, e passou a atender crianças e adolescentes residentes nas áreas urbanas, prioritariamente as que trabalhavam nos "lixões".

Em 2001 o PETI foi instituído normativamente por meio da Portaria Seas/MPAS nº 458/2001, na qual o programa foi definido para focar na erradicação do "trabalho infantil nas atividades perigosas, insalubres, penosas ou degradantes nas zonas urbana e rural", tendo como público prioritário crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade de famílias com renda per capita mensal de até R\$ 90,00, na época (meio salário mínimo).

Com a vinda do redesenho do PETI, as Mudança significativa no PETI foi empreendida com a Portaria nº 666, de 28 de dezembro de 2005, após a criação do MDS, que disciplinou a integração dele com o Programa Bolsa Família. O processo buscou racionalizar e aprimorar a gestão de ambos os programas, incrementando a intersetorialidade e potencialidade das ações, evitando-se a fragmentação e a superposição e melhorando o gasto dos recursos públicos.

A proposta de Redesenho do PETI resultou da avaliação da nova configuração do trabalho infantil no Brasil, revelada pelo Censo IBGE 2010, e dos avanços estruturais da política de prevenção e erradicação do trabalho infantil.

O Censo mostrou a redução do trabalho infantil nos setores formalizados, em decorrência dos avanços da fiscalização e formalização da economia. Dessa forma, as principais incidências de trabalho infantil atualmente se encontram na informalidade, nos âmbitos da produção familiar, do trabalho doméstico, da agricultura familiar e nas atividades ilícitas. O desafio consiste em identificar crianças e adolescentes inseridos nessas atividades, de difícil visibilidade e identificação, para inseri-los nos serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

O Redesenho do PETI fortalece o papel de gestão e de articulação da rede de proteção ao prever a realização de Ações Estratégicas para enfrentar o trabalho infantil, as quais são estruturadas em cinco eixos: 1. Informação e mobilização; 2. Identificação; 3. Proteção; 4. Defesa e Responsabilização; e 5. Monitoramento. Com cofinanciamento específico para municípios e estados desenvolverem as ações estratégicas.

A atualização do PETI aprimora as ações de transferência de renda e o trabalho social com crianças, adolescentes e suas famílias. A oferta de serviços socioeducativos foi reordenada para potencializar o atendimento às crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com a ampliação do número de municípios que passarão a disponibilizar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Este serviço realiza uma intervenção social articulada ao Serviço de Atenção Integral a Famílias

(PAIF) e ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), com vistas a complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários por meio da convivência.

Com o reordenamento do SCFV, o público do PETI passou a ser atendido de forma prioritária juntamente com outros públicos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Desta forma, a construção de uma agenda intersetorial que articule políticas, como saúde, educação, esporte, cultura, entre outras para somar esforços na identificação e atendimento das crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho. Conselheiros tutelares, agentes de saúde, professores e outros profissionais devem estar envolvidos e qualificados para atuar nas estratégias integradas e de enfrentamento às situações de trabalho infantil que permanecem invisíveis. As Ações Estratégicas serão executadas de forma descentralizada, respeitadas as atribuições de cada ente federado, por meio da conjugação de esforços entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com a participação da sociedade civil e o acompanhamento dos órgãos de controle.

Este relatório anual de gestão esta composto em duas partes, a primeira aborda sobre o desenvolvimento, neste item será apresentado todas atuações e atividades realizadas pelo AEPETI em parceria aos demais órgãos da Assistência Social e rede de Proteção e subsequente os resultados e conclusões, ressaltando aspectos positivos e dificuldades encontradas na realização do trabalho e propostas de ações para o ano de 2019.

3. UMA ANALISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO AEPETI NO ANO DE 2

As Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI) são destinadas aos municípios que têm alta incidência de trabalho infantil. O Programa passou a desenvolver nos municípios, com apoio dos estados, do governo federal e da sociedade civil, ações estratégicas, estruturadas em cinco eixos:

- Informação e mobilização a partir das incidências de trabalho infantil, para o desenvolvimento de ações de prevenção e erradicação;
- Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Proteção social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias;
- Apoio e acompanhamento das ações de defesa e responsabilização;
- Monitoramento das ações do PETI.

EIXO 1- INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Tem o cunho de sensibilizar e mobilizar atores e segmentos sociais envolvidos na erradicação do trabalho infantil como agentes públicos, movimentos sociais, conselhos setoriais, conselheiros tutelares, centrais sindicais, federações, associações e cooperativas de trabalhadores e empregadores para participarem da elaboração e execução das ações estratégicas de erradicação do trabalho infantil. as ações foram:

As ações foram: participação em meios de comunicação(rádio local), realizada durante o mês de janeiro, abril, junho setembro, outubro e Dezembro, Atendimento e encaminhamento continuado a crianças e adolescentes encontradas em situação de trabalho infantil aos serviços e programas existentes no município, este ocorreu de modo continuado durante todos os meses. Capacitação por meio do AEPETI, com apoio do CREAS, as equipes do SUAS, Cadastro único, Saúde, Educação. Palestras

realizadas de modo Bimestral na zona urbana , (escolas), por meio do CREAS e apoio do AEPETI em articulação com os meios de comunicação. Atualização do diagnóstico referente a situação do trabalho infantil, através dos dados coletados nas abordagens sociais, o diagnóstico sendo atualizado no mês de Fevereiro a Dezembro, Articulação intersetorial das equipes do SUAS para tratar das ações estratégicas alusivas ao dia 12 de junho, com os profissionais do CRAS, CREAS, CMDCA, SCFV, Conselho Tutelar do município de Tobias Barreto – SE.

Palestras nas escolas com o objetivo de tratar sobre a campanha do 12 de Junho. Reuniões trimestrais da Comissão Municipal Intersetorial das Ações Estratégicas em Combate ao Trabalho Infantil, esta formada em 18 de Novembro de 2017 , Articulação com o Serviço Nacional em Aprendizagem Comercial – SENAC para inserir as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no curso de aprendiz e cursos de inclusão produtiva, atualização das empresas credenciadas no Programa Jovem aprendiz, para divulgação das mesmas .Sensibilização com. Sensibilização com os agentes de saúde, firmando a parceria em combate ao trabalho infantil.

No primeiro semestre a técnica do AEPETI, bem como representação da saúde, educação e Conselho Tutelar participou de uma reunião na Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho, dos Direitos Humanos e Juventude- SEIDH, tendo como objetivo discutir as Ações Estratégicas em Combate ao Trabalho Infantil, apresentando o caderno de orientação do programa.

No segundo semestre houve participação na Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho, dos Direitos Humanos e Juventude- SEIDH, para discutir as ações realizadas pelo município. Houve ainda a criação do vídeo de campanha contra o Trabalho Infantil, pela Comissão Municipal Intersetorial de Combate ao Trabalho Infantil.

EIXO 2- IDENTIFICAÇÃO

Este visa fortalecer ações de busca ativa no território para a identificação das situações de trabalho infantil realizadas pelas equipes técnicas do SUAS de forma articulada com as demais políticas públicas. A identificação das situações de trabalho infantil é fundamental para o registro de crianças e adolescentes e suas famílias no Cadastro Único para potencializar as ações deste eixo.

AÇÕES: Realização do diagnóstico pela vigilância socioassistencial subsidiando a leitura dos territórios , Busca ativa e panfletagem realizada na cidade e zona rural, ação de busca ativa realizada no início do ano em conjunto com a Secretaria de Assistência Social de Itapicuru, esta ação em geral permite realizar monitoramento, realizada nos meses de fevereiro a Dezembro, a abordagem social, a equipe de Ações Estratégicas junto a equipe de abordagem social do Serviço Especial de media Complexidade realizaram intervenções em locais como: Feira livre, lixão ,campo do gado, pontos de topic, rodoviárias, praças e feira livre . Levantamento de dados, que permitiu criar estratégia na prevenção e no combate ao trabalho infantil; criação e instrumental para ser aplicado nas escolas, articulação com a secretaria de saúde(coordenação básica) para elaboração de instrumental para ser utilizados pelos agentes de saúde juntos as famílias.

Eixo 3- PROTEÇÃO SOCIAL

Busca promover ações integradas entre os serviços socioassistenciais e as ações da rede de políticas setoriais de saúde, de educação, de cultura, de esporte e de lazer para atendimento integral às famílias e a crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho infantil.

Dentro deste eixo foi feita articulação com as políticas do Sistema de garantia de direitos-SGD de modo a garantir a responsabilização e aplicação das medidas de protetivas, Formação de parcerias e procedimentos unificados com a rede intersetorial, de acordo com cada realidade; atividades de valorização a criança e adolescente, Articulação com MTE,SRTE, Conselho Tutelar e CMDCA. Encaminhamento para a Rede de Proteção aos direitos de criança e adolescente, Articulação com programas de inclusão produtiva, acompanhamento através do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a família e indivíduos- PAEFI. Participação na conferencia Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, reuniões entre secretarias para articulações de ações, como: Secretara de Industria , Comercio e Trabalho, Secretaria de Saúde. Articulação para recadastramentos dos carrinheiros , com inclusão da campanha do combate ao trabalho infantil. Confecção de panfletos e adesivos .

EIXO 4-DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO

Tem como objetivo fortalecer ações dos órgãos de defesa de direitos e dos órgãos de fiscalização, com o permanente acompanhamento dos órgãos de controle social, garantindo a devida aplicação de medida de proteção para crianças e adolescente em situação de trabalho infantil e suas famílias.

Ações: fortalecimento dos conselhos de direitos da criança e do adolescente e conselho tutelar, Incentivo na disponibilização de vagas nas empresas para o Programa Aprendiz, por meio do MP, que reuniu empresários para ampliar vagas, Criação de atividades que valorização que visem o desenvolvimento da criança e do adolescente, em parceria com a Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer e Assistência Social, através do S.C.F.V., criação do III Fórum Municipal de Enfrentamento e Combate ao trabalho Infantil dia

11 de Dezembro de 2018, III Fórum Municipal De **Enfrentamento** E Combate ao Trabalho Infantil que tem como tema: "**Identificar e Combater como Forma de Resguardar Direitos**, a ação teve o foco de gerar um espaço de debate democrático reunindo representações do todo o sistema de garantia de direitos. E teve como palestrante principal o Promotor de Justiça de Tobias Barreto, Paulo Jose Francisco Alves Filho. Criação da Primeira Capacitação para a equipe do CadUnico/Bolsa Família, buscando a inclusão de crianças no cadastro bem como forma de identificar as situações de Trabalho Infantil. Culminância das atividades em alusão ao 12 de junho" dia mundial contra o trabalho infantil, com o ciclo de palestras.

Participação em palestra frente a campanha MPT na escola, aplicada em 2 turnos na escola municipal Paulo Freire.

EIXO 5 – MONITORAMENTO

A finalidade do monitoramento é o acompanhamento da execução das Ações Estratégicas para enfrentamento ao trabalho infantil

Por meio da equipe de vigilância socioassistencial, buscou-se verificar o andamento e efetividade das ações no município por meio de indicadores; Verificação da inserção das Ações Estratégicas do PETI nos planos e orçamentos municipais; Criação da Comissão Municipal Intersetorial do PETI; Protagonismo Infanto-Juvenil promovendo a participação ativa de crianças e adolescentes na defesa de seus direitos, de modo a envolvê-los com o processo de monitoramento.

4 RESULTADOS E CONCLUSOES

No ano de 2018 buscou-se ampliar e intensificar as ações no combate ao trabalho infantil, destacar alguns avanços no diagnóstico referente a situação do trabalho infantil no município; Êxito na sensibilização realizada com a rede ; Elaboração do instrumental de identificação dos carrinheiros na feira livre, bem como a participação desses; Palestra com os representantes do MP, mobilizando a rede socioassistencial, diretores e professores de escola, , saúde, Conselhos municipais, Secretarias municipais e Câmara municipal; Realização das ações programadas para o dia 12 de junho alusivo ao Combate ao Trabalho Infantil; Ausência do trabalho infantil em postos de lavagens, lixão, devido a ação conjunta do Conselho Tutelar, Equipe de Ações Estratégicas em Combate ao Trabalho Infantil e CREAS; Continuidade da Comissão municipal intersetorial de Ações Estratégicas em Combate ao Trabalho Infantil;

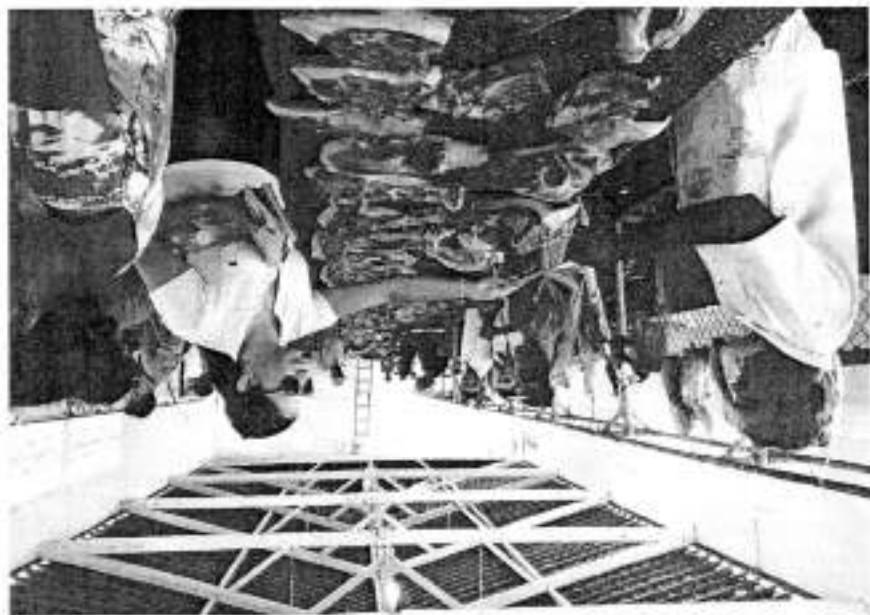
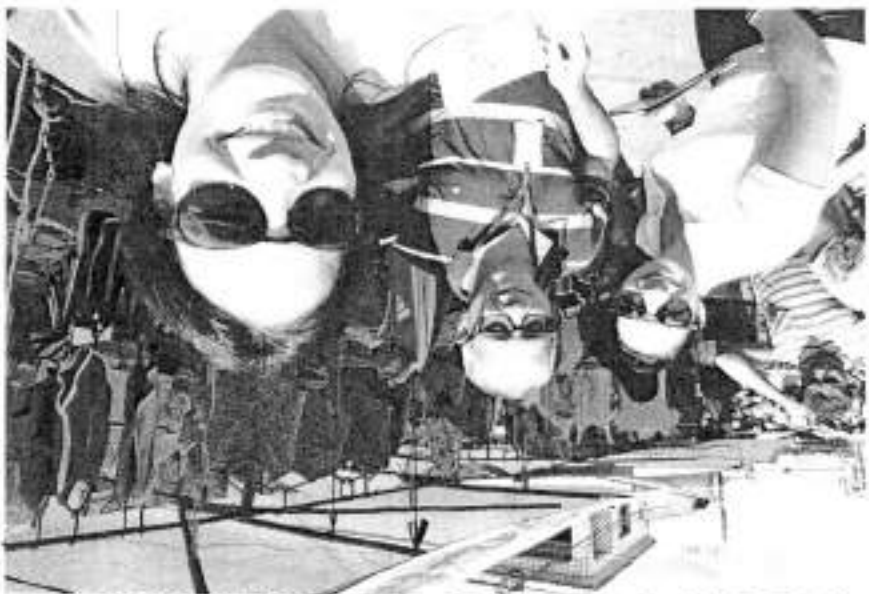
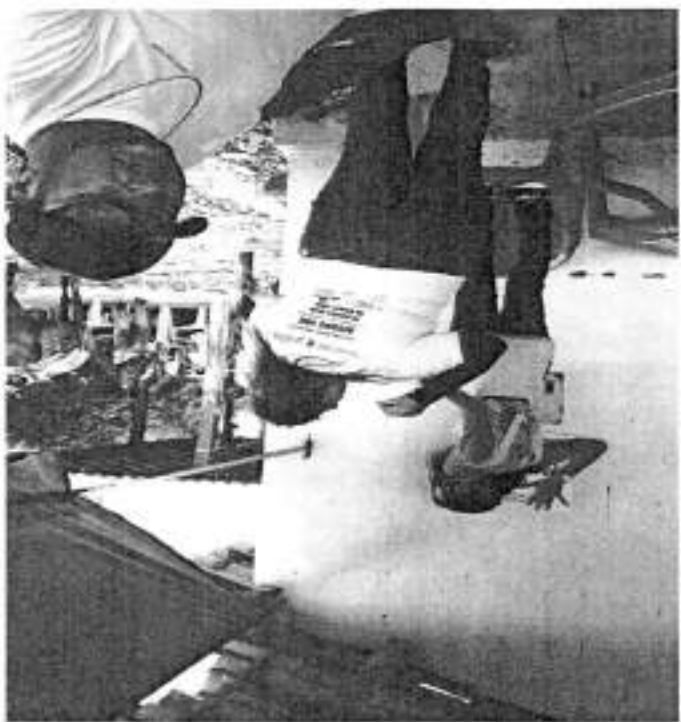
No ano de 2018 e primordial a continuidade da sensibilização com as demais políticas públicas, além de criações de ações de forma conjunta, da secretaria de assistência social com as demais secretarias: Secretaria municipal de Obras, Saúde, Agricultura, Cultura, Esporte e lazer; Sensibilização com as famílias beneficiárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV na zona rural e urbana; Ações alusivas ao dia 12 de junho – Dia mundial em combate ao trabalho infantil; Busca ativa intensificada.

ANEXOS

ANEXO I-FOTOS DE AÇÕES

BUSCA ATIVA/PANFLETAGEM





REUNIAO COM SECRETARIA DE INDUSTRIA COMERCIO E TRABALHO**CAPACITAÇÃO CDUUNICO/BOLSA FAMILIA**



PALESTRA NA ESCOLA



DIA 12 DE JUNHO : DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL



ETO



TEREZA BARRETO

12 de Junho
DIA MUNDIAL CONTRA
O TRABALHO INFANTIL





Participação da ONG Makanudos



culminância 12 de junho



COMISSÃO
MUNICIPAL INTERSETORIAL DO TRABALHO INFANTIL





**TOBIAS
BARRETO**

www.tobiasbarreto.sp.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto



**TOBIAS
BARRETO**

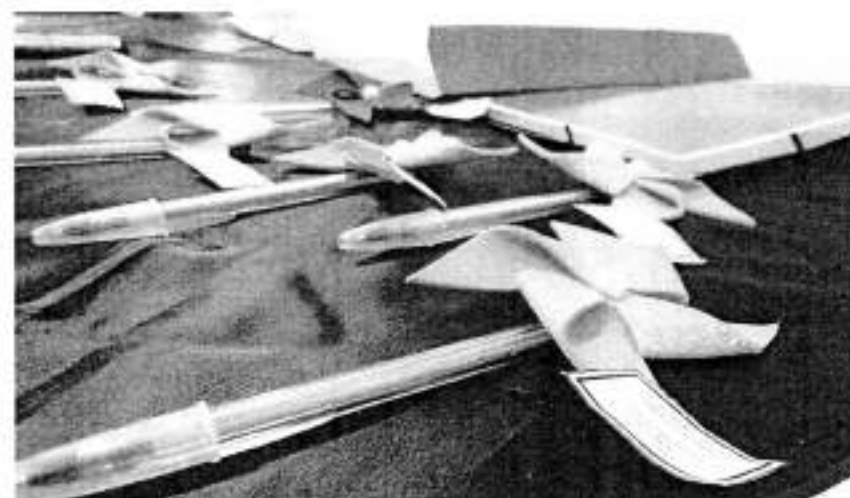
www.tobiasbarreto.sp.gov.br
facebook.com/prefeituradetobiasbarreto

III FORUM MUNICIPAL DE ENTRETENIMENTO E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL





www.tobiasbarreto.pr.gov.br
facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto



www.tobiasbarreto.pr.gov.br
facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto



www.tobiasbarreto.pr.gov.br
facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto



www.tobiasbarreto.pr.gov.br
facebook.com/prefeitura.tobiasbarreto

Apresentação cultural



**TOBIAS
BARRETO**
CULTURA E INOVAÇÃO

www.tobiasbarreto.org.br
facebook.com/josefelixadotobiasbarreto



Q

www.tobiasbarreto.org.br
facebook.com/josefelixadotobiasbarreto

MENSAGEM

“A definição convencional de gestão é ter o trabalho feito através das pessoas, mas a real definição de gestão é desenvolver as pessoas através do trabalho”

MARIA VALDINA SILVA ALMEIDA



“ENTÃO PESSOAL MÃOS A
OBRA”

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



CREAS

2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2018

DEZEMBRO DE 2018

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

PNAS – Política Nacional de Assistência Social.

SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

SEIDH – Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, dos Direitos Humanos, do Trabalho e da Juventude

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social.

PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Indivíduos e Famílias.

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

AEPETI – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento a Indivíduos e Famílias.

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

CU – Cadastro Único

BPC – Benefício de Prestação Continuada.

PSC – Prestação de Serviço à Comunidade

LA – Liberdade Assistida

CREAM – Centro Regional Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

SUMÁRIO

1.ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	6
2.INTRODUÇÃO.....	7
3.FINALIDADES, COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E PÚBLICO ALVO.....	9
4.SERVIÇOS, PROGRAMAS E OBJETIVOS.....	10
5.PRINCIPAIS AÇÕES DO CREAS.....	11
6.RECURSOS HUMANOS.....	12
7.FLUXOGRAMA.....	15
8.PROCEDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2017 PELO CREAS.	16
9.DIREITOS VIOLADOS.....	23
10.DESCRICÃO DAS AÇÕES, EVENTOS E CAPACITAÇÕES.....	28
11.RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	33
ANEXOS.....	35

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como finalidade apresentar as ações e serviços executados pela equipe do CREAS durante o período anual em questão. Para tanto, vale salientar que o trabalho desenvolvido é norteado pelos princípios que regem o SUAS.

O Sistema único de Assistência Social- SUAS, instituído pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS) resultou no monitoramento sistemático e a territorialização dos equipamentos de assistência social nas áreas de vulnerabilidade e risco, bem como a implantação da vigilância socioassistencial para o reconhecimento e localização das vulnerabilidades e riscos e das violações de direito nos territórios.

A proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social é destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras violações de direitos, dentro dos níveis de média complexidade- PAEFI e alta complexidade- Serviços de acolhimento, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

O PAEFI é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS é uma unidade pública estatal responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados. Para tanto, envolve um conjunto de profissionais e processos de trabalho que devem ofertar apoio e acompanhamento especializado. A equipe do CREAS acompanha as famílias, buscando auxiliá-las no rompimento do ciclo de violação dos direitos em seu interior, prevenindo reincidências, fortalecendo seu papel de proteção e restabelecendo a autonomia de seus

3. FINALIDADES, COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E PÚBLICO ALVO

As finalidades e competências refere-se ao resgate da família, potencializando sua capacidade de proteção aos seus membros. O público alvo do CREAS são famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, em conformidade com as demandas identificadas no território, tais como:

- Violência física, psicológica e negligência;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção;
- Situação de rua;
- Abandono;
- Vivência de trabalho infantil;
- Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia;
- Descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família e do PETI em decorrência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, dentre outras.

5. PRINCIPAIS AÇÕES DO CREAMS

- Acolhida a escuta qualificada individual, voltada para a identificação de necessidades de indivíduos e famílias;
- Produção de materiais educativos com suporte aos serviços;
Realização de cursos de capacitação para equipes multiprofissionais;
- Realização de visitas domiciliares;
- Atendimento sócio familiar;
- Atendimento Psicossocial individual e em grupos de usuários e suas famílias, inclusive com orientação jurídico-social em casos de ameaça ou violação de direitos individuais e coletivos;
- Monitoramento da presença do trabalho infantil e das diversas formas de negligência, abuso e exploração, mediante abordagem de agentes institucionais em vias públicas e locais identificados pela existência de situações de risco;
- Realização de palestras, divulgação e prevenção com objetivo de combater a violência e exploração sexual contra adolescentes.

		grupo e psicossociais, visitas domiciliares e encaminhamentos para outras políticas públicas dos casos que demandam; Acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; Realização de abordagem social; Evolução dos prontuários SUAS e realização de relatórios de transferência e contra referência para a rede.			
Maria Ivanilde Alves Santos	Oficineira	Execução de oficinas e trabalhos manuais.	40 Horas	Fundamental completo	Contrato
Maria Correia Santos	Auxiliar de serviços gerais	Manutenção da higiene e organização do espaço físico do CREAS.	40 Horas	Fundamental incompleto	Empregado público (estatutária)
Max Gabriel Silva Andrade	Recepcionista	Recepção e oferta de informações as famílias usuárias do CREAS; suporte ao trabalho dos técnicos de referência (nível superior) do CREAS;	40 Horas	Ensino Médio Completo	Contrato
Luana César de Oliveira Freire	Assistente Social	Acolhimento das famílias; oferta de informações sobre os serviços; Acompanhamento familiar (PAEFI); Atendimentos individualizados, em grupo e psicossociais, visitas domiciliares e	20 Horas	Superior completo Pós graduação em Gestão Pública	Empregado Público (CLT)

7. FLUXOGRAMA

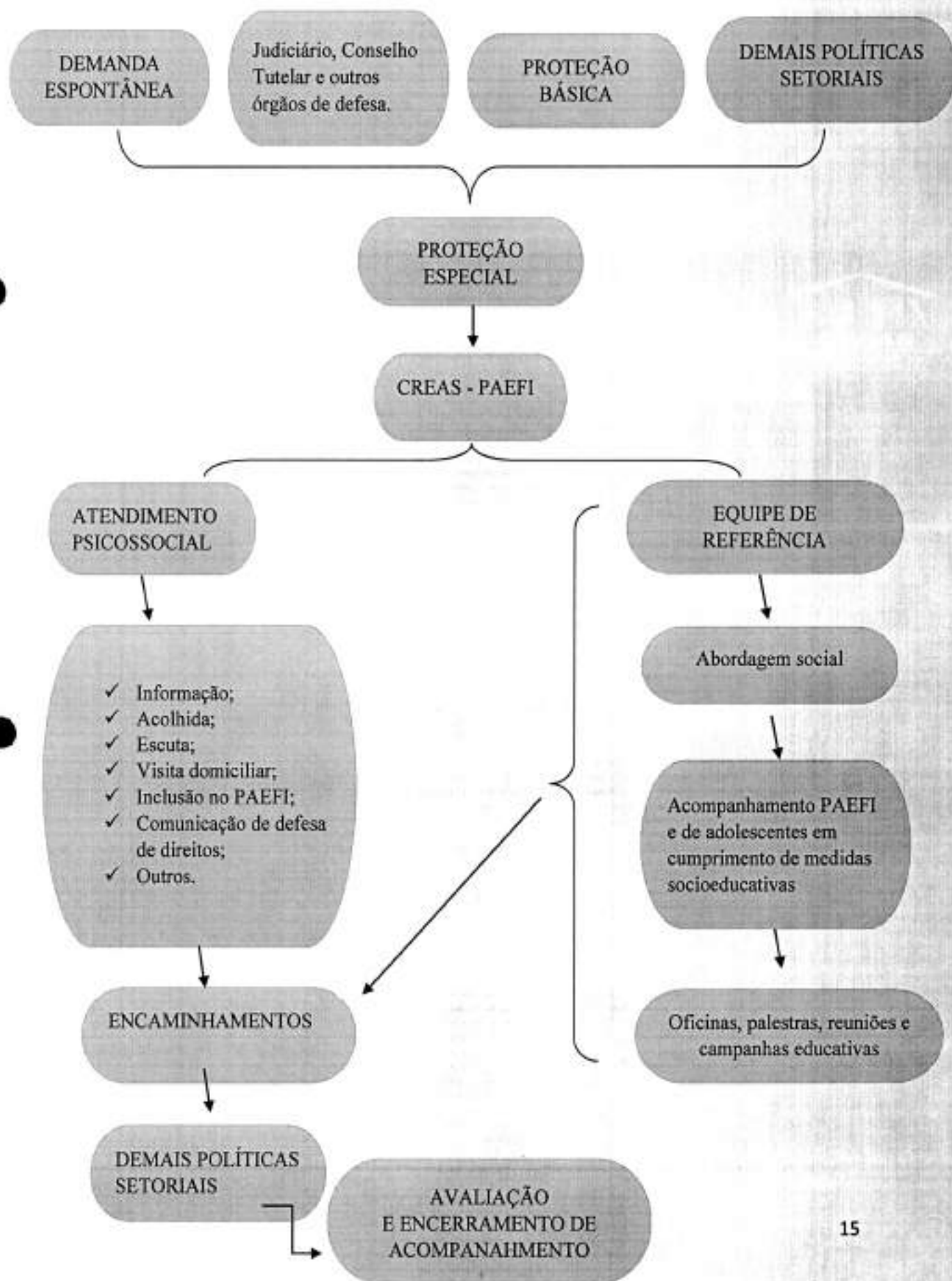
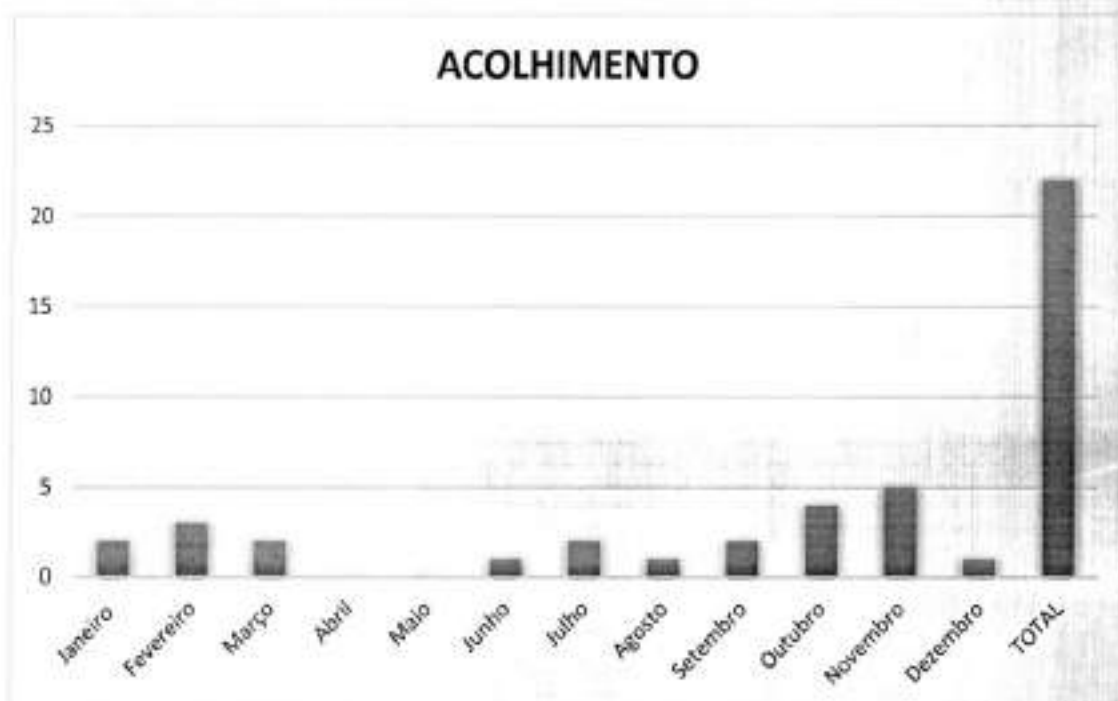


Figura 1 (TOTAL ANUAL 22 acolhimentos)



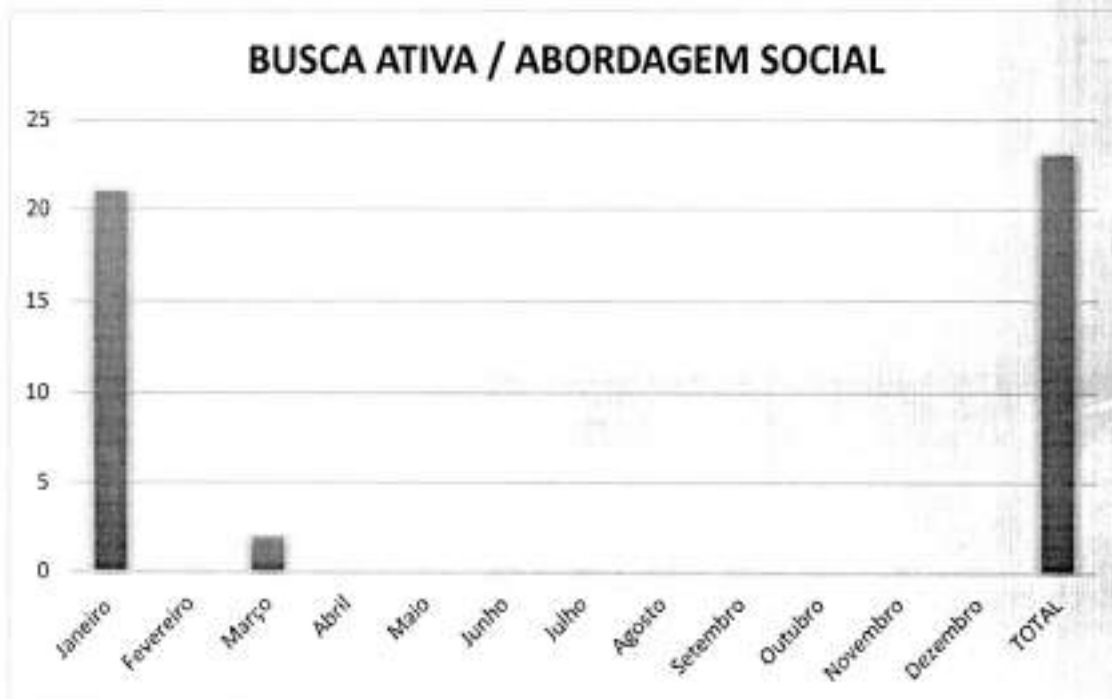
Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 2 (TOTAL ANUAL 305 acompanhamentos)



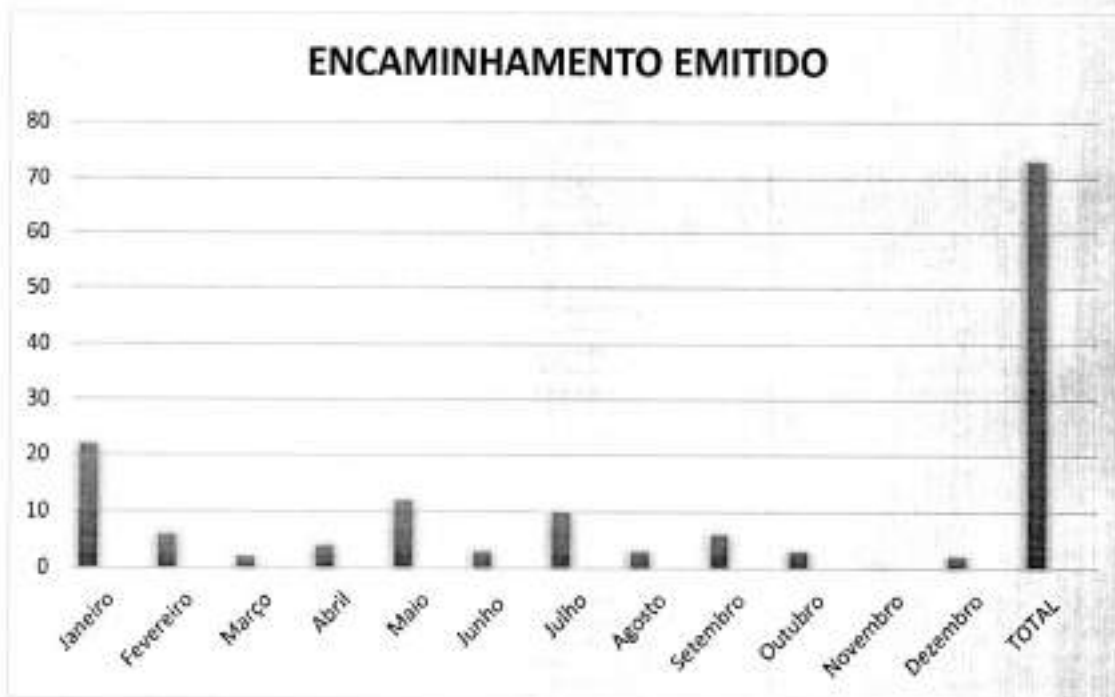
Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 5 (TOTAL ANUAL 23 BUSCAS ATIVA)



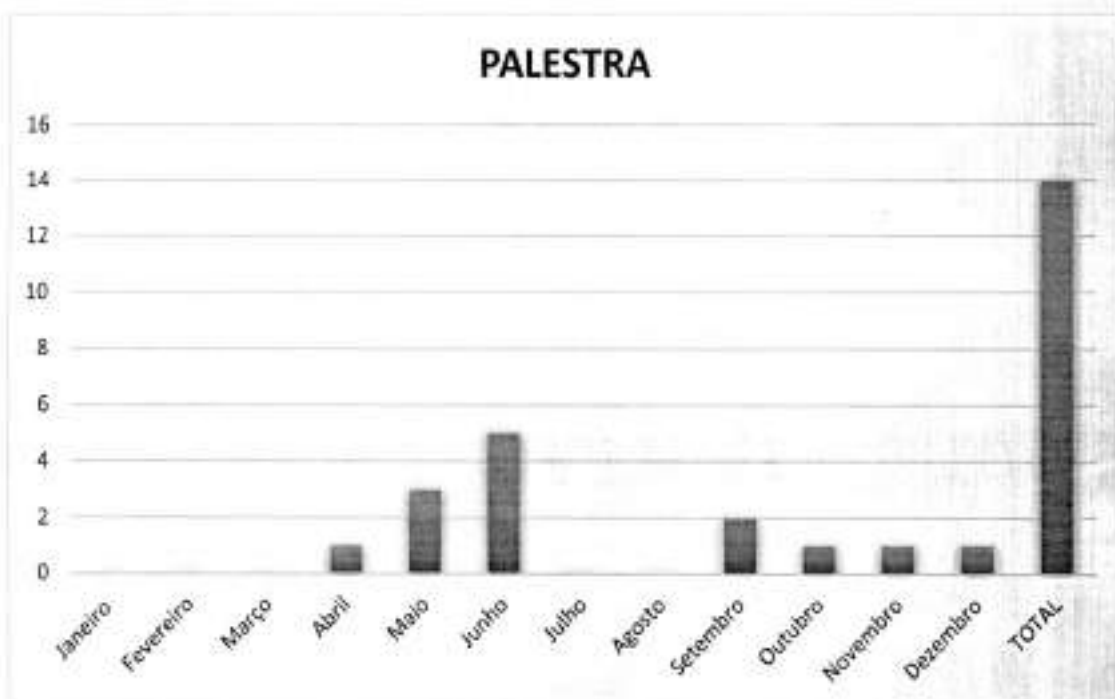
Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 6 (TOTAL ANUAL 73 encaminhamentos)



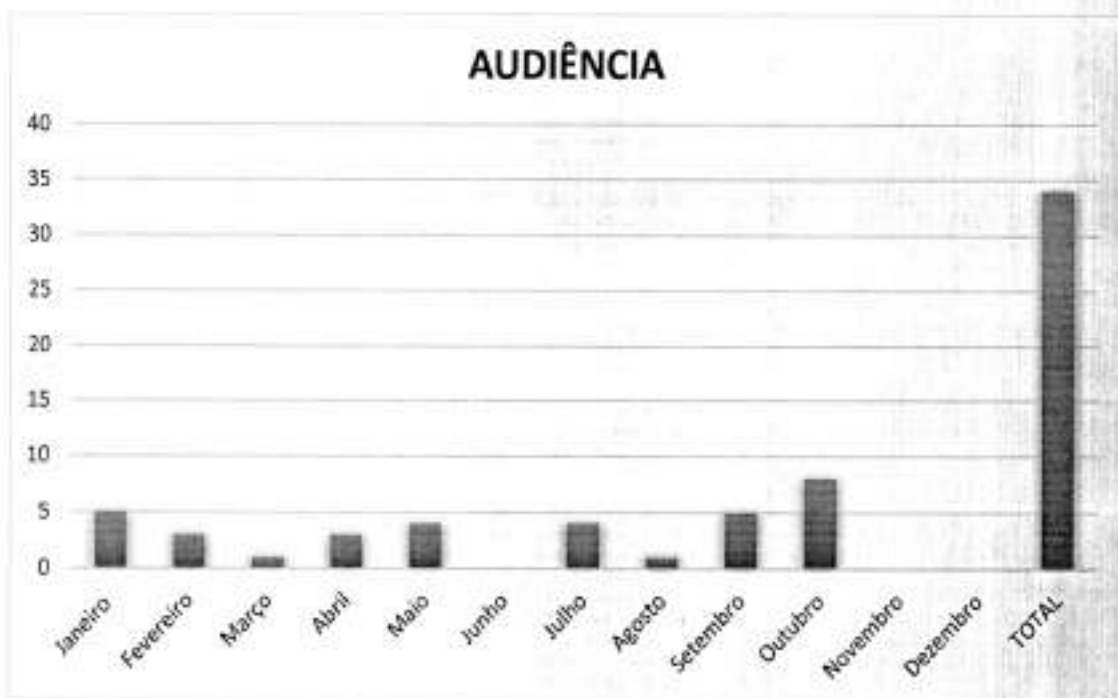
Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 9 (TOTAL ANUAL 14 palestras)



Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 10 (TOTAL ANUAL 34 audiências)



Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

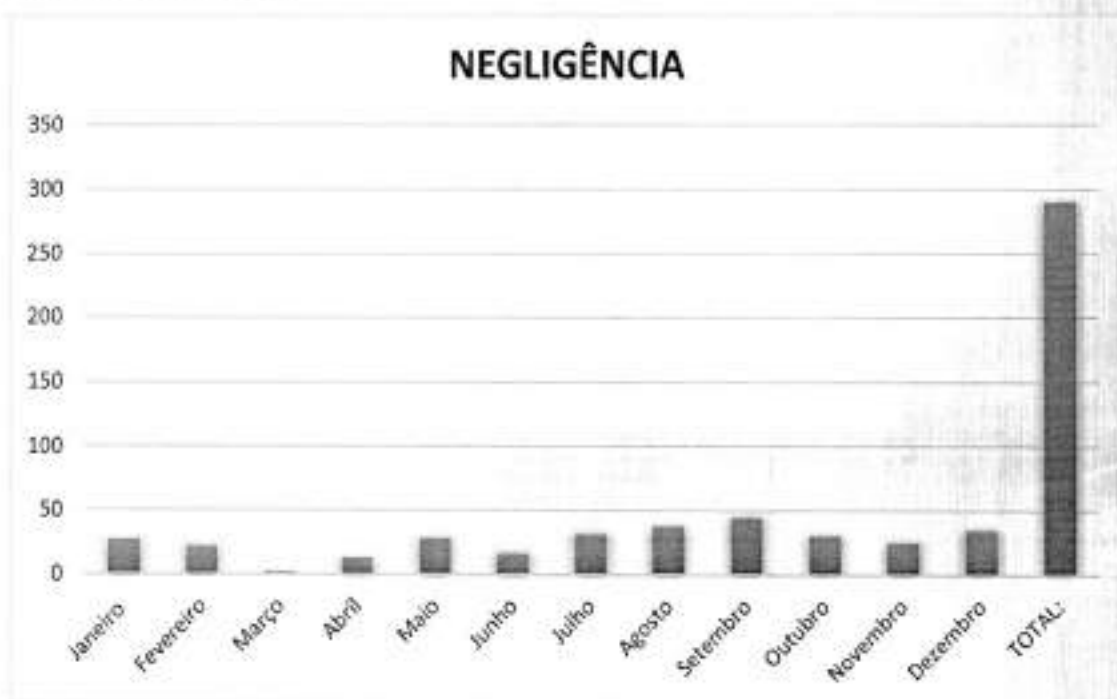
9. DIREITOS VIOLADOS

A proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social é destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras violações de direitos, dentro dos níveis de média complexidade- PAEFI e alta complexidade- Serviços de acolhimento, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral.

Logo, o CREAS exerce um trabalho importante ao oferecer serviços de acompanhamento a famílias que vivem em condição de ameaça ou em situação de violência seja de ordem psicológica, emocional, física e sexual, além de vítimas de tráfico humano, drogas e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

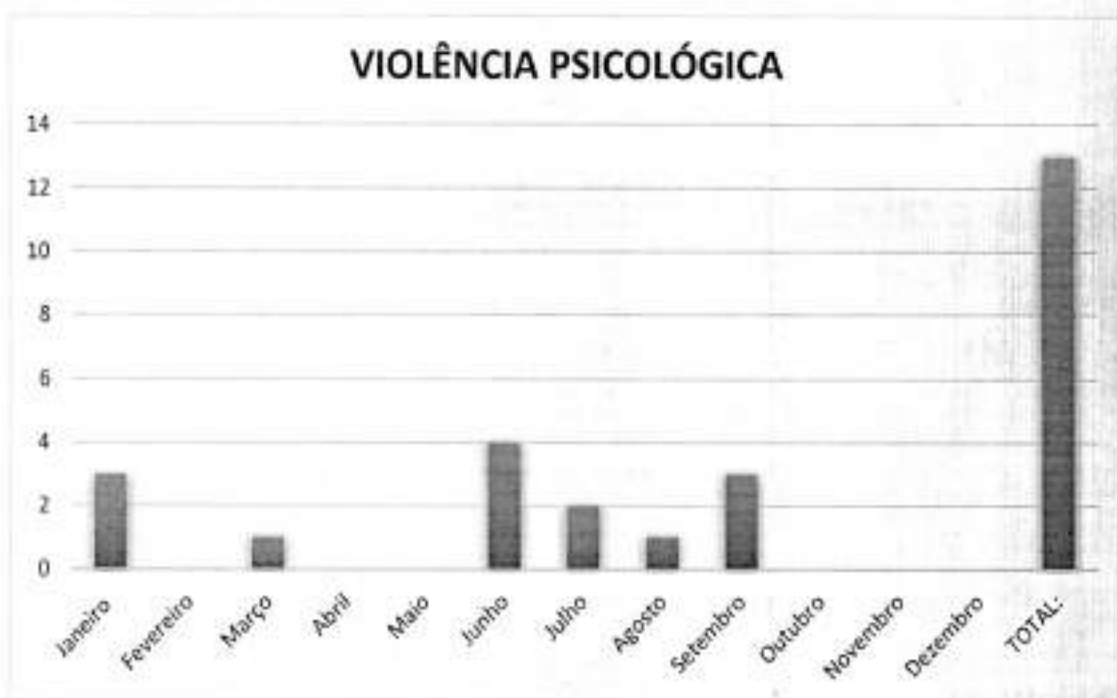
Segue abaixo as demandas da instituição no que concerne a cada tipo de violação de direitos. Vale frisar que os dados dos gráficos abaixo foram coletados através do instrumental de atendimento diário utilizado pelas técnicas sociais para registro das demandas deste equipamento social.

Figura 14 (TOTAL ANUAL 290)



Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 15 (TOTAL ANUAL 13)



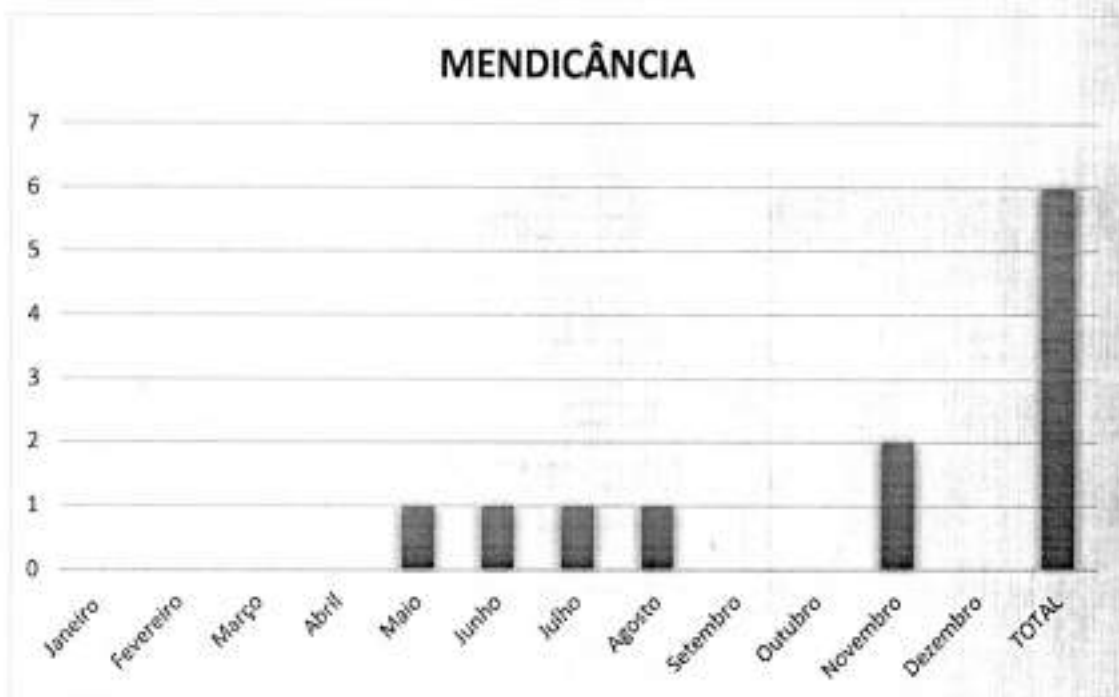
Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 18 (TOTA ANUAL 14)



Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

Figura 19 (TOTAL ANUAL 6)



Fonte: Formulário de Registro de Atendimento Diário do CREAS

As localidades de abrangência que mais demandaram os serviços do CREAS em 2018 foram: Conjunto Padre Pedro; Bairro Santa Rita; Conjunto Maria do Carmo; Conjuntos Habitacionais Agripino I, II e III; Povoados Montes Coelhos e Samambaia e lugarejos da região.

Ressalta-se a grande incidência de encaminhamentos enviados pelo Ministério Público e Conselho Tutelar. Sendo observado que uma parte desses encaminhamentos não são casos com perfil de CREAS/PAEFI. Assim como a procura espontânea do usuário pelo serviço aumentou consideravelmente no ano de 2018.

Dada à especificidade das situações vivenciadas, os serviços ofertados pelo CREAS não podem sofrer interrupções, seja por questões relativas à alternância da gestão ou qualquer outro motivo.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES, EVENTOS E
CAPACITAÇÕES**

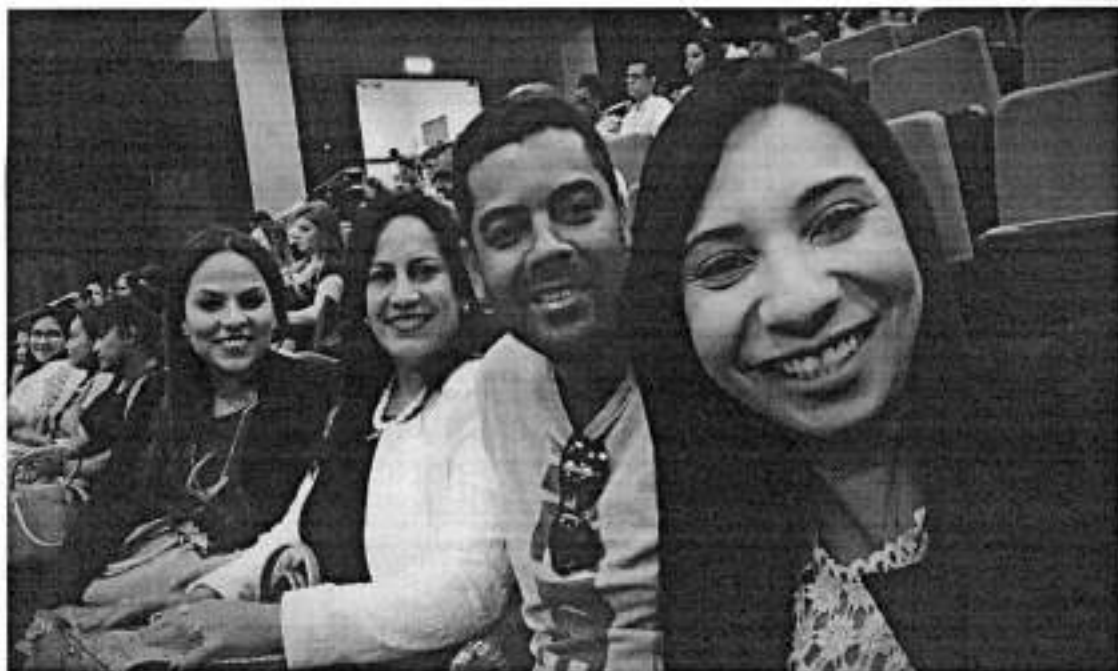
Participação no Evento Folia da Assistência no Povoado Nova Brasília



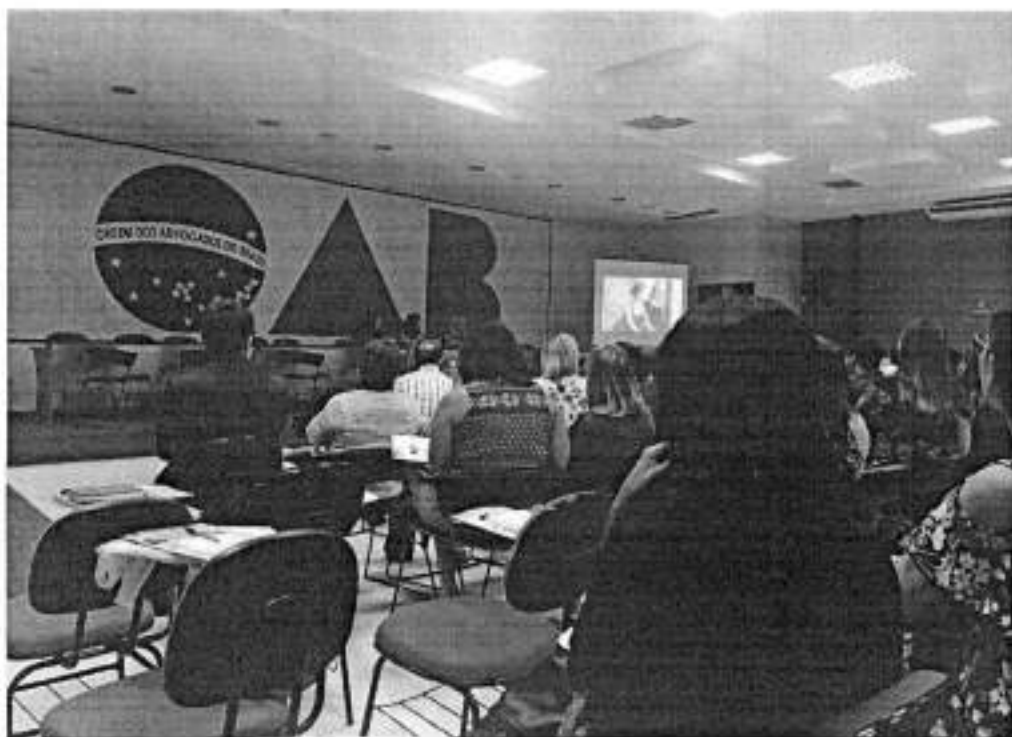
Palestra e oficina sobre o Trabalho Infantil no SCFV



**Seminário protagonismo do SGD na efetivação das Medidas
socioeducativas em meio aberto**



**Participação no Seminário “O protagonismo juvenil e o enfrentamento
a violência sexual”**



Evento em alusão ao Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



CREAM

2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2018

DEZEMBRO/2018

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

Relatório de Gestão do exercício de 2018
Apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinárias
anual à que esta unidade está obrigada nos
termos do art.70 da Constituição Federal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

PMTB - Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social

CREAM - Centro Regional Especializado em Atendimento à Mulher em Situação de Violência

CMPM - Coordenadoria Municipal de Políticas para as Mulheres

CEAM - Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência

CRAS - Centro Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado da Assistência Social


BPC - Benefício de Prestação Continuada

PBF - Programa de Transferência de Renda Bolsa Família

SESP - Serviço Especial de Saúde Pública

UBS - Unidade Básica de Saúde

DEPOL - Delegacia de Polícia

OAB  Ordem dos Advogados do Brasil

NAT  Núcleo de Apoio ao Trabalho

FEORG  Fórum Estadual de Organismo de Políticas para Mulheres

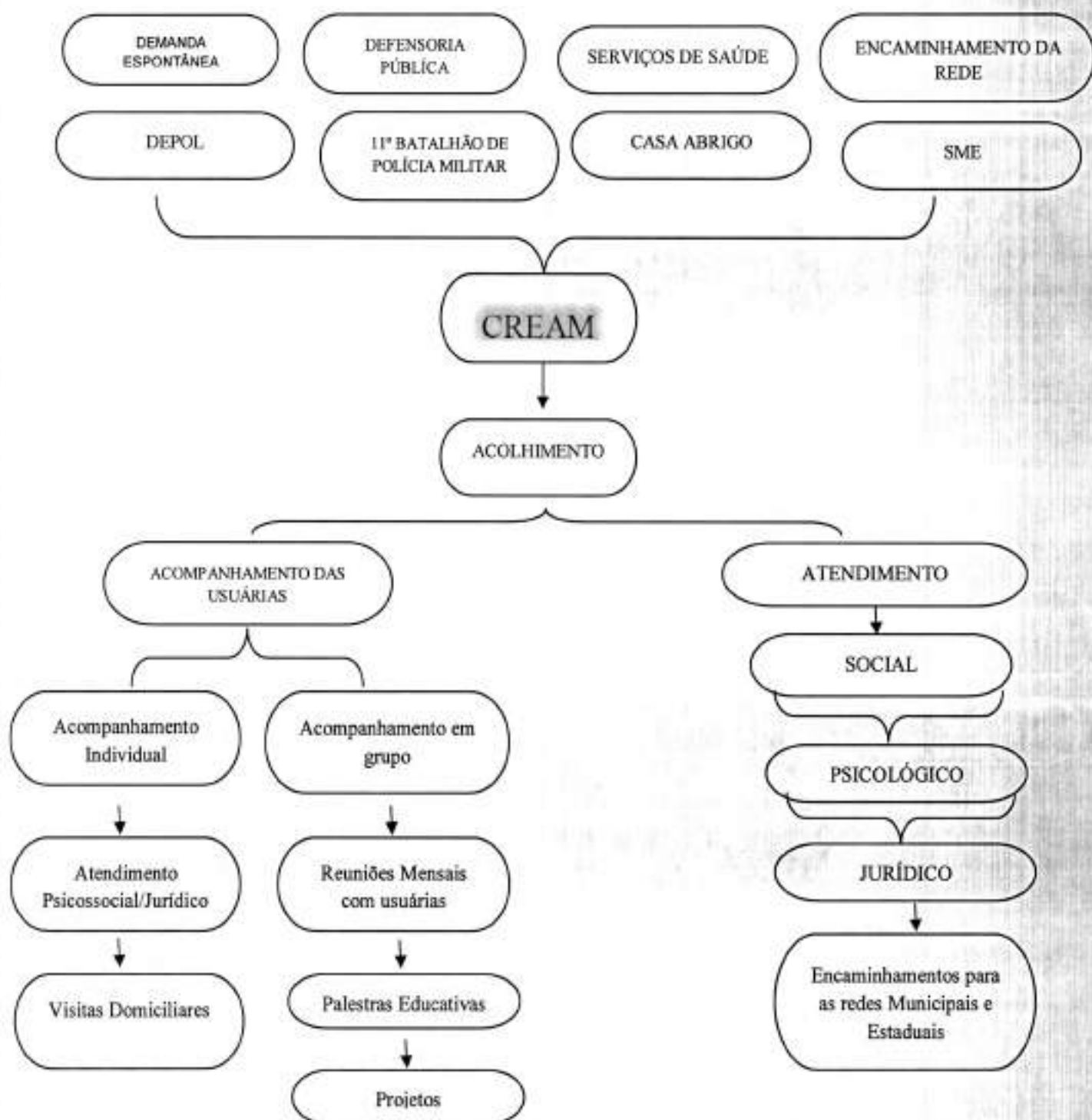
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

SUMÁRIO

1. FLUXOGRAMA.....	05
2. INTRODUÇÃO.....	06
2.2. Gráfico de atendimento realizado em 2017.....	07
3. DESENVOLVIMENTO.....	08
4. PROJETOS.....	09
4.1. Eixo da educação continuada.....	10
4.2. EIXO DE PREVENÇÃO.....	11
4.2.1 Projeto Educar para Conscientizar e combater (Agosto Lilás).....	12
4.5. EIXO DE ESTUDOS E PESQUISAS.....	13
4.5.1 LISTA DE GRÁFICOS.....	14
4.6. PARCERIAS E ARTICULAÇÕES COM A REDE DE SERVIÇOS.....	15
4.7. PROJETO DE PARCERIA COM PREPARA CURSOS E OUTROS COLABORADORES PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE MULHERES VÍTIMAS.....	16
4.8. PARCERIA COM INSTITUIÇÕES E FACULDADES.....	17
5. PROJETOS EM DESTAQUE.....	18
5.1. Campanha 16 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a Mulher.....	19
5.2. Campanha 16 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a Mulher.....	20
6. AÇÕES EXECUTADAS EM 2018.....	21
7. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO CREAM.....	22
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

1- FLUXOGRAMA



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório trata-se de um resumo dos trabalhos realizados pelo Centro Regional Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CREAM) através da Coordenadoria Municipal de Políticas para Mulheres (CMPM) vinculado administrativamente a Secretária Municipal de Assistência Social deste município.

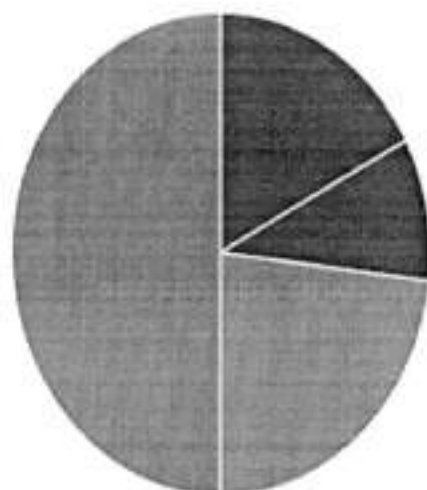
O CREAM é um espaço de acolhimento/atendimento social, psicológico, jurídico a mulher em situação de violência proporcionando um suporte necessário à superação e combate da situação de violência ocorrida, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, empoderamento, resgate da cidadania, promovendo um programa de prevenção e enfrentamento a violência contra à mulher.

O CREAM está localizado na Rua Antônio da Mota Amado, 539, Centro. Tem como telefone para contato (79) 98867-8471 e e-mail: cream2017tb@hotmail.com.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

2.2. Gráfico de atendimento realizado em 2018

Atendimento realizado no CREAM em 2018



• Casos Novos • Zona de Risco • Casos Arquivados • Total

Atualmente foram registrados no 660 (seiscentos e sessenta) casos de violência doméstica desde a inauguração do Centro. Neste ano de 2018 foram acompanhados pelo CREAM. Destas vítimas, surgiram 100 casos novos, 58 casos solucionados e arquivados e 158 casos continuam sendo acompanhados pelo CREAM pois encontram-se na zona de perigo. Dentro desta estimativa, as usuárias residem desde a zona urbana à rural bem como demais municípios da região Centro-Sul. De acordo com a DEPOL foram instaurados 67 inquéritos e nos foram encaminhados da DEPOL 23 novos casos.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

3. DESENVOLVIMENTO

A violência está relacionada a desigualdade de gênero onde o homem na maioria das vezes assume o papel de provedor da família, criando-se a cultura de que o homem tem o direito de controlar a vida e desejos da mulher, levando-o a agredi-la quando estas não se comportam de acordo com os seus interesses, opiniões e vontades. Esta posição machista infringe a Constituição Federal de 1988 que assegura o direito à vida, à liberdade, à honra, à integridade física e à voz.

Neste aspecto, criou-se em 7 de agosto 2006 a Lei 11.340 nomeada Maria da Penha que define a ~~violência doméstica e familiar contra a mulher~~ baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico ~~em âmbito doméstico e familiar~~ raça, classe social, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educação, idade e religião a viver uma vida sem qualquer tipo de violência.

Diante desta temática, foi criado o Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CEAM) como política pública para erradicar, punir e prevenir a violência mediante a Lei Maria da Penha. Esta política pública é de grande importância para sociedade como um todo, porém nem todo o município implantou este órgão. Portanto, vale salientar que o município de Tobias Barreto existe o CREAM, vertente do CEAM que abrange não apenas Tobias Barreto, mas também municípios da região centro-sul do estado composto pelos municípios de Simão Dias, Lagarto, Poço Verde e Riachão do Dantas.

A equipe do CREAM é composta por uma coordenadora, uma assistente social, uma psicóloga, uma advogada, uma recepcionista, uma auxiliar de serviços gerais e um motorista. É de extrema importância ressaltar que a maioria corpo de

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

funcionários do Centro sejam pessoas do sexo feminino garantindo assim um ambiente mais confortável para as mulheres.

Os Centros de Referência são estruturas essências do programa de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, uma vez que visa promover a ruptura da situação de violência e a construção da cidadania por meio de ações globais e de atendimento interdisciplinar (psicológico, social, jurídico, de orientação e informação) à mulher em situação de violência. Devem exercer o papel de articuladores dos serviços organismos governamentais e não-governamentais que integram a rede de atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade social, em função da violência de gênero (BRASIL, 2006, p.12).

A intervenção é feita pela equipe técnica através da realização de entrevista social com a mulher em situação de violência e familiares. Além deste atendimento realiza-se também visita domiciliar, encaminhamentos e acompanhamento da usuária a delegacia de Polícia, Fórum, Hospital, SESP, UBS, a depender da necessidade.

A Visita Domiciliar é um instrumento de grande valia que tem como objetivo conhecer o âmbito familiar, ampliando o nível de informações sobre o lar vivido pela mulher. Neste momento faz-se necessário realizar devidas orientações de acordo com cada caso bem como observar não apenas no âmbito da violência doméstica, mas outras necessidades desta família, caso necessário, acionar as redes de atendimento do município e/ou estado, garantindo a seguridade e qualidade de vida desta mulher em todos os sentidos de sua vida.

Vale salientar as reuniões mensais realizadas pelo CREAM com as usuárias que contribui para acompanhamento dos casos, pois as mesmas dividem um pouco de suas experiências, estreitando laços não apenas com os profissionais especializados, mas também com outras usuárias. Estas reuniões tornam-

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

sefundamentais pois mensalmente são apresentados temas que permeiam a violência doméstica, garantindo conhecimentos sobre seus direitos assegurados através da Lei Maria da Penha. Destarte, o CREAM atua como facilitador de propostas referentes as realidades existenciais no cotidiano das mulheres atuantes no grupo para que se identifiquem, criem vínculos e a partir da dinâmica das relações dentro das perspectivas pessoais e coletivas proporcione o resgate do empoderamento, conhecimento sobre os seus direitos e autoestima das mesmas.

O comparecimento das usuárias nas reuniões é de suma importância para trabalhar as sequelas ocasionadas pela violência, pois estará dando continuidade ao acolhimento oferecido no primeiro da procura dos serviços pelo CREAM e contribuindo para superar o impacto da violência sofrida minimizando o efeito traumática através das palestras, dinâmicas realizadas nas reuniões. Cabe ressaltar que durante este encontro a equipe informa sobre eventos, cursos ofertados por empresas privadas como uma forma de qualificar as usuárias para se inserirem no mercado de trabalho.



Outro seguimento bastante atuante no CREAM e que causa grande impacto na sociedade como forma de prevenção, divulgação de informações sobre os

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

4.2. EIXO DE PREVENÇÃO

4.2.1 Projeto Educar para Conscientizar

Palestra sobre violência doméstica na Escola Antonieta das Virgens Franca com a equipe do CREAM, coordenadora, psicóloga, assistente social e Advogada.



PREFEITURA DE TOBIAS BARRETO FINALIZA AS AÇÕES DO OUTUBRO ROSA E INICIA O NOVEMBRO AZUL NO DISTRITO DE MONTE COELHOS.

Através da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Equipe da UBS do Distrito de Monte Coelhos, estivemos presentes na finalização das Ações do Outubro Rosa que ocorreu durante todo o mês de outubro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES

4.3 PROJETO CONCIENTIZAÇÃO E COMBATE

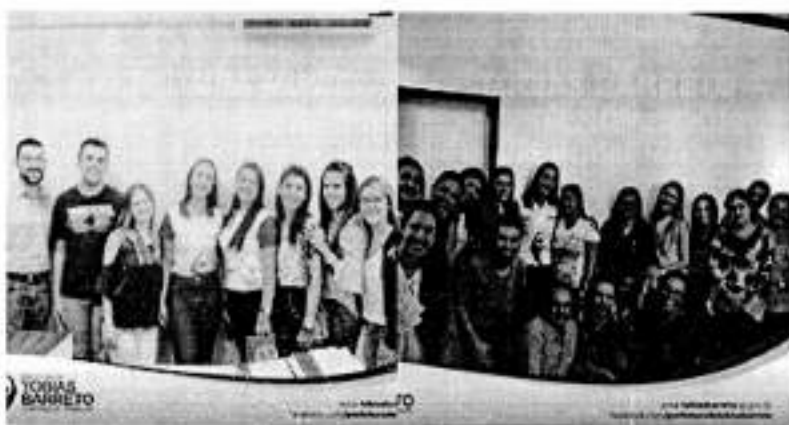
AGOSTO LILÁS

Equipe da CREAM realiza Conscientização a Campanha contra o feminicídio, a violência contra a mulher, estivemos visitando órgãos públicos municipais, órgãos do Judiciário, órgãos da rede de proteção a mulher, com o objetivo de disseminar ~~o conhecimento sobre o feminicídio e a violência contra a mulher~~ que é basicamente uma forma de combater o feminicídio, a violência contra a mulher.

Conscientizar é preciso!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**



4.5 EIXO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Através da parceria existente entre o CREAM e a Faculdade Dom Pedro II-Sergipe/FJAV Lagarto/SE, pertencente ao Grupo UNIDOM [Instituição Baiana de Ensino Superior, apresenta-se dados fornecidos pelo Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Bacharelado em Serviço Social da Faculdade citada, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social das discentes Edinenes Alves dos Santos e Etna Andrade de Oliveira no ano de 2016.

ATENDIMENTO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: Uma análise no CREAM de Tobias Barreto de atendimento à mulher vítima de violência doméstica no CREAM de Tobias Barreto- SE. E como objetivos específicos: traçar o perfil da mulher vítima de violência doméstica atendida pelo CREAM de Tobias Barreto-SE; conhecer as

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

ações desenvolvidas pelo CREAM em Tobias Barreto-SE; compreender como se configura as políticas de atendimento à mulher vítima de violência doméstica no CREAM de Tobias Barreto-SE; apreender como se dá a atuação do profissional do serviço social no CREAM de Tobias -SE; conhecer os instrumentos e técnica utilizados pelo Assistente Social do CREAM de Tobias Barreto-SE.

Segundo as discentes, a escolha deste tema deve-se ao número alarmante de mulheres vítimas de violência, e no que concerne ao lugar, ao fato do CREAM fazer parte da busca pela garantia dos direitos em que a classe feminina possui e por ser uma instituição que representa a Política de atendimento as mulheres vítimas de violência da região centro-sul do Estado de Sergipe.

Para isso, optaram pela pesquisa qualitativa, pois possibilita uma análise aprofundada dos dados, buscando compreender e interpretar determinadas situações, opiniões e expectativas. E pelo método de abordagem o materialismo histórico dialético, estudo de caso, entrevista semiestruturada. Utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica e para análise de dados foi utilizado a análise de conteúdo, visto que almejavam compreender o contexto das mulheres durante o processo investigativo.

O universo compreende 457 mulheres vítima de violência doméstica atendidas no Centro Regional Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Emergencial Maria de Menezes. Referente a amostra é probabilística aleatória simples, onde será determinada através da assiduidade das mulheres que frequentam o grupo de mulheres existente na instituição, uma vez que, cada mulher vítima tem igual probabilidade em participar da pesquisa. Sendo assim composta por 7 mulheres atendidas pelo CREAM de Tobias Barreto- SE.

Diante da pesquisa citada, saliento o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica atendidas no CREAM que para ser traçado foi pesquisada sua idade, escolaridade, cor, quantitativo de filhos, onde reside e sua ocupação. Essas informações serão apresentadas através de gráficos.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

4.6 LISTA DE GRÁFICOS


GRÁFICO 1 -  Idade


GRÁFICO 2 - Escolar  Escolaridade


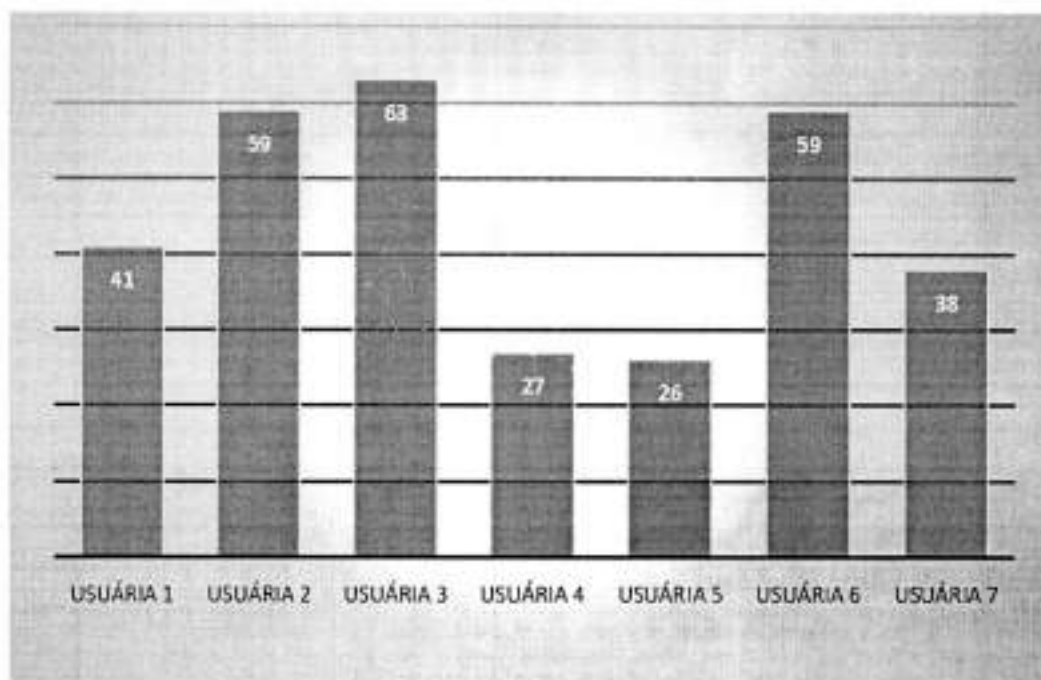
GRÁFICO 3 -  Filhos

GRÁFICO 4 - Filhos21

GRÁFICO 5 - Residência22

GRÁFICO 6 - Trabalho23

Gráfico 1  Idade



Fonte: Entrevistadas (2016)

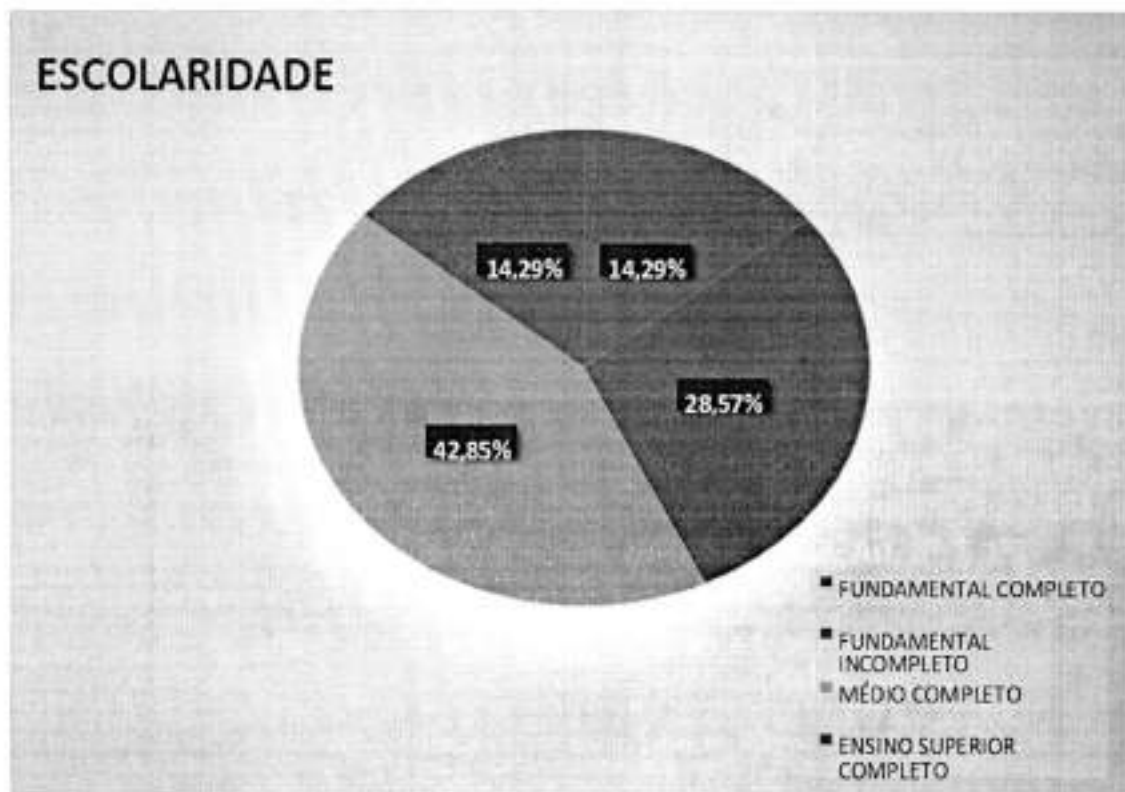
É possível averiguar, a partir dos dados do Gráfico 1, que a violência doméstica está presente na vida das mulheres desde de 26 anos até 63 anos., isso possibilita concluir que, essa violência está presente também na vida das mulheres

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

da terceira idade. E que o CREAM é uma política pública criada pelo poder público, que visa resguardar essas mulheres, independente de idade, de toda violência. Conforme explicitado:

O poder público desenvolverá políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, 2006, Art. 3º, § 1º)

Gráfico 2- Escolaridade

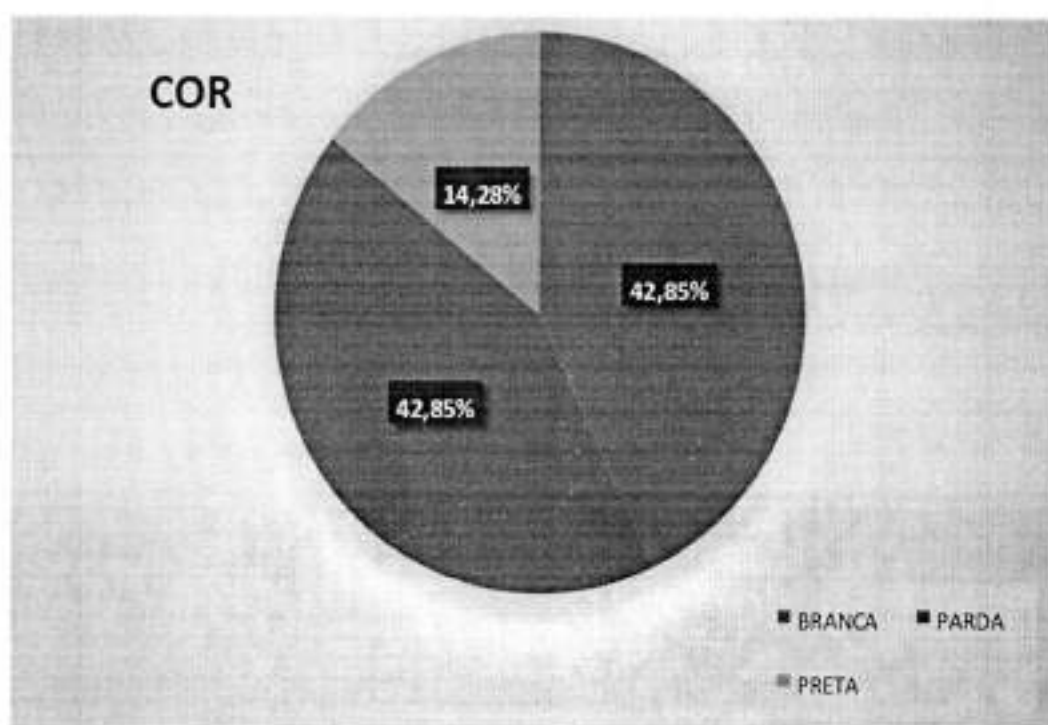


Fonte: Entrevistas 2016

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

O gráfico 2, apresenta a porcentagem do nível de escolaridade, 42,85% das mulheres entrevistadas tem o ensino médio completo. O presente gráfico mostra que, a violência doméstica está presente na vida das mulheres independentemente do nível de escolaridade dessas. Como está nítido no gráfico, que perpassa do ensino fundamental incompleto até o ensino superior completo.

Gráfico 3  Cor



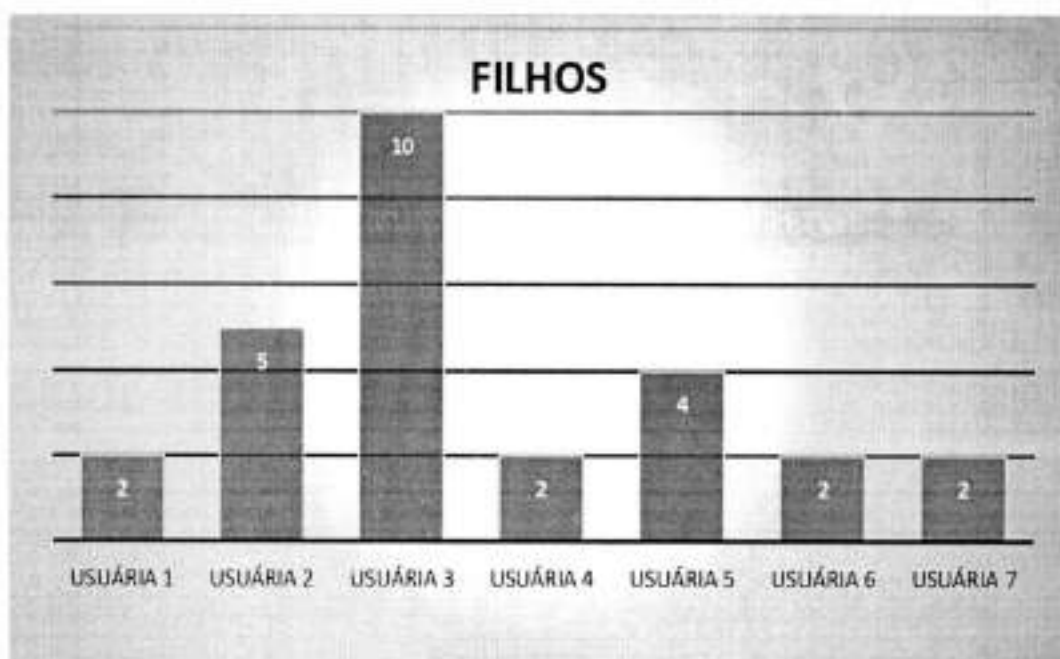
Fonte: Entrevistas 2016

Conforme mencionado, a presente pesquisa teve como um dos objetivos traçar o perfil da mulher em situação de violência doméstica atendida pelo CREAM de Tobias Barreto. A partir dos dados mostrados no gráfico 3, verifica-se que 42,85% (cor azul e vermelha do gráfico) se consideram branca e parda. E 14,28%

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES

se consideram preta (cor verde). Podendo assim observar, que a uma igualdade e predominância das mulheres de cor branca e parda.

Gráfico 4  Filhos



Fonte: Entrevistas 2016

O gráfico acima mostra que, o quantitativo de filhos das entrevistadas varia de dois a dez filhos. A existência da violência doméstica no seio familiar altera e afeta a estrutura familiar. Essa interferência negativa afeta os filhos, induze-os a terem um comportamento agressivo. Essa fase necessita de um ambiente familiar com condições saudáveis.

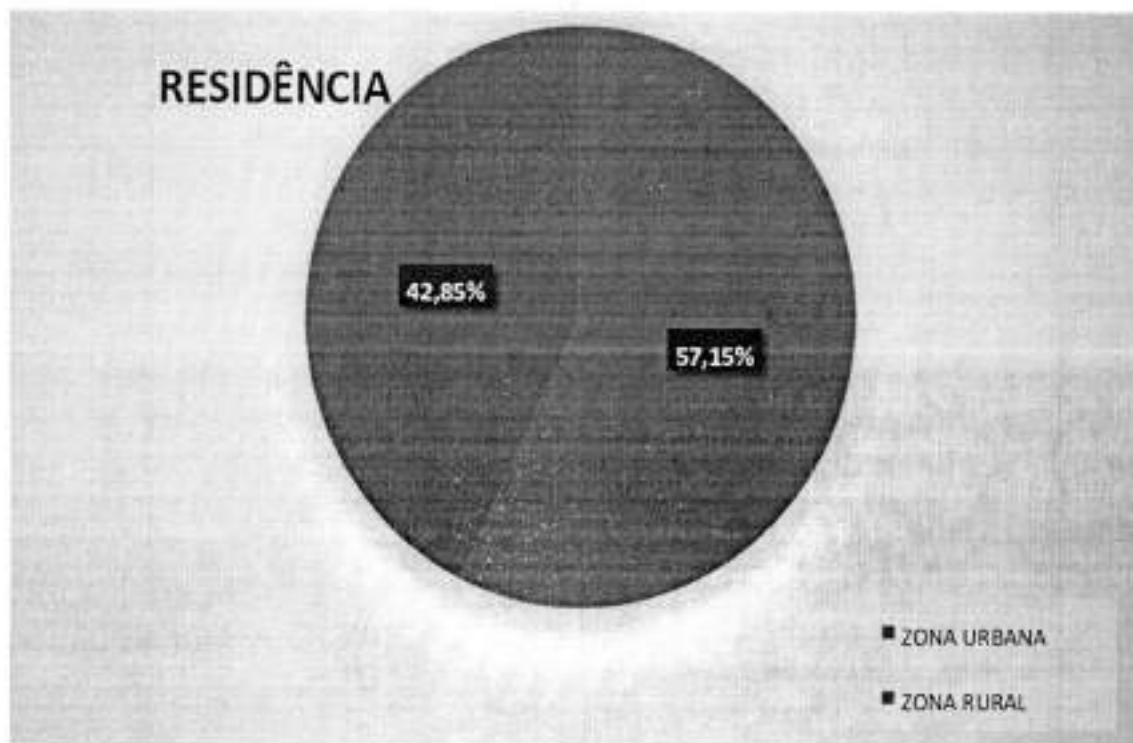
A presença dessa problemática no cotidiano das crianças e jovens reproduz prejuízos psicológicos semelhantes ou até mais graves do que as vítimas diretas da agressão. Quando a criança ou adolescente vivência essa violência, acaba interferindo no seu desenvolvimento, inclusive escolar, ao mesmo tempo em que

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

os mesmos passam a reproduzir uma cultura de violência. Diante de uma infância violada, é necessário rever as ações que enfrentam essa problemática. Pois:

É pensando nessa infância violada, ou prestes a ser violada, que precisamos rever certos conceitos e estratégias de ação, pois a violência pode causar danos irreparáveis nos desenvolvimentos físico e psíquico de crianças e adolescentes. Muitas vezes, por tratar-se de um fenômeno polêmico que desestrutura o padrão familiar acaba sendo de difícil constatação, ficando assim, camuflado entre quatro paredes do que chamam de lar (ROSAS E CIONEK, 2006, p.13).

Gráfico - 5 Residência



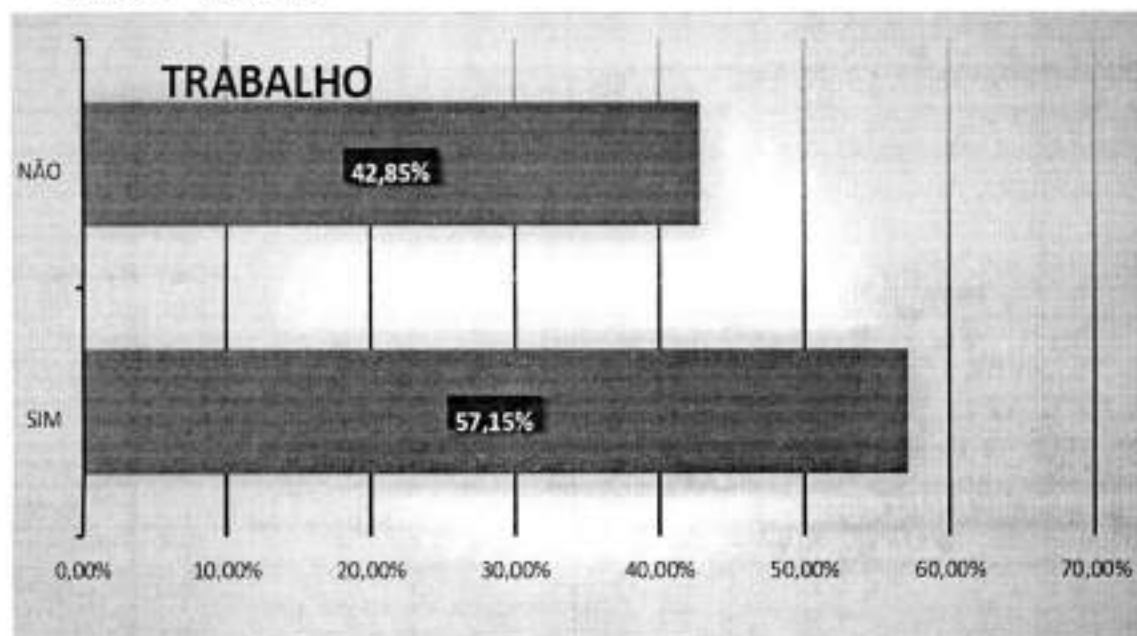
Fonte: Entrevista 2016

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

Percebe-se que maior parte das mulheres vítimas de violência doméstica que frequentam o CREAM e foram entrevistadas, moram na zona urbana, estas, tem mais facilidade de comparecer a instituição, e fazer parte das atividades que são realizadas. Fatores que podem levar isso a acontecer, são: a cultura, sendo que as mulheres da zona rural têm uma cultura mais receosa do que as mulheres da zona urbana, onde o outro fator é o CREAM ser pouco divulgado para as mulheres que moram no interior do município de Tobias Barreto [15]. Porém, tal resultado, não significa que é na zona urbana que tem um número maior de mulheres agredidas. Onde:

[...] discussões permitem pensar que gestores e profissionais da saúde, nesse cenário, não têm consciência da materialização da dimensão simbólica, histórico-social da violência contra as mulheres e, em particular, as mulheres rurais, como suas singularidades culturais e geográficas [...] (COSTA, LOPES e SOARES, 2015, p.167)

Gráfico 6 - Trabalho



Fonte: Entrevistas 2016

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

De acordo com o gráfico a maioria das mulheres entrevistadas, vítimas de agressão, trabalha, ou seja, tem sua própria renda, não dependem do agressor na condição econômica. Todavia, a porcentagem de mulheres que não trabalham também é um número relevante, visto que, mesmo a mulher sem ter sua renda mensal para a sobrevivência preferiu não continuar sendo vítima de qualquer ato violento praticado pelo seu companheiro. Com isso, percebe-se que não são as condições financeiras que prende a mulher a conviver com o agressor, mas sim outros fatores.

profundas desigualdades sociais que podem gerar um campo propício para a

4.6 PARCERIAS E ARTICULAÇÕES COM A REDE DE SERVIÇOS

4.6.1 Participação da Equipe do Cream nas Capacitações, Reuniões e Fóruns, com Órgãos da rede.

13/09: PREFEITURA DE TOBIAS BARRETO REALIZA CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS TUTELARES Direitos da Criança e do Adolescente



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**



04/12: SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

18/12: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZA III FÓRUM MUNICIPAL ERRADICAÇÃO E COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.



PREFEITURA DE TOBIAS BARRETO REALIZA ENCERRAMENTO DO PROJETO CIRANDA JULINA NA AABB DE TOBIAS BARRETO.

Através da Secretaria Municipal de Assistência Social por meio dos equipamentos sociais CRAS I - RURAL E S.C.F.V. RURAL, estivemos presentes na realização do **ENCERRAMENTO DO PROJETO CIRANDA JULINA NA AABB DE TOBIAS BARRETO**, se que o mês de junho é alusivo aos Festejos Juninos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

DO **DISTRITO MONTE COELHOS E REGIÃO**

A Prefeitura de Tobias Barreto desenvolveu o Projeto "Prefeitura Itinerante", que teve início no dia 29 de novembro de 2018, no Distrito Monte Coelhos, e busca aproximar a gestão pública da comunidade e conhecer in loco os desafios de cada localidade. O CREAM esteve presente ofertando serviços Jurídicos e Psicossociais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZOU O LANÇAMENTO DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA NAS COMUNIDADES

Teve início no dia 23 de novembro, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou-se o Programa Assistência nas Comunidades, na Escola Municipal Maria de Fatima Ramos, Conjunto Habitacional Agripino. O CREAM esteve presente com visita domiciliares e buscativas no bairro em execução.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**



4.7. PROJETO DE PARCERIA COM PREPARA CURSOS E OUTROS COLABORADORES PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE MULHERES VÍTIMAS

O projeto tem o intuito promover a inclusão e capacitação profissional de mulheres que sejam parte dos processos de violência doméstica e familiar, contribuindo diretamente para o aumento das oportunidades de inserção no mercado de trabalho e possibilitando a conquista da independência financeira e social desta mulher.

O primeiro parceiro, que está em vias de assinatura de convênio, é a empresa Prepara Cursos. Esta instituição disponibilizará vagas gratuitas em alguns de seus Centros de Formação Profissional. Após, outros parceiros serão convidados a se integrar o projeto. Entendendo que, por vezes, a violência doméstica e familiar contra a mulher se perpetua devido à dependência financeira desta, tal projeto vem atuar como um auxílio para que ocorra o rompimento do ciclo de violência ao qual ela está submetida.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

4.8. PARCERIA COM INSTITUIÇÃO E FACULDADES

O CREAM tem feito parcerias com órgãos de maior destaque para elevar a importância do Centro para o Estado Sergipano bem como para nosso município de Tobias Barreto bem como a importância para outros Estados a exemplo do Estado Baiano como consta em fotos em anexo.

Parceria com SES/SENAI de Estância/SE trabalhando e conscientizando sobre Violência doméstica, empoderamento feminino e relacionamento abusivo.



Parceria com Faculdade UNIAGES em Paripiranga/BA trabalhando e conscientizando sobre Violência doméstica, empoderamento feminino e relacionamento abusivo.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**



5. PROJETOS EM DESTAQUE

Os projetos e atividades descritos anteriormente estão no bojo de atividades da Coordenadoria da Mulher juntamente como CREAM. Contudo, não é conveniente desconsiderar as atividades cotidianas que também compõem o arcabouço do trabalho desta Coordenadoria. Algumas das atividades que compõem o cronograma anual deste setor são:

- Comemoração ou alusão a datas relacionadas à mulher e à violência que esta sofre. A exemplo do Dia Internacional da Mulher; da data em que a Lei 11.340/2006 foi promulgada; e dos 16 Dias de Ativismo: festividades do dia das mães e São João.

5.1. Projeto: **EMPODEREMOS DUAS MULHERES** em alusão ao dia internacional da mulher, as atividades de extensão ocorrem nas seguintes datas e horários:

08/03/: Através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do CREAM (Casa Rosa) em parceria com o 11º Batalhão da Polícia Militar de Tobias Barreto, Academia Corpore Sano, realizou **ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA ACADEMIA CORPORE SANO** referida academia.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

- 09/03/: Através da Secretaria Municipal de Assistência por meio do CREAM (Casa Rosa), o evento aconteceu na AABB, onde foi ofertada uma tarde de beleza para as mulheres, parceria com o SENAC, O Boticário, e Lojas parceiras.
- 10/03: No sábado, aconteceu a Feirinha na Praça do Cruzeiro, em Tobias Barreto, onde o foco foi o estímulo à mulher no sistema de comercialização de artesanato. Várias barracas foram expostas na Praça. Esse foi um dia muito especial para toda população de Tobias Barreto.
- 13/03: A Prefeitura de Tobias Barreto, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou o evento "Dia da Mulher" na Praça Central do Distrito de Monte Coelhos, e contou com as presenças do Prefeito Diógenes Almeida e da Primeira dama e Secretária, Valdiná Almeida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES



5.2. Campanha 16 Dias De Ativismo Pelo Fim Da Violência Contra À Mulher

Trata-se de uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Desde sua primeira edição, em 1991, já conquistou a adesão de cerca de 160 países. Mundialmente, a Campanha se inicia em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, passando pelo 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

Em um breve resumo, durante os 16 dias, criamos um projeto simples, porém com forte impacto, chamando a atenção para esse problema. Foi uma programação intensa, abrangendo o público com palestras, orientações, oficinas, sensibilizações, panfletagem, e principalmente instruções para a rede de enfrentamento a violência, entre outras ações.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES

6. AÇÕES EXECUTADAS EM 2018

Serviços Realizados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Reunião Mensais	01	01	01	01	01	-	05
Assessoria Jurídica (Audiências e acordos extrajudiciais)	20	18	13	21	14	10	96
Visitas Domiciliares	36	16	08	12	17	22	111
Encaminhamentos Emitidos	26	20	26	30	08	09	119
Encaminhamentos Recebidos	08	05	04	03	02	01	23
Ofícios Emitidos	-	-	11	03	01	-	15
Ofícios Recebidos	01	03	03	-	01	-	08
Referência e Contra Referência	02	05	02	01	07	01	18
Atendimentos Psicossociais Realizados	89	77	52	72	56	45	391

Serviços Realizados	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
Reunião Mensais	01	01	01	01	01	-	05
Assessoria Jurídica (Audiências e acordos extrajudiciais)	20	17	17	28	25	26	133
Visitas Domiciliares	13	02	20	07	19	08	69
Encaminhamentos Emitidos	15	31	21	16	13	05	101
Encaminhamentos Recebidos	02	02	03	03	04	01	17
Ofícios Emitidos	-	01	02	02	03	01	09
Ofícios Recebidos	-	01	01	01	04	01	08
Referência e Contra Referência	02	-	-	06	01	03	12
Atendimentos Psicossociais Realizados	51	57	78	47	45	36	314

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES

7. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO CREAM

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES	CARGA HORÁRIA	ESCOLARIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Josefa Lucélia Lima Brito Rodrigues	Coordenadora	Coordenar a execução, o monitoramento, o registro e a avaliação das ações desenvolvidas pelo CREAM; direcionar o desenvolvimento das atividades cotidianas no trabalho da equipe de referência do CREAM a partir das demandas, encaminhamentos, informações disponíveis; Planejar, organizar, programar projetos e ações que visem a promoção e defesa dos direitos das mulheres garantindo seu empoderamento de forma articulada com as secretarias afins.	40 Horas	Superior incompleto	Cargo Comissionado
Edinenes Alves dos Santos	Assistente Social	Fornecer orientações e promover	30 Horas	Superior completo	Contrato

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

		<p>inserção da mulher e de seus dependentes em programas sociais, aos quais tenha direito;</p> <p>O atendimento social no CREAM tem como objetivo intervir no ciclo de violência doméstica vivenciado pela mulher através de instrumentos técnicos como a: entrevista individual realizada para o preenchimento do prontuário, a observação e a escuta qualificada, visitas domiciliares, encaminhamento para rede de atendimento à mulher em situação de violência especializada e não-especializadas, acompanhamento até a delegacia de</p>			
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES

		Polícia Civil, aconselhamento em momento de crise, entre outros. Visando promover o resgate da cidadania e autoestima da mulher superando os impactos causados pela violência.			
Valdelice de Jesus Santos	Auxiliar de serviços gerais	Manutenção da higiene e organização do espaço físico do CREAM.	40 Horas	Ensino Fundamental Incompleto	Concursada
Patricia Silva de Matos Santos	Recepcionista	Recepção e acolhimento das usuárias do CREAM; Atendimento e recebimento das denúncias; suporte ao trabalho das técnicas do CREAM.	40 Horas	Ensino Médio Completo	Contrato
Maria Lucineide Silva Porto	Psicóloga	Ao ser reconhecida a necessidade de acompanhamento psicológico este profissional trabalhará orientando e auxiliando a vítima a criar mecanismos que possam mudar sua realidade,	30 Horas	Superior completo	Contrato

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

		<p>ajudá-la a superar os prejuízos emocionais bem como realizar intervenções terapêuticas voltadas em promover o resgate da autoestima, a reconstrução da sua autonomia, criação de um caráter assertivo para que a mesma retome o controle da sua vida e possa se prevenir de uma nova situação de violência, já que a partir deste momento estará ciente dos seus direitos perante a lei e sua importância dentro da sociedade; Tratar sintomas referentes a depressão ou outros transtornos detectados; Auxiliar no controle do estresse, de resolução de conflitos e assertividade e fazer encaminhamentos para outras redes de atenção caso</p>		
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

		houver necessidade.			
José Messias Santana	Motorista	Profissional responsável por transportar as técnicas da instituição para as visitas domiciliares e capacitações profissionais; deslocar as vítimas para as redes de atendimentos; responsável pela entrega de documentos nas redes de atendimento.	40 Horas	Ensino Médio Completo	Concursado
Lhais Bastos Trindade	Advogada	A assistência jurídica é um instrumento de destacada importância para que se possa alcançar a efetiva igualdade jurídica entre mulheres e homens. Somente mediante a efetiva prestação de assistência jurídica é possível fazer valer, na prática, os princípios constitucionais da isonomia bem como a garantia constitucional do direito de ação e do acesso à Justiça.	30 Horas	Superior Completo	Prestação de Serviço Advocático

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito ao trabalho que foi executado no ano de 2017 no município de Tobias Barreto e região centro-sul. Foi perceptível um aumento significativo na busca dos serviços ofertados em decorrência das ações e projetos executados, garantindo grande visibilidade do Centro. Vale ressaltar que este trabalho não seria tão bem-sucedido se não houvesse a parceria e sensibilidade das redes de atendimento, entidade civil e militar e o poder judiciário no que diz respeito a mulher vítima de violência doméstica e suas necessidades.

Diante disto, é de grande valia afirmar que a mulher tobiense e região centro-sul assume uma nova postura dentro da sociedade pois estão cada vez mais conscientes dos seus direitos e da sua importância na sociedade e ambiente familiar, com base na igualdade de gênero.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO A MULHERES**

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Política para as mulheres. Norma Técnica de Uniformização. Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Brasília, 2006.

SANTOS, OLIVEIRA Edinenes Alves dos e Etna Andrade de. **A POLÍTICA DE ATENDIMENTO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: Uma Análise no CREAM de Tobias Barreto-SE.** 2016. Pág. 52-57.

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

ABRIGO

INSTITUCIONAL

2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Abrigo Institucional Raimundinha Felipe



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ABRIGO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
RAIMUNDINHA FELIPE

Relatório Anual de Gestão 2018

Tobias Barreto, 2018



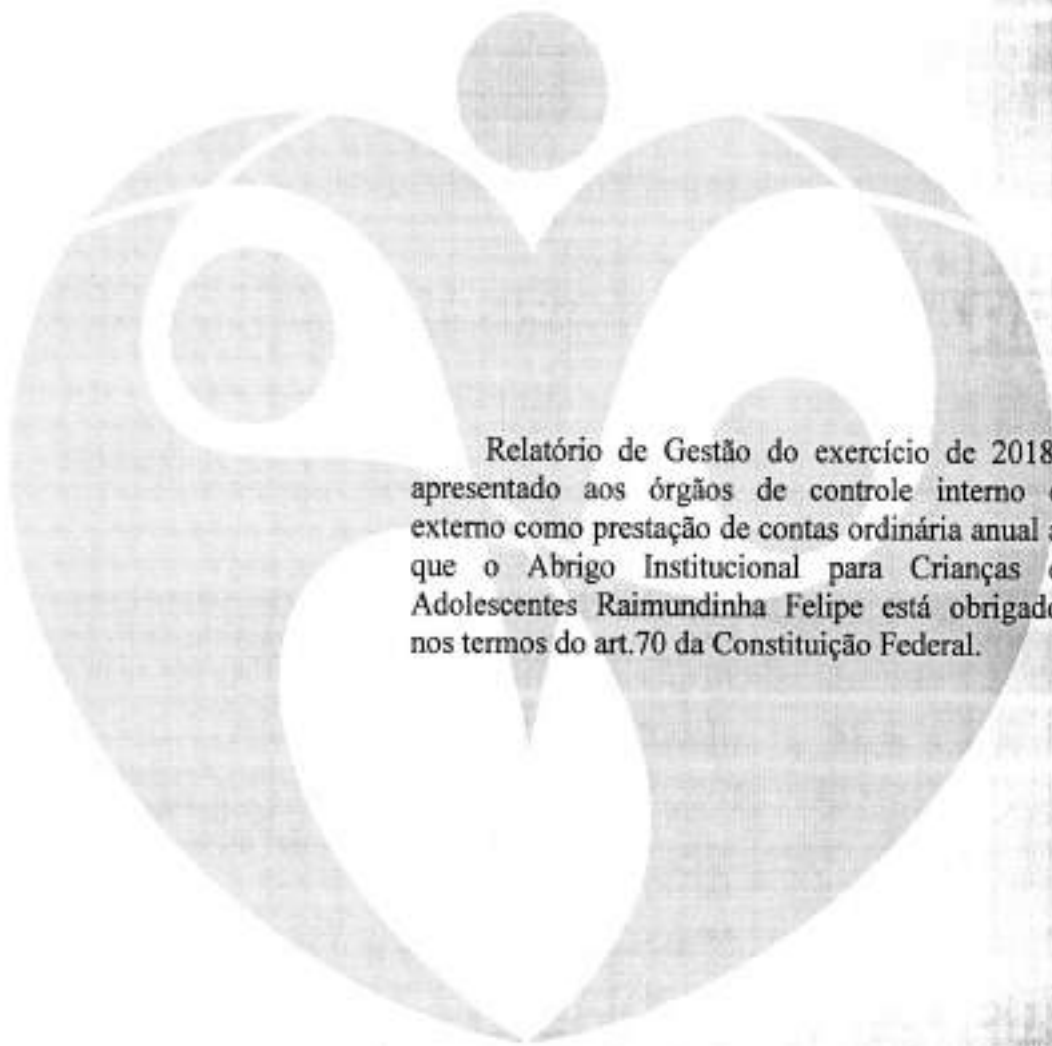
SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Abrigo Institucional Raimundinha Felipe



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ABRIGO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
"RAIMUNDINHA FELIPE"



Relatório de Gestão do exercício de 2018,
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinária anual a
que o Abrigo Institucional para Crianças e
Adolescentes Raimundinha Felipe está obrigado
nos termos do art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto, Dezembro/2018.



LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

PMTB - Prefeitura Municipal de Tobias Barreto

SMAS - Secretaria Municipal de Assist4ncia Social

SMS – Secretaria Municipal de Saude

SME – Secretaria Municipal de Educaao

BPC - Beneficio de Prestacao Continuada

CAPS - Centro de Atencao Psicossocial

EBD – Escola Biblica Dominical

CREAS - Centro de Referencia Especializado da Assist4ncia Social

CRAS - Centro de Referencia da Assist4ncia Social

CIJ – Corregedoria da Infancia e Juventude

NASF – Nucleo de Apoio a Saude da Familia

FISE – Faculdades Integradas de Sergipe

SCFV – Servico de Convivencia e Fortalecimento de Vinculo

SEIDH – Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusao e Assist4ncia Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos.

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Crianca e do Adolescente



LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1 - Gênero dos colaboradores.

Tabela 2 – Idade média dos colaboradores.

Tabela 3 – Escolaridade média dos colaboradores.

Tabela 4 – Motivo do acolhimento das crianças acolhidas no ano de 2018.

Tabela 5 – Situação atual do processo judicial.

Tabela 6 – Direitos sociais dos acolhidos.

Tabela 7 – Problemas de saúde mais frequentes dos acolhidos.

Tabela 8 - Atividades desenvolvidas em parceria com o SUAS no ano 2018.

Tabela 9 – Atividades desenvolvidas em parceria com o SUS no ano 2018.

Tabela 10 - Atividades desenvolvidas em parceria com o sistema educacional no ano 2018.

Tabela 11 – Atividades desenvolvidas com outras políticas públicas no ano 2018.

Tabela 12 – Atividades fiscalizatórias realizadas na instituição no ano 2018.

Tabela 13 – Atividades desenvolvidas pela equipe da instituição no ano 2018.

Tabela 14 – Atividades desenvolvidas pelos acolhidos durante o ano 2018.

Tabela 15 – Ações desenvolvidas de registro histórico dos acolhidos no ano 2018.

Tabela 16 – Ações desenvolvidas com as famílias dos acolhidos no ano 2018.

Tabela 17 – Atividades de capacitação desenvolvidas pelos acolhidos no ano 2018.

Tabela 18 – Capacitações desenvolvidas com a equipe técnica da instituição no ano 2018.

Tabela 19 – Capacitações desenvolvidas com os cuidadores e auxiliares de cuidador da instituição no ano 2018.

Gráfico 1 – Resultados alcançados durante o ano de 2018.

Gráfico 2 – Gênero das crianças e adolescentes acolhidos atualmente.

Gráfico 3 – Idade média das crianças e adolescentes acolhidos atualmente.

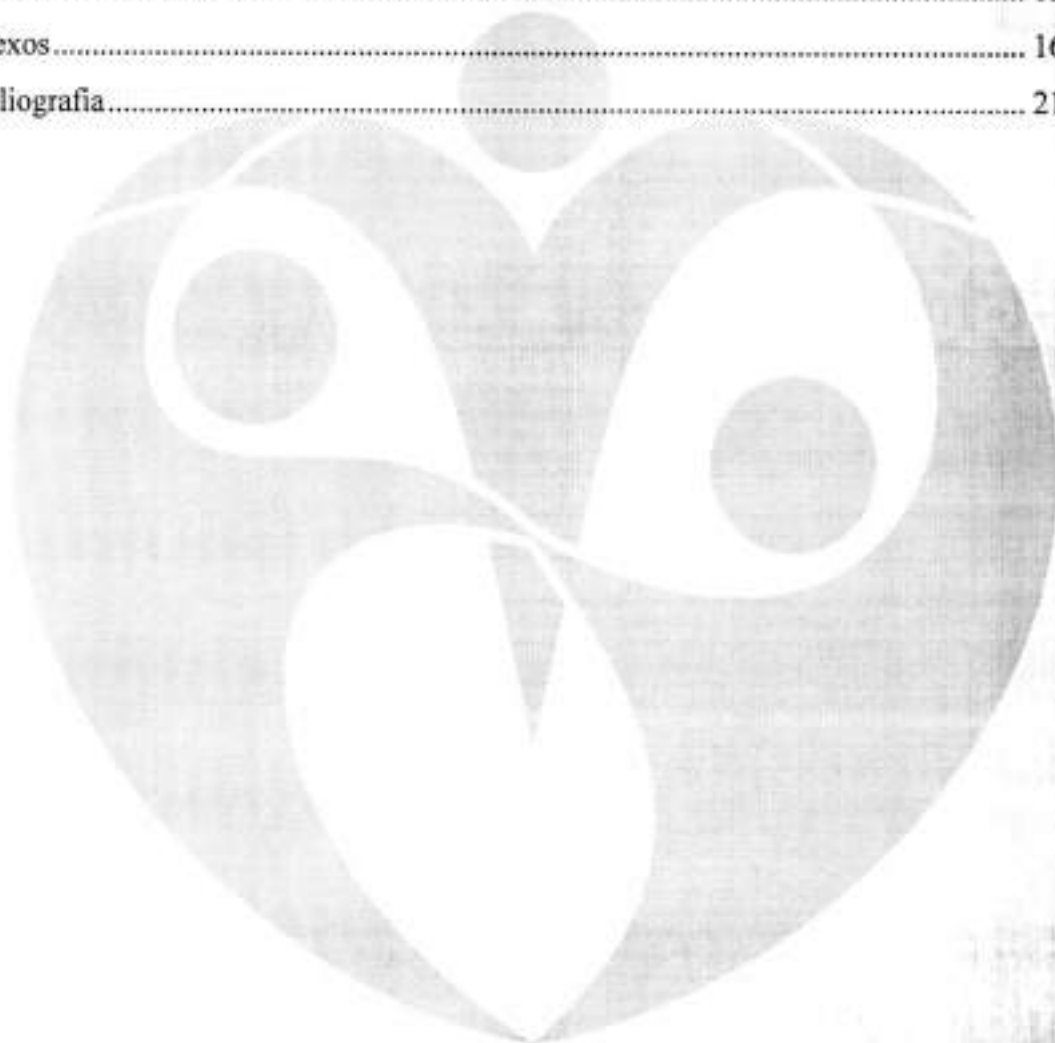
Gráfico 4 – Ano de acolhimento dos acolhidos.

Gráfico 5 – Escolaridade média dos acolhidos atualmente.



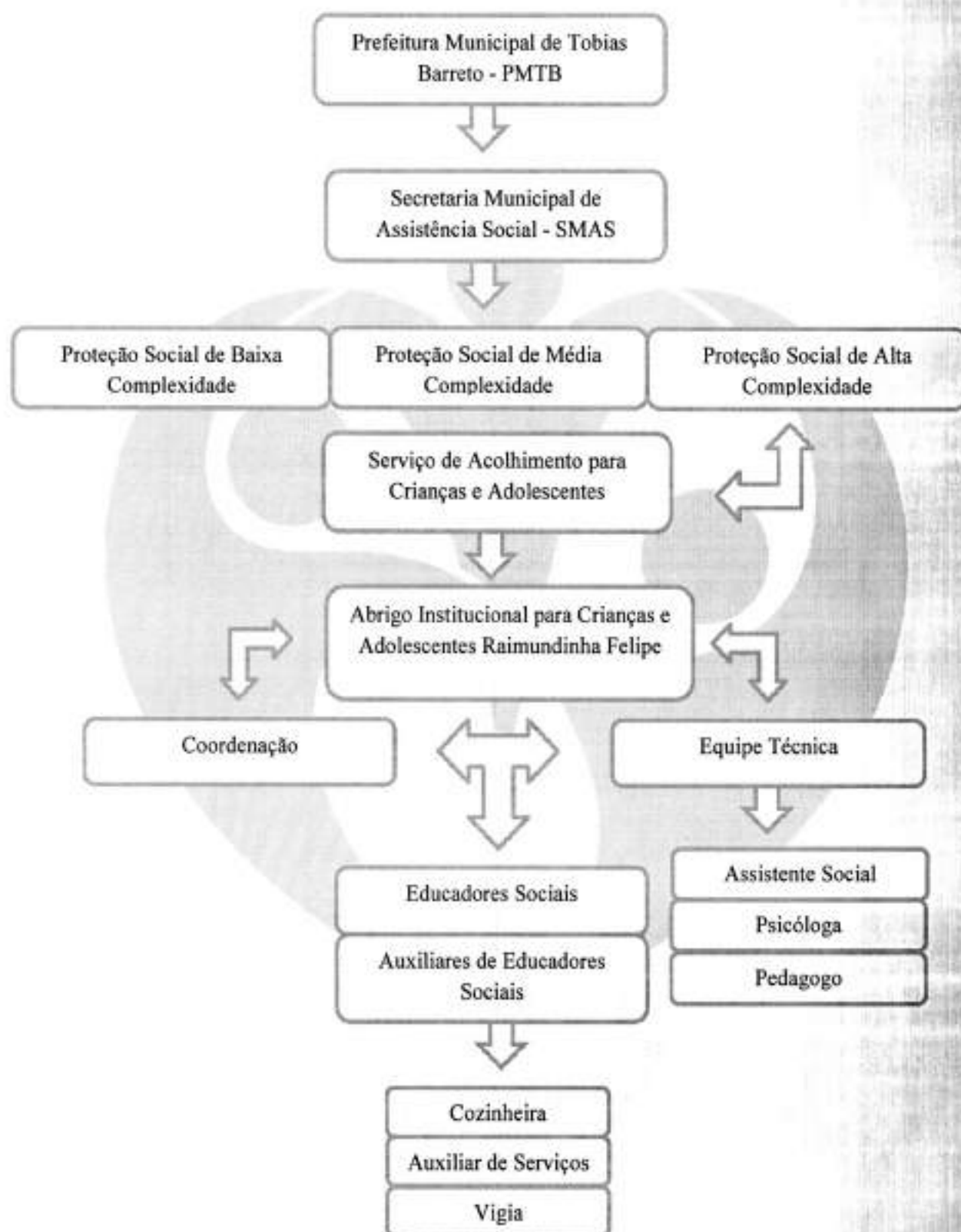
SUMÁRIO

Organograma Funcional	6
Introdução	7
Desenvolvimeno	9
Resultados e Conclusão	15
Anexos	16
Bibliografia	21





ORGANOGRAMA FUNCIONAL





1. INTRODUÇÃO

1.1 Abrigo Institucional

O serviço de colhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis. Deve-se funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

O acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades não devem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos. Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta. O serviço deverá ser organizado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”.



O serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades: 1. Atendimento em unidade residencial onde uma pessoa ou casal trabalha como educador/cuidador residente, prestando cuidados a um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes; 2. Atendimento em unidade institucional semelhante a uma residência, destinada ao atendimento de grupos de até 20 crianças e/ou adolescentes. Nessa unidade é indicado que os educadores/cuidadores trabalhem em turnos fixos diários, a fim de garantir estabilidade das tarefas de rotina diárias, referência e previsibilidade no contato com as crianças e adolescentes. Poderá contar com espaço específico para acolhimento imediato e emergencial, com profissionais preparados para receber a criança/adolescente, em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários.



2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Parâmetros de Funcionamento

O presente relatório tem por finalidade apresentar esta unidade de acolhimento e elencar as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados pelo Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes Raimundinha Felipe, no ano de 2018, com foco nos serviços, programas, projetos e benefícios da rede assistencial, visando potencializar o trabalho, atendendo a normatização do serviço de acolhimento no município de Tobias Barreto – SE.

Esse serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, no município de Tobias Barreto – SE, é vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, e localiza-se na Avenida Sete de junho, nº 159, Bairro Centro, Tobias Barreto – SE;

Destina-se ao atendimento e proteção integral de grupos de até 20 crianças e/ou adolescentes de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos incompletos, que encontram-se afastadas do convívio familiar, com ou sem deficiência, por determinação judicial em caráter temporário, proporcionando-lhes desenvolvimento integral e o acesso aos direitos que lhes possibilitem o crescimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade, sem distinção de raça, posição social ou credo religioso.

O trabalho é desenvolvido por uma equipe de multiprofissionais, composta por coordenador, equipe técnica, educador/cuidador e auxiliar de educador/cuidador; profissionais que têm atribuições e responsabilidades diferenciadas, porém, todos devem trabalhar com a finalidade de garantir o cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, e a efetivação do plano de trabalho contidos no regimento interno da instituição. A capacitação e as reuniões da equipe são constantes e indispensáveis para lidar com a alta complexidade dos casos.

A instituição conta atualmente com o total de 22 (vinte dois) colaboradores sendo 01 (uma) coordenadora, 01 (uma) assistente social, 01 (uma) psicóloga, 01 (um) auxiliar de coordenação, 01 (uma) educadora pedagógica, 13 (treze) cuidadores, 01 (uma) cozinheira, 02 (dois) vigias e 01 (uma) auxiliar de serviços gerais.



Total de colaboradores: 22

Gênero	Nº
Masculino	04
Feminino	18

Tabela 1 – Gênero dos colaboradores.

Idade	Nº	Escolaridade	Nº
De 18 a 30 anos	08	E. Fundamental	13
Entre 31 e 40 anos	09	Ensino Médio	02
Entre 41 e 50 anos	02	Superior Incompleto	02
Mais de 51 anos	03	Ensino Superior	05

Tabela 2 – Idade média dos colaboradores.

Tabela 3 - Escolaridade média dos colaboradores.

O imóvel onde está funcionando o abrigo de acolhimento às crianças e adolescentes em situação de risco do Município de Tobias Barreto, é alugado, possui condições gerais satisfatórias, para atender a demanda atual de 14 (quatorze) acolhidos. Possui licença do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, e certificado de inscrição no CMAS e CMDCA, e dedetização.

Essa instituição de acolhimento recebe vistoria técnica semestralmente do Ministério Público de Aracaju e da Coordenadoria da Inclusão e Assistência Social, a respeito da estrutura física e dos atendimentos pedagógico, social e psicológico realizados na instituição. Durante o presente ano as vistorias técnicas foram consideradas satisfatórias no que diz respeito aos atendimentos e ao conforto e segurança dos usuários da instituição, entretanto algumas adequações foram solicitações na sua estrutura física, nesse sentido parte das adequações já foram realizadas.

Ante todo exposto, informamos que ainda são necessárias algumas obras e serviços, solicitadas pelo Ministério Público de Aracaju e da Coordenadoria da Inclusão e Assistência Social, para a melhoria dos atendimentos prestados nesse serviço, dentre as quais: adequação de toda a edificação às exigências da NBR 9050:2015 (Acessibilidade); adequação do número de banheiros e mobiliário as exigências



mínimas do Documento de Orientações Técnicas do CONANDA; Separação da equipe técnica da sala de coordenação; e a falta de linha telefônica e telefone móvel (funcional).

2.2 Números de 2018

Atualmente temos 14 (quatorze) crianças/adolescentes acolhidas na instituição, mas nos últimos 12 (doze) meses ocorreram: 10 (dez) foram acolhidas na instituição; 02 (dois) foram transferidas para outros abrigos, porém 01 (um) retornou à unidade de acolhimento; 02 (duas) guardas provisórias, entretanto 01 (um) retornou à unidade de acolhimento; 05 (cinco) adoções e 03 (três) retornos à família de origem.



Gráfico 1 – Resultados alcançados durante o ano de 2018.



Gráfico 2 – Gênero das crianças e adolescentes acolhidos atualmente.

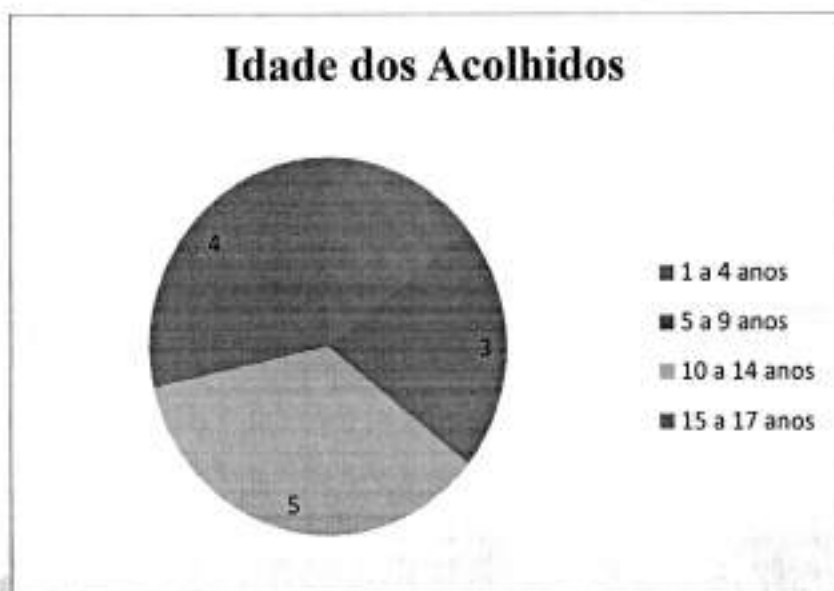


Gráfico 3 – Idade média das crianças e adolescentes acolhidos atualmente.

Motivo de Acolhimento	Nº
Situação de Rua	03
Negligencia	12
Pais c/ Transtorno Mental	01
Maus Tratos	02
Abuso Sexual	01

Tabela 4 – Motivo do acolhimento das crianças acolhidas no ano de 2018.

Processo Judicial Atual	Nº
Suspensão do poder familiar	10
Destituição do poder familiar	03
Orfandade	01

Tabela 5 – Situação atual do processo judicial.

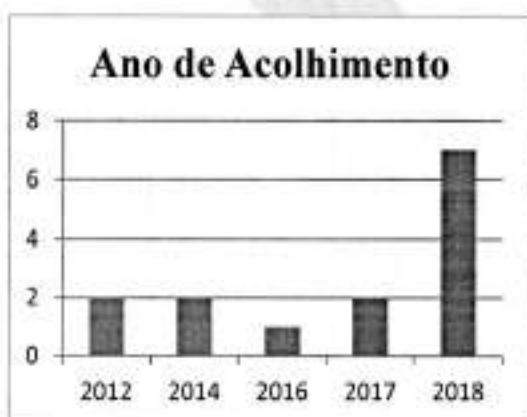


Gráfico 4 – Ano de acolhimento dos acolhidos.



Gráfico 5 – Escolaridade média dos acolhidos atualmente.



Direto Social	Nº
BPC/LOAS – Benefício de Prestação Continuada	01
Pensão por óbito	02
Bolsa Família	02

Tabela 6 – Direitos sociais dos acolhidos.

Problemas de Saúde	Atendimento	Tratamento	Nº
Transtorno Mental	CAPS – Psiquiátrico e psicológico	Medicamentoso	02
Doenças Crônicas	Especialista	Medicamentoso	01
Dermatológicos	Especialista	Medicamentoso	05
Gastrointestinais	Especialista	Medicamentoso	03
Ginecológicos	Ambulatorial/Hospitalar SESP – Ginecologista e Enfermeira	Medicamentoso	05
Crisis de Raiva e Ansiedade	Ambulatorial – Psiquiátrico e Psicossocial	Medicamentoso	03
Oftalmológicos	Rotary - Oftalmologista	Óculos	03
Odontológicos	SESP - Dentista	Extração, limpeza, restauração, etc.	18
Parasitários	Pediatra e Clínico Geral	Medicamentoso	18
Outros	Pediatra e Clínico Geral	Exames e Medicamentoso	18

Tabela 7 – Problemas de saúde mais frequentes dos acolhidos.

2.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Enquanto o acolhimento for necessário, é fundamental ofertar à criança e ao adolescente um ambiente e cuidados facilitadores para o seu desenvolvimento, de modo a favorecer, dentre outros aspectos: seu desenvolvimento integral; superações de vivências de separação e violência; apropriação e ressignificação de sua história de vida; e o fortalecimento da



cidadania, autonomia e a inserção social. Em consonância com diretrizes nacionais e internacionais de cuidados a crianças e adolescentes em serviços de acolhimento, visando contribuir para a melhoria dos atendimentos prestados nestes serviços.

2.4 ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

2.4.1 Articulação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS

Para a garantia de um atendimento de qualidade às crianças e aos adolescentes acolhidos e às suas famílias, funcionamos de forma articulada com os demais serviços da rede socioassistencial local. Possibilitando a inserção dos usuários nos serviços, programas e ações que integram o SUAS, que se fazem necessárias ao atendimento às demandas específicas de cada caso, favorecendo a integração comunitária e social dos usuários.

Atividades	Organizador	Nº
Reunião c/ a Rede Socioassistencial	Abrigo	11
Reunião c/ CREAS	Abrigo	01
	CREAS	01
Reunião Selo Unicef	SMAS	02
Dia do Combate ao Trabalho Infantil	SMAS	01
III Fórum Municipal de Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil	SMAS	01
I Fórum Comunitário do Selo Unicef	SMAS	01
Capacitação do Concelho Tutelar	SMAS	01
“Faça Bonito” – Dia do combate ao abuso e à exploração sexual	SMAS	01



contra crianças e adolescentes.

XI Conferencia Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	SMAS	01
--------------------------------------------------------------------	------	----

Tabela 8 – Atividades desenvolvidas em parceria com o SUAS no ano de 2018.

2.4.2 Articulação com o Sistema Único de Saúde

O atendimento humanizado de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento requer uma estreita articulação entre o Sistema Único de Saúde – SUS e o Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Desse modo, foram desenvolvidas estratégias conjuntas, nas ações de promoção da saúde, ações educativas e de prevenção de agravos, articuladas com a Rede de Atenção Básica. Esses serviços também foram solicitados na requisição de atendimento médico, marcação de exames, marcação com médicos especialistas, insumos e medicamentos básicos.

Nos casos de crianças, adolescentes e/ou familiares com transtornos mentais e/ou que apresentam problemas devido ao uso abusivo ou dependência de álcool e outras drogas, a instituição aciona a rede de saúde mental, por meio de ações de saúde mental na Atenção Básica, do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Atividades	Organizador	Nº
Reunião c/ Secretária de Saúde	Abrigo	02
Palestra de Educação Nutricional	NASF	01
Palestra de Educação Sexual	PSF	01
Reunião c/ CAPS	Abrigo	04
Visitas ao CAPS	Abrigo	16
Reunião c/ Enfermeiro do PACS- Agripino III	Abrigo	01
Curso EdPopSus	SMS	02 participantes

Tabela 9 – Atividades desenvolvidas em parceria com o SUS no ano de 2018.



2.4.3 Articulação com o Sistema Educacional

A articulação do serviço de acolhimento com o sistema educacional é fundamental, pois a escola constitui importante instrumento para assegurar o direito à convivência comunitária de crianças e adolescentes. Essa articulação garanti a permanente comunicação entre o serviço, e o acesso das crianças, adolescentes acolhidos e seus familiares à rede local de Educação.

Assim, mantemos canais de comunicação permanentes com as escolas onde estão matriculados as crianças e adolescentes acolhidos na instituição, de modo que possibilita o acompanhamento de seu desempenho escolar. E sempre que possível, fortalecemos o envolvimento da família de origem ou extensa no acompanhamento escolar das crianças e adolescentes acolhidos, incentivando, inclusive, sua participação ativa nas reuniões e comemorações escolares.

Ainda, foram desenvolvidas ações de conscientização e sensibilização de professores e demais profissionais da escola, de modo a que estes atuem como agentes facilitadores da integração das crianças e adolescentes no ambiente escolar, evitando ou superando possíveis situações de preconceito ou discriminação.

Atividades	Organizador	Nº
Reunião c/ Secretário de Educação	Abrigo	03
Reunião de Sensibilização dos Professores	Abrigo CREAS	01
Visitas Escolares	Abrigo	47
Reuniões de pais e mestres	Escala Iraildes Padilha	10
Reuniões de pais e mestres	Escola Joana Ramos	04
Reuniões de pais e mestres	Creche Tia Toninha	06
Reuniões de pais e mestres	Escola Tobias Barreto	02
Adesão de Estagiários	FISE AGES	03 02

Tabela 10 – Atividades desenvolvidas em parceria com o sistema educacional no ano de 2018.



2.4.4 Articulação com outras políticas públicas

Além da articulação com os serviços socioassistenciais, da saúde e educação, fez-se necessário a articulação com equipamentos comunitários, organizações não-governamentais e serviços públicos responsáveis pela execução de programas, projetos, serviços e ações nas áreas de cultura, esporte, lazer, geração de trabalho e renda, habitação, transporte e capacitação profissional, garantindo o acesso de crianças e adolescentes acolhidos e de suas famílias.

Finalmente, destaca-se a importância da articulação e da construção de fluxos entre esse serviço de acolhimento e o Sistema Judiciário, Conselho Tutelar, Segurança Pública e Conselho de Direitos, que desempenham funções fundamentais para a garantia da excepcionalidade e provisoriedade do afastamento do convívio familiar, bem como da reparação de possíveis violações de direitos vivenciadas.

Atividades	Organizador	Nº
Audiência Concentrada	Poder Judiciário	02
Audiência	Poder Judiciário	05
Audiência	MP	04
Reunião c/ Juiz	Abrigo	04
Reunião c/ Conselho Tutelar	Abrigo	02
Reunião c/ CMDCA	Abrigo	03

Tabela 11 – Atividades desenvolvidas com outras políticas públicas no ano de 2018.

Fiscalização	Nº
Ministério Público Estadual	02
Ministério Público Municipal	06
SEIDH	01
CIJ	01
Corpo de Bombeiros	01
Vigilância Sanitária	01

Tabela 12 – Atividades fiscalizatórias realizadas na instituição no ano de 2018.



2.5 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Para garantir a oferta de atendimento adequado, foi elaborado o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, que orienta a proposta de funcionamento do serviço como um todo, tanto no que se refere ao funcionamento interno, quanto seu relacionamento com a rede local, as famílias e a comunidade. Sua elaboração foi uma tarefa realizada coletivamente, de modo a envolver toda a equipe do serviço, as crianças, adolescentes e suas famílias. Após sua elaboração no início de janeiro do presente ano, o projeto foi implantado, sendo avaliado e aprimorado a partir da prática do dia a dia.

2.5.1 Ações Desenvolvidas pela Equipe da Instituição

Ações	Nº
Estudo de Caso	55
Relatórios	28
Atendimentos	Nº
Atendimento Específico do Serviço Social	88
Atendimento Específico da Psicologia	63
Atendimento Psicossocial Individual	51
Atendimento Psicossocial Grupal	23
Palestras	Nº
"Meu filho tem uma história"	01
Conferência Municipal de Assistência Social	01
Eventos	Nº
Adoção Amor Escolhido	01
Dia das Mães	01
São João do Abrijo	01
Confraternização Natalina	01
Projetos	Nº
Programa Municipal de Apadrinhamento Bem Querido	01
Mais Esporte e Laser	01

Tabela 13 – Atividades desenvolvidas pela equipe da instituição no ano de 2018.



2.5.2 Preservação e Fortalecimento da Convivência Comunitária

As crianças e adolescentes participam da vida diária da comunidade e tem a oportunidade de construir laços de afetividade significativos com a mesma. O abrijo propicia sua participação nas festividades e demais eventos da comunidade, além da utilização da rede socioassistencial, de educação, saúde, cultura, esporte e lazer disponíveis na rede pública ou comunitária.

Esporte e Cultura	Parceiros	Nº Acolhidos Participantes
Futebol - Arena Princesa	Fabricio - Empresário	01
Musculação	Academia Master	02
Musculação	Academia Corporesano	01
Dança	Academia Master	02
Aula de Música	Lira	03
Aula da Música	Ágape	01
Aula de Dança	Ágape	01
Aula de Teatro	Ágape	01
Educação e Cidadania	Parceiros	Nº
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV	SMAS	04
"Faça Bonito" – Dia do combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes.	SMAS	06
Fórum de Educação e Cidadania	Escola João Cesar	04
Desfile Cívico	SME	04
Palestra de Primeiros Socorros	Corpo de Bombeiro	08
Projetos	Parceiros	Nº
Socializa é acolher!	Açaí Top no Ponto	07
	Mão de Pilão	
	Big Delícias	
Hambúrguer do Bem	Rafael Vieira	08



Fiesta Pack	Coordenadoria da Infância e Juventude	14
Natal Solidário	MP do Estado	14
	Acalanto	
Religiosas	Parceiros	Nº
Crisma	Igreja Católica	02
Escola Bíblica	Igreja Batista	12
Escola Bíblica	Igreja Presbiteriana	03
Somos do Time de Jesus	Igreja Congregacional	08
Trup Cosquinha	Igreja Batista	10
Gincana Teen	Igreja Presbiteriana	03
Acampa Kids	Grupo Ágape	05
Acampa Jovem	Grupo Ágape	07
Festival Ágape	Grupo Ágape	02
Grupos Missionários	Igreja Católica	14
Batismo	Igreja Católica	01
Formatura da Crisma	Igreja Católica	02
Caminhada da Paz	Igreja Católica	04
Procissão	Igreja Católica	04

Tabela 14 - Atividades desenvolvidas pelos acolhidos durante o ano de 2018.

2.5.3 Organização de registro sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente.

Ações	Parceiros	Nº
Album de fotos	SMAS	15
Festa Aniversário	Abrigo	11
	TriDelicia	
Plano Individual de Atendimento - PIA	Abrigo	08

Tabela 15 - Ações desenvolvidas de registro histórico dos acolhidos no ano de 2018.

**2.5.4 Relação do serviço com a família de origem e/ou substituta.**

Ações	Organizadores	Nº
Visitas domiciliares	Equipe Técnica	28
Grupos Familiares	Equipe Técnica	02
Atendimento Individual Familiar	Equipe Técnica	169
Visitas da família ao abrigo	Abrigo	66
Participação da família no aniversário	Abrigo	06
Participação de famílias em eventos	Abrigo	01
Saída das crianças/adolescentes com os familiares	Abrigo/Judiciário	324
Roda de conversas para pais e filhos	Equipe Técnica	04
Participação dos familiares na escola dos filhos	Abrigo	01
Telefonemas para família de origem	Abrigo	89

Tabela 16 – Ações desenvolvidas com as famílias dos acolhidos no ano de 2018.

2.5.5 Fortalecimento da autonomia da criança e do adolescente.

São estimuladas as ações e projetos dentro e fora do acolhimento institucional visando o fortalecimento de habilidades, aptidões, capacidades e competências das crianças e adolescentes de modo fortalecer gradativamente a sua autonomia. As crianças e adolescentes participam da organização da rotina diária da instituição e assumem responsabilidade pelo cuidado com seus objetos pessoais, com seu autocuidado e cumprimento de compromissos (escola, atividades na comunidade, trabalho e etc.). É importante ressaltar que a participação das crianças e adolescentes nas tarefas relacionadas aos cuidados domésticos são estimuladas, sem detrimento, todavia, de qualquer outra atividade lúdica ou educativa.



Para ampliar a iniciativa, autonomia e o senso de responsabilidade os acolhidos participam, ainda de atividades rotineiras como ir à padaria, supermercado ou banco, recebendo instruções sobre como lidar com o dinheiro.

Atenção especial é dada aos adolescentes atendidos, sobretudo àqueles cuja as possibilidades de reintegração à família de origem foram esgotadas e tem reduzidas possibilidades de colocação de família substituta, face as dificuldades de se encontrar famílias para os mesmos na realidade brasileira. Para estes, o abrijo vota-se a construção e fortalecimento de vínculos comunitários significativos, à ampliação do acesso à educação, a qualificação profissional e a progressiva autonomia dos adolescentes para o cuidado consigo mesmo e o cumprimento de suas responsabilidades.

Cursos	Parceiros	Nº
Informática - SmarTec	IBGP	07
Corte e Escova	MP/Senac	01
Corte e Escova	Tárcio – The Pub	01
Operador de Caixa - SmarTec	Acalanto – Grupo de Apoio a Adoção	01
Curso de Eletrônica	Prof. Cristiano	01
Poder da Ação	Tárcio – The Pub	01
Trabalho	Parceiros	Nº
Jovem Aprendiz - DESO	CIEE/CREAS	01

Tabela 17 – Atividades de capacitação desenvolvidas pelos acolhidos no ano de 2018.

2.5.6 Capacitação dos Colaboradores

Capacitação da Equipe Técnica	Parceiros	Nº
Capacitação de construção para o novo PIA	SEIDH	01
Capacitação dos Conselheiros Tutelares	SMAS	01
III Encontro Estadual Sobre os	SEIDH	01



Serviços de Acolhimento Institucional		
Ciclo de Construção de Paz	MP	02
EdPopSus	SMS	01

Tabela 18 – Capacitações desenvolvidas com a equipe técnica da instituição no ano de 2018.

Capacitação dos Cuidadores e Auxiliares de Cuidador	Parceiros	Nº
Curso para Cuidador Escolar - Educação Especial com Teoria e Prática	Espaço Acreditar	02
Curso para cuidadores “Cuidar e Educara para o desenvolvimento infantil”	IBGP	01
Assessoramento	SEIDH	01
Ciclo de Construção de Paz	Abrigo	04
Reunião Fragmentada por Equipe	Abrigo	48
Reunião Geral	Abrigo	04

Tabela 19 – Capacitações desenvolvidas com os cuidadores e auxiliares de cuidadores da instituição no ano de 2018.

3. RESULTADOS E CONCLUSÃO

Resta afirmar que a instituição de acolhimento Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes Raimundinha Felipe tem cumprido com os princípios e diretrizes preestabelecidas nas Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

Quanto às ações desenvolvidas pela Coordenação e Equipe Técnica do Abrigo Institucional Raimundinha Felipe durante o presente ano estão descritos em anexo, com intuito de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promover formação continuada de toda equipe e trazer esclarecimento a comunidade quanto o papel da instituição.



Alguns desafios foram encontrados durante o trabalho para a realização das atividades propostas no Projeto Político Pedagógico da instituição referem-se à postura de alguns educadores/cuidadores perante os acolhidos e as regras; a burocracia do poder judiciário e a divergência de idade e sexo entre os acolhidos.

Por fim, as principais medidas que deverão ser adotadas pela unidade de acolhimento nos exercícios seguintes são: fortalecer as ações de convivência familiar e comunitária; intensificar estratégias metodológicas como a entrevista domiciliar e o acompanhamento estreito e sistemático às famílias pela dupla psicossocial; Sistematização do atendimento pós-reintegração familiar; Criação de atendimento grupal das famílias atendidas pela unidade de acolhimento; Levantar recursos através do Fundo Pecuniário e Disponibilizar capacitação a equipe técnica e educadores/cuidadores.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Abrigo Institucional Raimundinha Felipe



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



Anexos



FLUXOGRAMA INSTITUCIONAL





Fotos

Algumas atividades desenvolvidas pela SMAS



Algumas atividades desenvolvidas em parceria com a SMS





Algumas atividades desenvolvidas com outras políticas públicas



Algumas ações desenvolvidas pela equipe da instituição







Algumas atividades desenvolvidas pelos acolhidos







Algumas das Festas de Aniversário





Algumas das capacitações





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Abrigo Institucional Raimundinha Felipe



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

CONSELHOS

MUNICIPAIS

2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CONTROLE SOCIAL

RELATORIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018

TOBIAS BARRETO/SE
DEZEMBRO/2018



CONTROLE SOCIAL

RELATORIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal.

TOBIAS BARRETO/SE
DEZEMBRO/2018



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMDCA- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;

CMAS- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL;

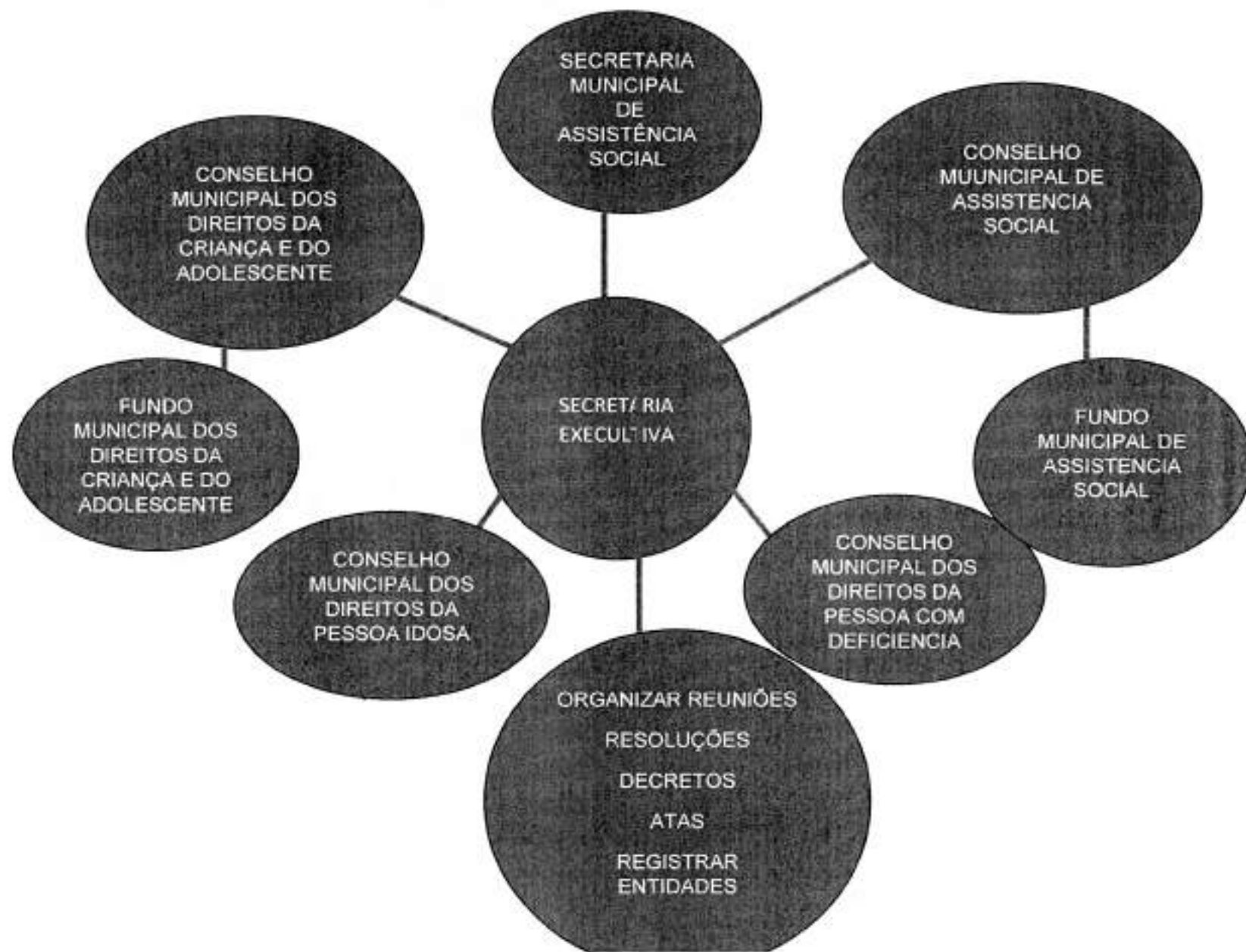
CMDPI- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA;

CMDPCD- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA;

SUMÁRIO

1.ORGANOGRAMA FUNCIONAL	5
2. INTRODUÇÃO	6
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2018	7
4 RESULTADOS E CONCLUSOES	21

1.ORGANOGRAMA FUNCIONAL



2. INTRODUÇÃO

Este relatório anual de gestão tem o objetivo de condensar informações referentes ao trabalho desenvolvido pelos conselhos municipais de Assistência Social ao longo do ano de 2018. Na função de Secretária executiva dos Conselhos, compete ações de administrativas referente aos quatro conselhos, sendo: CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; CMAS- Conselho Municipal DE Assistência SOCIAL; CMDPI- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; CMDPCD- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;

Os conselhos municipais representam o controle social, que de acordo com o CNAS, 2013:

“Controle social como o exercício democrático de acompanhamento da gestão e avaliação da Política de Assistência Social, do Plano Plurianual de Assistência Social e dos recursos financeiros destinados à sua implementação, sendo uma das formas de exercício desse controle zelar pela ampliação e qualidade da rede de serviços socioassistenciais para todos os destinatários da Política.”

Logo de acordo com a afirmação acima pôde-se entender que o controle social é a representação da capacidade que a sociedade organizada tem de intervir nas políticas públicas, interagindo com o Estado na definição de prioridades e na elaboração dos planos de ação do município, estado ou do governo federal. Esta representação acontece sempre de modo paritário, com representação de 50% governamentais e 50% não governamentais.

Este relatório está estruturado em duas partes, a primeira versa sobre o desenvolvimento, esta trata sobre todos os atendimentos e atividades realizadas pelos conselhos e subsequente será feita uma análise sobre resultados e conclusões obtidos no trabalho realizado no ano de 2018.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2018

O conselho é o órgão que reúne representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços socioassistenciais estatais e não estatais no Município. A criação dos conselhos municipais de assistência social está definida na Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742/1993.

Conforme Teixeira (2000a), os conselhos são órgãos públicos, criados por lei, regidos por regulamentos aprovados por seu plenário e referendados pelo Executivo e, em muitos casos, têm caráter obrigatório definido na legislação, sendo que a sua não existência penaliza os municípios no processo de repasses de recursos pelos outros dois níveis de governo.

A partir dessa afirmação acima citada, pode compreender a finalidade e relevância desse órgão tem como objetivo garantir ao cidadão Tobiense acesso ao seus direitos socioassistenciais. Deliberando assuntos como: projetos, programas, serviços, e benefícios da política pública de assistência social, bem como na atuação na fiscalização dos mesmos.

Para a realização das reuniões primárias foram primeiramente desligados os antigos conselheiros, de modo oficial, uma vez que, não apresentaram interesse em permanecer na atual composição dos Conselhos. Subsequente foi realizada a oficialização dos decretos, obedecendo as leis municipais, haja vista a relevância em legalizar os atuais representantes para a composição dos Conselhos. Assim sendo, foram realizadas as reuniões convocando os Conselheiros por meio de Convite, sempre com antecedência, explicitando neste, a pauta de reunião a ser discutida. Os encontros, estes por sua vez realizados de caráter mensal, se efetivam-se na sala dos Conselhos, alocado na sede da Secretaria Municipal de assistência Social – SEMAS, situado à Avenida Prefeito Drº Airton Andrade (antigo Sebrae), nº 1253.

A Prefeitura Municipal de Tobias Barreto, através da Secretaria de Assistência Social atua em 04 conselhos, sendo o CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente) CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) CMDPI (Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa) CMDPC (Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência).

CMDCA

CMDCA(Conselho Municipal do Direito da Criança e Adolescente), este por sua vez Compete : formular e coordenar a Política Municipal com vistas às garantias da sua promoção, da sua defesa, da sua orientação e à proteção integral da Criança e do Adolescente, Compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA- formular e coordenar a política municipal com vistas às garantias do adolescente. Para tanto o Conselho deverá: Fixar prioridades para a consecução das ações para a captação dos recursos; Estabelecer critérios, formas e meios de controle de procedimentos da atividade pública municipal relacionados com as deliberações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, encaminhando para o poder Legislativo as irregularidades encontradas; Proporcionar integral apoio aos Conselhos Tutelares do Município, propondo, incentivando e acompanhando programas de prevenção e atendimento biopsicosocial às crianças e aos adolescentes para o perfeito cumprimento dos princípios e diretrizes do estatuto, bem como encaminhar-lhes devidamente as denúncias de violação dos direitos, controlando a execução das medidas necessárias a sua apuração.

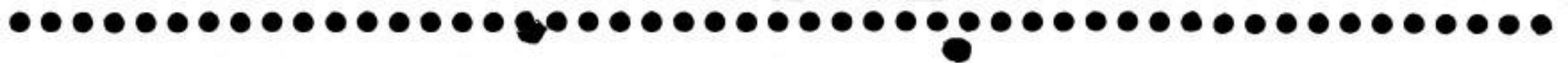
Buscando através do Conselho tutelar a procura na efetivação dos direitos a essa publico, como emana a lei **Art. 131** – "O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não-jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei" (Art.131 da Lei 8.069 ECA).

No dia 30 de Novembro foi realizada a conferencia municipal do Direitos da Crianca e do Adolescente realizado AABB de Tobias Barreto com o tema central " PROTECAO INTEGRAL DIVERSIDADE E ENFRENTAMENTOS AS VIOLENCIAS"

Eixos Temáticos: Eixo I: Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social; Eixo II: Prevenção e Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes; Eixo III: Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes; Eixo IV: Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes; Eixo V: Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas Públicas de Criança e Adolescentes.

Foram realizadas as seguintes atividades

Mês	Reuniões
Janeiro	01
Fevereiro	01
Marco	01
Abril	01
Maio	01
Maio	01
Junho	01
Julho	01
Agosto	01
Setembro	01
Outubro	01
Novembro	Conferencia Municipal CMDCA
Dezembro	01



O CMAS (Conselho Municipal de Assistência social) atua com o designio de estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços sociais públicos e privados no Município, discutindo de forma transparente todas as ações e recursos proposta para esta política.

Entre os assuntos tratados para a realização da VIII Conferencia e Assistência Social, a ser realizada no dia 27 de Julho, momento este de suma importância para toda a população Tobiense, uma vez que sua principal característica é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades na politica pública de Assistência Social nos próximos dois anos, buscando avaliar, implementar e criar propostas para o melhoramento dos serviços, benefícios, programas e projetos da rede de Assistência Social. E a preparação (pre-conferencia) ocorreu em 03 momentos distintos, Compreendendo: dia 23 de Maio terça- feira (mobilizando publico do CREAS, CREAM E Casa Acolhedora, DIA 30 de Maio(mobilizando publico do CRAS urbano e Serviço de Convivência) e 08 de Junho (mobilizando publico do CRAS Rural e Bolsa Familia).

Total geral de reuniões realizadas

Mês	Reunião Ordinária
Janeiro	01
Fevereiro	01
Marco	01
Abril	01
Maio	01
Junho	01
Julho	01
Agosto	01
Setembro	01
Outubro	01
Novembro	01
Dezembro	01
Total	12 Reuniões

CMAS

Foram realizadas as seguintes atividades

Mês	Reuniões
Janeiro	01
Fevereiro	01
Março	01
Abril	01
Maio	01
Maio	01
Maio	01
Maio	01
Junho	01
Junho	01
Julho	01
Julho	01
Agosto	01

Setembro	01
Outubro	01
Novembro	01
Novembro	01
Novembro	01
Dezembro	01

Total Geral de Reuniões Ordinárias e Extraordinária, Conferencia e Pré Conferencia

Janeiro	Reunião Ordinária	Reunião Extraordinária	Pré Conferencia	Conferencia	Total
	01	00	00	00	01
Fevereiro	01	00	00	00	01
Marco	01	00	00	00	01
Abril	01	00	00	00	01
Maio	01	00	00	00	01
Junho	01	00	00	00	01

Julho	01	00	00	00	01
Agosto	01	00	00	00	01
Setembro	01	00	00	00	01
Outubro	01	00	00	00	01
Novembro	01	00	00	01	01
Dezembro					
				Geral	12

CMDPI

A maioria das demandas de denúncias chegadas aos Conselhos são na sua maioria destinado aos Idosos. O papel do **CMDPI** é acompanhar, fiscalizar e avaliar as ações direcionadas ao público idoso desenvolvidas no município. Durante este ano de 2017 já foram denunciados 30 casos, referente abuso financeiro, maus-tratos, negligencia, conflitos familiares, dentre outros. As visitas são realizadas pela técnica de Nível superior, Assistente social, atendendo a zona urbana e rural (povoados: Samambaia, Sitio, Jabiberi,

Pilões, Jacaré, Samambaia, entre outros). As ocorrências advêm por meio de ligações, material escrito, pessoalmente, bem como sobrevividos do Ministério Público.

Em meio aos assuntos tratados durante as reuniões, vale ressaltar a criação dos cronogramas de reuniões, determinação das datas das visitas domiciliares e visitas institucionais. Foram ainda discutidos assuntos como, aprovação dos Regimentos Internos, Decretos, Conferências, aprovação de Lei de Benefícios Eventuais, concessão de aparelhos, reprogramação de saldos, entre outros.

Segue tabela com demonstrativo das ações:

Foram realizadas as seguintes atividades

Mês	Reuniões
Janeiro	01
Fevereiro	01
Março	01
Abril	01

Maio	01
Junho	01
Julho	01
Agosto	01
Setembro	01
Outubro	01
Novembro	01
Dezembro	01
Dezembro	01

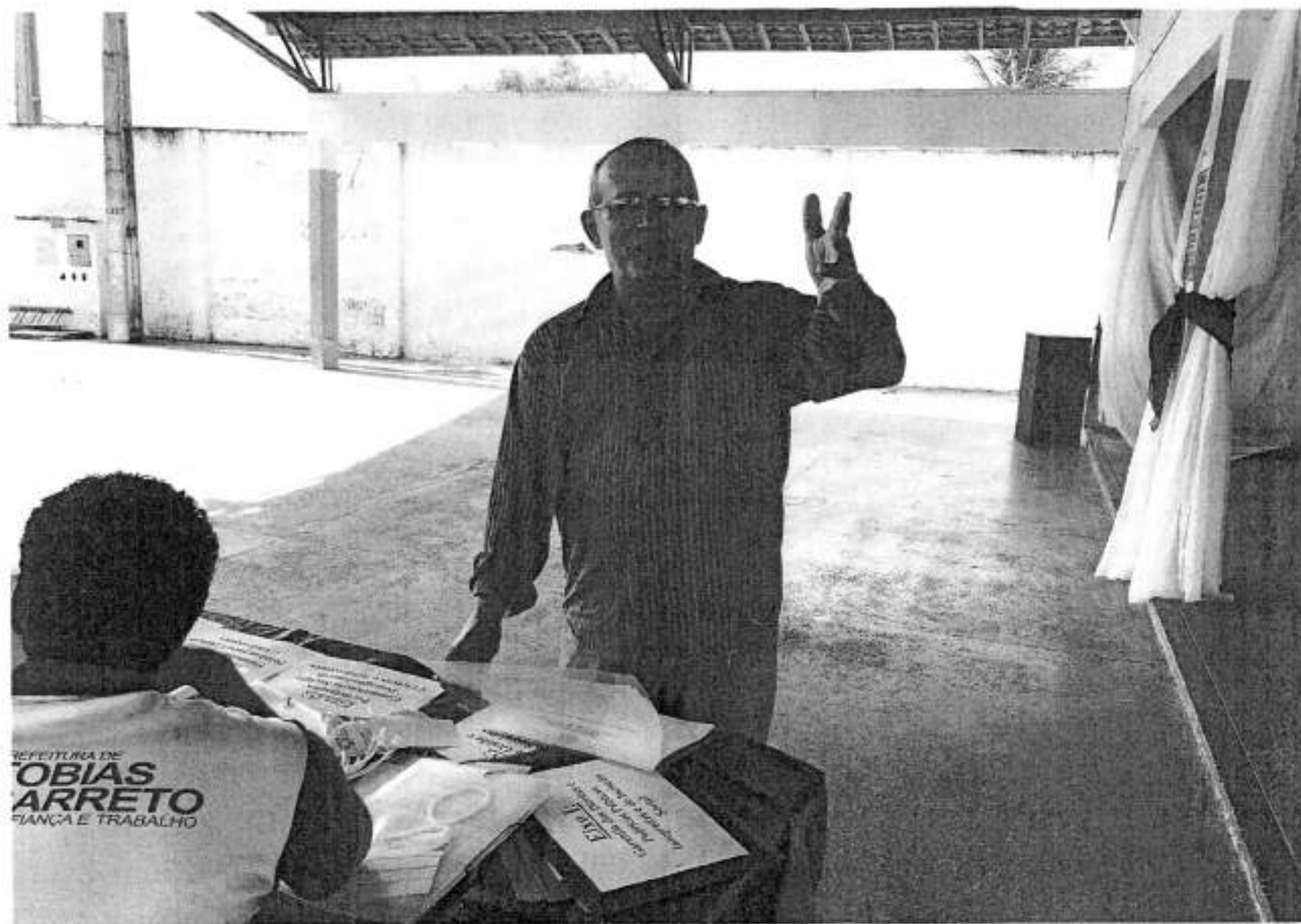












SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

INSTITUTO
DE
IDENTIFICAÇÃO

2018

**RELATÓRIO DE CÉDULAS EMITIDAS NO POSTO AVANÇADO
DE IDENTIFICAÇÃO DE TOBIAS BARRETO- SE**

Competência: Ano de 2018

Primeira Via: 2.443

Segunda Via: 5.863

Total: 8.306 Carteiras de Identidade

Viviane Lima Binderli
COORDENADORA REGIONAL
POSTO REGIONAL DE IDENTIFICAÇÃO
TOBIAS BARRETO

Viviane Lima Binderli

(Coordenadora regional do Instituto de Identificação de Tobias
Barreto- SE)

Viviane Lima Binderli
Instituto de Identificação
TOBIAS BARRETO- SE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

ALISTAMENTO

MILITAR

2018

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RELATORIO ANUAL 2018

**TOBIAS BARRETO/SE
DEZEMBRO /2018**



**MINISTERIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMN _ 6ª RM _ 19ª CSM
19ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR
JUNTA DE SERVIÇO MILITAR/072 - TOBIAS BARRETO/SE**

O Serviço Militar no Brasil é obrigatório ,de acordo com a atual Constituição Federal de 1988,A obrigação para com o Serviço Militar se inicia no ano em que o cidadão completa 18 anos e termina quando ele atinge 46 anos de idade. Todos os cidadãos do sexo masculino estar dia com suas Obrigações Militar.

Esclareço o VOT (Visitas de Orientações Técnicas a Junta de Serviço Militar 072 de Tobias Barreto/SE com o Del do Serviço Militar Mario Pacheco Cordeiro Alves, vinculada nesta Junta foi com o objetivo de forma a levar orientações e esclarecer ao secretário e auxiliar para a melhoria das atividades desempenhadas neste setor sobre o trabalho de alistamento dos cidadãos, bem como de fiscalizar o funcionamento da mesma, quanto a capacitação, instalações, e condições de trabalho em geral.

Evelania Pereira de Melo Menezes

Sec da JSM 072 19 CSM



**MINISTERIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMN 6º RM 19ª CSM
19ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR
JUNTA DE SERVIÇO MILITAR/072 - TOBIAS BARRETO/SE**

RELATORIO

Este plano anual tem por finalidade apresenta-lo aos trabalhos, as características e processos referentes ao Serviço Militar Inicial desenvolvido na Junta de Serviço Militar 072, de Tobias Barreto /SE o Relatório Estatístico de Alistamento Militar e de Certificado de Dispensa de Incorporação, no Período de 01 de Janeiro a 27 Dezembro de 2018, qual foram emitidos 423 Certificados de Alistamento Militar e 580 Certificados de Dispensa de Incorporação ,tendo no total Geral de 1003 documentos emitidos no ano de 2018.

Evelania pereira de Melo Menezes
Sec. da 98M 072/19 CSM

**TABELA DE REGISTRO DE CERTIFICADOS DE ALISTAMENTO
MILITAR E CERTIFICADOS DE DSPENSA DE INCORPORAÇÃO
2018**

DATA	QUANTIDADE ALISTADOS	QUANTIDADES CERTIFICADOS	TOTAL GERAL
Janeiro	50	50	100
Fevereiro	22	56	78
Março	58	86	144
Abril	58	80	138
Maiο	67	94	161
Junho	24	37	61
Julho	28	33	61
Agosto	22	33	55
Setembro	22	30	52
Outubro	20	26	46
Novembro	28	31	59
Dezembro	24	24	48

Evelania Pereira de Melo Menezes
Secretária da JSM 072 de Tobias Barreto/ SE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
**TOBIAS
BARRETO**
CONFIANÇA E TRABALHO

CONSELHO

TUTELAR

2018

CONSELHO TUTELAR



TOBIAS BARRETO-SE

CONSELHO TUTELAR

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO/ SE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2018**

DEZEMBRO 2018

GESTÃO

➤ **DIOGENES JOSE DE OLIVEIRA ALMEIDA**

PREFEITO MUNICIPAL

CONSELHO TUTELAR

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOBIAS BARRETO-SE

Conselho Tutelar

Relatório de gestão do exercício de 2018
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinárias
anual à que esta unidade esta obrigada nos
termos do art.70 da Constituição Federal.

Tobias Barreto, dezembro 2018.

Conselho Tutelar

LISTA DE ABREVIAMENTO E SIGLAS

CT - Conselho Tutelar

MP - Ministério Público

PJ - Poder Judiciário

RG - Relatório de Gestão

ECA - Estatuto da Criança e Adolescente

CF - Constituição Federal

RELATÓRIO DE GESTÃO

Identificação:

Órgão: Conselho Tutelar.

Endereço: Praça Nossa Senhora Imperatriz N° 420

Coordenador (a): Claudivania de Souza Santos

E-mail: conselhotutelartb@hotmail.com

Contatos: (79)3541 5344 ou 99937-1540

O Conselho Tutelar do Município de Tobias Barreto é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zela pelo cumprimento dos direitos da criança e adolescente, artigo 131 da Lei 8.069; 90 (Estatuto da criança e adolescente ECA).

Apresenta-se, nessa seção uma característica geral do Conselho Tutelar. Como demonstrativo do número de atendimentos por localização nas zonas rurais e urbana, os tipos de ocorrências, o quantitativo de ocorrências por localidade e os respectivos encaminhamentos no período de 01 de janeiro a 26 de dezembro de 2018.

O Conselho Tutelar é composto por cinco Conselheiros Tutelares, Antônio Menezes Souza Filho, Claudivania de Souza Santos, Marcos Cesar Rodrigues dos Santos, Marleide Batista de Farias, Vitor Lorrán Rodrigues, um técnico administrativo, Jose Domingos Rocha Santos, uma agente de limpeza, Daniela Alves Santana, dois motoristas John Akison Vieira Ribeiro e Gilson Batista de Souza. Os Conselheiros Tutelares foram eleitos em 04 de outubro de 2015, tomaram posse em 10 de janeiro de 2016. Sendo que em 01.02.2017 a Conselheira Ariele Carvalho renunciou ao cargo de conselheira tutelar. Em 23.02.2017 a segunda suplente Claudivania de Souza Santos assumiu ao cargo de conselheira.

O Conselho Tutelar atualmente está com espaço físico amplo arejado, contendo três salas para atendimentos, uma sala para administração, sala para recepção, e de espera, um espaço para recepcionar crianças enquanto são realizados os atendimentos

com os pais ou responsável, dois banheiros, uma cozinha, uma área de serviço ampla, uma sala armazenar produtos em geral, um quintal e uma garagem.

O conselho tutelar encontra-se num local de fácil acesso e com espaço adequado para desenvolvimento, atendimento e realização de atendimento aos usuários que necessita dos serviços deste órgão.

1-2 OBJETIVO DO CONSELHO TUTELAR.

Consolidar o sistema de garantia de direito das crianças e adolescentes zelando pelo cumprimento das normas estabelecidas na Lei 8.069.90 ECA, Estatuto da criança e adolescente.

2-DESENVOLVIMENTO

Palestras nas Escolas, Capacitações, Fórum Municipal sobre o trabalho infantil, Conferencia Municipal dos direitos da criança e do adolescente, Visitas as escolas da zona rural do municipais com o Ministério Público caminhada nas ruas da cidade com o projeto faça bonito de 18 de maio proteja nossas crianças e adolescentes, Seminário estadual de conselheiros com o tema proteger a infância e garantir o futuro, reunião com Acessuas trabalho, Conselho Itinerante na zona rural., panfletagem sobre o trabalho Infantil, doações de cestas básicas a usuários do Conselho em situação de Vulnerabilidade social, através do MP com relação as infrações de transito cometida por adolescentes.

3-CONCLUSAO

As Denúncias de violação de direitos da criança e adolescente chegam por meio de telefonemas através do telefone de plantão e fixo, também são feitas pessoalmente na sede do órgão com horários de funcionamento das 08:00 às 17:00 horas, secretaria de Direitos Humanos através do Disque 100, Ministério público e outros ligados ao atendimento infanto-juvenil e suas famílias.

Após a identificação do problema e encaminhado à criança ou adolescente, a família aos órgãos ou autoridades competentes para acompanhamentos nos CRAS

Rural, CRAS Urbano, CREAS, MP, PJ, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Delegacia, companhia de policia Militar.

São realizados orientações, advertências, solicitações, notificações requisições de serviços, acompanhamentos e encaminhamentos que sejam necessários. Medidas de proteção à criança e adolescente e medidas pertinentes aos pais ou responsável. O trabalho teve como foco a prevenção e a conscientização de pais responsáveis, a sociedade em geral para assegurar e garantir os direitos das crianças e adolescentes por meio de visitas nas escolas, busca ativas na feira livre do município para inibir o trabalho infantil na zona rural e urbana, ações educativas contra exploração sexual e diálogos feitos com os usuários dos serviços, foram solicitados das autoridades competentes maior fiscalização e punição de estabelecimento que vendem bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.

Conselho Tutelar

Os Slides a seguir foram elaborados com o intuito de orientar, da forma mais prática possível, as unidades vinculadas ao Conselho Tutelar quanto à elaboração e a estruturação do relatório do exercício de 2018.



CONSELHO TUTELAR

RELATORIO ANUAL DE GESTAO

1- NUMERO DE ATENDIMENTO POR LOCALIZAÇÃO

MESES	ZONA RURAL	ZONA URBANA	TOTAL
02 de Janeiro a 21 de dezembro	401	1,720	2.121

2-ORIGEM DA DEMANDA

DEMANDA INDENTIFICADA POR DENUNCIAS	DEMANDA NOTIFICADA PARA COMPARECIMENTO	VISITA DOMICIAR
200	627	200

3-TIPOS DE OCORRENCIAS CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Ocorrência	Nº de ATENDIMENTOS
Agressão Física	18
Agressão Psicológica	30
Abandono	03
Abuso sexual	17
Ameaças	03
Espancamento	03
Evasão escolar	132
Maus tratos	10
Mendicância	5
Negligência dos genitores ou Responsáveis	82
Situação de Risco	25
Situação de Rua	06
Trabalho Infantil	5
Violência Sexual	1

4-TIPOS DE OCORRENCIAS ENVOLVENDO CRIANÇA E ADOLESCENTE

OCORRENCIAS	Nº DE ATENDIMENTOS
Averbação de Certidão	15
Ato infracional	18
Programa Bolsa Família	10
Conflito familiar	30
Envolvimento com drogas	122
Fuga desaparecimento	04
Pedido de Guarda Orientação	12
Mandato de busca	03
Pensão Alimentícia	210
Reconhecimento Paternidade	20
Rebeldia Desobediência Indisciplina	35

Requisição de Nascimento	71
Uso de bebidas alcoólicas	10
Orientação Esclarecimento Advertência	115
Agressão Física	16
Agressão Psicológica	21
Agressão Verbal	50
Vandalismo	02
Localização Familiar	04
Matricula Escolar	20
Descumprimento de guarda	25

5-ENCAMINHAMENTOS OFICIO REALIZADO

SECRETARIA DE SAUDE	SEC.MUNICIPAL.DE ASSISTENCIA SOCIAL	ABRIGO INS.RAIMUNDINHA FELIPE	MINISTERIO PUBLICO
54	107	10	135
CRAS RURAL	CAPS	SECRETARIA DE EDUCACAO	PODER JUDICIARIO
11	12	29	59
DELEGACIA	CENTRO DE REF, DE ATENDIMENTO A MULHER	DEFENSORIA PUBLICA	COMPANHIA MILITAR
09	05	287	01

6-ENCAMINHAMENTO SOLICITADOS

CREAS	61
Acompanhamento Psicológico	37
Negligencia dos genitores ou responsáveis	82
Vulnerabilidade Social	10

CONSELHO
TUTELAR



ANEXOS



